Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO

ANNO XXXI — N. 11.308

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 25 DE OUTUBRO DE 1931

Gerente — LUIZ AYRES

Avenida Gomes Freire, 81 e 83

O PRIMEIRO ANNIVERSARIO DA VICTORIA DA REVOLUÇÃO FOI, HONTEM, FESTIVAMENTE COMMEMORADO EM TODO O PAIZ

Nesta capital, as commemorações culminaram no desfile militar realisado pela manhã, havendo o chefe do governo provisorio, acompanhado dos membros do ministerio, passado revista ás tropas sob o commando do general Sotero de Menezes

No Forte de Copacabana, a officialidade de artilheria de costa offereceu ao general Leite de Castro um almoço, havendo o ministro da Guerra pronunciado vibrante discurso de agradecimento

Aspectos da formatura militar de hontem — O desfile, em continencia, da Escola Naval; o chefe do governo provisorio chegando ao palanque do cáes da Lapa; o chefe do governo, o ministerio e o interventor assistindo ao desfile das tropas, e os cadetes da Escola de Guerra em marcha

A linda manhã de sol de hontem levou á beira mar, justamente por onde deviam desfilar as forças armadas, uma multidão bastante consideravel. A cidade rejubilava-se, por entre enthusiasmos e festas, numa evocação patriotica da manhã de 24 de outubro do anno passado, quando, empolgada pelos ideaes que incendiaram o paiz, prégados intensamente pelas hostes liberaes, apeara o sr. Washington Luis do poder. E, passado um anno, entre os muitos desenganos, ainda se sentia feliz pelo terreno conquistado em muitos aspectos, conquista que resalta evidente num exame sereno e desapaixonado dos factos.

A cidade esteve hontem em festas. A parada militar era uma das solennidades mais expressivas das promovidas pelo governo. E a nossa população, mais uma vez, deixou claro; com a sua presença e os seus applausos, a sincera alegria que a data auspiciosa lhe despertava. Era só reparar para a multidão que se comprimia ao longo das avenidas beira-mar desde o Hotel Central até ao obelisco da Avenida Rio Branco e se espraiava por esta, como um immenso oceano, estuante de vida e de enthusiasmo! Eram milhares e milhares de pessoas, em que o elemento feminino predominava emprestando ao ambiente ainda um aspecto mais festivo.

As forças, em fila, ao longo do caes e seis aviões do Exercito cortando nervosamente o espaço em todas as direcções, e em vôos caprichosos e arriscados, completavam o quadro soberbo.

Era bem uma festa nacional, festa de confraternização do povo e das classes armadas, um e outros ali presentes para, em sua homenagem ao chefe do governo provisorio, prestarem a sua solidariedade ao programma revolucionario e o culto de sua admiração aos que tombaram na luta de um decennio contra os desvarios dos governantes.

O SR. GETULIO VARGAS PASSA REVISTA A'S TROPAS

Cerca de 9 e meia horas, o automovel do sr. Getulio Vargas entrou na Avenida Beira-Mar. Acompanhavam o chefe do governo provisorio o general Leite de Castro e o commandante Raul Tavares. O general Sotero de Menezes, commandante do destacamento mixto, recebeu-os no ponto de concentração e lhes prestou as continencias devidas.

E, por entre o toque de clarins, ouvidos á approximação do carro presidencial, o sr. Getulio Vargas deu inicio á revista. O auto caminhava lentamente. O sr. Getulio Vargas, trajando jaquetão e chapéo de feltro, correspondia, amavelmente, aos applausos incessantes do povo, emquanto os soldados, garbosos e marciaes, lhe apresentavam armas e se perfilavam.

A revista foi demorada. O chefe do governo provisorio quiz ver e admirar todos os contingentes, quasi parando, em certos momentos, o seu auto. E assim só cerca de 10 horas o sr. Getulio Vargas chegou ao pavilhão official.

NO PAVILHÃO CENTRAL

O pavilhão armado pela Inspectoria de Arborização e Jardins apresentava bello aspecto. Lindamente ornamentado de flores naturaes, ahi se viam todos os ministros, representantes diplomaticos, altos funccionarios, pessoas gradas e muitas familias. Recebiam os convidados o general Deschamps e o dr. Macedo Soares, do protocollo do Itamaraty.

A' chegada do sr. Getulio Vargas espoucaram os applausos, sendo jogadas sobre s. ex. muitas flores.

O DESFILE DAS TROPAS

Com a chegada do chefe do governo provisorio ao pavilhão deu-se inicio ao desfile. Foi uma nota brilhante, a mais interessante da festividade. Passado o commandante em chefe, general Sotero de Menezes, que, com seu estado-maior, se collocara á frente do palanque, desfilaram as forças da Marinha. Marcharam marcialmente. Os alumnos da Escola Naval e a companhia de fuzileiros chamaram a attenção pelo seu garbo e pela impeccabilidade da marcha.

Não tinham ainda serenado os applausos ás troças da Marinha e novas e incessantes acclamações estrugiram. Eram os cadetes da Escola Militar que se approximavam. E os jovens desfilaram, muito applaudidos, pelo palanque official.

O Collegio Militar e os corpos do Exercito seguiram-se com o mesmo aprumo, merecendo todos, louvores e acclamações.

A ordem rigorosa do desfile foi esta:

General José Sotero de Menezes, seu estado-maior e escolta; capitão de corveta Durval Augusto da Costa Guimarães, commandante do contingente da Marinha, constituido da Escola Naval e do Regimento de Fuzileiros; contingente das escolas — commandados pelo coronel José Pessoa — tropa — a Escola Militar, representada por um batalhão de infantaria, um esquadrão de cavallaria e um grupo de artilharia mixta; e Collegio Militar, constituido de um batalhão e um esquadrão de cavallaria; contingente da 1ª região, commandado pelo coronel José Guedes da Fontoura, constituido por tres batalhões dos 1º, 2º e 3º regimentos e um grupo do 2º regimento de artilharia; commandante das forças auxiliares, tenente-coronel Augusto Telles Ferreira — tropas — 1º, 2º e 3º batalhões de policia e uma companhia do Corpo de Bombeiros e contingentes do Tiro de Guerra do Estado de Minas Geraes.

Um aspecto da solennidade da inauguração do retrato de João Pessôa, no palacio do Cattete

NA AVENIDA RIO BRANCO

O desfile terminara. As forças rumavam em direcção á Avenida Rio Branco, afim de dirigirem-se para seus quarteis. A nossa principal arteria, porém regorgitava. Vivia momentos de intensa vibração. As calçadas completamente apinhadas. E no centro da avenida, cordões humanos se extendiam intermináveis, até ás proximidades da praça Mauá. E foi nesse ambiente de festa e de alegria que se concluiu a brilhante parada militar.

UM ALMOÇO OFFERECIDO AO MINISTRO DA GUERRA NO FORTE DE COPACABANA

Os commandantes das fortalezas e fortes existentes nesta capital offereceram hontem, no casino do Forte de Copacabana, um almoço intimo de cordialidade ao ex-commandante do districto de Artilharia de Costa e actual ministro da Guerra, general Leite de Castro.

Nessa festa de camaradagem e de admiração ao illustre militar, falaram o coronel Corrêa do Lago, commandante do Sector Oeste e o homenageado, que assim agradeceu a homenagem:

"Queridos camaradas — Não é o ministro quem vos fala, nem tambem o antigo commandante que vos guiou na defesa de costas da nossa terra! E' simplesmente o vosso companheiro na jornada de outubro de 1930, em que juntos salvamos o Brasil da deshonra e da miseria a que o levavam brasileiros sem pudor e sem brio!

Sim, companheiros, porque naquelle dia — em que fomos obrigados a romper laços de disciplina, para só ver deante de nós, deveres de brasileiros perante uma patria minada por vicios sem fim — vestimos a mesma blusa que cobria peitos eguaes, que abrigava corações que batiam tambem, de modo identico, pela sorte de nossa gente!

E se me quizestes para vosso chefe, nas horas sombrias e cheias de incertezas que iam decidir do futuro da nossa terra, e porque o vosso respeito via no branco dos meus cabellos, no avançado da edade, e talvez no passado da minha vida, que os meus conselhos poderiam vos ser uteis para que mais rapidamente conquistassemos a victoria!

Vencemos facil e, felizmente, sem luta! Não, porque não fossem brasileiros os que se achavam do outro lado, mas sim, porque não os animavam o mesmo ardor, a mesma fé, a mesma crença com que defendiam a grande causa que elles em tempo não quizeram esposar.

A nossa victoria tornou-se, entretanto, mais bella e mais nobre, porque ella não se fez acompanhar dos grandes males geralmente fataes, que originam as crises terriveis por que passam os povos em revolta, quando se querem libertar dos tyrannos que os tráem e os infelicitam!

Contamos, hoje, um anno que os nossos canhões salvaram, por um Brasil melhor para os seus filhos e para o mundo!

Diz-nos a consciencia que, nesse espaço de tempo, já demos aos nossos patricios sobejas provas do nosso desprendimento pelos louros que colhêmos e da firme resolução em que estamos, de completar de qualquer modo a obra da revolução, para que não mais se repita a éra de vergonhas e de torpezas que tanto nos envergonhou aos olhos de outros povos, ciosos da nossa grandeza e do nosso porvir!

A nossa missão é, pois, hoje, muito mais ardua, nobre, bella e elevada do que a que desempenhamos hontem, com as armas nas mãos.

Temos muito ainda que destruir e arrazar, para que o Brasil de amanhã se edifique sobre bases solidas e bem argamassadas. E' quasi que uma obra de Hercules a realizar, para que só então possamos ser dignos do delirio e da confiança com que fomos acolhidos pelos nossos irmãos na hora em que a revolta nos levou ás ruas da cidade, para a grande luta que decidiria da sorte da nossa terra!

Por isso, meus camaradas, precisamos hoje mais do que hontem estar attentos ao seu surto, e firmemente decididos a seguir os que se levantaram para evitar a fallencia que traria tambem o esphacelamento do Brasil!

A nossa união, a nossa força e especialmente o nosso grande desinteresse pelas posições e pelo mando — virtudes que são carinhosamente cultivadas no Districto de Costa, e que tanto exaltam e recommendam o valor das suas baterias — serão os mais fortes e seguros elementos com que agiremos, contra aquelles que porventura queiram perturbar o desenvolvimento moral da obra revolucionaria!

Sejamos, pois, cada vez mais unidos, obedientes e disciplinados, meus camaradas, para que a nossa força possa sempre mostrar-se cohesa e sem desfallecimento em pról do novo Brasil que queremos levar ao logar que lhe compete no mundo!

Confiemos no homem que nos governa, que, como nós, está firmemente decidido a não abandonar as posições que conquistamos, sem que se complete a victoria da revolução, e que ella traga para a nossa terra a paz, a honra, a justiça, a bonança e a felicidade de que tanto precisam os brasileiros.

Agradecido pelo vosso acolhimento quente e fraterno, e pelas palavras generosas com que me tratastes, eu levanto a minha taça em honra ao Brasil vos convidando tambem a acompanhar-me nos votos que faço pelo seu futuro, pelo brilho crescente da Marinha e do Exercito que fortemente o amparam e pela saude do digno presidente que nos guia devotadamente, desejoso de levar a nossa terra aos seus altos destinos."

CULTUANDO A MEMORIA DOS BRAVOS SACRIFICADOS PELA PATRIA

Uma gentil saudação dos legionarios de Ubá ao "Correio da Manhã"

Da cidade mineira de Ubá recebemos hontem, por motivo da data que se commemorou, este gentil telegramma:

"Os ubaenses que sempre aspiraram para o Brasil melhores dias, cultuando a memoria dos bravos sacrificados pela grandeza da patria, saudam pela data o brilhante orgão da imprensa brasileira, batalhador incansavel pela victoria das nossas reivindicações liberaes. — Conselho Legionario."

A INAUGURAÇÃO DO RETRATO DE JOÃO PESSOA NO PALACIO DO CATTETE

Como estava annunciado, realizou-se, hontem, no palacio do Cattete, a inauguração do retrato a oleo, em tamanho natural, do mallogrado presidente João Pessoa, offerecido ao governo da Republica pela Parahyba e pelo Centro Parahybano.

Uma commissão desse Centro seguida de numerosas pessoas, dentre as quaes se viam elementos de destaque da colonia parahybana, chegou ao Cattete, levando o retrato, que foi collocado no salão Simo Jardim, pouco antes do meio-dia e meio, e aguardou a chegada do chefe do governo provisorio.

A' 1 hora, a fanfarra de clarins da Policia Militar, postada em frente ao palacio, no largo onde grande massa popular estacionava, tocou o Hymno Nacional.

Chegava o chefe do governo, que, instantes depois, em companhia dos ministros e dos membros das suas casas civil e militar, e de pessoas da familia do mallogrado presidente, se encaminhou para aquelle salão, sendo recebido com os applausos dos presentes.

Em nome da Parahyba e do Centro Parahybano falou, então, o dr. João Pereira Castro Pinto, ex-presidente daquelle Estado.

A sua oração foi um hymno á memoria de João Pessoa, cuja personalidade o orador enalteceu com phrases cheias de calor de expressão e de sinceridade, assim como disse o que representava aquella ceremonia nos fastos da nossa historia.

O discurso do dr. Castro Pinto foi, de quando em quando interrompido pelas palmas do enthusiasmo dos que o ouviam.

Terminada a sua oração, falou o sr. Getulio Vargas, cujo discurso foi rapido.

O chefe do governo relembrou a campanha na qual João Pessoa foi o seu companheiro, referiu-se á significação da ceremonia que estava realizando, e terminou dizendo que a fraude e a corrupção impediram que se abrissem as portas do Cattete a João Pessoa, mas o seu martyrio e gloria conseguiram.

Recebia o retrato do grande brasileiro com todo o carinho, e elle figuraria entre os quadros historicos do palacio do Cattete.

Uma salva de palmas cobriu as ultimas palavras do sr. Getulio Vargas.

HA MOTIVOS PARA EXULTAR DOS GRANDES SACRIFICIOS

O sr. Baptista Lusardo recebeu, hontem, o seguinte telegramma do presidente Olegario Maciel:

Bello Horizonte, 24 — Agradecendo seu telegramma, quero egualmente congratular-me com v. ex. pela passagem do primeiro anniversario da victoria das armas revolucionarias. Depois de um anno de intenso e proveitoso labor, temos justos motivos de exultarmos de nossos grandes sacrificios, por vermos que os ideaes revolucionarios vão se realizando, mercê do patriotismo e da clarividencia com que o Brasil está sendo governado. No dia da commemoração de nossa victoria é justo que não vejamos mais barreiras entre os brasileiros, os quaes querem irmanados pelas mesmas nobres e justas aspirações de ordem e de trabalho. E' com esses sentimentos que lhe mando as minhas saudações, renovando os meus votos pela constante prosperidade da nação brasileira. — *Olegario Maciel*."

UMA JUSTA HOMENAGEM AO DR. PEDRO ERNESTO PELOS FUNCCIONARIOS DO ESTABELECIMENTO QUE TEM O SEU NOME

Na manhã de hontem, os funccionarios da Casa de Saude Pedro Ernesto, a que com prazer se alliaram os medicos e cirurgiões que ali trabalham, prestaram uma significativa e justa homenagem ao illustre cirurgião, patrono e director da conceituada instituição, dr. Pedro Ernesto.

Por volta das 11 1|2 da manhã, aquelles servidores da casa, acompanhados de grande numero de convidados, entre os quaes se notavam pessoas da familia do director do estabelecimento, dirigiram-se para o gabinete da directoria, já repleto de outras pessoas, e onde se ia inaugurar o retrato do homenageado.

Em nome de todos, falou o doutor Renato Baptista, que, em eloquentes palavras enalteceu as qualidades de scientista, do patriota, do administrador e principalmente do amigo, do dr. Pedro Ernesto. Terminou, dando por inaugurado o retrato, sob prolongada salva de palmas.

Muito commovido com a sincera e espontanea homenagem dos seus subordinados, o illustre cirurgião agradeceu em rapido e emocionante improviso.

Falou, depois, o dr. Amaral Peixoto, o qual, em nome do homenageado, agradeceu a presença do almirante Protogenes Guimarães, respondendo este que disse estar ali cumprindo uma obrigação, por isso mesmo que a "Casa de Saude Pedro Ernesto tem prestado á Armada inestimaveis serviços", e já os havia prestado a elle mesmo, orador.

Passaram em seguida os presentes ao refeitorio onde lhes foi servida uma taça de "champagne" trocando-se novos brindes, inclusive o do sr. Sebastião Lopes, saudando o dr. Pedro Ernesto, em nome dos funccionarios do estabelecimento.

O ASPECTO FESTIVO DA CIDADE DURANTE O DIA E A' NOITE

O dia de hontem foi o que os inglezes chamam — *glorious day* um dia de gloria. Um dia suave, brando, delicioso, e cheio de sol. Um desses dias raros, inundados de luminosidade e frescura, muito proprios do Rio. A natureza, de quando em vez, engalanara-se no seu mais equilibrado esplendor, como que rivalizando com os enthusiasmos do povo, numa evocação das mais festivas, da grande victoria revolucionaria. Desde cedo as ruas começaram a se povoar, no centro da cidade, na avenida, em torno da Gloria, Russell e Flamengo, para a imponente parada que finalmente se realizou. E o dia, sempre fresco, não obstante cheio de sol, foi um estimulo irresistivel para que a vida, nas ruas se tornasse da maior intensidade. Demais, com a iniciativa dos cinemas, dedicando as suas matinées, ás creanças, ainda a alegria dominou mais no coração da cidade.

E, á tarde, dois nucleos da cidade se movimentaram de uma maneira festiva incomparavel. O campo de Santanna transbordou de creanças pobres, que ali foram buscar os inesqueciveis bonbons, e os brinquedos providenciaes. Além disso durante toda a tarde, as creanças divertiram-se ali com os palhaços e os numeros deliciosos de acrobacia que tanto agradam á imaginação infantil.

O outro nucleo era de uma linda vida social. Foi a "kermesse" e o chá da Feira de Amostras, em beneficio de Nossa Senhora do Brasil e da creança desvalida. Pela manhã, aquelle recinto na Ponta do Calabouço, alegrara-se com a suggestão de uma alegria amena, irradiando de uma pequena multidão de cabeças infantis.

E a kermesse prolongou-se noite a dentro, num enthusiasmo raro, da cidade.

Aliás, o Rio, á noite, foi todo uma *féerie*, maravilhosa, nos contornos magnificos das nossas avenidas á margem da bahia, desde a Ponta do Calabouço até ao Flamengo. E desde 7 horas da noite a multidão foi para ali se derivando, como em densas correntes humanas, despejadas, ininterruptamente, já no largo da Lapa, já na Praça Tiradentes e no Largo de São Francisco de Paula. Até parecia os dias tradicionaes de carnaval, quando toda a população sae á rua, numa demonstração incontestavel do caracter alegre do nosso povo, mal interpretado, como bisonho e soturno, pela natural falta de diversões, na cidade.

O povo affluia, em massa ininterrupta, ora em torno do trecho da Avenida das Nações em frente á egreja de Santa Luzia, onde se cantou o *Te-Deum* em honra de Nossa Senhora do Brasil, officiando d. Mamede; ora ao longo da praça de Paris, que explendia com a bizarria das côres fortes das suas fontes luminosas, e, ora, ainda transbordava pelos passeios da Gloria, do Russel e do Flamengo, povoando mesmo o parque do Cattete, então aberto ao publico. E que tudo, nesse percurso, era uma fascinação constante para o povo, com musica e fogos de artificio.

Finalmente, encerrando essa noite de festas civicas populares, correu em seu maior brilho o concerto do Municipal, como ainda se realizou, com admiravel enthusiasmo, a "soirée" dansante do Palacio das Festas da Feira de Amostras, promovida pelos empregados no commercio.

E á noite não esteve menos linda, que o dia. As festas do anniversario da victoria ficaram, como uma nota de eleição, nos annaes da cidade.

UM TELEGRAMMA DO MINISTRO DO TRABALHO AO GENERAL TASSO FRAGOSO

O sr. Lindolfo Collor, ministro do Trabalho, dirigiu hontem, ao general Tasso Fragoso, o seguinte despacho:

"Quero, no primeiro anniversario da pacificação do paiz pelo glorioso Exercito nacional, congratular-me com o grande general que, alheio embora ás competições da politica, jámais se esqueceu de seus devêres de cidadão e soube nessa inolvidavel jornada de civismo engrandecer-se ainda mais aos olhos da Nação, engrandecendo ao serviço do povo as armas do Brasil. Ninguem melhor do que eu póde attestar a perfeita dignidade, o patriotismo sem jaça e o absoluto desinteresse pessoal com que agiram, a 24 de outubro, os generaes do Exercito brasileiro, aos quaes eu havia communicado, poucas semanas antes, a palavra de civismo do Rio Grande do Sul. Queira, pois, neste dia, acceitar as minhas congratulações e transmittil-as aos seus dignos companheiros da Junta Revolucionaria e demais collaboradores na preparação da nova éra republicana do paiz. Attenciosas saudações."

UMA ROMARIA DOS TIROS MINEIROS AO TUMULO DE JOÃO PESSOA

Estiveram hontem em nossa redacção diversos componentes dos tiros de guerra de Bello Horizonte, que vieram a esta capital para tomar parte nos festejos commemorativos do primeiro anniversario da Revolução, afim de nos convidar para a romaria que farão hoje, em nome de Minas Geraes, ao tumulo de João Pessoa, ás 9 horas da manhã.

Esses tiros têm os numeros 622, 103, 108, 109, 110, 134 e 142.

O PARQUE DO CATTETE FRANQUEADO AO PUBLICO

Depois da cerimonia da inauguração do retrato do presidente João Pessoa, o parque do Palacio do Cattete foi franqueado ao publico, até o correr da noite, por ordem do general Ferreira Johnson, chefe do estado-maior do chefe do governo provisorio.

Uma banda de musica da marinha, para ali mandada, tocou durante o tempo em que o parque esteve aberto á visitação do publico.

ORIGINAL E ELEGANTE FEIRA IMPROVISADA

Uma interessante festa a de hontem, na praia de Botafogo. Por iniciativa de um grupo de senhoras e senhoritas de nossa melhor sociedade, improvisou-se uma authentica feira, em beneficio das obras da futura N. S. do Brasil.

A nossa população recebeu com alegria a idéa. Durante toda a parte da manhã a linda praia esteve repleta, representando as vendas verdadeiro successo. O publico comprehendeu a nobreza do gesto das promotoras. E não se recusou a concorrer para o brilho do certamen.

A BANDEIRA NACIONAL EM FLORES NATURAES

Afim de ser depositada no tumulo de presidente João Pessoa, a Casa Flora Avenida de Petropolis, offereceu ao chefe do governo provisorio uma bandeira nacional, toda confeccionada em flores naturaes.

Um aspecto da homenagem hontem prestada ao dr. Pedro Ernesto, que se vê na gravura, pelos seus auxiliares da casa de saude que tem o seu nome

A UNIÃO MINEIRA SAUDA OS SRS. GETULIO VARGAS E OLEGARIO MACIEL

Pela data de hontem, a União Mineira, com séde nesta capital, dirigiu aos presidentes Getulio Vargas e Olegario Maciel, os seguintes telegrammas de saudação.

"Presidente Getulio Vargas — Rio — União Mineira, ufana papel preponderante gloriosa Minas, lutas redempção Brasil, apresenta v. ex. suas homenagens, augurando felizes dias nossa patria, associada commemoração civica de hoje. — *Arides Tavares*, presidente."

"Presidente Olegario Maciel — Bello Horizonte — Recordando nesta data acção gloriosa Minas, lutas redempção Brasil União Mineira, sauda eminente conterraneo e nobre povo mineiro, co-participando confiança felizes dias para Minas e para o Brasil. — *Arides Tavares*, presidente."

General Isidoro Dias Lopes

O general Isidoro Dias Lopes, um dos maiores vultos da revolução brasileira, chefe do memoravel levante de São Paulo e figura respeitavel de cidadão e soldado, foi hontem alvo de significativas demonstrações do mais merecido apreço.

Realmente, nestes momentos de tão positivado jubilo nacional, o nome do bravo commandante da revolta de 1924 não poderia ficar no esquecimento, tantos e tão assignalados são os seus serviços á causa do Brasil. Seus sacrificios foram tão grandes quanto a sua dedicação á patria, que lhe rende justiça e o tem entre os seus mais dignos filhos.

O general Isidoro Dias Lopes

Desde que elle se postou ao serviço da nação irredenta até ao momento em que se incorporou ás forças victoriosas de outubro, jámais houve da sua parte um momento de duvida, de desalento, de tergiversação. Soffreu os baldões dos mercenarios, soffreu as perseguições mais soezes dos antigos camaradas de armas que tudo lhe negavam, até os direitos mais indiscutiveis; mas soube ser tão grande no exilio honroso como o fôra quando preferiu a derrota a consentir, com a sua permanencia e dos seus commandados na capital paulista, que a segunda cidade do paiz fosse destruida pela artilharia má escopeteira da "legalidade" que destruiria o Brasil inteiro para ficar com o Thesouro.

Os que hontem homenagearam o velho soldado representaram bem e á altura a totalidade dos brasileiros, porque o Brasil inteiro jámais esquecerá o que deve ao general Isidoro Dias Lopes.

NO GRUPO ESCOLAR RIO GRANDE DO SUL

No grupo escolar Rio Grande do Sul, dirigido pela professora Carolina Pyrrho Moreira, foi realizada hontem uma festa civica em commemoração a data anniversaria da Revolução.

Essa festa obedeceu ao seguinte programma:

— 1º — As dez horas — Formatura da escola defronte ao edificio;

2º — Hymno Nacional, ao desfraldar da Bandeira.

3º — Palavras allusivas á data

(Continúa na 6.ª pag.)

Eu e Didi

O chá e sua hora — Como o bebiam nossos avós; como hoje o não bebemos — Os chás de caridade e as victimas que elles fazem

A maneira de tomar chá evoluiu bastante, com o correr dos annos.

Nossos avós, que jantavam ainda com a luz do sol, tomavam chá á noite, em torno da longa mesa de familia. Os bules, immensos, protegidos por abafadores, ficavam á espera de que a tizana coraste. As creadas gordas e pretas derramavam-no, depois, nas chicaras de porcelana, collocadas ao lado dos guardanapos de tecido quadriculado. Vinham as torradas, muito cobertas de manteiga.

O avô sereno e grave, collocado á cabeceira, era servido em primeiro logar, homenagem devida aos annos de sua existencia e á brancura de sua barba longa. A avó mirrada tinha seu chá á parte, de camomilla, por causa das indigestões.

Conversava-se. As visitas atacavam os assumptos innocentes da época. Os mais versados em politica previam a queda do gabinete conservador ou a discussão inflammada do "leader" liberal, quando se atacasse a questão dos escravos. Os pintores discutiam Pedro Americo e as meninas do romantismo abordavam, enternecidas, os themas de Alencar. Muitas sonhavam com os braços fortes daquelle Pery civilizado, que as carregasse para o infinito.

E tudo isto occorria em vastas salas de jantar de vastas residencias senhoriaes, em Matta Cavallos ou nas chacaras de Botafogo.

Os negocios eram tratados na mansidão deste ambiente. Assim como são hoje discutidos ao almoço, nos restaurantes dos clubs, na cidade, eram examinados em casa, á hora do chá. O banqueiro poderoso dizia a seu cliente: "Appareça logo á noite, para tomar chá; falaremos melhor do assumpto". E os jovens e as jovens, em casa onde havia um desses encontros, passavam ao jardim, ou á varanda, para que o papá, no gabinete, sob o bico incandescente do gaz, pudesse, em inteira liberdade, alinhar suas cifras, combinar suas commissões, esboçar seus contratos.

A vida patriarchal desenrolava-se sem pressa, com a lentidão de um rio que circumdasse um obstaculo.

Era de bom tom receber á noite. Os serões das Laranjeiras davam a nota da verdadeira elegancia e tudo isso se fazia em torno do immenso bule de chá, com os pães de Lot, as fatias do Céo, os quindins de Sinhá.

As matronas eram feministas, mas de um feminismo que não ia além do pedido discreto ao Senhor Conselheiro para que não esquecesse o noivo de Laurita, que ainda se não casara, por causa da promoção de amanuense, já tão demorada pela existencia excessiva de um governo conservador.

Lia-se — já naquelle tempo! — a historia de França, com o famoso Robespierre a degollar cabeças. Os concursos academicos gyravam em torno de Cesar e Alexandre. Era servindo golos de chá que o poeta incipiente, á cata de editor, anathematizava a fortuna do velho Garnier, edificada sobre a miseria da Intelligencia.

***

Ora, tudo isto soffreu a acção modificadora do tempo.

O chá deslocou-se da noite para o dia, fixando-se ás cinco horas da tarde, quebrando com um pouco de leite frio. A' noite, servia para a digestão, precedida com os biscoitinhos; á tarde, moderava o appetite para o jantar. E o interessante não era tomal-o em casa, na comprida mesa de familia, mas na cidade, no rumor das confeitarias, com os conhecidos que se encontravam e a quem se convidava para uma hora de palestra e de exame apurado da vida alheia.

O chá ficou sendo o pretexto de uma porção de coisas. Em pouco, instituiu-se o chá dansante. As pessoas saudaveis e contentes, ou contentes porque saudaveis, reuniam-se em um salão, onde se dispunham mesas pequenas, com bules menores e doces seccos. Um gole de chá pedia um passo de dansa e os pares se enlaçavam, na penumbra da tarde que expirava.

Ir ao chá não era mais ir aos negocios; era ir, puramente, ao prazer, á frivolidade e á despreoccupação.

As recepções mundanas passaram para essa hora, alegradas por uma orchestra, confirmadas por uma simples mesa de chá.

O gosto pelo chá das cinco e satisfações correlatas deu a idéa de aproveital-o com fins de beneficencia. Appareceu o chá de caridade, que é a festa a que se comparece mediante uma contribuição mais elevada do que seria o preço commum do chá e que [illegible] da melhor presença, [illegible] tina a applicação capazes de minorar uma dôr ou uma necessidade daquellas que Deus semeou pelo mundo para calcular e medir a paciencia dos homens.

Fazer a caridade por actos e gestos espontaneos é sempre mais difficil do que acceital-o por convite e fazel-o por um instante de diversão. Os chás de caridade reunem o util ao agradavel e têm ainda a vantagem de assignalar, pelo reclame, a preoccupação das pessoas pela má sorte alheia.

E' Didi partidaria, por um principio de ordem geral, de todos os chás que sirvam de pretexto a uma reunião e, em particular, daquelles chás onde ella saiba que, dansando, concorre, ainda que á custa de meu bolso, para mitigar um soffrimento. Aliás, devo confessar que não é só desta maneira que Didi comprehende os deveres da caridade. Tem ella verdadeira côrte de admiradores em uma infinidade de pessoas que necessitam semanalmente de vinte mil réis e que ella recebe e attende sem publicar a noticia nos jornaes.

Grande foi seu interesse quando soube que um chá beneficente teria logar a bordo do mais luxuoso vapor do mundo, em sua passagem pelo porto do Rio de Janeiro, a troco de modica importancia. Exigiu-me bilhetes de ingresso.

Fomos ao chá. Ella voltou encantada com o vapor e horrorizada com o chá.

***

Debaixo de chuva, transpuzemos o cáes onde atracára o soberbo "Atlantique".

Milhares de pessoas, tão cariocas quanto nós, haviam adquirido ingresso. Não se tinha a impressão de uma festa que ia começar, mas de um assalto já iniciado. A gyria carioca inventou uma designação pittoresca para o accumulo de convidados, em circumstancias como aquella. A designação é o *avanço*. Era, de facto, necessario avançar.

Fizemol-o com certa galhardia de tactica militar, affrontando o inimigo. O inimigo era, por uma singular inversão do conceito das batalhas, qualquer outra pessoa que tivesse o mesmo objectivo que nós.

De empurrão em empurrão, de defesa em defesa, chegámos a bordo, com perdas relativamente insignificantes: uma pequena mancha na manga do vestido de Didi, adquirida quando ella era comprimida contra a escada de accesso, e um arranhão no pollegar da minha mão direita, recebido não sei como, [illegible] em que lance do combate.

O "Atlantique" era verdadeiramente deslumbrante.

Aos grandes vapores applica a rhetorica uma de suas flôres mais mimosas, dizendo que são palacios fluctuantes. Aquelle era um museu, um museu a que nada faltava e onde a Victoria de Samothracia, estatua de mais pura belleza, impressionou Didi pela falta de cabeça. Não comprehendia ella que uma mulher fosse bella sem a cabeça, [illegible]. E' na cabeça que estão os olhos, que está o sorriso, que estão, emfim, todos os magicos attributos femininos que fazem a mulher imperar e vencer.

Poderiamos ter, neste momento, iniciado uma controversia sobre arte, mas urgia [illegible] do chá de caridade. Difficilmente chegariamos ao fim da operação. Nem a granada, nem a metralhadora, [illegible] conquistaria um palmo de trincheira. [illegible]

Com o estouvamento de sua pouca edade, Didi manifestou seu desagrado a um creado de bordo, em seguida á companhia de navegação proprietaria do "Atlantique" [illegible]

Foi, então, que, de regresso, contei a Didi a maneira como as pessoas do seculo passado costumavam tomar chá, á noite, tranquillamente, em casa, na companhia da familia e de alguns amigos mais intimos. Tenho a satisfação de communicar-lhes que, quando desejarem, pódem apparecer em nossa casa, depois do jantar. Nosso bule de chá [illegible] lembram as delicias do mundo antigo, onde se vivia lentamente e por onde não se vivia [illegible]

PEDRO, o Rustico

A divisão de destroyers chegou a Florianopolis

Florianopolis, 24 (A. B.) — Chegaram a este porto, ancorando na Barra do Norte, os destroyers "Rio Grande", "Paraná" e "Santa Catharina".

O sr. Numa de Oliveira regressou a São Paulo

Pelo primeiro rapido, regressou hontem a São Paulo o sr. Numa de Oliveira, secretario da Fazenda daquelle Estado.

Pingos & Respingos

A 3 de outubro já varias importantes figuras do regimen haviam festejado na mais rigorosa intimidade o anniversario da victoria da revolução no Rio Grande do Sul.

Hontem, natalicio da victoria definitiva, tivemos mais um adepto revolucionario que fugiu aos festejos officiaes e commemorou entre quatro paredes o advento da republica nova: o sr. Arthur Bernardes.

***

A Noite estampa na sua 1ª pagina, uma allegoria representando a Republica velha e a nova; esta é uma bella rapariga; mas defeitos do cliché deixaram grandes manchas brancas no rosto que dão a idéa exacta de pontos falsos.

E' symbolico, *malgré tout*. A Republica nova tem seus pontos falsos, que é preciso retirar...

***

A senhora, acordando assustada ás 6 da manhã, pergunta ao marido:

— Que é isto? São tiros?

— São as fortalezas salvando, pelo 1º anniversario da revolução.

— Ah, então os tiros não têm perigo; são como os do anno passado...

***

Os ex-combatentes portuguezes dirigiram uma petição ao governo, pedindo para que não fosse applicada a pena de silencio ao ex-diplomata Antonio Bandeira.

A maior virtude de um diplomata é a discreção; dahi a pena escolhida para aquelle profissional da diplomacia.

Convenhamos, porém, que é, para o Bandeira, meio pão...

***

"Republica" nova

Vão reverter para a Casa do Estudante as contribuições publicas destinadas ao pagamento das dividas do Brasil.

Bella idéa! Com tão gordos cobres,
— Gôta dagua p'ra divida publica —
Estudantes humildes e pobres
Irão ter uma grande "republica".

Cyrano & Cia.

O PRIMEIRO MINISTRO FRANCEZ NOS ESTADOS UNIDOS

Na conferencia entre os srs. Laval e Hoover sòmente se tratou da situação economica mundial

Washington, 24 (U. T. B.) — De accôrdo com uma nota fornecida pela Casa Branca, os srs. Pierre Laval e presidente Hoover, durante a conferencia que tiveram hontem e que durou mais de tres horas, trataram sòmente da situação economica do mundo. A nota fornecida aos jornaes adeanta que foram trocados os respectivos pontos de vista dos governos, sendo notado, com grande prazer para os dois estadistas que não existe nenhum [illegible] apreciar o importante problema.

O senador Noe Aboard presidente da commissão dos negocios estrangeiros do Senado publicou hontem em um dos mais importantes jornaes desta capital, um [illegible] da guerra, que na sua opinião será o unico meio de se resolver definitivamente o problema economico [illegible] restauração economica da Allemanha.

Essa publicação do senador Aboard causou sensação entre os jornalistas que estão acompanhando o sr. Laval, tanto mais que o articulista passa por ser o maior partidario do isolamento norte-americano em todo o paiz.

Washington, 24 (U. T. B.) — Proseguem as entrevistas entre o presidente Hoover e o sr. Pierre Laval, presidente do Conselho de Ministros de França.

Os altos funccionarios do Departamento de Estado estão muito satisfeitos com a marcha dos entendimentos e, apesar de não quererem adeantar nada sobre os mesmos, [illegible]

Sabe-se que o sr. Laval teria conversado com o presidente Hoover sobre a possibilidade dos Estados Unidos auxiliarem a França em caso de uma guerra, ou, em caso de aggressão. Esse ponto, de capital importancia para [illegible] desarmamento da Europa, serviu de chave para a solução de outros problemas.

O sr. Laval, durante o discurso que pronunciou hontem, referindo-se á attitude assumida pela França em todas as questões surgidas ultimamente, disse que o seu paiz sempre procurou cooperar na medida das suas forças para manter o equilibrio economico da Europa e do mundo. A França — termina o ministro Laval — não alimenta quaesquer pretensões que possam abrir a hegemonia sobre a Europa.

A carencia de generos na Grecia

Athenas, 24 (U. T. B.) — O governo está tratando de adoptar as medidas necessarias para enfrentar a carencia de generos de primeira necessidade, que começou a apresentar caracteres alarmantes.

A prisão do sr. Washington Luís

Os factos que se passaram no palacio Guanabara, na tarde — dramatica de 24 de outubro de 1930 —

(Pelo dr. Alvaro Campilido de Sant'Anna, antigo medico da guarnição do forte de Copacabana)

A sala do mordomo do Palacio Guanabara transformára-se inesperadamente numa peça de grande importancia historica, em virtude dos factos que nella se iam passar. Talvez ninguem tivesse pensado que, numa tarde como a que viviamos naquelle fim de outubro, [illegible] dos baixos da velha residencia do tempo do imperio, chegariam a assumir em face da historia do paiz o papel de testemunha muda de importantes conversas e conferencias entre um cardeal brasileiro e generaes do Exercito e outras pessoas mais. Ali se decidia da sorte de um homem que enfeixára nas suas mãos energicas e rijas a maior somma de poderes imaginaveis para um presidente da Republica. Em seu governo fizeram-se duas eleições para o Congresso, a maioria dos presidentes e governadores estaduaes continuava jungida á sua vontade, [illegible] subira ao governo entre festas e acclamações populares, [illegible] do sr. Borges de Medeiros a generosidade de uma entrevista que lhe permittia descançar, serenamente, nos macios coxins dos leitos palacianos, certo da placidez das manhãs que se succediam!...

O sr. Washington Luis teimosamente resistira ás palavras precisas e convincentes do general Tasso Fragoso. Este, após o desempenho da sua delicada missão, sentiu-se preoccupado com o facto por comprehender no presidente deposto a realidade da situação, e que, naquellas condições, não mais poderia continuar occupando a residencia presidencial. O general Tasso, educado nos rigidos principios de uma disciplina de ferro, tanto militar quanto intellectual, sentia-se verdadeiramente constrangido ao pensar que as coisas poderiam correr [illegible] procurava com diplomacia contornar a situação.

O general Tasso conversa um momento com o general Malan, troca palavras com o general Menna, reflecte, caminha como quem medita profundamente e resolve mandar convidar o sr. Octavio Mangabeira para uma conferencia. [illegible]

O CARDEAL D. SEBASTIÃO LEME CHEGA A PALACIO

O general Tasso é procurado para receber o cardeal d. Leme [illegible] na sala do [illegible] Sua Eminencia se faz acompanhar do vigario geral e de uma alta figura ecclesiastica. A purpura cardinalicia contrasta fortemente com o kaki dos uniformes militares, emprestando ao ambiente um tom de rara imponencia. Chega o general Tasso [illegible] parte integrante da conferencia.

[illegible]

alto que de começo. Nisso ouvimos como que perdidas em meio da conferencia estas palavras: "embaixada ou palacio São Joaquim". Era d. Sebastião Leme que ao articulal-as parecia arrematar uma coisa ajustada. Instantaneamente comprehendemos que se pretendia dar ao sr. Washington Luís um destino que oscillava entre um recinto neutro e um ambiente sagrado; justamente os dois logares, os dois unicos logares que, no nosso entender, não deveriam acolhel-o. Seria furtar á revolução victoriosa o direito de decidir da sorte do "grande responsavel".

Comprehende-se que assim não pensasse o general Tasso. S. ex., suggerindo ou acceitando a idéa de se fazer recolher o sr. Washington Luís a uma "embaixada ou ao palacio São Joaquim", continuava coherente com o seu ponto de vista já manifestado, pela manhã, no forte de Copacabana, quando mandára soltar o sr. Irineu Machado. Aos moços que naquella praça de guerra presenciaram, chocados, a sua resolução relativa á soltura do velho campeão das inesqueciveis campanhas civilistas, objectára o illustre general: "Nosso papel aqui não é de vingança, não nos cabe este papel. O ajuste de contas cabe aos revolucionarios. A nossa funcção é muito outra: evitar maior derramamento de sangue".

Mas as palavras ouvidas tumultuavam em nossa cabeça... embaixada... São Joaquim... embaixada... São Joaquim..., e depressa a recordação do que ouviramos no forte, levou-nos a temer uma evasão certa do sr. Washington.

Quizemos intervir, mas não nos sentiamos com autoridade para fazer certas ponderações, que apezar de justas poderiam não ser bem recebidas, em virtude do ambiente que se teria formado. Se o sr. Washington não saisse preso do Guanabara, seria impossivel prever a repercussão que o facto iria ter no meio do povo e entre a tropa, já fatigados de tanta delonga, que irritava. Assim, afastamo-nos um instante em busca do coronel José Pessôa, cujo pensamento já conheciamos, e a quem tinhamos pedido que não se afastasse da porta, do lado de fóra, junto ao parque. Este official tem entre muitas qualidades a de sempre dizer o que sente e pensa, sem considerações outras, e diz educada e energicamente. O coronel Pessôa chega e se acerca do cardeal que, já de pé, finalisa a conferencia com o general Tasso.

Um pouco para traz e á esquerda de d. Sebastião Leme, está o vigario geral, Rosalvo da Costa Rego, e a seu lado um outro padre. Apoiando uma das mãos no dorso de uma poltrona, o general Tasso. A' esquerda deste, o coronel Pessôa, a seu lado, nós, quasi defrontando o cardeal.

E, assim, diz d. Sebastião Leme:

— Então os senhores querem que eu convença o presidente de que deve se submetter, recolhendo-se onde preferir, numa embaixada ou no palacio São Joaquim...

A voz de d. Sebastião Leme tem uma entonação suave que faz bem á gente ouvir. Por detraz das lentes de seus oculos os seus olhos correm os presentes á espera de um gesto de approvação.

Alguem (Animado pela attitude de d. Leme) — General, permitte uma observação?... O sr. Washington só terá garantia efficiente numa praça de guerra.

Coronel Pessôa — O logar para recolhel-o é uma fortaleza, é o mais indicado.

General Tasso — Mas como recolhel-o a uma fortaleza se nenhuma dellas tem conforto para accommodal-o...

Alguem — Copacabana tem conforto.

Uma voz — E num navio de guerra?

Alguem — Dizem que o almirante Thompson communicou ter um navio prompto para receber o ex-presidente.

General Tasso — Mas que navio temos nós capaz de receber o sr. Washington?

Coronel Pessôa (á meia voz, virando-se para a esquerda) — Retiro-me com o meu regimento immediatamente.

General Deschamps (levantando-se abruptamente do sofá em que se achava e chegando-se para nós) — O momento é da acção e não comporta dubiedades. E' preciso recolhel-o a uma fortaleza. Se era logar bom para outros tambem o é para elle.

Mons. Rosalvo da Costa Rego (em voz sonora, mas num tom de quem quer impôr a sua vontade) — Eminencia, creio que o melhor é voltarmos para o palacio São Joaquim. Estou vendo, Eminencia, que os chefes militares estão em divergencia, por isso seria conveniente que v. em. se retirasse. V. em. aqui não veiu para discutir mas a convite para acompanhar o presidente.

D. Sebastião Leme (como que achando inopportuna a intervenção do vigario geral, levanta a mão esquerda á altura do hombro, num gesto de quem pede attenção).

Alguem — Eminencia, julga Sua Eminencia que o sr. Washington estará bem garantido no palacio São Joaquim, onde até mesmo S. Eminencia correrá os riscos decorrentes de uma multidão exaltada que pretenda atacar o palacio?... Não lhe parece que como medida de garantia de vida deva o sr. Washington ir para o forte de Copacabana, onde o protegerá a espessa couraça das suas muralhas?!

D. Sebastião Leme (depois de haver reflectido um segundo) — E', de facto... Mas afinal o que é que os senhores querem que eu diga ao presidente?

Muitas vozes — Preso... fortaleza... impossivel... (alguma calma) Que elle vae se recolher á fortaleza de Copacabana, mesmo porque só assim se poderá responder por sua vida.

D. Sebastião Leme (com as mãos cruzadas á altura da faixa purpurina, fixando-nos a todos com olhar penetrante e bom) — Bem, irei ao presidente e dir-lhe-ei que deve se submetter, e que como medida de garantia ficou resolvido que deveriam recolhel-o ao forte de Copacabana...

Este final assim arrematado nos descansou a todos. Estava ganha a partida.

D. Sebastião Leme busca a porta que vae para o corredor. Era a partida da segunda embaixada politico-diplomatica junto ao poderoso senhor, o cidadão Washington Luis. Com o general Tasso fez o mesmo percurso antes feito pelo ex-chanceller sr. Octavio Mangabeira.

—

Emquanto isso, nós ficamos a cogitar o que lá em cima se iria passar. O general Tasso volta e vae espairecer um momento no parque, junto á porta. Nós nos approximamos. Conversando com o general delle ouvimos: "Se eu soubesse que era para isso, não teria me mettido no movimento". Comprehendemos e respeitamos o pensamento de quem sempre se dedicou ao culto da disciplina. Talvez que considerando desnecessaria a prisão do sr. Washington, se afigurasse ao general Tasso violencia inutil a mesma. E como conheciamos o seu modo de encarar a questão, aquilatamos do seu constrangimento agora.

Mas foi melhor assim.

Quando as duvidas se processavam, quando falhára a missão Mangabeira, e antes de se mandar convidar o cardeal, já um grupo de uns quinze officiaes se dispunha a fazer cumprir pelo sr. Washington Luis a vontade da revolução victoriosa. Quinze (1) moços se compromettiam a effectivar a prisão do sr. Washington e de todo ministerio decaido. Se o general Tasso soubesse como o tempo estava se enfarruscando deveria se sentir satisfeito com a solução que ia ser apresentada ao presidente deposto pelo segundo cardeal do Brasil e da America do Sul — d. Leme.

EM HONRA AO PRESIDENTE, CONTINENCIA!

Eram seis horas da tarde, quando nos annunciaram que o sr. Washington se rendera á logica e aos conselhos de d. Sebastião Leme.

O antigo politico do P. R. P. que durante quasi quatro horas desafiára a paciencia da tropa e do povo, que sem força zombára da grande força revolucionaria victoriosa, ia deixar a placidez palaciana para a moradia fria e pesada da ponta da Egrejinha. Nisso tudo havia uma certa dóse de ironia do Destino, que lhe reservara no momento de se recolher á prisão a opportunidade de uma excursão rodoviaria.

Copacabana!...

Tres automoveis da P. R. aguardam o momento de partir. Elles estão dispostos em fila ao longo da escada interna de accesso ao andar superior do palacio e que vem morrer junto ao grande portão que veda a entrada nos baixos do Guanabara. Do grande portão solidamente fechado até ao que dá entrada ao palacio pela rua Paysandú, estava estendida em linha uma força do Exercito. O povo aguardava, da rua, que se abrissem os portões, afim de presenciar a saida do sr. Washington.

Ha alguma demora.

A SAIDA DO PRESIDENTE DEPOSTO A CAMINHO DO FORTE DE COPACABANA

Os automoveis aguardam a descida do ex-presidente. Fechado um outro portão que atrás dos autos interceptava o accesso ao parque, encontravamo-nos isolados, em torno dos carros, um pequeno numero de pessoas, todas envergando uniformes do Exercito, officiaes e soldados, excepção nossa.

Um ruido de gente que se movimenta na varanda que está por sobre nossas cabeças, e logo vemos promptos para descer a escadaria o sr. Washington Luis, o cardeal D. Sebastião Leme, os generaes Tasso e Menna e outros officiaes. Naquella hora em que o ex-presidente iniciava a descida da escada de marmore branco, em meio da pompa de um notavel acompanhamento com figuras de relevo nacional das mais acatadas, como um film vertiginoso, nos passou pela retina com riqueza de detalhes a recordação de scenas identicas de reis e imperadores que a historia registra como victimados pelos mesmos erros que os praticados pelo sr. Washington. E o proprio sr. Washington deveria, certamente, naquelle mesmo instante, estar pensando como de outras vezes elle descia aquelles degráos. E como tumultuariam em seu espirito os pensamentos sentindo a falta de tanta gente que ali certamente teria comparecido a bater-lhe palmas, se ao invés de descer derrotado estivesse subindo victorioso!

Quando chega ao primeiro degráo o sr. Washington, mantendo o corpo erecto e distincto, abrange tudo e todos com um vagaroso olhar como quem deseja saber onde está e quem o rodeia, mas nessa sua rapida inspecção os seus olhos não traduzem nem curiosidade nem resentimento, talvez mesmo qualquer dóse de indifferença. Olhou por olhar. Desce os degráos com elegancia, com naturalidade, como muitas vezes os teria descido anteriormente. Quando os seus pés deixam o ultimo degráo e seu corpo deve se firmar no chão, parece-nos que vae baquear. O general Tasso pressurosamente procura dar-lhe apoio. D. Sebastião Leme continúa guardando a direita do sr. Washington, mas nesse instante ficára um degráo para trás do presidente deposto. O sr. Washington olha indeciso para os tres autos, os carros que tantas vezes deviam tel-o servido! e, ainda indeciso, sem saber qual preferir, esboça um gesto de quem vae occupar o da frente, um automovel aberto como o detrás, pois fechado só havia o do meio. Quando o general Tasso lhe indica o carro a tomar e para elle vae dirigir-se o sr. Washington, o general Malan, em frente ao radiador do mesmo, perfilado, levando a mão direita á altura do seu capacete de campanha, grita com voz solenne e cheia, que faz éco nas abobadas que nos cobrem as cabeças:

"Em honra ao presidente, continencia!"

Era a ultima homenagem que o sr. Washington recebia e que lhe recordava toda uma força que a sua intolerancia lhe havia feito perder.

Ouvindo a voz do general Malan todos se perfilam, em signal de continencia; os officiaes e soldados levaram a mão á pala; nós que até então tudo vinhamos olhando com naturalidade, sentimo-nos commovidos mesmo porque o sr. Washington já tinha perdido na sua physionomia aquelle velho e irritante ar de arrogancia. Os seus traços physionomicos mostravam-no o homem vencido, definitivamente vencido. O sr. Washington ganha o interior do carro sentando-se nos fundos, e do lado esquerdo. A' sua direita toma assento o cardeal. Em frente se accommodam o general Tasso e o vigario geral, monsenhor Rosalvo da Costa Rego. Militares sobem para os estribos do carro, guarnecendo-o. Os outros dois carros são occupados por officiaes que escoltarão o prisioneiro até Copacabana. Dão todos marcha a ré, e saindo para o parque se orientam para o portão da esquerda, o mesmo que tinha sido arrombado quando chegámos ao Guanabara vindos do Forte de Copacabana.

Eram seis e vinte da tarde.

A grande massa popular que aguardava a saida do preso pelo portão da rua Paysandú movimentou-se em peso para o extremo do gradil, para junto do côrte da rua Farani. A assuada que ouvimos traduzia sêde de desforra, os gritos que nos chegavam vinham pejados de revolta, a atmosphera lá fóra era sombria. Mas felizmente a revolução tinha garantida a sua nobreza, e impedindo que se lhe empanasse o brilho, talvez possivel por uma manifestação brusca, violenta e irreflectida da multidão, a figura serena e respeitavel de D. Sebastião Leme, o principe da Egreja de nossa terra.

As lampadas electricas illuminavam o grande parque do palacio. As arvores projectavam suas sombras formando grandes manchas. Todos nós estavamos esgotados pelo cansaço. O palacio Guanabara parecia-nos um casarão deshabitado, de onde tivesse saido o enterro do seu dono. Mais tarde sáem ministros e autoridades e amigos do governo passado, e cada despedida, e cada adeus, muita vez resumia todo o desespero de um homem, toda a desillusão de uma vida.

O sr. Vianna do Castello abraça o sr. Octavio Mangabeira, e olhando para o chão, como sempre, diz: "Adeus, amigo, adeus!" Ao que responde o sr. Mangabeira: "Adeus!" E desce as escadas escoltado pelo general Pantaleão Telles.

O general Sezefredo embarca escoltado pelo general Menna. Um sem numero de politicos, admirados da liberdade que lhes era dada, saia apressadamente em busca de uma conducção que ligeiro lhes fizesse esquecer a recordação daquelle ambiente em que tantas emoções tinham vivido no espaço de curtas horas.

O palacio Guanabara mergulhou no silencio da noite; só o ruido dos passos das sentinellas cortava o socego que o cobria.

(1) Dos quinze officiaes recordamo-nos dos seguintes nomes: Tenente Amaury Kruel, tenente Arthur Costa e Silva, tenente Alcebiades Tamoyo da Silva, capitão Descartes Cunha, capitão Ernesto Bandeira Coelho, capitão Carlos de Magalhães Franklin e capitão Roberto Ramos e Silva.

OS OFFICIAES DA POLICIA MINEIRA BENEFICIADOS PELA AMNISTIA

Segundo fomos informados, os 56 segundos-tenentes e varios coroneis da Policia de Minas que foram demittidos uns e reformados outros, em consequencia dos ultimos acontecimentos desenrolados em Bello Horizonte, irão ao palacio do Cattete, provavelmente amanhã, á tarde, agradecer ao chefe do governo provisorio a assignatura do decreto de amnistia, que lhes faculta a volta ás fileiras daquella milicia.

NOVAS REFORMAS

Bello Horizonte, 24 (A. B.) — Em consequencia dos ultimos acontecimentos politicos do Estado, foram reformados, na Força Publica, os majores Joaquim Marcellino, Eugenio Cyrino Rodrigues, capitães João Simplicio e José Quirino, e cassado o commissionamento no posto de segundo tenente ao sargento Waldomiro Pinheiro Silva.

OS ACONTECIMENTOS NO PARAGUAY FORAM MUITO GRAVES

Houve quatorze mortes e foi decretado o sitio até março de 1932

Buenos Aires, 24 (U. T. B.) — As noticias que chegam de Assumpção dão a entender que os acontecimentos ali desenrolados hontem foram de uma gravidade maior do que as primeiras communicações faziam suppor.

Sabe-se já, apezar da censura estabelecida pelo governo paraguayo, que os estudantes superiores haviam organizado uma manifestação para significar ao governo o seu desagrado pela politica que vem sendo seguida a proposito da questão do Chaco Austral. Os manifestantes, cujo estado do animo era o mais exaltado, apedrejaram a residencia particular do presidente Guggiari e a redacção do diario "El Liberal".

Quando pretendiam fazer o mesmo ao palacio do governo, foram os estudantes repellidos pela guarda militar que fez fogo sobre elles usando para isso fuzis-metralhadoras, resultando dahi 14 mortos e cerca de trinta feridos.

O governo decretou o estado de sitio até 31 de março de 1932, e, segundo o affirmam as noticias chegadas, está inteiramente senhor da situação.

Autorizado a preencher uma vaga de servente

Foi autorizado o director do Collegio Militar do Ceará a preencher o cargo de servente desse estabelecimento, vago com o fallecimento do respectivo serventuario.

CIDADELLA EM RUINAS

(Heitor Lima)

Communicado da *United Press*:

"Desistindo parcialmente de sua opposição ao divorcio, o governo cubano deu recentemente o passo inicial para a adopção de novas leis tornando mais facil a dissolução do matrimonio.

Os motivos para divorcio foram agora ampliados, comprehendendo, além da infidelidade, a incompatibilidade de genios e a falta de assistencia pecuniaria. Emquanto antes era necessario que os motivos para a concessão do divorcio se estendessem por um periodo de annos, agora são necessarios apenas 12 mezes para constituir a base para a acção judicial."

—

De Heitor Moniz:

"O divorcio é uma instituição já victoriosa em todas as nações cultas do mundo; só admirando que, até este momento, ella não tenha penetrado em nosso paiz.

A hora é, realmente, a mais opportuna para que todos os que se interessam pela adopção da grande medida se ponham a campo, para assignalando as suas vantagens, que, apezar de estarem entrando pela cabeça de toda a gente capaz de pensar, ainda encontram os seus negadores apaixonados.

A nossa legislação civil — como, de resto, toda a nossa legislação, — vae passar por transformações radicaes.

Por esta occasião é necessario que se trate sériamente do divorcio. E' uma vergonha que ainda hoje seja assumpto de discussão no Brasil o que, no mundo culto, e mesmo em nosso proprio continente, é já uma velharia."

—

Do dr. Deodato Maia:

"Tem-se dito que pretender incorporar o divorcio á nossa legislação é manifestar sentimentos anti-religiosos, e abrir campanhas contra a Egreja, pela destruição do casamento. Não ha tal. Trata-se do casamento civil, no ponto de vista social, e não do casamento-sacramento. O divorcio é o complemento do casamento civil, que é um contrato. Nos paizes catholicos onde elle existe, nomeadamente na Republica Portugueza, a sua adopção não representou offensa aos credos religiosos das collectividades, mesmo porque, aqui, como lá, entre a Egreja e o Estado está traçada a linha de separação. E não é o divorcio que destróe a instituição do casamento, mas a desintelligencia dos esposos a que elle põe termo, como muito bem diz Planiol.

Precisamos estar á altura do nosso tempo, creando um systema de leis novas e harmonicas. O divorcio não se faz para os lares felizes e ditosos, onde a amizade, a confiança reciproca conjugam tambem a vida dos conjuges, onde o sentimento do amor doura as esperanças e converte em doçura as amarguras da vida."

—

De Gilberto Amado:

"O *dean* Inge, da cathedral de São Paulo, de Londres, é um dos homens mais importantes da Europa. E' a primeira figura da Egreja Britannica. Grande orador, elle é ao mesmo tempo um dos maiores escriptores da Inglaterra. Distingue-se tambem pela respeitabilidade. Não ha, em todo o Imperio Britannico, quem não acate o Deão Inge pela pureza da sua vida, pela benemerencia das suas attitudes, por sua actividade de apostolo.

Os intellectuaes o admiram por sua intelligencia. (O "Dean" Inge escreve o mais puro inglez do nosso tempo, e tudo que escreve é impregnado desse especial accento de inspiração que nós chamamos genio). Os pobres, os pequenos, os necessitados o adoram por sua caridade. Emfim, o "Dean" Inge é, na hora que atravessamos, um dos pinaculos intellectuaes e moraes da humanidade.

Pois bem. Esse homem que é um dos chefes da Egreja Ingleza, está agora empenhado numa campanha que na Inglaterra é possivel, mas que no paiz dos annuncios publicos de molestias secretas, no paiz do theatro São José e do Recreio, no paiz em que quasi todos os burguezes têm a patrôa gorducha de chinellos em casa e a "pequena" sapeca numa pensão, nesse paiz o assumpto que é objectivo da campanha do "Dean" Inge não póde ser discutido. Esse homem (o decano Inge), além de artigos na imprensa diaria, das conferencias e dos sermões na cathedral, acaba de publicar um livro de propaganda do casamento livre, reclamando da Egreja a sancção do que se observa nos costumes.

Diz o Dean Inge que o simples divorcio, tal como se pratica na Inglaterra, isto é, com toda a facilidade, já não satisfaz ás exigencias da vida; que ha rapazes e raparigas que não ganham sufficientemente para constituir um lar mas que lucram moral e intellectualmente em viver juntos; que não ha uma só palavra nos Evangelhos e nos ensinamentos do Christo que impeça a "união" de dois sêres humanos que a natureza preparou para o amor sem pensar que a sociedade iria estabelecer sobre o assumpto regras especiaes. Pensa o Dean Inge que um artista, um pintor, um escriptor, um homem emfim de 20 annos que não ganha bastante para sustentar mulher, encontrando uma moça honesta que por elle se apaixone e vice-versa e com ella queira viver — tem o direito de chegar deante do padre inglez, do pastor, e pedir que elle consagre e abençoe, em face de Deus, a sua união. O Dean Inge vae mais longe. Pensa que a Egreja deve approvar a não concepção em certos casos (falta de recursos do casal para sustentar filhos). De accordo com os biologos modernos que elle cita, e como é evidente, pensa o "Dean" Inge que não é a reproducção da especie o fim do amor. Se assim fosse, a mulher teria que passar dez mezes separada do marido. A coabitação seria uma immoralidade. O Dean Inge emprehende com outros apostolos da Egreja uma campanha em favor da moral contra a prostituição. Essa campanha tem obtido exito extraordinario. O "Dean" Inge não perdeu seu logar na cathedral de São Paulo por esse motivo. A consideração em torno do seu nome cresce cada vez mais.

Escrevo estas linhas no paiz em que ainda se discute com argumentos *juridicos* o divorcio; em que se contratam padres estrangeiros, oradores profissionaes, tão profissionaes como qualquer actor (este ao menos póde escolher o papel a representar) para dizer ás lindas peccadoras que o divorcio é um crime e que o amor é um sentimento que só póde existir depois de bemzido no altar, não raro por um sacerdote pae de numerosa prole.

Que D. Leme, meu pastor e meu amigo, me absolva, e que o Tristão de Athayde, catholico como eu, melhore um pouco o seu estylo para me contestar."

—

O pastor evangelico revmo. Armando Ferreira, formado em theologia e philosophia, escreve-me de Friburgo:

"Parabens calorosos pela sua benefica campanha pró divorcio, nas columnas do *Correio da Manhã*. Prosiga, nessa obra com a mesma tenacidade, que é um dos traços do seu caracter, e muito breve a verá coroada de esplendente victoria. Estou solidario nessa obra que reputo essencial para um Brasil melhor. Foi o Papa João XXII o inventor da celebre *Taxa da Chancellaria Apostolica*, que rios de dinheiro fez correr para as arcas do Vaticano. Por ella se vê que o divorcio não só entrou nas cogitações do Santo Padre, como tambem foi autorizado na Egreja Romana. Nessa *Taxa* está o seguinte: "Para o *divorcio simples* serão cobradas 19 libras, 18 soldos e 6 dinheiros". E na Historia estão os factos a attestar o uso na Egreja Romana desse instituto, mórmente depois de muito bem estipendiado! Não poucos foram os principes e reis que se divorciaram, gozando assim das *graças* concedidas pelo Santo Padre! Deante disso, não vejo motivos justos, razoaveis ou dignos para que o padre Coulet venha combater uma coisa usada pela sua Egreja. Se o divorcio é a decretação da dissolução da familia, porque, então, a Egreja o tem a bom preço e nas suas tabellas? Se é dissolução, porque manter o divorcio entre as coisas vendaveis, na Egreja? Por que? Será que o dinheiro póde produzir o milagre de tornar uma coisa má em uma coisa boa? Christo autorizou o divorcio. Ora, se tal instituto constitue um perigo tão grave para a familia, o Mestre de Nazareth autorizou uma coisa indigna. Os sacerdotes da Egreja de Roma clamam incessantemente contra o casamento civil, taxando-o de *mancebia*. Ora, não ha casamento civil, segundo os padres, logo, o divorcio é inocuo, é como se não existisse. Qual, pois, o motivo de tanto alarde, de tanta celeuma entre os clerigos de Roma contra o divorcio civil? Coisas incomprehensiveis! Ou o casamento civil vale mesmo, e, neste caso, a Egreja de Roma não póde taxal-o de *mancebia*, ou não vale, e, então, o divorcio não póde constituir perigo algum, porque põe termo a uma mancebia. E' imprescindivel insistir nessa campanha bemfazeja e util. O Brasil precisa marchar ao lado dos paizes mais civilizados do globo, adoptando, tambem, o divorcio. O que é muito aconselhavel ao padre jesuita Coulet, é voltar para sua terra, antes que o elemento que lê e pensa de maneira independente venha dizer-lhe sem rebuços: S. revma., no combate ao divorcio, tem contra si a autoridade de Christo, que o autorizou; s. revma. tem contra si, nessa campanha, o Papa João XXII, o inventor da *Taxa da Chancellaria Apostolica*, o qual incluiu o divorcio na sua famosa tabella, autorizando-o, consequentemente, na Egreja; s. revma. tem contra si, finalmente, o proprio costume de sua Egreja, que sempre negociou o divorcio e a bom preço. Portanto, o padre Coulet não tem autoridade para falar contra um assumpto em que a sua Egreja tem achado tão boas rendas!"

—

Da professora Isabel Cunha:

"Emquanto o Papa exercia apenas a chefia da Egreja Catholica, todas as attitudes que assumisse seriam de caracter puramente religioso. Mas exercendo o poder temporal, como soberano dum paiz estrangeiro (Cidade do Vaticano), qualquer iniciativa sua, com o fim de fiscalizar ou orientar a confecção de nossas leis civis, representa uma intromissão inamistosa e attenta contra a soberania do Estado brasileiro."

UM ASSALTO AO CONSULADO GERAL DA HESPANHA EM BUENOS AIRES

Cerca de cem hespanhoes que esperavam repatriação destroçaram moveis e feriram diversos funccionarios

Buenos Aires, 23 (La Prensa) — Perto de cem subditos hespanhoes que, desde a implantação da Republica naquelle paiz estavam procurando repatriação, assaltaram o consulado geral da Hespanha nesta capital e, depois de ferir a diversos funccionarios do mesmo, entre os quaes um a arma branca, destroçaram quasi totalmente os moveis e installações do local occupado por essa repartição. A intervenção policial fez cessar esses desmandos, sendo detidos diversos dos principaes autores do attentado.

Os officiaes recentemente promovidos vão ser apresentados ao chefe do Estado

Os officiaes recentemente promovidos, que se acham nesta capital, devem comparecer no dia 29 do corrente ao palacio do Cattete, para serem apresentados ao presidente da Republica, pelo ministro da Guerra.

Accusado de alta traição

Affonso XIII vae ser denunciado ás Côrtes, terça-feira

Madrid, 24 (U. T. B.) — Na proxima terça-feira será apresentada ás Côrtes a denuncia contra o exrei Affonso XIII que é accusado de alta traição para com a patria.

Experiencias com um sôro para a cura da tuberculose

Maceió, 24 (A. B.) — Parece que caberá a Alagoas a honra de ter descoberto a cura da tuberculose. Essa honra será dada ao Estado pelos medicos Emanuel Sampaio Cosca e Albino Magalhães, que ainda estão fazendo experiencias que têm sido coroadas de exito com uma injecção endo venosa.

A população, pelos resultados que vêm obtendo aquelles dois clinicos, mostra-se bastante esperançosa e confiante no resultado satisfatorio das pesquisas dos drs. Emanuel Sampaio Cosca e Albino Magalhães.

O accordo aduaneiro sul-americano

Commentarios judiciosos de "La Prensa", de Buenos Aires

Buenos Aires, 24 (U. T. B.) — Commentando o convite feito pelo Uruguay ao Brasil e á Argentina, para um accordo aduaneiro, "La Prensa" diz que a idéa em principio é muito bôa, porém, para que ella produza os resultados que se pretende, é imprescindivel que se inclua tambem no accordo o Chile e o Paraguay, pois esses cinco paizes constituem o quintetto commercial de maior importancia nesta parte da America. Terminando o seu artigo, diz mais o jornal portenho que no referido accordo é necessario que se combata sem contemplações os interesses creados pelo proteccionismo.

O caso das esquartejadas de Los Angeles

Los Angeles, 24 (U. T. B.) — A sra. Judd Mivo, presa como autora do crime de assassinio das duas mulheres que foram encontradas aos pedaços dentro de duas malas, na semana passada, prestando declarações perante as autoridades, disse que fôra atacada, em Phenix, por duas mulheres, e, em legitima defesa, tomou a pistola de uma das assaltantes e então atirou sobre as mesmas.

Apezar das instancias da policia, a sra. Judd não quiz dar mais detalhes sobre o crime.

O anniversario da Universidade de Santiago

Santiago, 24 (U. T. B.) — A Universidade desta capital commemorou mais um anniversario com o cerimonial do costume. Foi primeiro reitor da Universidade, quando de sua fundação, em 1843, d. Andres Bello, que teve, até hoje, como seus successores, mais 21 reitores. Hoje, a Universidade tem a seu cargo cinco faculdades differentes e mais 17 institutos e escolas superiores. O corpo discente universitario conta hoje com 4.000 alumnos, dos quaes cerca de 300 são estrangeiros.

Pela cultura do canhamo no Chile

Santiago, 24 (U. T. B.) — Um grupo de industriaes prepara um projecto que será apresentado em breve á Camara dos Deputados, afim de que o governo incentive a plantação do canhamo no paiz. Esse projecto salienta que no paiz existem varias regiões com o clima ideal para a plantação do canhamo, que uma vez em pleno desenvolvimento, permittirá que se fabriquem no proprio paiz os saccos que se necessita para a exportação dos cereaes e do proprio salitre.

Collaram grão, hontem, solennemente, os doutorandos de 1931

De manhã, houve missa votiva, á tarde uma cerimonia no João Caetano e á noite grande baile no Automovel Club

No theatro João Caetano por occasião da collação de grão dos novos medicos

Sob a presidencia do ministro da Educação e Saude Publica, ladeado pelo reitor da Universidade do Rio de Janeiro, director da Faculdade de Medicina, representantes do governo, jornalistas e outras pessoas, realizou-se, hontem, ás 5 horas da tarde, no theatro João Caetano, cujas dependencias estavam inteiramente cheias de familias, academicos, professores e convidados, a cerimonia da collação de grão dos 358 doutorandos que terminaram o curso de medicina este anno.

Antes, porém, dessa solennidade, houve, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, missa votiva, mandada celebrar pelos doutorandos, em regosijo pela sua formatura. Officiou, por delegação especial do cardeal sua reverendissima o arcebispo de Curityba, dirigindo, ao Evangelho, palavras de conforto, esperança e fé, aos doutorandos, o padre Henrique de Magalhães.

Durante o acto religioso, fizeram-se ouvir uma grande orchestra e um corpo coral, executando numeros allusivos. Em seguida á missa de acção de graças, teve logar a tradicional cerimonia da benção dos anneis, no altar-mór daquelle templo.

Na solennidade do João Caetano, á tarde, após haver a grande orchestra do Municipal, sob a regencia do maestro Francisco Braga, executado diversos numeros, foi dada a palavra, pelo ministro da Educação, ao doutorando Novelli Junior, orador da turma. A sua peça oratoria foi um hymno á patria e aos seus companheiros, aos quaes exortou a que comprissem os seus deveres para honra e para o bem do Brasil.

Principiando, disse:

"Não! Não era possivel, que o filho da terra hellenica — onde a arte era ideal e o ideal ainda norteava os destinos de um povo, — não era possivel que se contivesse no ambito estreito de uma admiração muda, o enthusiasmo de quem viera de conquistar uma terra desejada.

Não era possivel dobrar apenas os joelhos, e deixar que a alma balbuciasse no silencio a prece do encantamento, porque o altar era a immensidade do céo e da terra, e a oração deveria synchronizar com a festa da natureza, alcançar-lhe o rythmo, superal-o se possivel, e para tanto fazer-se ouvir na emoção daquella hora encantada.

E foi assim que o peregrino da historia, ao defrontar-se naquelle pôr de sol com os muros da Roma eterna, quando numa visão deslumbrada se descortinou ante seus olhos maravilhados a arrogancia das torres millenarias, a orgia das mil cupulas douradas e a gloria immorredoura das ruinas, — que no seu silencio eterno estão sempre falando do passado, — emocionado dobrou os joelhos, e á oração do sol que desapparecia juntou o seu canto de gratidão, por toda a trepidante jornada que com a dôr lhe déra nova vida — a Roma de seus anseios de sonhador.

Ha tambem qualquer coisa de emocionante neste fim de tarde, quando ás clarinadas civicas da Patria, juntamos as nossas, ao penetrarmos o sólo da terra desejada, que ha seis annos vimos palmilhando, na ancia incontida de conquistal-a, levando como armas a certeza do triumpho e o poder incomparavel da mocidade.

E estes peregrinos do ideal que vós aqui vêdes, phalange que no amanhã do Brasil será sua vanguarda, mandaram-me que, a exemplo do viajor da Helada, eu tambem cantasse o canto de gratidão pela jornada vencida, a oração da terra conquistada, a prece dos que ficaram e não puderam vencer!"

E depois de alludir á oração dos viajores, á terra de Chanaan, ao elogio do mestre, concluiu com a evocação nos sinos da alma:

"No symbolismo de uma lenda do paiz dos céoos azues, eu fui buscar a inspiração com que nortear a jornada na terra promettida, jornada de trabalho, jornada de sonho, jornada talvez mesmo de illusão!

Diz a lenda que numa dessas tardes de quietude immensa, quando o povo despreoccupado se recolhia dos trigaes e dos vinhedos para o socego dos lares, a terra foi presa de uma revolta subita e horrida, e sacudida furiosamente deixou vêr suas entranhas pelas multas fendas, que como bocas immensas se estertoravam em ansias de destruição.

E o povo acovardado, ante a luta desegual contra os elementos em furia, procurou a sombra protectora da velha ermida, nesse gesto tão humano de vencidos, se abrigando sob os braços da cruz, e onde certamente a voz do sacerdote seria o consolo, seria o amparo, seria a esperança.

Mas o sacerdote, tambem apavorado, fugira. Fugira esquecido de que na tormenta deixára a vida de sua vida, aquelles a quem um dia jurára servir.

Foi quando mãos mysteriosas e invisiveis, fizeram balouçar o bronze dos sinos, synchronizando seus gemidos lugubres, com os gritos da terra em revolta.

E o sacerdote, talvez agrilhoado pelo remorso, talvez vencido pelas mil vozes de bronze que gritavam, volveu para junto do povo abandonado, volveu para com este povo morrer.

Que nunca, senhores, nunca os sinos de nossa alma dobrem soturnos, dobrem agoniados, deixando escapar o appello angustioso por um dever não cumprido!

Que nunca, senhores, nunca os sinos de nossa alma tenham sons de requiens, nem o grito cortante de um solução, nem o doloroso clamor de um abandono do dever profissional.

Dobrem, sim; bimbalhem, sim, em hosannas e alleluias, em hymnos e cantos de triumpho, em psalmos e litanias festivas,

— para que a vida sorria sempre na escalada do ideal;

— para que as encostas ingremes se tornem suaves;

— para que os espinhos façam o milagre de brotar flores de alegria;

— para que a nossa terra de Chanaan seja a realização integral do nosso grande e desejado sonho de ha muitos annos!"

Após a prolongada salva de palmas que cobriram as suas ultimas palavras, orou o paranympho dos doutorandos, que, ao terminar, foi tambem muito applaudido.

A's 11 horas da noite, nos salões do Automovel Club, teve logar um grande baile, cujas dansas só terminaram na madrugada de hoje.

A divisão franceza que visitou os Estados Unidos

Norfolk, 24 (U. T. B.) — O contra-almirante MacDougall, commandante do 5º districto naval e varios outros officiaes da guarnição, estiveram a bordo do capitanea da divisão franceza, cruzador "Duquesne", onde lhes foi offerecido um jantar de honra pelo almirante Descotten Genon, commandante da referida divisão.

A divisão franceza, logo após, levantou ferros de Hampton Roads para Nova York, de onde retornará á França. Uma esquadra de aviões navaes combolou os vasos de guerra francezes até fóra da barra.

Congresso Colonial de Transportes, de Paris

Paris, 24 (U. T. B.) — O principe de Scalea, commissario geral italiano na Exposição Colonial e antigo ministro das Colonias de seu paiz, presidiu a abertura do Congresso Internacional Colonial de Transportes.

Cotações na Bolsa de Bruxellas

Bruxellas, 24 (U. T. B.) — A Bolsa cambial abriu hoje com as seguintes cotações: Londres, 27,99; Paris, 28,12; Nova York, 7,143; Amsterdam, 289; Zurich, 140,14; Milão, 37,30, e Berlim, 166,64.

O SR. FRANCK LLOYD REGRESSOU PARA OS ESTADOS — UNIDOS —

O directorio academico das Bellas Artes expressou votos de boa viagem ao eminente architecto

O sr. Franck Lloyd Wright, que fez parte do Jury do Pharol de Colombo, regressou, hontem, aos Estados Unidos pelo "Western Prince". Foram cumprimentar o eminente architecto a bordo do paquete da Munson Line numerosos amigos e collegas profissionaes. O directorio academico da Escola Nacional de Bellas Artes, em nome de seus collegas, levou os votos de boa viagem ao grande architecto. O academico Jorge Moreira, presidente do directorio, falou, brevemente, frisando que a solidariedade do architecto norte-americano aos ideaes dos alumnos das Bellas Artes seria o mais legitimo orgulho e o mais valioso "placet" de valor internacional que poderiam almejar.

Os srs. Lucio Costa, Pedro Correia de Araujo, Gregori Warschavchik, esNtor de Figueiredo, architectos, pintores, esculptores, alumnos das Bellas Artes, jornalistas, senhoras, senhoritas, estiveram no cáes em despedida ao casal Wright.

O "Western Prince" zarpou com rumo aos Estados Unidos ás 3 1/2 da tarde.

50511... 100:000$000

Foi pago ante-hontem, pelo Centro Loterico á travessa do Ouvidor N. 9, onde foi vendido, o bilhete 50.511 da Loteria Federal, premiado com 100:000$ na extracção do dia 17. (32472)

Lindbergh e sua esposa chegaram a Englewood

Englewood, 24 (U. T. B.) — Depois de uma viagem que durou 39 dias e 12 minutos, chegaram finalmente a esta cidade o coronel Charles Lindbergh e sua esposa, que estavam na China, quando do fallecimento do senador Morrow, pae da sra. Lindbergh. Apezar das numerosas peripecias da viagem de ida, pelos ares e a volta que tambem foi penosa, o casal Lindbergh não dá mostras de fadiga.

AS NOSSAS ASSIGNATURAS PARA 1932

O CORREIO DA MANHÃ, *para corresponder a solicitações de innumeros de seus assignantes, apezar das difficuldades a que no momento está sujeita a industria jornalistica no Brasil, resolveu crear um preço excepcional para as assignaturas do anno proximo, tomadas a partir da presente data até 31 de Janeiro vindouro, da fórma seguinte:*

ANNUAES

Para o periodo de 1 de Novembro a 31-12-32 80$000
Para o periodo de 1 de Dezembro a 31-12-32 75$000
Para o periodo de 1 de Janeiro a 31-12-32 70$000

SEMESTRAES

De 1 de Novembro a 30-6-32.......... 45$000
De 1 de Janeiro a 30-6-32.......... 40$000

EXTERIOR

Anno.......... 160$000
Semestre.......... 80$000

Toda correspondencia tratando deste assumpto deverá ser dirigida ao gerente LUIZ AYRES — *AVENIDA GOMES FREIRE, 81/83.*

No intuito de facilitar aos pretendentes do interior, onde não haja Agentes autorizados, os pedidos de assignaturas poderão ser feitos directamente, acompanhados da respectiva importancia, em Vale Postal, Registrados ou Cheques, pagaveis nesta praça.

MARECHAL LUIZ ANTONIO CARDOSO

A morte desse antigo commandante da 2ª região militar

Falleceu hontem, á tarde, em sua residencia, á rua barão de Itapagipe n. 184, o marechal reformado Luiz Antonio Cardoso.

Nascido no Rio Grande do Sul, assentou praça no 4º regimento de cavallaria, com séde naquelle Estado, em março de 1870, alcançando o galão de segundo tenente em 1877. Official distincto e dedicado á sua classe, conseguiu fazer rapida carreira, attingindo o posto de general de divisão. Em 1918 deixou o serviço activo do Exercito, reformando-se no posto de marechal.

Commandou diversos regimentos de cavallaria, foi inspector dessa arma, chefe do Departamento da Guerra, e, por fim, commandante da 2ª região militar, em São Paulo. Possuia a medalha militar de ouro.

O marechal Luiz Antonio Cardoso, que fallece aos 79 annos de edade, deixa viuva, d. Idalina de Azambuja, e tres filhos: os capitães do Exercito Alvaro e Luiz Cardoso e a esposa do commandante Carlos Fernandes.

O seu enterro realiza-se hoje, ás 3 horas da tarde, saindo o feretro daquella residencia para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Dispensa de um instructor do Collegio Militar

Foi dispensado no Collegio Militar do Rio de Janeiro o 1º tenente Irapuan Saturnino de Freitas auxiliar de instructor do grupo desse estabelecimento, cargo para que foi designado o official de egual patente Alfredo Monteiro Quintella.

Designações approvadas pelo ministro da Guerra

O ministro da Guerra approvou as seguintes designações:

Do capitão José Coelho Valente do Couto, para auxiliar da 2ª divisão do Departamento Central; do tenente-coronel Otto Guttierres Simas, para chefe da 4ª divisão do Departamento do Pessoal; do capitão Alcides Paulino da Franca Velloso, para assistente do sector de léste, e do segundo sargento Waldemar Gallo, para servir na estação radiotelegraphica PTS (quartel-general da 6ª região militar).

O encerramento da Feira de Amostras de São Paulo

S. Paulo, 24 (A. B.) — Encerrando-se amanhã a Feira de Amostras em S. Paulo, os promotores organizaram o programma de festas para hoje e amanhã, constando do mesmo que serão queimados fogos de artificio, e havendo diversas surpresas e concerto publico, executado por um conjunto da Força Publica do Estado.

Transferencias na arma de infantaria do Exercito

Foram transferidos na arma de infantaria, os capitães Carlos Menna Barreto Monclaro, para a 9ª companhia sem effectivo do 11º regimento de infantaria; Brocardo Bicudo, da 2ª companhia do 28º batalhão de caçadores para ajudante do III; Oswaldo Melchiades de Almeida, para a 3ª companhia sem effectivo do 25º batalhão de caçadores; Oloperclo de Almeida Daemon, para a 11ª companhia sem effectivo do 5º regimento de infantaria; Gilberto de Freitas, para a 3ª companhia sem effectivo do 9º regimento de infantaria; Luiz de Mendonça Padilha e José de Almeida Figueiredo para as 5ª e 6ª companhias sem effectivo do 13º regimento de infantaria; e Valerio Braga, para a 1ª companhia do 5º regimento de infantaria; e não como foi publicado no "Diario Official" de 16 do corrente.

Foi tambem transferido na mesma arma o capitão Octavio Monteiro Aché, do quadro supplementar para a 2ª companhia do 17º batalhão de caçadores (Corumbá).

A eloquencia impressionante das cifras

Só na cidade de Nova York ha 750.000 desempregados

Nova York, 24 (U. T. B.) — Segundo os ultimos algarismos fornecidos pelo Departamento de Estatistica, existem actualmente 750.000 desempregados na cidade de Nova York. No Estado do mesmo nome a cifra total dos "sem-trabalho" é de 1.200.000 pessoas.

UM GRANDE DESASTRE FERROVIARIO NO PARANA'

Tombou toda a composição de um trem de passageiros

Noticias vindas de Yapó, estação da rêde São Paulo-Curityba, dizem de horrivel desastre ferroviario verificado, pela manhã de hontem, na cidade de Castro, onde tombou toda a composição de um trem.

Do desastre ha varios feridos, ignorando-se outros detalhes. Pelas perspectivas do accidente é de suppôr tenha sido de consequencias lamentaveis. A composição que tombou ia de São Paulo para Curityba, com consideravel numero de passageiros.

O desastre verificou-se no kilometro 148, na cidade de Castro, no Paraná, ás 11 horas da manhã, sendo causado pelo facto de se ter escapado um vagão, carregado com madeiras, na estação de Yapó. O vagão, descendo, desgovernado, o declive que ha naquelle trecho foi chocar-se com o trem de passageiros, cuja composição, com o choque, tombou.

Varias linhas ficaram interrompidas. Era passageiro do trem fatidico o dr. Aggripino Nazareth, representante do ministro do Trabalho.

(30174)

Al Capone foi condemnado e a pesada multa

Chicago, 24 (U. T. B.) — Al Capone foi hoje condemnado a onze annos de prisão e á multa de quarenta mil dollars.

Cifras da exploração do canal de Panamá

Balboa, 24 (U. T. B.) — A exploração do canal de Panamá durante o ultimo anno fiscal, deu uma receita bruta de 15.409.991, dollars, resultando dessa importancia um excesso de 7.060.494 dollars sobre o serviço do capital empregado. A receita deste anno accusa um decrescimo de 4.500.000 dollars sobre a do anno passado.

Approvado um acto do director da Fabrica de Polvora

Foi approvado o acto do director da Fabrica de Polvora sem Fumaça installando nesta capital o escriptorio da secção commercial daquelle estabelecimento, á rua da Assembléa n. 117, 1º andar, sala 7 e designado para exercer as funcções de encarregado do mesmo o sr. Jorge Mallemont.

Interessantes detalhes do vôo do "Duque de Caxias"

Momentos de perigo ao atravessar a cordilheira dos Andes

Ouvindo o tenente aviador Mello, a bordo do "Duilio"

O "Duilio", entrado hontem do Rio da Prata, trouxe, entre outros passageiros, o primeiro tenente aviador Francisco Corrêa de Mello, um dos tripulantes do "Duque de Caxias", que está realizando o grande vôo de confraternização americana.

O tenente Mello, por haver enfermado, foi forçado a abandonar os seus valorosos companheiros em Arica, tendo, depois de se sentir melhor, embarcado de regresso a esta capital.

Ouvimol-o a bordo do bello transantlantico da Navegazione Generale Italiana, onde elle nos recebeu attenciosamente e nos fez relato, ainda que ligeiro, do vôo do "Duque de Caxias", destacando os principaes acontecimentos.

— A viagem do Rio a Porto Alegre durou dez horas — disse-nos o intrepido aviador patricio. Dessas dez horas, quatro foram para nós horriveis, porque encontramos chuvas torrenciaes e densos nevoeiros, que quasi nos detiveram em caminho. O motor do avião funccionava felizmente bem.

1º tenente Francisco Mello.

Partimos para Assumpção e foi dahi para Montevidéo que o motor deixou de funccionar com perfeição e começou a botar fóra muito oleo. Assim mesmo levantamos vôo para Buenos Aires, que alcançamos sem qualquer novidade. Na capital argentina o mecanico da fabrica Lorraine fez a revisão do motor, de modo a preparal-o convenientemente para a mais arriscada etapa — a travessia dos Andes.

Tudo prompto, o "Duque de Caxias" ergueu-se e, numa só arrancada, demandou a cordilheira dos Andes.

Subimos a 4.500 metros e tudo corria bem, quando se verificou um accidente, que nos fez passar por momentos de grande perigo.

Um dos dois magnetos, repentinamente, começou a falhar, fazendo com que o avião descesse gradativamente, de modo a perder 300 metros.

Num esforço formidavel, o "Duque de Caxias", conseguiu passar a cordilheira perto de Tupugato, na tangente.

Se o outro magneto, por uma infelicidade, falhasse tambem, estariamos irremediavelmente perdidos!

Aterramos em Santiago e o motor foi novamente vistoriado; seguimos, depois para Arica.

Foi nessa cidade que, exhausto do trabalho que me dera o motor, pois que trabalhei juntamente com o mecanico, desde Santiago, adoeci e vi-me constrangido a abandonar os meus denodados companheiros capitão Archimedes e tenente Vidal, os quaes, por sua vez, devido ás condições do motor, estavam dispostos a não proseguir no raid.

Comtudo, como o mecanico da Lorraine os animasse, elles resolveram continuar o vôo.

Na viagem de Santiago a Antofagasta foi uma verdadeira luta a travessia do morro de S. Christovão, cuja altura é de 2.000 metros apenas.

O avião trepidava assustadoramente e o magneto continuava a falhar.

Já a esse tempo, sentindo-me melhor, segui para La Paz, onde esperei a chegada ali do "Duque de Caxias", e tive noticias de que o aviador tenente Orsini Corialano partira do Rio para me substituir, pois que o meu estado de saude não me permittia proseguir o raid.

O capitão Archimedes e o tenente Vidal telegrapharam ao ministro da Guerra, solicitando que o motor sobresalente que se encontra em Nova York seja enviado para Havana, onde será collocado no "Duque de Caxias".

O "Duilio", que aqui chegou com muitos passageiros, a quasi totalidade em viagem para Genova, partiu hontem mesmo á tarde.

Dentre os passageiros que viajaram para o Rio no luxuoso transatlantico da Navigazione Generale Italiana, notam-se, além do tenente aviador Francisco Assis Corrêa de Mello, os seguintes: Manoel Escassens, Octavio Guinle, Emile Guilhaumot, Adelbaid Zeich, Justiniano Bourderne, Genen Lotheride, John Norton Burson e outros.

Transferencias no serviço de radio do Exercito

Foram approvadas as transferencias no Serviço Radio do Exercito, dos cabos Marcos Marcello de Jesus e Osorio Lima, das estações radios PTAJ (Ipamery) e PTCL (Pindamonhangaba), respectivamente, para a PTP (São Paulo).

Os esforços do governo mineiro em prol do equilibrio orçamentario

Bello Horizonte, 24 (A. B.) — O "Minas Geraes", orgão official dos poderes do Estado, assignala, em editorial, os esforços do governo em prol do equilibrio orçamentario, dizendo que a luta tem sido tremenda porque os interessados difficilmente se conformam com o regimen de aperturas.

Na elaboração dos novos orçamentos — continúa — ha a preoccupação de não prejudicar os serviços substanciaes, sendo possivel entretanto que os sacrificios feitos não sejam sufficientes. Dahi a necessidade de novas medidas garantidoras dos compromissos do Estado.

Após declarar ser necessario que Minas resolva os problemas com energia, augmente a receita e se normalize a vida financeira, conclue o orgão official que o sr. Olegario Maciel conta com o povo afim de manter intangivel o credito do Estado.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luis Ayres.

VIAJANTES

Declaramos, para os devidos fins, que, desde o dia 15 de Março, o sr. Salustiano de Resende deixou de ser nosso representante.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Baêta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes mantemos tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

Communicamos para os devidos fins que o sr. M. Silva ou Martinho Luis da Silva, não está autorizado a angariar assignaturas para este jornal.

PREÇOS

Interior

Anno	70$000
Semestre	40$000

Exterior

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	300 rs.
Domingos	400 "
Numeros atrasados	500

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1553; redacção, 2-5698; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº., Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., e Lintas Ltda.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

A GALLIZA VIRÁ A FALAR PORTUGUEZ?

Ha certos aspectos do problema gallego que interessam vivamente a Portugal: um delles é o que se reporta á questão da lingua.

Como se sabe, existiu uma lingua e uma litteratura gallaico-portugueza, que, nos seculos XII a XIV, produziu alguns monumentos notaveis, sobretudo no dominio da poesia amorosa. Desse tronco commum derivaram o gallego actual e o portuguez, representando dois grãos differentes da evolução do mesmo idioma: o gallego, que, sob a compressão do imperialismo castelhano, se immobilizou, pouco differindo, ainda agora, do gallego archaico dos cancioneiros medievaes; e o portuguez, que, instrumento de uma civilização maravilhosa, se desenvolveu rapidamente e constitue hoje uma das mais bellas, das mais opulentas, das mais prestigiosas linguas novi-latinas. O idioma em que, nesta hora, o povo da Galliza se expressa — em especial o povo dos campos —, é, pois, o mesmo que falam mais de cincoenta milhões de almas, em Portugal, no Brasil, na Africa, na India, na Oceania; com a differença, porém, de se encontrar ainda num estadio atrazado de evolução. Escutando os gallegos de hoje, nós temos a impressão de ouvir falar os nossos avós de ha seiscentos e setecentos annos — os plantadores dos pinhaes de D. Diniz e os homens de ferro da expansão e da conquista — como se a sua voz patriarchal houvesse impressionado, ha seis seculos, uma pellicula de cinema sonoro.

Ora bem. No meiado do seculo passado, produziu-se na Galliza um forte movimento regionalista e autonomista, cujas aspirações, formuladas eloquentemente pelos precursores — Faraldo, Murguia, Vicetto, Brañas — incluiam o culto e, mais do que o culto, o orgulho da lingua materna, do idioma gallego saudoso e melodioso, *"lengua que erdámos da nosa aboa"*, como disse Curros Henriquez, e que, além de viva e palpitante na alma popular, possuia as mais nobres tradições literarias, porque reis e poetas encontraram, no seu puro veio de ouro, as fórmas immortaes do lyrismo amoroso medieval. Uma verdadeira renascença literaria acompanhou esse movimento tão sympathico da consciencia gallega, surgindo então para a gloria os nomes de Pondal, de Añon, de Curros, de Rosalia, que escreveram os seus versos na mesma lingua em que Affonso o *Sabio* compuzera, seis seculos antes, as "Cantigas de Santa Maria". No principio do seculo XX, com a creação da Academia Gallega e do Seminario de Estudos Gallegos, com a publicação do vibrante manifesto de Villar Ponte, *"Nuestra afirmación regional"* e com a fundação da primeira *Irmandade da fala*, na Coruña, a que se seguiram outras tendo por orgãos as revistas *A nossa terra* e *Nós*, a propaganda gallegista intensificou-se e, entre as questões cuja solução se propôz na assembléa de Lugo, occupou um dos primeiros logares, depois do problema agrario, o problema da lingua. A questão foi claramente posta: a Galliza reivindicava a "escola gallega"; o direito de educar os seus filhos na lingua materna e não numa lingua estranha; a faculdade, para os naturaes, de usar livremente do idioma proprio, de realizar todos os actos publicos, litigiar, contratar, fazer testamento no vernaculo herdado dos seus maiores; quer dizer, a co-officialização (pelo menos) da lingua gallega e da lingua castelhana; e, num dominio espiritual mais elevado, a conversão, pura e simples, da Universidade de Compostela numa Universidade caracterizadamente gallega, expressão da sua cultura autoctona. Numa palavra: os gallegos declaravam abertamente a guerra ao imperialismo linguistico e cultural dos dominadores.

Como era de prever, o poder central monarchico negou-se sempre a satisfazer as aspirações dos nossos irmãos d'além Minho. Os gallegos continuaram a ser educados, administrados e julgados em castelhano, e, quanto á lingua dos seus avós, "o Estado (na expressiva phrase de Vicente Risco) concedia-lhes apenas gratuitamente o direito de ignoral-a". Foi então que, em abril deste anno, surgiu a republica em Hespanha e, com ella, a esperança de vêr realizado o sonho da autonomia gallaica. A exemplo dos catalães, dos andaluzes e dos bascos, os nossos irmãos reuniram-se em assembléas numerosas — comicios de 26 de abril em Orense e Vigo, de 3 de maio em Pontevedra, de 10 de maio em Santiago — e entregaram á Junta Autonoma Gallega a elaboração de um projecto de estatuto a apresentar ás Constituintes, que désse satisfação ás aspirações "duma Galliza livre dentro duma Ibéria estabilizada", aspirações entre as quaes se contava a officialização da lingua propria, elemento essencial á perfeita definição da personalidade gallega. O estatuto está concluido, foi entregue, e sobre elle se pronunciará a assembléa constituinte hespanhola. Mas as difficuldades começam a apparecer. Ha quem duvide — mesmo na Galliza — de que a lingua de Affonso o *Sabio* e de D. Diniz, immobilizada durante alguns seculos, tenha a amplitude e a flexibilidade indispensaveis a uma lingua moderna e possa constituir portanto, para a vida e para a cultura gallega, um instrumento sufficiente de expressão. E, por outro lado, ha quem pense tambem que, dadas as condições economicas da Galliza e, sobretudo, a situação que lhe provém da sua extensa projecção emigratoria na America, a officialização da lingua materna representa, pura e simplesmente, uma aspiração suicida. Tendo de responder a estes argumentos, os autonomistas gallegos voltam, no seu enthusiasmo, os olhos para Portugal. E' de certa maneira em Portugal — dizem elles — que se encontra a solução do problema. E, num banquete realizado ha pouco em Madrid, um dos mais cultos e eloquentes apostolos do galleguismo, o deputado Otero Pedrayo, fundador do Partido Nacionalista Republicano, erguendo a sua taça pela emancipação gallega, exclamou, com ardente convicção, mas talvez com um sentido menos exacto das conveniencias internacionaes:

— Se o Parlamento não nos outorgar a autonomia, nós saberemos conquistal-a com a ajuda dos nossos irmãos de raça, os portuguezes!

Evidentemente, o sr. Otero Pedrayo não quiz, com as suas palavras, significar que Portugal ajudaria a Galliza, *manu militari*, a emancipar-se. Seria simplesmente insensato suppôr que fosse essa a sua intenção ao pronuncial-as. Não. Portugal, embora os movimentos autonomistas e, porventura, separatistas que se vêm esboçando só possam, quando convertidos em realidades politicas, melhorar a sua situação na peninsula, deseja sinceramente a estabilidade politica peninsular e, acima de tudo, a permanencia das cordiaes relações que ha muito tempo vem mantendo com a Hespanha, por cuja unidade e por cujas prosperidades todos os portuguezes fazem os melhores votos. Decerto o sr. Otero Pedrayo quiz apenas dizer, no seu bello discurso de Madrid, que a Galliza, mantendo-se aliás fielmente incorporada e vertebrada numa futura Hespanha federal, póde encontrar do outro lado do Minho elementos que lhe permittam resolver os seus problemas e, em especial, o problema da lingua. E assim é, com effeito. Reconhecido amanhã o bilinguismo pela approvação do estatuto gallaico, a "escola gallega" desenvolver-se-á consideravelmente, em prejuizo da "escola castelhana", porque todos os gallegos quererão, naturalmente, educar os seus filhos na lingua materna. Não corresponde a lingua gallega, por falta de ductilidade e pobreza de lexico, ás necessidades da vida actual? O remedio é facil. Sendo a cultura gallega autoctona a mesma que a portugueza, e tendo esta ultima evolucionado rapidamente até attingir, mercê de especiaes circumstancias historicas, o esplendor actual, está naturalmente indicado que o idioma gallego, ramo proveniente do mesmo nobre tronco commum, incorpore os typos morphologicos e as riquezas vocabulares da lingua irmã, realizando a sua evolução no sentido do portuguez, com o qual, no andar do tempo, deverá vir a confundir-se. Nestas condições, o argumento de que os interesses da Galliza na America são compromettidos pela officialização da lingua gallega está evidentemente prejudicado. E' certo que a Galliza tem dois milhões de emigrantes — metade da sua população — e que trinta por cento das fontes da riqueza gallega provém da America do Sul; mas na America do Sul não se fala apenas o castelhano, fala-se tambem, por quarenta milhões de almas, a lingua de Camões; e, por conseguinte, o bilinguismo, desde que a evolução inevitavel do idioma de Rosalia se faça no sentido do portuguez, confere ao emigrante gallego dois admiraveis instrumentos economicos, em vez de um só, para triumphar não apenas na America hespanhola, mas no Brasil formidavel e magnifico: a lingua portugueza e a lingua castelhana.

Donde se conclue que, tomadas neste sentido pacifico, as palavras do sr. Otero Pedrayo contêm em si uma grande verdade: a Galliza póde resolver alguns dos seus problemas fundamentaes voltando, fraternalmente, os olhos para Portugal.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 24 ás 18 horas do dia 25:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom. Temperatura: estavel. Ventos: normaes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom. Temperatura: estavel.

Estados do Sul — Tempo: bom, nublado, até Paraná perturbar-se-á em Santa Catharina e perturbado, com chuvas, no Rio Grande do Sul. Temperatura: em ascensão. Ventos: de norte a léste, frescos.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 23 ás 14 horas do dia 24) — O tempo decorreu bom, com fraca nebulosidade, á tarde e pela manhã de hontem, e com céo limpo de noite. A temperatura foi estavel á noite e soffreu ligeira ascensão de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 29°2 e minima 19°1, e as verificadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 25°2 e minima 19°9, respectivamente ás 13 horas e ás 5 horas e 10 minutos. Os ventos predominaram do quadrante sul, com periodo de calmaria pela madrugada.

Monopolio de tabacos

Segue hoje para Alagôas o capitão Tasso Tinoco, novo interventor federal naquelle Estado. Vae animado, affirmou, dos melhores propositos, disposto a servir ao Estado, com imparcialidade e justiça.

Mas terá, logo de inicio, a surpreza de certos actos insubsistentes, da autoria do homem que ficou despachando o expediente da interventoria emquanto o interventor effectivo e depois renunciante, o sr. Freitas Meiro, veiu ao Rio.

Decidida a viagem deste ultimo, ficou em Maceió, *despachando o expediente*, sem que fosse investido por nenhuma designação do chefe do governo provisorio, o commandante da força publica estadual. Apezar do caracter transitorio e meramente burocratico de suas funcções, elle entrou a expedir decretos.

Um dos mais significativos é o de 12 do corrente, concedendo a uma determinada pessoa isenção completa dos impostos de industria e profissão e importação de machinismos, pelo prazo de cinco annos, para — diz textualmente o decreto — "uma grande fabrica de tabacos que pretende montar."

O favor era grande. Mas não bastou ao interessado. Assim é que, no "Diario Official" do Estado de 18 do corrente, quando já o novo interventor effectivo se achava nomeado e com passagem tomada, foi inserto novamente o decreto, como sendo o mesmo anterior, mas na realidade alterado, porque a isenção já não era apenas para os impostos de industria e profissão e importação de machinismos e sim, tambem, para o imposto de consumo, o que quer dizer para o imposto que deve ser cobrado sobre os productos da "grande fabrica" que o interessado "pretende" montar. Desta fórma, nada pagando de consumo esses productos, mas pagando os de outras fabricas, de fóra como de dentro do Estado, segue-se que só o beneficiario do decreto poderá vender em Alagôas seus cigarros. Faça-se o calculo das vantagens desse verdadeiro monopolio e mais das que decorrem do não pagamento dos impostos, e ver-se-á o que é que o homem que respondia pelo expediente da interventoria deu ao outro, interessado no decreto, bem como o que o Estado perderá, de impostos.

Esse negocio foi tentado em Alagôas com varios governos da Republica velha, mas nenhum o quiz fazer. A Republica nova não deve envelhecer com coisas desta natureza.

Fretes maritimos

Problema nunca assás debatido, os fretes maritimos ainda terão de ser, por muito tempo, até que se encontre uma solução que condiga com os complexos e avultados interesses da economia nacional, a maior preoccupação dos governos bem intencionados do paiz. Vejamos, por exemplo, o caso relativo ao café. Ao passo que as companhias de navegação, da carreira dos Estados Unidos, fazem vigorar o preço de 25 a 30 por cento, por sacco de café, para um percurso de 18 a 22 dias, as empresas de navegação para a Europa cobram mais 10 °|° por 1.000 kgs., ou sejam 3|8d. m|n por sacco, sobre o preço do frete, já puxado, pago em ouro e não ao cambio do dia, como se fazia anteriormente.

Semelhante exigencia redunda no seguinte: o frete de um sacco de café, numa viagem de 18 a 22 dias, fica em 80 ou 90 °|° sobre o valor da mercadoria. O commercio interessado protestou contra a extorsão, mas de nada valeu o clamor, porquanto as empresas de vapores, que transportam café, fizeram sentir aos exportadores que a nova clausula do pagamento em ouro deveria constar dos respectivos conhecimentos.

A nossa organização administrativa

A nossa organização administrativa não mereceu da Revolução, no seu primeiro anno de mando, nenhum cuidado. Estamos com o mesmissimo regimen de destemperos e anomalias, que ella encontrou e mantém contra a expectativa geral.

Parecia que a commissão nomeada para estudar a reforma do Thesouro trabalharia no sentido de extinguir umas tantas incongruencias, mantidas através do tempo, ninguem sabe como e porque... Mas essa impressão desappareceu, e não se cogita de Codigo Administrativo, ou de qualquer providencia capaz de regularizar, simplificando e modernizando, o nosso processo administrativo.

Nenhum momento mais opportuno do que o actual para levarmos a effeito essa velha aspiração.

E' lamentavel que o sr. Whitaker não entregue o estudo desse problema a alguns directores do Thesouro capazes, por sua longa pratica e competencia, de fazer obra perfeita.

Pouco lhe custaria isso, e os resultados seriam, no entanto, da maior valia e opportunidade.

Congressos municipaes

O pequeno Estado de Sergipe, installando um congresso das suas municipalidades, retomou a feliz iniciativa que esteve em pratica, nos ultimos tempos do regimen deposto, tendo fracassado, geralmente, sempre que a politicagem se interpunha entre os bons intuitos dessas assembléas e o curso de seus trabalhos. Neste jornal invariavelmente se applaudiram os conclaves municipaes, collimando objectivos meramente administrativos e economicos.

A par com esse applauso, mostravamos a necessidade imperiosa de um entendimento permanente das municipalidades, nos Estados, em cooperação com os respectivos governos, para uma actuação uniforme, em beneficio da economia regional. Os sergipanos, bem orientados pelo honrado interventor que se encontra á frente do governo do Estado, promovem o primeiro congresso municipal depois da revolução.

A interdicção dos bens dos politicos

Assignalámos, ha dias, ter o decreto que creou a Commissão de Correição Administrativa revigorado o dispositivo que interdictou os bens dos politicos. Assim se entendeu na praça, negando-se os bancos a movimentar as contas correntes de figuras da Republica velha, que não estavam envolvidas em quaesquer processos de caracter politico ou administrativo, policial, judicial ou correicional.

O decreto concedendo amnistia, não tendo feito igualmente referencia ao caso, deixou de pé aquella interpretação, occasionando isso sérios embaraços aos que têm deposito em bancos ou pretendem desfazer-se de seus titulos de renda ou propriedades.

Não sendo intenção do governo, como parece que não é, manter essa interdicção de bens, conviria que a respeito fossem baixadas instrucções aos estabelecimentos bancarios.

O Club Brasileiro de Buenos Aires

Esse Club — sabe-se na capital da Argentina, mas aqui, talvez, isso seja ignorado — não se tem recommendado quanto aos habitos de vida interna. De vez em quando, dá que fazer á policia portenha. Permitte que alli funccionem jogos prohibidos, o que é do conhecimento das respectivas autoridades.

A principio, a policia teve cautelas. Informada de que o club tinha como presidente honorario o embaixador do Brasil, absteve-se de visital-o. Consultou a embaixada, a qual, como era natural, respondeu que se tratava de uma sociedade particular, sujeita administrativamente ás leis do paiz, sem nenhuma dependencia ou ligação, directa ou indirecta, proxima ou remota, com o governo ou os agentes do governo brasileiro. Mais de um milheiro de seus associados eram argentinos.

Deante dessa resposta, a policia de Buenos Aires, de ordem do ministro do Interior, verificando que o Club reincidia na contravenção, fechou-o na forma regulamentar.

O sacrificio da amizade

Da denuncia do procurador especial junto á Commissão de Correição Administrativa, consta que o fallecido José Domingos Machado recebeu do Banco do Brasil:

Em 4-2-926 . . .	802:500$000
Em 26-6-926 . . .	2.022:168$400
Em 13-9-926 . . .	1.590:000$000
Total	4.214:668$400

Esse sr. Machado não era director nem gerente do Banco. Tambem não era banqueiro, nem corretor, nem zangão. Era, apenas, o "amigo do presidente da Republica" dessa época. Jogava no cambio, quando lhe convinha, e servia de intermediario aos negocios na certa e rendosissimos.

Mas esse "amigo do presidente", dizem todos que o conheceram na intimidade, morreu pobre, pauperrimo. E não explorou sómente o Banco. Arranjou o contrato das Loterias, que foi uma das notaveis cavações do tempo. Fez outras transacções de vulto, procuradissimo como era pelos tubarões da advocacia administrativa.

E morreu na pobreza!

Para quem teria elle, então, o activo e solicito "amigo do presidente", ganho as enormes fortunas? Em que mãos teria deixados os 4.214:668$400 que as syndicancias apuraram na escripta do Banco?

Convém que a Commissão de Correição verifique até onde ia o sacrificio da amizade do sr. Machado, apurando, é claro, se alguem se beneficiou com o desprendimento do morto...

Os collectores federaes

Os collectores federaes não são funccionarios publicos. Têm, delles todos os encargos e onus, e nenhuma das vantagens. Num paiz em que se dá esse titulo aos serventes de repartição, porque regal-a a servidores do Estado encarregados de uma missão de muito maior responsabilidade?

E' estranho, e é absurdo.

Aproveitando a passagem da data de hontem, os collectores dirigiram um longo appello ao sr. Getulio Vargas, em defesa daquella velha e justa aspiração. Esse appello ha de impressionar o chefe do governo provisorio, levando-o naturalmente a attender. Não é possivel que semelhante injustiça perdure por mais tempo. E a Revolução bem poderia iniciar com esse acto uma nova época de cordialidade com os servidores da nação.

LEI BURLADA

Ha seis mezes que o governo provisorio elaborou uma reforma do ensino, feita com o intuito não só de moralizal-o como tambem de augmentar a sua efficacia, tornando-o um apparelho digno da sociedade brasileira, em via de transformações. Desta reforma, publicada em 15 de abril do corrente anno, e pois em pleno vigor, constam varios dispositivos que só podem ser reformados pelo proprio poder que a sanccionou e deu por valida, para que todas as autoridades a cumprissem em tudo quanto ali estivesse estipulado.

Ora, em menos de um anno temos o primeiro encontro dessa lei com a realidade, e somos obrigados a proclamar, de publico, que, ao contrario do que se deveria esperar de um regimen que se annuncia como a expressão concreta da justiça e do direito, já se deliberou e se vae consummar a alteração da referida lei. Em beneficio de quem se pratica semelhante attentado? Da collectividade, da sociedade que a revolução veiu tirar da lama? Evidentemente, não; pois aquella lei, nas suas exigencias, attende exactamente a essa ancia de moralização, de prophylaxia do ensino superior. Assim, pois, é evidente que o que se está praticando é uma burla da lei com o intuito de beneficiar pessoas que dispõem de força para arrancar, em seu favor, deliberações de entidades collectivas creadas para amparar, não os seus parentes e amigos, mas a sociedade brasileira.

Vamos aos factos. O decreto que reformou o ensino, e que todo o mundo poderá consultar no "Diario Official" de 15 de abril, estatue que o titulo de docente deve ser conferido ás pessoas que demonstrarem, por concurso, provas de capacidade technica e scientifica, além de capacidade didactica. E a mesma lei accrescenta, falando ainda de livre docencia, que "os processos de realização e julgamento do concurso serão os dos artigos 51, 52, 53 e 54". Esses artigos são muito longos para que os transcrevamos na integra. Parece-nos, porém, indispensavel reproduzir um delles, que é o 53: "O concurso de provas, destinado a verificar a erudição e experiencia do candidato, bem como os seus predicados didacticos, constará de: 1º, defesa de these; 2º, prova escripta; 3º, prova pratica e experimental; 4º, prova didactica. Paragrapho unico: O regulamento de cada um dos institutos universitarios determinará quaes das provas, referidas neste artigo, são necessarias ao provimento do cargo de cathedratico."

Como se vê, a lei procurou cercar a selecção do professorado das maiores garantias, não distinguindo entre cathedraticos e docentes, que são escolhidos pelo mesmo systema de provas. A disposição contida no paragrapho acima transcripto implica em uma resolução de caracter restrictivo, que fosse tomada ao elaborar o regulamento de cada um dos institutos de ensino, de accordo naturalmente com as suas especialidades. Assim, pois, a prova pratica e experimental poderia logicamente ser considerada inutil no regulamento de uma escola, quando se estivesse estabelecendo as normas para a escolha de um professor de direito romano, de philosophia, de literatura classica, de historia, pois seria irrisorio exigir de um homem contemporaneo a "experiencia" em qualquer desses ramos do saber humano. Mas, onde não houvesse evidente antinomia entre os dispositivos da lei e a realidade, elles deveriam ser applicados integralmente, sob pena de se operar um *camouflage* indigno num periodo da vida publica nacional que quer ter, como principal credencial, a pureza de intenções, a moralização dos costumes, o reinado da justiça...

Ora, o que se acaba de resolver, para a escolha de livres docentes da Faculdade de Medicina, não só implica na revogação do decreto de 11 de abril, a que acima nos referimos, como deixa no espirito dos brasileiros a convicção de que, apezar de renovada, quando falam os interesses de seus affeiçoados a Republica Nova continúa egual á outra... Naquelle instituto, para attender a razões que evidentemente não se inspiram no interesse do ensino, no decoro da sociedade, acaba-se de adoptar uma norma para o concurso de docencia, prestes a realizar-se, que aberra de toda a moralidade e compromette a instituição mesma da docencia. Se o Conselho Technico daquella faculdade visa desmoralizar e comprometter a docencia, que nunca foi do agrado dos cathedraticos, não poderia certamente encontrar melhor meio do que o seu achincalhe, como se pretende agora. Resta saber se o sr. Getulio Vargas está disposto a assignalar o seu periodo governamental com uma mancha que recae exactamente sobre o ensino, compromettido na sua integridade e na sua decencia.

O trabalho dos menores

Na exposição de motivos que apresentou ao chefe do governo provisorio, sobre a regulamentação do trabalho dos menores na industria, o sr. Lindolfo Collor tocou um ponto do problema relativo ao horario. Como quem examinou o assumpto, o ministro do Trabalho ponderou que a natureza dos serviços industriaes e o bom senso exigem a uniformização dos horarios, tanto para adultos como para menores.

Não é um thema abordado apenas do ponto de vista theorico, mas á luz dos factos.

Quando os industriaes de São Paulo, em attitude quasi irritante, ameaçavam desobedecer aos preceitos do Codigo de Menores, indo ao extremo de declarar que obteriam, custasse o que custasse, a revogação de muitos de seus dispositivos, accentuámos essa rebeldia, fazendo sentir a necessidade do cumprimento integral da lei.

E não podia ser de outro modo, tanto mais que as *suggestões patronaes* tomavam o caracter antipathico de uma exigencia. Agora, a questão é outra. O governo promove a reforma das leis trabalhistas. O trabalho do menor é complementar do trabalho do adulto. As fabricas não podem funccionar exclusivamente para os seus operarios de menor edade, em determinadas horas.

A solução encontrada limita o horario da actividade fabril e taxa em 14 annos o minimo da edade para o ingresso dos menores nos estabelecimentos industriaes.

O accordo aduaneiro sul-americano

"La Prensa", de Buenos Aires, commentando a proposta uruguaya de um accordo aduaneiro entre o Brasil, o Uruguay e a Argentina, applaude, sem restricções, á idéa, mas diz que não é possivel a exclusão, nesse accordo, do Chile e do Paraguay.

Sem proposito de fazermos politica hegemonica de sympathia, ampliariamos o pensamento de "La Prensa" e diriamos que nenhum paiz da America Meridional deverá ser excluido, para que os beneficios sejam geraes. Mas, dizendo isto, não queremos insinuar ou parecer que insinuamos que o Uruguay esteja fazendo exclusivismo num assumpto que interessa todas as nações desde o canal do Panamá para baixo.

O governo uruguayo, na sua proposta, reuniu apenas tres Estados porque os mesmos estão sujeitos a um unico systema de navegação, na costa atlantica sul-americana.

As linhas que servem os portos brasileiros ligam-nos aos do Uruguay e da Argentina e, sendo assim, as medidas aduaneiras que os tres governos tiverem que adoptar não poderão ser as mesmas que adoptem, já não diremos tanto quanto ao Paraguay, mas quanto ao Chile e a outras Republicas que têm outros interesses mais accentuados no movimento maritimo do Pacifico.

Deste modo, o Uruguay não deve ser passivel de censura, mesmo porque o seu plano não só poderá como deverá ser ampliado dentro das conveniencias de cada paiz, no interesse de todos.

Cafés fluminenses

Attendendo á exiguidade da quota para liberação do producto, attribuida ao Estado do Rio, que é de 70.834 saccas mensaes, o Conselho Nacional do Café resolveu conceder uma quota supplementar de dez mil saccas. O secretario das Finanças daquelle Estado deliberou, nessas condições, beneficiar os possuidores de cafés finos, de accordo, aliás, com o plano de defesa do nosso producto.

Acontece, porém, que o Conselho acaba de conceder mais uma saida supplementar de dez mil saccas, o que se fazia muito necessario, e o Serviço de Defesa do Café do Estado do Rio, cumprindo, de resto, ordens terminantes do general Sylvestre Rocha, manteve a resolução de só favorecer os productores de cafés finos, e, emquanto isso se passa, a lista chronologica de saida dos outros cafés está atrazadissima. E' uma injustiça a reparar, porquanto ha lavradores fluminenses que produzem cafés de typo 5 e 6, bastante procurados actualmente no mercado e que não deixam de ser cafés finos. Allegam os interessados que, concedendo mais uma quota supplementar o Conselho do Café attenderia a um appello justo, determinando o modo de executar essa concessão.

Os funccionarios legislativos

Não ha como occultar a situação penosa dos funccionarios legislativos.

Reduzidos desde janeiro, perderam todas as gratificações de funcção e as addicionaes, e foram ainda reduzidos á metade de seus vencimentos. Estão, entretanto, quasi todos prestando serviços á administração, chamados, respectivamente, para os ministerios do Trabalho e da Educação, para o Supremo Tribunal, para as commissões legislativas e para o Departamento Official de Publicidade.

Ora, como são quasi todos obrigados a pagar em folha as consignações de emprestimos contrahidos antes da Revolução, resulta que o saldo que recebem não dá, muitas vezes, nem mesmo para amortizar essas consignações, ficando varios, até, a dever ao Thesouro!

Assim, obrigados ao ponto, trabalhando, carregados de familia, permanecem os funccionarios legislativos na situação de se não poderem mexer, em um momento em que o preço da vida está — é o caso de dizer — pela hora da morte. Sabendo-se, como se sabe, que todos os demais funccionarios publicos não soffreram as reducções que aos legislativos foram impostas, ficam estes em situação de excepção sempre odiosa.

E' impossivel que o chefe do governo provisorio, tendo conhecimento exacto dessas coisas, se conserve insensivel a tão grande injustiça.

A inspecção ás prefeituras bahianas

O tenente Juracy Magalhães trocou a commodidade do palacio do governo, na Bahia, pelos aborrecimentos das viagens de fiscalização ás prefeituras. Vae sem os aparatos dos chefes de Estado, seus antecessores, que nessas visitas se preoccupavam mais com o numero de foguetes, e a qualidade dos comes e bebes, pagos á custa dos municipios, que de outra coisa. Elle não: inspecciona a escripta, verifica a arrecadação e chega á minucia de contar o dinheiro em cofre.

Têm-se verificado scenas deliciosas, nessa sua peregrinação fiscal.

Numa localidade, surprehendeu a declaração: — "Saldo em caixa 12$600". Alinhou cifras e, após longo trabalho, rectificou "Deficit: 17:664$200.

Pouco tempo depois, numa outra municipalidade, logo após os cumprimentos de praxe, indaga do prefeito:

— "Quaes são os melhoramentos de que precisa, com mais urgencia, seu municipio?".

O homenzinho coflou o bigode e proclamou:

— "Um coreto e jardins"...

O tenente Juracy, com um riso demorado, e sacudindo a cabeça, em signal de assentimento, perguntou:

— "Já tem o seu municipio predio escolar?"

— "Não senhor", respondeu o prefeito, que accrescentou logo: "precisamos tambem de um predio escolar".

— "Mas isso quem lembrou fui eu. E o senhor não se lembra de mais nada? Não tem um programma"...

A atrapalhação do homenzinho foi medonha... Não acertava mais o passo, estava cheio de braços e de dedos...

Na despedida, o interventor inquiriu:

— "Diga-me cá: quantos eleitores tem o municipio?

E a resposta foi instantanea:

— "429, sim senhor".

— "E'... isso eu tinha certeza que o senhor sabia"...

A nossa exportação por portos de procedencia

A estatistica referente á exportação por portos de procedencia, no primeiro semestre do corrente anno, assignala augmentos, no valor papel das remessas, em confronto com egual periodo do anno passado, em seis dos nossos Estados. Em todos os outros, as reducções são notaveis, apezar do aviltamento do nosso mil réis.

As differenças para mais são as seguintes: Pará, 3.687:000$; Maranhão, 437:000$000; Ceará, 991:000$000; Espirito Santo, réis 20.817:000$000; Rio de Janeiro, 143.534:000$000 e São Paulo réis 34.062:000$000.

Se verificarmos a equivalencia ouro, esses augmentos desapparecerão, tornando-se reducções.

Só um porto manteve, na equivalencia ouro, os accrescimos referidos: foi o do Rio de Janeiro, com mais 5.443,125 libras.

A differença para menos do valor das exportações do primeiro semestre do corrente anno sobre o do anno passado foi de 12.068.047 libras.

Violencias contra um jornalista

O redactor do "Combate", de Guarapuava, no Paraná, acaba de dirigir-se á Associação Brasileira de Imprensa para pedir garantias pessoaes afim de poder regressar áquelle Estado.

O jornalista ameaçado telegraphou de uma localidade da fronteira de Santa Catharina, onde chegou após dois mezes de constante perseguição por parte da policia paranaense.

Comquanto o chefe da Segurança Publica do Paraná houvesse informado que seria garantida a circulação do "Combate", a coacção feita ao seu redactor, o sr. Demario, não cessou, nem diminuiu.

Não ha explicação para esse caso de violencia em que figura como responsavel a propria policia.

Basta que a interventoria chame á ordem os desabusados policiaes de Guarapuava, para que o regimen de garantias legaes se restabeleça naquella comarca.

As compras de café

O sr. Numa de Oliveira, secretario da Fazenda de S. Paulo, ha dois ou tres dias nesta capital, regressaria hontem para o vizinho Estado. Referindo-se a essa viagem o *Boletim Medeiros* affirma ter ella por objectivo varios assumptos de grande interesse para a economia regional, nomeadamente providencias que habilitem o Banco do Estado, com a rapidez que a situação exige, ao pagamento de facturas de cafés comprados pelo governo federal.

Inclue-se tambem nos intuitos da vinda do secretario da Fazenda de S. Paulo a iniciativa que ponha o Conselho Nacional do Café em condições de realizar operações de credito, dentro do paiz, no sentido de apressar a eliminação dos *stocks*, mediante compras no Estado.

Ainda para tratar de assumptos relacionados com aquelle Conselho, era esperado em Santos o sr. Thadeu Nogueira.

O caso da orthographia

Foi apresentado á Commissão do Diccionario da Academia de Sciencias de Lisboa a consulta sobre o promptuario elaborado pelos philologos brasileiros, o qual será submttido ao exame dos dois institutos signatarios do convenio orthographico, em má hora imposto á nação por meio de um decreto irreflectido.

Pelo que parece, a graphia official do Brasil ainda está sujeita a um processo de revisão. Não passou ainda a ser assumpto resolvido nos dominios da philologia dos dois paizes de lingua portugueza.

Emquanto se elaboram promptuarios, se encaminham consultas e se fazem estudos, progride a trapalhada orthographica.

Syndicancias no Rio Grande do Sul

A possibilidade de uma syndicancia no Thesouro e no Banco do Estado do Rio Grande do Sul ecoou sympathicamente em todos os circulos interessados na obra de depuração dos costumes da Republica.

Ao proprio interventor gaucho deve causar muito agrado uma medida que se tornou necessaria desde as suas revelações á imprensa desta capital, após o seu primeiro mez de governo.

Effectivamente, o sr. Flores da Cunha affirmou que uma parte respeitavel do capital daquelle instituto official fôra empregada em maus negocios. Segundo os seus calculos, esses prejuizos ascendiam a muitos milhares de contos de réis. Insistindo na desastrada gestão financeira do sr. Firmino Paim, accrescentou o governante gaucho que o erario estadual fôra egualmente sacrificado por uma politica que merecia a reprovação de todos os idealistas da Revolução. A addição dessas cifras avultadas dava um total que andava beirando a casa dos cincoenta mil contos.

Por sua vez, o sr. Firmino Paim declarou, em manifesto publicado a 9 de outubro do anno passado, que remettera, na qualidade de Secretario da Fazenda daquelle Estado, para as depesas eleitoraes da Alliança nesta capital, a importancia de dois mil contos de réis. E, nas suas palestras no Senado da Republica Velha, não se constrangia em repetir que estava prompto a prestar esclarecimentos sobre o emprego e distribuição desse dinheiro.

Uma commissão de syndicancias que queira cumprir, com exactidão, o seu dever deve aproveitar esses elementos seguros de informações para uma completa discriminação de responsabilidades.

Policiando a exportação

Já tivemos opportunidade de commentar, applaudindo-a, a iniciativa do governo do Pará relativamente ao policiamento dos productos exportados, a começar pela madeira, uma das principaes e mais preciosas fontes de riqueza do Estado. O interventor, com esse louvavel intuito, decretou que a madeira a ser exportada não saisse do territorio paraense sem a prévia classificação official.

O delegado commercial do Pará nesta capital, querendo que o acto do governo tenha a cooperação dos interessados, enviou a estes uma circular objectivando o necessario concurso, em prol das garantias, de modo que tanto os exportadores como os importadores e a propria riqueza nacional sejam beneficiados pelo decreto a que alludimos.

A secção technica de madeiras, da secretaria da Agricultura, com representação nesta cidade, prestará quaesquer informações referentes ao assumpto.

Vehiculos da tuberculose

A Recebedoria do Districto Federal recebeu, o mez passado, a visita de um medico da Saude Publica, designado especialmente para dar o seu parecer sobre as condições de hygiene das dependencias em que funcciona aquella repartição.

Não foi tarefa facil áquelle medico o desobrigar-se de tal incumbencia. A sua impressão foi a peor possivel. Dahi, o seu minucioso relatorio sobre a inspecção e a necessidade não só da mudança da Recebedoria como da interdicção do andar terreo do velho edificio do Thesouro.

Mas até hoje não se sabe qual a providencia tomada. O certo é que os funccionarios vivem alli com a saude sériamente ameaçada de contrair a tuberculose.

E, por falarmos em tuberculose, é tambem preciso que, contra o mal, sejam generalizadas medidas preventivas. Repartições ha, como a dos Correios, onde funccionarios, com tuberculose aberta, continuam a trabalhar em directo contacto com os collegas e o publico.

A exportação de abacaxis

Mostrámos, ha dias, como as novas tarifas argentinas viriam onerar o abacaxi de procedencia brasileira, sobre o qual, de agora em deante, recairá um tributo que póde ser calculado, em nossa moeda, em $500. Mal tinhamos conhecimento desse onus estamos agora informados que peor do que o tributo argentino são os fretes cobrados pelas companhias que transportam aquelle producto brasileiro para a Republica vizinha. O Centro de Navegação Transatlantica, que visa tudo, menos naturalmente poupar sacrificios á economia brasileira, resolveu que as companhias a elle filiadas cobrassem o frete extorsivo de 3$000 a 3$500 para o abacaxi brasileiro contido em pequenos engradados de cinco frutos.

Com os impostos prohibitivos da Argentina e mais essa extorsiva exigencia das companhias de navegação filiadas ao Centro de Navegação Transatlantica, o commercio internacional do abacaxi brasileiro está condemnado á morte.

O receio do proteccionismo britannico

O poder executivo, no Chile, pediu ao Senado que apressasse a discussão final do tratado entre aquelle paiz e a Inglaterra, que se acha, ha cinco annos, na mesma casa do Congresso, á espera de approvação.

Essa attitude do chefe do governo do Chile é attribuida ao temor, que lavra nas espheras officiaes, de que a Grã-Bretanha, depois das eleições geraes, abrace decisivamente a politica proteccionista.

Essa mudança de orientação economica por parte do gabinete de colligação poderia prejudicar muito a entrada nos portos inglezes dos principaes productos chilenos de exportação.

O interesse em conservar os grandes mercados de consumo vae fazer andar o Senado daquella Republica do Pacifico. Seria bom que a administração de outros paizes sul-americanos revelasse o mesmo empenho em conservar os escoadouros para a sua producção.

O CONFLICTO SINO-JAPONEZ

Ainda não foi possivel á Liga encontrar uma formula conciliatoria

Genebra, 24 (U. T. B.) — Os trabalhos do Conselho da Liga das Nações não conseguiram ainda, praticamente, que se chegasse a uma formula para contornar as difficuldades apresentadas pelo governo japonez. Os esforços do sr. Briand e de lord Reading não conseguiram demover o delegado japonez de seu ponto de vista, da não fixação de data para a evacuação da Mandchuria.

Nos circulos inglezes desta cidade teme-se sériamente que todo o esforço dispendido até agora venha a resultar inutil.

Genebra, 24 (U. T. B.) — O Conselho da Liga das Nações, em reunião de hoje, resolveu desprezar as razões apresentadas pelo Japão em contrario á resolução anterior do mesmo conselho, mantendo-se assim a decisão pela qual o Japão deve iniciar immediatamente a retirada de suas tropas da Mandchuria, conservando-as apenas na zona ferroviaria sob seu "control".

A decisão foi tomada por quasi unanimidade de votos, só tendo votado contra o delegado japonez.

Foi marcada nova reunião para o dia 16 de novembro proximo, data determinada para que esteja consummada a retirada das tropas japonezas.

Tokio, 24 (U. T. B.) — Depois de conhecida a resolução final do Conselho da Sociedade das Nações, começou a tomar vulto nas rodas officiaes a idéa da saida do Japão do seio do Instituto de Genebra.

Tokio, 24 (U. T. B.) — Acabam de chegar noticias de um violento encontro entre tropas japonezas e chinezas, nas proximidades de Mukden.

Essas noticias annunciam que os aeroplanos japonezes dispersaram uma forte tropa de cavallaria chineza, commandada pelo marechal Shang-Sheu-Liang, governador da Mandchuria.

A CAMPANHA PRESIDENCIAL ARGENTINA

Está iniciada a excursão de propaganda do general Justo

Buenos Aires, 24 (U. T. B.) — O general Justo inicia hoje sua excursão de propaganda de sua candidatura á presidencia da Republica, devendo regressar a esta capital a 1º de novembro proximo.

A favor do plano economico dos Estados — Unidos —

Nova York, 24 (U. T. B.) — O sr. Charles M. Schwab, presidente da Betlehem Steel Corporation, falando aos jornalistas, externou a sua confiança no plano do governo de restauração economica ao mesmo tempo que constatava que o resurgimento da actividade industrial o paiz se processa cada vez satisfatoriamente.

Chega a Lakehurst o dirigivel "Akron"

Nova York, 24 (U. T. B.) — Chegou ao aerodromo de Lakehurst, New Jersey, o grande dirigivel "Akron", da marinha de guerra norte-americana.

Embora o Departamento da Marinha já tenha approvado a construcção desse dirigivel, continuam as criticas em torno do mesmo, havendo quem affirme que, nas experiencias a que foi sujeito, o "Akron" accusou excesso de peso e deficiencia de potencia.

Cita-se o testemunho do commandante Rosendale, que tomou parte nas experiencias, e que affirma que o dirigivel não conseguiu attingir a velocidade de 84 milhas por hora que constava do contrato e das especificaçõ-

PARA RESTAURAÇÃO DO THRONO DOS BRAGANÇAS

Fundado, em Fortaleza, o Conselho Imperial Patrianovista

Recebemos do secretario do Conselho Imperial Patrianovista, recentemente fundado em Fortaleza, o seguinte officio:

"Fortaleza, 27 de setembro de 1931. Illustre redacção do "Correio da Manhã". — Tenho a honra de participar, embora tardiamente, ao veterano batalhador da Imprensa carioca, o facto de se ter fundado, em Fortaleza, no dia 7 do mez andante, o Conselho Imperial Patrianovista, unido, francamente, aos outros Centros patrianovistas do sul do paiz.

Seu fim é a restauração do throno dos Braganças, ficando, pois, ao lado das grandes aspirações da raça brasilica, tradicionalmente catholica e imperial.

O mesmo Conselho tem como directores, empossados no mesmo dia, os seguintes cidadãos: chefe: Rosendo Ribeiro (funccionario do Banco S. José); secretario: José Valdivino de Carvalho (estudante); director de propaganda: Alfredo Eugenio de Sousa(commerciante); thesoureiro: Josué de Carvalho Nogueira (pharmaceutico). Subscrevo-me. — *José Valdivino de Carvalho*, secretario."

Teremos uma "réprise"?

A Loteria do Paraná, que ainda segunda-feira ultima vendeu nesta Capital o bilhete n. 8.524 premiado com 50:000$ e já pago, como foi noticiado, espera dar outros 50:000$ aos cariocas, com a extracção do seu magnifico plano "Sul" amanhã, em que jogam só 14 milhares, distribuindo 75 °|° em 2.030 premios, num total de 115:000$000 — inteiros 15$, meios 7$500, fracções a 1$500. Segunda-feira, 9 — 100 Contos por 25$, fracções a 2$500, (plano "Brasil"). Habilitem-se na Paranaense, a loteria da actualidade. (32475)

ECONOMIA E FINANÇAS

Informações, Debates, Estatisticas e Divulgações

Ainda o paradoxo do Conselho Nacional do Café

Não foram até hoje rebatidas as objecções de technicos á finalidade e ao programma — dessa instituição —

A queima nas locomotivas da Central do Brasil não resolve o problema, como parece á primeira vista

Creado a 27 de abril ultimo, em virtude do convenio de 24 do mesmo mez, realizado pelos Estados productores, o Conselho Nacional do Café, que fôra consolidado pelo decreto 20.003 de 16 de maio, perdeu como se sabe a autonomia em virtude do decreto numero 20.405 de 16 de setembro, passando a ser uma dependencia do Ministerio da Fazenda, com a obrigação de depositar as suas arrecadações no Banco do Brasil.

Arrecadará mais até fins de dezembro quantia superior a réis 100.000:000$000, com a cobrança da taxa ouro de 10 shillings, por sacca exportada.

A sua finalidade está definida pela sua acção até á presente data, resumindo-se na compra dos typos inferiores do producto, para inutilizal-os, queimando-os ou atirando-os ao longo do littoral.

Os outros pontos de seu programma e que são a propaganda no exterior e a acção para a melhoria da producção, mediante conselhos e advertencias, têm sido de quasi nulla efficiencia.

O Conselho Nacional do Café nem sequer tem procurado rebater as criticas innumeras levantadas á sua finalidade, as objecções de muitos technicos do commercio e da lavoura, que têm evidenciado a sua contraproducencia, no seio das instituições de classe e na imprensa.

Nos debates travados na Associação Commercial desta capital, mormente no decurso deste mez, têm-se salientado o sr. Araujo Maia, que argumentando com factos e cifras vem condemnando, por absoluto, a directriz adoptada pelo Conselho, no que é acompanhado por outros entendidos no complexo problema economico.

Esse technico, ha dias, evidenciou e não foi contraditado o peccaminoso erro, importando em verdadeiro desastre, da politica exercida em torno do café. Mostrou que no decennio de 1900-1910 foram entregues ao mundo para consumo 163.000.000 de saccas, cabendo ao Brasil 133.000.000 ou sejam 74% do total. No decennio de 1920-1930, quando se registrou a intervenção das instituições visando a valorização artificial, o mundo consumiu..... 212.000.000 de saccas, sendo contemplado o Brasil apenas com 141.000.000, isto é, 66 %.

O sr. Araujo Maia, logicamente, demonstrou que se o Brasil tivesse conservado a mesma posição, teria figurado com mais 10 % nesse consumo de .... 212.000.000 de saccas, ou sejam exactamente os 21.000.000 de saccas que se encontram retidas actualmente.

Apreciando o que tem sido o Conselho Nacional do Café e o resultado da taxa ouro de 1|2 libra esterlina por sacca exportada, provou que em vez de recair sobre o consumidor, esse novo imposto veiu em ricochete affectar a economia do productor, que positivamente é quem está pagando de ha muito essa taxa enervante.

A 1|2 libra esterlina por sacca disse, corresponde a 1 e 1|2 cent. por libra peso em Nova York.

Quando foi iniciada a cobrança dos 10 shillings em 27 de abril ultimo, o café estava sendo cotado a 5 1|2 cents. por libra em Nova York. As cotações subiram logo a 6 1|4 cents., parecendo que 0,75 cents., pelo menos, passaram a recair sobre os consumidores. Foi, porém, apenas um jogo dos torradores americanos que preferem as cotações altas, tanto assim que suggeriram a taxação de 1|2 libra por sacca aos productores brasileiros. Em junho o café voltou novamente a 5 1|2 cents. em Nova York, evidenciando-se que os productores brasileiros é que passavam a pagar os 10 shillings, por sacca exportada!

A média do corrente mez corresponde a 6 cents., typo 7, de Santos, sendo o typo 7 do Rio adquirido por menor preço.

Argumentos outros tão convincentes como esses têm sido apresentados pelos srs. Araujo Maia e outros directores da Associação Commercial, peritos no commercio do café.

Em São Paulo a logica jornalistica tem sido tambem esmagadora, nas apreciações ao erro da instituição destinada á erronea valorização.

O sr. E. Penteado em seus incontestados commentarios, batendo-se pela entrega do destino do café á lei da offerta e da procura, que vence todos os artificios, e evidenciando que a unica politica compativel é a da melhoria e do barateamento do producto, pela qual tambem nos temos batido, tem apresentado dados eloquentes.

Disse ultimamente que em junho de 1930, o café brasileiro, typo fino, era cotado em Nova York a 10 cents., emquanto o da Colombia alcançava 16 cents. Neste mez de outubro de 1931 as estatisticas revelam que a nossa situação se aggravou em vez de melhorar como se suppunha. O typo fino de São Paulo vem sendo cotado em media a 8 cents. por libra, ao passo que o colombiano subiu a 17 cents.

E para mais positivar a necessidade de cuidarmos de produzir maiores quantidades do typo fino, basta registrar-se a exportação pelo porto de Santos nos oito primeiros mezes de 1930 e no mesmo periodo relativo a 1931.

Santos exportou de janeiro a agosto de 1930 — 6.234.587 saccas, no valor de 888.891:221$000 e em egual espaço de 1931 — 6.936.870 saccas, no valor de 959.146:450$, verificando-se um augmento de 11 % na quantidade, isto é, 702.283 saccas e de 8 % do valor ou sejam 70.255:229$000.

A sacca foi vendida nesse periodo de 1930 a 140$000 em media e em 1931 foi de 135$000. Vê-se, pois, que houve uma differença de 2$000 para menos no valor médio de sacca exportada.

De nada, pois, tem servido a cremação em terra e o derrame no mar.

Surgiu agora outra modalidade de queima. O café, segundo se annuncia, transformado em *briquettes* irá impulsionar as locomotivas da Central do Brasil, como succedaneo "provisorio" do carvão.

Está descoberta a polvora, o novo ovo de Colombo, dizem os partidarios da cremação. As calorias não serão perdidas... e sim aproveitadas, com economia de combustivel e corte na evasão de ouro, para compra de carvão.

Ora, os foguetes, ao que parece, foram soltados ingloriamente. A erronea politica da cremação continuará da mesma forma.

Não será com o facto de ser aproveitado no trafego ferroviario que não mais surgirão no mercado typos inferiores, proseguindo a compra do Conselho, num verdadeiro circulo vicioso.

Produzir-se-á pelo futuro a dentro café não admittido na exportação e proseguirá a finalidade contraproducente do Conselho, quando o certo seria a prohibição imperativa de determinada data em deante não ser mais admittido o transporte dos typos condemnados, nas estradas de ferro e de rodagem.

O productor que passasse a consumil-os, aproveitando-os em adubos de suas plantações.

Vejamos se convem á economia da Central ou de qualquer outra ferrovia. Em primeiro logar o café não produzirá as calorias do carvão typo Cardiff e mesmo as do carvão nacional, tão combatido na estrada federal.

O argumento principal, porém, não é esse. Perguntamos por quanto sairá ao Conselho ou á Central uma tonelada de *briquettes* de café.

Em media o Conselho adquire uma sacca de 60 kilos dos typos inferiores por 48$000.

Ora uma tonelada custará em media 800$000. A transformação em *briquettes* não será conseguida gratuitamente. No processo da transformação, transportes, etc., irão pelo menos 80$000 por tonelada ou sejam 880$000 uma tonelada de *briquettes* de café posta nas fornalhas.

Uma tonelada de carvão de Cardiff, ao cambio actual, não custa mais de 80$000.

Onde a economia?

A Central irá pagar a tonelada de *briquettes* de café a 880$000 ou o Conselho, firmando outro paradoxo economico, produzirá cada tonelada a 850$000 para a vender a menos de 80$000 á Central?

Respondam os sabios que segredos são esses da economia...

FUNDING

III

Nos tempos normaes, quando o governo faz remessa de juros dos emprestimos externos, retira numerario dos seus cofres e troca-o pelas cambiaes que os bancos lhe fornecem: o numerario fica na circulação, mudando apenas de proprietario.

Na hypothese actual, de grande depressão monetaria, não contestada, o governo retira do Thesouro a somma necessaria, ao cambio de 6 pence por mil réis, para fazer o pagamento dos juros e das amortizações e deposita-a em banco approvado, sendo uma parte á sua disposição para ter uma applicação determinada e outra parte para ser incinerada.

São pois da circulação, quando ella mais carece de tonico em virtude das difficuldades grandes que os mercados internos de dinheiro estão experimentando, como é de notoriedade, afim de ser destruida, incinerada, trazendo como consequencia immediata a alta dos juros, visto que o aluguel do dinheiro é factor importante para a formação do custo de producção das mercadorias e em geral das utilidades.

Por outro lado o numerario em caixa nos bancos, cujos balanços aqui são publicados em numero de 35 e referentes a setembro, é apenas de 600.000 contos, ao passo que os depositos attingem 3.577.474 contos e mais 442.800 contos de debitos no estrangeiro; estes algarismos bastam para elucidar a posição delicada dos estabelecimentos bancarios na presente emergencia e devem dar margem á reflexão por parte do poder publico, afim de evitar desastres que a nossa praça já registrou em época que não está esquecida. Cumpre confessar no entretanto que as épocas apresentam disparidades incontrastaveis: então havia fraqueza nossa, hoje a debilidade depressiva é muito maior em consequencia de um periodo longo de perdas numerosas de capitaes, comprovadas pelas fallencias e concordatas, em tão avultado numero além do quadro tristonho da situação mundial em materia economica.

Se é acto impatriotico analyzar em detalhe o balanço de qualquer banco para tornar saliente a sua posição delicada nas suas relações, ordinarias entre seus clientes, credores e devedores, não deixa de ser interessante apresentar com verdade em conjunto as verificações que dos balanços se deduzem para não aggravar uma situação de precariedade a que cumpre dar remedio.

Retirar da circulação numerario, abundante por ventura aqui, mas escasso e insufficiente para a movimentação geral do paiz, afim de praticar uma deflação e consequentemente incineração, e quando o Thesouro difficilmente arrecada os impostos, não paga os seus fornecimentos com a pontualidade necessaria, não cogita de dar satisfação aos encargos de sua divida fluctuante, cujo peso está influindo na depressão commercial, patente, e exercer uma funcção despotica em desaccordo com as medidas que tem sido levado a praticar prorogando os prazos de suas difficeis arrecadações e não reflectindo no atrazo que determina na vida financeira das nossas praças, irradiadoras dos recursos para as actividades do trabalho productivo.

Onde está a velocidade da moeda em nosso paiz, embora tão apregoada pelos economistas? Quem conhece um pouco o que se passa neste assumpto, sabe bem que ella não existe, porque fica estagnada, inerte nos pés de meia do interior por falta de attractivos proximos, como são as agencias bancarias.

Por egual o vehiculo mais consentaneo para movimentar a moeda tem no cheque o seu principal elemento, mas o seu curso é muito limitado e apenas usado com restricções consideraveis por motivos ainda de incompleta comprehensão pela nossa gente.

Seria preciso alongar muito estas considerações se fosse mister assignalar a multiplicidade das transferencias usuaes das mercadorias para as quaes a moeda é necessario, apezar do uso dos vehiculos ordinarios cheque, duplicata, nota promissoria, letra de cambio ou cartas de ordem, a menos que não se queira induzir em systema as trocas dos tempos primitivos, aliás praticadas inconvenientemente em muitos pontos do nosso hinterland e até ultimamente algumas em caracter internacional.

Bastiat

REVOLUÇÃO NA INDUSTRIA DE CONSTRUCÇÕES

O BRASIL FOI ESCOLHIDO PARA A PRIMAZIA DO REGISTRO DO INVENTO

Homenagem argentina ao nosso paiz

A revista franceza "Je sais tout", no seu numero de junho ultimo lançou aos architectos do mundo inteiro a solução de um problema palpitante.

Resolveria a equação quem descobrisse um processo de construcções em que todo o material fosse standardizado, verificando-se economia do custo não só do material como da mão de obra, solidez, durabilidade, acceleração do tempo para a construcção, exigindo que fosse á prova de fogo, frio e calor.

Não tardou que o engenho de um architecto de Buenos Aires surgisse como autor de uma invenção surprehendente. O dr. Eduardo B. E. Flores Cobo, engenheiro architecto e jornalista, completando longos e aprofundados estudos alcançou a sua finalidade.

O inventor, como homenagem ao Brasil, resolveu registrar o seu invento primeiramente em nosso paiz, dando-lhe portanto a primazia universal.

Ao Ministerio do Trabalho já apresentou os caracteristicos de sua invenção: — "um novo systema de construcções economicas pessoaes, fixas ou desmontaveis e transportaveis, anti-sismicas e anti-cyclonicas e suas combinações e componentes, em aço, ferro, cimentos compactos ou esponjosos, madeira ou mesclas para laminas comprimidas, em formas e estylos e destinos variados."

O novo systema mecanico é todo standardizado, obtendo-se com elle construcções economicas, calculada a reducção a mais de 50% do custo actual.

Affirma o inventor que procurou prestar uma homenagem ao Brasil, para que possa o nosso paiz, dentro das possibilidades, mesmo as actuaes, de sua siderurgia, alcançar economias formidaveis.

Perante as altas autoridades da Republica o dr. Eduardo Cobo vae fazer demonstrações praticas de seu invento, que veiu revolucionar por completo a industria de construcções em todo o mundo.

A chefia da secção commercial do Arsenal de Guerra

Foi designado no Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro o major reformado José Carneiro Maciel da S..a, para chefe da secção commercial desse estabelecimento interinamente.

AMNISTIA GERAL

Amnistia geral, ampla, completa, a todos os devedores póde dar a "CASA GUIMARÃES", a agencia de loterias que maior numero de sortes grandes têm distribuido por toda a parte do Brasil. Bilhetes privilegiados, os seus, estão constantemente a se tornarem, de simples papel impresso que se apresentam, em consideraveis fortunas. E por isso mesmo, entre nós, nenhuma merece mais realçada preferencia, maior sympathia que a tradicional agencia da rua do Rosario 71, esquina do Becco das Cancellas. Annotar portanto os bilhetes que a popular casa vendeu até aqui aos seus clientes é tão difficil quanto enumerar os premios que do seu balcão têm saido. As sortes pagas e os bilhetes vendidos confundem-se na sua cifra immensa e apenas podemos affirmar é que umas equiparam-se aos outros — um bilhete vendido é uma sorte paga. Accumulam-se ali os grandes e os pequenos premios das bôas loterias, que a "CASA GUIMARÃES" reserva avaramente pelo unico prazer de repartir entre os seus freguezes, os quaes não se esquecem que no grupo se acham tambem os da loteria que se extrae todas as terças, quintas e sabbados.

Não deixem escapar a opportunidade que a "CASA GUIMARÃES" está sempre offerecendo para que todos, pela satisfação das suas dividas, possam conceder a mais liberal das amnistias aos credores.

AMANHÃ — 30:000$000 por 10$000, fracção 1$000; 100:000$ por 30$000, fracção 3$000; 100:000$000 por 25$, fracção 2$500.

DEPOIS DE AMANHÃ — 100:000$000 por 20$000, fracção 2$000; 30:000$000 por 2$400, fracção $800 e mais Capital Federal 50:000$000 por 10$000, fracção 1$000.

DIA 28 — 100:000$000 por 20$000, fracção 2$000.

DIA 29 — 50:000$000 por 15$000, fracção 1$500; 100:000$000 por 25$000, fracção 2$500 e mais Capital Federal 50:000$000 por 10$000, fracção 1$000.

DIA 30 — 25:000$000 por 1$600, fracção $800; 100:000$000 por 30$000, fracção 3$000.

DIA 31 — SABBADO ...... 200:000$000 por 40$000, fracção 4$000; 200:000$000 por 50$000, fracção 5$000 e mais Capital Federal 100:000$00 por 10$000, fracção 1$000.

Pedidos e informações a F. Guimarães & Filhos Ltda. Rua do Rosario 71, esquina do Becco das Cancellas. Caixa postal 1273. Rio de Janeiro. (33275)

O canal de Antuerpia-Liége

Bruxellas, 24 (U. T. B.) — A Federação Maritima de Antuerpia enviou ao primeiro ministro um protesto, contra a campanha iniciada agora para modificar-se o traçado do canal Antuerpia-Liége, fazendo-o passar por Aershot, ao invés de Herental e Quadmechelen, como constava do projecto primitivo que foi approvado por unanimidade pela Commissão Nacional dos Grandes Trabalhos.

O novo director de Saude Publica de Alagoas

O novo interventor em Alagoas, capitão Tasso Tinoco convidou o dr. Virgilio Uzeda, para reorganizar os serviços da Saude Publica naquelle Estado. Havendo acceitado o convite, o dr. Virgilio Uzeda partirá para a capital alagoana dentro destes dias mais proximos.

Vem a esta capital o sr. Amaro Lanari

Bello Horizonte, 24 (A. B.) — Vae ao Rio o sr. Amaro Lanari, secretario da Fazenda do Estado. A viagem do sr. Lanari, prende-se á questão dos serviços da divida externa e moratoria.

Posto á disposição do commandante da 7.ª região

Foi posto á disposição do commandante da 7ª região militar o 2º tenente Armando Torres Ferreira, do 15º batalhão de caçadores.

A epizootia da raiva em um municipio catharinense

Florianopolis, 24 (A. B.) — Reina a epizootia da raiva no municipio de Nova Trento, esperando-se immediatas providencias do ministro da Agricultura.

Commissão central pro-estatua João Pessoa

Resolveu-se, hontem, que o dia 5 de dezembro será consagrado — ao presidente parahybano —

A commissão central vendo-se os srs. Antonio Carlos, João Neves, Pires Rebello, Odilon Braga, Carlos Pinheiro Chagas, almirante Vinhaes e Martim Francisco de Andrade

Na séde do Touring Club esteve, hontem, reunida a Commissão Central pró estatua a João Pessoa, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos.

Achavam-se presentes os srs. Pires Rebello, Carlos Pinheiro Chagas, Odilon Braga, João Neves da Fontura, almirante Vinhaes e representantes de jornaes desta capital.

Foi longamente tratado o programma que será realizado para a erecção de um monumento ao presidente João Pessoa, ficando estabelecido que todos os trabalhos ficarão centralizados no Centro Parahybano, á rua 7 de Setembro.

A commissão redigiu o seguinte telegramma circular aos interventores:

"Interventor. — Temos a honra de levar ao conhecimento de v. ex. que, está constituida nesta capital uma Commissão Central com o fim de promover o monumento que, como homenagem do povo brasileiro, perpetuará a memoria de João Pessoa. Essa commissão tem como presidentes de honra os srs. Getulio Vargas, José Americo de Almeida e Pedro Ernesto e como directoria effectiva: presidente, Antonio Carlos; vice-presidentes drs. João Neves, Pires Rebello e Mauricio de Lacerda; secretarios: drs. Ariosto Pinto, Odilon Braga e commandante Vinhaes; thesoureiro: Pinheiro Chagas. Tambem está constituida uma Commissão Central de senhoras sob a direcção da senhora Getulio Vargas. Ao transmittir esta noticia a v. ex. temos o intuito de pedir a sua valiosa e decisiva coadjuvação nesse Estado, parecendo-nos de grande efficacia para o exito desse movimento que v. ex. encarregue aos prefeitos dos municipios de agirem no sentido dessa coadjuvação. Está combinado com o assentimento do exmo. dr. Getulio Vargas e de sua exma. sra. que o dia 5 de dezembro, seja consagrado ao esforço pela obtenção de recursos para esse monumento, ficando assignalado como sendo o dia de João Pessoa. Nesse dia deverá ser feita por commissões de senhoras e cavalheiros em todas as cidades do Brasil a venda de um emblema allusivo á memoria do grande patriota, contando antecipadamente que esse appello dirigido a vossa ex. será recebido com apreço e enthusiasmo pedimos licença para apresentar as nossas homenagens. (a.) — Antonio Carlos, João Neves, Pires Rebello, Mauricio de Lacerda, Ariosto Pinto, Odilon Braga, C. Pinheiro Chagas, J. A. Vinhaes e Julio Pimentel."

Amanhã, segunda-feira, haverá uma grande reunião de senhoras brasileiras, presidida por madame Getulio Vargas, para serem organizadas as commissões que deverão angariar donativos em prol do monumento, divididas em nucleos com determinados pontos, afim de que a acção seja mais rapida e mais efficiente.

Um distinctivo será vendido á população de todo o Brasil, por innumeras commissões de moças, afim de que o monumento se erga com a coparticipação do elemento popular principalmente.

Este distinctivo que será artistico terá no centro a palavra — Nego — circumdado o circulo por uma orla vermelha, sendo aquella atravessada por uma cunha, em côr negra.

Nos Estados, cada commissão organizará os comités centraes e os municipaes, compostos sempre de senhoras que se incumbirão da collecta.

A grande reunião de amanhã, presidida por mme. Getulio Vargas, será ás 3 horas da tarde, na séde da Associação dos Empregados no Commercio, á Avenida Rio Branco.

O casamento da sobrinha da rainha Mary da Inglaterra

Balcombe, 24 (U. T. B.) — Realiza-se hoje, na pittoresca egreja de Haywards Heath, que data do seculo XVI, o casamento de Lady May Cambridge, sobrinha da rainha Mary, com o capitão Henry Abel Smith, da Guarda Real Montada.

Conforme o uso, realizou-se hontem na propria egreja, o ensaio da cerimonia, com a presença do Duque e da Duqueza de York e sua filha a princeza Elisabeth, além da princeza Alice, e do conde e da condessa de Athlone.

A rainha Mary é esperada hoje para o acto do enlace.

Um conflicto a bordo do "Magestic"

Nova York, 24 (U. T. B.) — A bordo do grande transatlantico "Majestic", quando fazia um cruzeiro além das aguas territoriaes americanas, alguns passageiros, após terem bebido grande quantidade de vinhos e licores, provocaram um violento conflicto com agentes fiscaes da lei da prohibição, alguns dos quaes ficaram feridos.

A chefia de pilotagem na Escola de Aviação Militar

Foi designado na Escola de Aviação Militar o capitão do quadro de aviação Aroldo Borges Leitão, para a chefia de pilotagem, e não como foi publicado no "Diario Official" de 17 deste mez.

As commemorações do primeiro anniversario da victoria da Revolução

O desfile da cavallaria da Policia e do Collegio Militar, na formatura realizada hontem

(Continuação da 1ª pagina)

pela directora da escola d. Carolina Pyrrho Moreira.

4º — Oração á Bandeira.

5º — Juramento de fidelidade á Patria Moderna, pelos alumnos.

6º — Saudação ao Rio Grande do Sul, pelo alumno do 6º anno Carolina Silva.

7º — Hymno, ao Rio Grande do Sul.

A COMMEMORAÇÃO DA DATA NA DELEGACIA DO 3º DISTRICTO

Os delegados de policia, hontem, ao iniciarem o expediente de suas delegacias, de conformidade com a determinação do sr. Baptista Lusardo, falaram aos seus auxiliares, assignalando-lhes a significação do acto de governo, concedendo amnistia aos politicos da situação deposta.

No 3º districto, o dr. Godofredo Maciel assim se dirigiu aos seus subordinados:

"De ordem do sr. dr. Chefe de Policia, convoquei os senhores meus auxiliares nesta delegacia, para solidarios, nos congratularmos pela memoravel data de hoje.

Passando nesta data, o primeiro anniversario da Nova Republica, instituida para reparação a quarenta annos de erros da Velha, para um Brasil senhor de si mesmo, e para uma Patria condigna dos seus gloriosos fundadores, e á altura dos seus altos destinos, quiz o governo provisorio entre as festas commemorativas dessa auspiciosa data, pôr bem alto e vibrante uma nota suggestiva, que despertasse na alma da nação aquillo que lhe tem sido, através dos homens e dos tempos, a causa efficiente e vital — o sentimento da fraternidade.

A revolução conquanto tenha sido feita para punir, e não para perdoar, não foi feita para requintar com odio os adversarios vencidos, palavras essas do bravo Oswaldo Aranha, e que tão bem lhe retratam o admiravel perfil heroico, E gaucho, pampeiro que se desfaz em bonança de céo aberto. E nem podia ser de outra fórma, porque, porquanto os adversarios, sobre vencidos, são brasileiros, são nossos irmãos, e tanto mais quanto contemporaneos nossos, e, mormente, porque sobre a tremenda culpa daquelles quarenta annos de erros impenitentes, ninguem tal vive, possa, á não justa, atirar a primeira pedra. Não julgueis, para que não sejaes julgados, aconselha a sabedoria divina. E, dahi, a verdadeira razão e o intimo sentido da amnistia hontem á tarde decretada pelo chefe do governo provisorio, o sr. Getulio Vargas, homem providencial á gravidade desta apertada hora brasileira, e qual soube, primeiro fazer o milagre da "união sagrada", do Rio Grande, para, depois, pol-o "de pé, pelo Brasil" de maneira que, assim "de pé", não falhasse o Rio Grande, "ao seu destino heroico", conceitos sem duvida fortes, pugnazes, guerreiros, mas sempre á gaucha, porque se os seus profundamente á fonte original, vemos que brotam de um coração generoso e sempre convicto de que "só o amor constroe para a eternidade".

Dahi a amnistia de hontem á tarde, a primeira semente verdadeiramente boa que a revolução deitou na sua seára, e da qual têm de os fructos fructificar nos corações e opiniões para maior honra e gloria da Nova Republica."

OS FOLGUEDOS INFANTIS NO CAMPO DE SANT'ANNA

Com enorme e enthusiastica animação, realizaram-se, hontem, á tarde, no parque do campo de Sant'Anna a festa infantil em commemoração ao 24 de outubro.

Houve farta distribuição de balas, bonbons e brinquedos ás creanças pobres, passeios nos lagos, numeros artisticos e concertos por bandas de musica militares.

Compareceram a essa festa a senhora Getulio Vargas, o interventor dr. Pedro Ernesto e numerosas senhoras da alta sociedade, dando assim maior realce ao acto.

Enormes bandos de creanças enchiam o lindo parque, que apresentava um aspecto inédito e interessante.

NA FEIRA DE AMOSTRAS HOUVE UM BAILE INFANTIL

A União dos Empregados no Commercio tomou a iniciativa de organizar um baile para creanças no recinto da Feira de Amostras, como um dos numeros do seu programma commemorativo.

As dansas só começaram ás 3 horas da tarde, mas correram com grande animação, com a affluencia de meninos e de meninas de todos os maiores collegios, inclusive do Pedro II, Gymnasio Arte e Instrucção, etc.

Tocou durante a festa a banda de musica do 3º regimento de Infantaria do Exercito.

A's creanças que melhor dansaram foram distribuidos bonbons e outros lindos mimos, sendo encarregado dessa distribuição o conhecido restaurante Polar.

A partir das 21 horas, houve tambem dansas populares no recinto da Feira, bem como baile para os socios da União e da Associação e demais empregados no commercio.

NO HOTEL TROCADERO

As senhoritas residentes neste hotel da rua do Cattete festejaram a data de 24 de outubro, com um sarau dansante, que se prolongou até alta madrugada, sempre em um ambiente de franca alegria.

Foi uma festa que encantou quantos della participaram.

A FESTA DOS "PRIMARIOS" DA CASA DE DETENÇÃO

Por iniciativa dos directores do jornal "O Gavião", que se edita dentro do presidio, pelos presos "primarios", isto é, pelos que commetteram delictos pela primeira vez, realizou-se hontem na Casa de Detenção uma animada festa.

Assim, ás 6 horas da manhã, teve começo o programma commemorativo com o hasteamento do pavilhão nacional, ao toque de clarins e com a presença do director Olindo Coelho, do destacamento policial, dos funccionarios e dos detentos.

A's 1 hora da tarde teve inicio a parte artistico-literaria, toda ella executada pelos presidiarios, com excepção da senhorita Alzira Ribeiro, que cantou uma "romanza".

Abrindo essa parte do programma, produziu uma dissertação civica o detento Santos Souza. Seguiu-se uma conferencia pelo detento Siqueira e Silva, recitando, depois, versos da propria lavra os seus collegas Lauro Fonseca, Santos Souza, A. Silva, Renato Lacerda e Antonio Rodrigues Gama.

O detento maestro Othoniel de Siqueira e Silva executou, com agrado geral, ao piano, muito expressivamente, varias peças de grandes mestres.

Por sua vez, o director Olindo Coelho fez uma saudação entrecortada de ensinamentos civicos e demonstrativa do que tem realizado o espirito revolucionario na Casa de Detenção em pouco menos de um anno.

Uma nota de interesse foi a circulação de um numero especial de "O Gavião", comportando copioso noticiario, com "ultima hora", segundo "cliché", secções humoristicas e illustrações como na grande imprensa, inclusive um artigo sobre materia economica, todo sob a orientação do director-redactor chefe A. Silva; secretario Siqueira e Silva e sub-secretario Santos Souza.

A todos os convidados "O Gavião" offereceu profuso "buffet".

A sra. Oswaldo Aranha honrou a festa commemorativa dos "primarios" com a sua presença.

A COMMEMORAÇÃO DO "DIA DA PAZ"

Por iniciativa do dr. Pedro Ernesto, interventor nesta capital realizou-se hontem a commemoração do "Dia da paz".

Foi orador dessa solennidade o dr. Leoncio Correia, cuja oração foi a seguinte:

"Gloria a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de bôa vontade! — Não vos tomeis de pasmo, ou de assombro com o me verdes e me ouvirdes neste scenario memoravel e neste eloquente e suggestivo momento politico que passa.

A minha palavra, neste instante, será menos a encomiastica rememoração de um retumbante acontecimento nacional do que uma supplica ou uma prece ao Poder Infinito das Alturas para que o lyrio da paz germine e floresça no mais intimo da alma brasileira.

Conta um biographo autorizado de Dante que quando o sombrio tragico da "Selva Selvaggia" se achava em Paris, entrou, certo dia, num templo, e para logo nelle mergulhou ou em oração fervorosa ou em meditação profundas. Das horas, que corriam, perdera a noção. Ao anoitecer, o irmão incumbido dos serviços da egreja tocou-lhe suavemente o hombro, delle indagando com doçura: "Que buscaes, irmão, neste logar de recolhimento e de prece?" A physionomia do immortalizador de Beatriz era quasi um espasmo allucinante. Olhou, com angustiada fixidez, o seu interlocutor, e volveu, como se arrancasse das profundezas do seu ser toda a amargura da inquietação humana: "A paz!"

Como o altissimo vate florentino, o Brasil pede a paz, anceia pela paz, reza pela paz — que é sobre a paz que se alicerça a felicidade dos povos.

E para invocar a paz, não ha instante mais proprio do que este, não ha hora mais augusta do que esta — quando Deus accende pelo infinito os candelabros de ouro das estrellas... Hora de meditação e de scisma, na qual o divino Anchieta declamava os hymnos á Virgem, que elle retraçava na areia madida das praias, na esperança — quem sabe? — de sentil-os repetidos pelos soluços brancos do velho mar, profundo e lyrico... Hora em que, mãos invisiveis debulham o rosario da treva, não da misera treva da ignorancia, não da treva maldita da consciencia criminosa, mas da treva magnifica e abençoada que é a elaboração maravilhosa da grande noite da luz generosa e fecunda que amadurece o trigo, que sazona os fructos, que touca as flores de belleza ethereal...

O governo provisorio, com o decreto de amnistia, hoje publicado, e que ecoou com larga sympathia na alma popular, lançou a sementeira bemdita da paz no seio da familia brasileira. Bem haja elle que soube estabelecer que a clemencia é dos fortes, como a generosidade é dos heróes, como a serenidade é dos justos. Com a cultura do odio ainda não se construiu obra imperecivel á face da terra, e Jesus Christo para falar ao futuro e vencer os seculos apoiou-se na innocencia e apparelhou com as crenças o seu exercito invencivel...

Tenhamos fé no futuro da nossa terra e da nossa gente. A fé constitue, talvez, a modalidade mais bella e mais commovedora do amor humano. Pela fé se operam milagres, e não será o menor delles a transformação de um paiz grande, um grande paiz — maior pelo valor e pela cultura dos seus filhos do que pela sua immensuravel extensão territorial.

Cidadãos! Como os crentes dobram os joelhos nos templos, ajoelhemos as nossas almas deante do Creador e Ordenador de todos os mundos pedindo, rogando, supplicando que a familia brasileira se irmane pelo coração no ágape paschoal de liberdade e da paz, afim de que a nossa patria querida, o nosso immenso Brasil possa dominar no mundo pelo trabalho e pela intelligencia, pela tolerancia e pela justiça, pelo amor e pela bondade, pelo altruismo e pela caridade, solidamente apoiado no direito — esse poder desarmado e formidavel!

Gloria a Deus nas alturas e paz na terra ao Brasil, para que elle possa, pacifico e grande, magnanimo e feliz, descrever a trajectoria luminosa do esplendor dos seus destinos!..."

COMO SE FESTEJOU A DATA NO 6º DISTRICTO

Tambem na delegacia do 6º districto o commissario da7890 districto o anniversario da victoria da revolução foi condignamente commemorado.

Presentes todos os funccionarios da delegacia o respectivo delegado, dr. Luiz Franco, ao meio-dia, iniciou seu discurso, sobremodo brilhante.

Depois de fazer o retrospecto das campanhas de Ruy Barbosa até Nilo Peçanha, o orador frisou o papel saliente da Alliança Liberal, estendendo seu programma de norte a sul do paiz, vergastando os desmandos dos dominadores de então.

Citou a victoria da revolução e seus feitos no primeiro anno em linda peroração, brindou o chefe do governo provisorio e o chefe de policia, tendo antes elogiado todos os seus auxiliares que com zelo, dedicação e probidade têm desempenhado suas funcções.

Um dos funccionarios da delegacia respondeu em nome dos collegas, protestando inteira solidariedade ao delegado que sabe tão bem conduzir suas acções, prestigiando os auxiliares, que têm nelle mais um companheiro que um chefe.

O orador terminou saudando o delegado Luiz Franco e o dr. Baptista Lusardo, chefe de policia.

TARDE DE ARTE BRASILEIRA

Realizou-se, hontem, á tarde, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, a hora de arte brasileira organizada pelos professor A. Bramont e maestro De Angelus em homenagem á data da victoria da revolução. O programma que foi executado teve a collaboração da sra. Tita Ferreira, do sr. Renato Murce e do maestro Bramont, em sólos de flauta.

OUVINDO, EM S. PAULO, A OPINIÃO DE CHEFES REVOLUCIONARIOS

São Paulo, 24 (A. B.) — Com a passagem do 1º anniversario da revolução, a "Folha da Manhã" ouviu a opinião dos chefes revolucionarios de mais prestigio nas guarnições militares deste Estado.

São do general Góes Monteiro as seguintes palavras:

"Diga a São Paulo que a revolução avalia devidamente o concurso que os paulistas estão dando, no seu esforço por emprestar fundamentos economicos ao programma revolucionario, completando-o, assim, para que sejam recompensados os sacrificios que se fizeram pela redempção do Brasil."

O general Miguel Costa assim se manifestou:

"No primeiro anno da éra revolucionaria terá sido perdido alhures, não em S. Paulo. Aqui soubemos aproveital-o utilmente, nós organizando a Legião, a lavoura organizando as suas associações de classe para que, cada qual no seu campo de acção, todos concorram para que a revolução passe immediatamente do periodo demolidor para a phase constructiva, que em São Paulo vae mais adeantada do que em qualquer outra unidade da Federação.

Como revolucionario, felicito-me por vêr que entramos no caminho das reformas concretas. Como paulista, ufano-me por vêr que o movimento organico constructor parte de minha terra, de São Paulo, sempre fiel aos seus destinos de pioneiro da nacionalidade."

UMA CARTA DE POSITIVISTAS AO GENERAL TASSO FRAGOSO

Um grupo de adeptos e seguidores da religião de Augusto Comte enviou ao general Tasso Fragoso, em regosijo pelo primeiro anniversario da Revolução Brasileira uma eloquente carta, cujos termos são os seguintes:

"Rio de Janeiro, 17 de Descartes de 143 (24 de outubro de 1931). Sr. general Tasso Fragoso — Permitti que alguns adeptos, posto que humildes, dessa religião que tanto encantava a alma cavalheiresca do Fundador da Republica Brasileira, e vosso egregio mestre, Benjamin Constant Botelho de Magalhães, vos traga hoje a expressão collectiva de suas congratulações, e de seus votos pelo bem da Familia, da Patria e da Humanidade.

A attitude pacificadora que a 24 de outubro de 1930 assumirão, nesta cidade, de maneira decisiva, as forças de terra e mar, ha de merecer a todo tempo, quer-nos parecer, o respeito e a gratidão daquelles que, completamente alheios, por principio, ás competições e agitações meramente politicas, acreditão e esperam que" a religião positiva determinará os homens a liquidarem seus mais violentos debates sem nenhuma guerra propriamente dita, mesmo civil". (Cathecismo Positivista, 11ª conferencia).

"Cada appello á força — adverte noutro logar Augusto Comte — é directamente contrario ao regimen fundado sobre a actividade pacifica, e no qual a resistencia deverá limitar-se cam os costumes industriaes."

A nossos olhos, pois, foi bem um exemplo de *recusa de concurso* ao chefe constitucional do Exercito e da Marinha, nos seus interesses e caprichos eleitoraes, aquillo que nos legarão, no episodio pacificador de 24 de outubro de ha um anno, as classes armadas da capital da Republica, mão grado os preconceitos retrogrados peculiares á civilização militar da Antiguidade.

Já se haviam ellas recusado, outróra, nas vesperas mesmas da transformação republicana, a servirem de instrumentos ás ambições escravocratas das camadas dirigentes, que deste e não de outro modo é para entender-se a solicitação dirigida aos Imperantes para que não fossem empregadas na captura de negros fugidos ao infame captiveiro.

A missão dos exercitos, nas republicas modernas não póde ser a que tinham nas realezas de direito divino, nem o conceito positivo da dignidade humana admitte mais as regras absolutas da obediencia passiva. E, por felicidade nossa, a Constituição politica do povo brasileiro foi a primeira, em toda a Terra, que pôde consignar as bases legaes de semelhante missão. Porque, estabelecendo a renuncia á toda guerra de conquista; adoptando o arbitramento incondicional; estendendo á actividade militar a plena liberdade que caracterisa o trabalho industrial, — visto que supprimiu, de facto, o serviço militar obrigatorio, — a Constituição Republicana de 89 transformou, essencialmente, a força militar do Brasil nessa milicia republicana dos mais altos destinos, preconisada por Augusto Comte. — Milicia em que "a attitude militar se subordina dignamente ao serviço pacifico, tanto exterior como interior"; milicia que apoia nobremente o poder" sem degradar-se em mistéres inuteis nos governos que não temem a opinião"; "milicia, a um tempo voluntaria e disciplinada, em que cada membro comporta confiança e responsabilidade." Assim a caracteriza Augusto Comte, essa milicia, unica de accordo com as aspirações da fraternidade universal de nossos tempos.

Essa missão republicana da força militar no Brasil só tem sido realmente desviada de seu elevado fito pelas perturbações que acompanham sempre o regimen anarquico das assembléas baseadas no suffragio universal. A abolição, que deve ser de todo irrevogavel, de semelhante regimen, operada pelo movimento triumphante de 24 de outubro, nos augura um melhor porvir, visto que impõe, para o problema politico, a solução conexa da monocracia republicana com a transmissão sociocrática da autoridade e do mando. Para systematização regular dessa situação de facto, — unica conforme com as leis naturaes que nunca soffrem suspensão nenhuma por nenhum decreto, — grato nos é desejar que um projecto de reforma da Constituição de 89 seja dignamente elaborado e depois de publica e longamente discutido seja finalmente convertido em nova Carta de monocracia republicana, mas sem interferencia de qualquer assembléa constituinte.

A escolha de successor, com a exclusiva sancção da opinião publica convenientemente esclarecida, já é possivel, segundo Augusto Comte, aos governos *cuja attitude garanta o progresso*, e portanto todas as publicas liberdades tão penosamente conquistadas.

Ora a monocracia republicana suppõe, por si só, a divisão dos dois poderes sociaes, — o espiritual e o temporal — base de toda a politica moderna.

Uma plena liberdade de exposição e de discussão é aconselhada por Augusto Comte como garantia indispensavel e permanente contra a degeneração, sempre imminente, de uma dictadura, empiricamente surgida, em tyrannia retrograda. Por mais abusiva que se possa tornar a livre discussão em um meio anarquizado, cumpre rejeital-a sempre — ensina Augusto Comte — como necessaria ao advento da disciplina intellectual e moral que lhe regrará o curso ulterior. Mas que ninguem a confunda nunca, essa *disciplina espiritual*, cada vês mais urgente, com a repressão material, reservada aos malfeitores propriamente ditos, isto é, aquelles que atacam *materialmente* as pessoas e as coisas, por motivos e sentimentos universalmente reprovados mesmo pelos autores de taes actos.

Daqui já decorre que no presente estado das sociedades modernas não ha propriamente *crimes* politicos, o que empresta á Amnistia o caracter de um dever republicano e lhe nega o de perdão.

Na necessidade e na possibilidade de prevenir e de evitar, por sua conducta, os motins, as sedições e mesmo as insurreições, é que a politica official dos nossos tempos tem que buscar "freios e guias que suas vagas doutrinas não comportam", segundo a advertencia de Augusto Comte. Por outro lado, já é tempo, parece, pelo menos no Brasil, depois de mais de quarenta annos de regimen republicano, de providenciar-se, *legalmente*, — conforme os conselhos de Augusto Comte, — para afastar *pacificamente* os governadores quaesquer que degenerem, os quaes, desdenhando merecidas censuras, se não retirem do posto, na occasião opportuna. Os inconvenientes sociaes dahi oriundos são menores do que os resultantes das demonstrações sangrentas da força material do numero. A paz altruista é o supremo bem social.

E' para esse voto final que rogamos a vossa attenção e cogitações patrioticas, em uma data que ha de assignalar sempre a inelutavel vantagem de sua plena realização.

Eis ahi, general, a modesta expressão de nossas civicas congratulações convosco, na data de hoje, assim como a de nossas esperanças, de adeptos, que somos, dessa religião universal que nos prescreve, a todos, grandes e pequenos — apostolos que brilhem pela pena e pela palavra, ou crentes obscuros que se recommendem apenas por sua conducta privada e publica — a completa abstenção politica para concentrar directamente todos os esforços, sempre puramente espirituaes, na obra da regeneração das opiniões e dos costumes, regeneração que deve preceder á reforma radical e estavel das instituições sociaes.

"A doutrina que repele os concilios e os parlamentos não tem realmente necessidade nenhuma de clubs", sentenciou Augusto Comte, no tomo final da Politica Positivista, p. 383. Nessa Biblia scientifica é que o Mestre nos desvenda, de todo, o "Quadro sintético do porvir humano" e estuda as perturbações do Presente. E o faz com a mesma clareza, com a mesma certeza com que os tratados de Newton, de Clairaut e Lagrange nos demonstram o espectaculo normal e permanente do systema planetario, mediante as mesmas leis que nos explicam quaesquer, sempre circumscriptas á intensidade dos phenomenos, cujo arranjo permanece inalteravel.

Nada, pois, poderá jámais evitar que o peso da massa sempre crescente do Passado regularize silenciosamente o Futuro.

Os vivos são sempre, e cada vez mais, governados necessariamente pelos Mortos, de onde resulta que o homem se agita e a Humanidade o conduz.

Vossos amigos, e servos na Humanidade,

Sylvio Vieira Souto, Francisco Alves Vieira, Armando Esteves, Mario Barbosa Carneiro, Alberto Jacobina, Alberto Pizarro Jacobina, Horacio Barbosa Carneiro, Alfredo Barbosa Carneiro, Octavio Barbosa Carneiro, Vinicius Cesar Silva de Berredo, Thalma Cesar de Berredo, Paulo Estevam Berredo Carneiro, Trajano Bruno Berredo Carneiro e Francisco Trajano Farias."

A sra. Getulio Vargas e o interventor fazendo a distribuição de brinquedos ás creanças pobres, hontem, no Campo de Sant'Anna

AS COMMEMORAÇÕES NA CAPITAL FLUMINENSE

Decorreram bastante animadas as festividades commemorativas do 1º anniversario da victoria da revolução, realizadas na visinha capital fluminense, de accôrdo com o programma official publicado pelo "Correio da Manhã".

A's 9 horas da manhã — hora exacta em que foi victorioso o movimento foram dadas as salvas de 21 tiros e gyrandolas. A essa mesma hora em todas as repartições publicas do Estado, na Prefeitura e em todas as escolas publicas, foi hasteado o pavilhão nacional. Nas escolas publicas os collegiaes entoaram o Hymno Nacional.

No edificio da Escola Normal, a cerimonia de hasteamento do pavilhão nacional foi assistida pelo general Menna Barreto, que se achava cercado dos srs. Edgard Costa, secretario do Interior e Justiça; Americano Freire, secretario de Obras Publicas; Lima Camara, secretario da Agricultura; Nascimento Silva Filho, chefe de policia; coronel Arnaldo Bittencourt, commandante da Força Militar e outras autoridades. Em seguida, do alto da escadaria da Assembléa Legislativa, o interventor, assistiu ao desfile da Força Militar do Estado, em uniforme de gala, sob o commando do coronel Arnaldo Bittencourt.

A's 10 horas da manhã foi officiada na capella Santuario de N. S. Auxiliadora, missa solenne. Foi celebrante, d. José Pereira Alves, bispo de Nictheroy.

Proferiu a oração gratulatoria, o padre Conrado Jacarandá.

Assistiram a essa solennidade o general Menna Barreto e familia; general Julio de Noronha, prefeito de Nictheroy e innumeras pessoas. Terminada a missa foi feita, pela caixa de esmolas, a distribuição de recursos aos seus pobres.

A's 11 1|2 da manhã realizou-se no quartel da Companhia de Bombeiros o programma de exercicios gymnasticos e de demonstrações profissionaes.

Ao meio-dia teve logar a cerimonia de inauguração da praça 24 de Outubro, antigo Jardim do Ingá, onde está collocado o busto do poeta Casimiro de Abreu. Fez o discurso allusivo ao acto o governador da capital fluminense, general Julio de Noronha; seguindo-se-lhe, na tribuna, o sr. Cesar Tinoco, ex-secretario do Conselho Consultivo.

Antes de se realizar a recepção, marcada para 1 hora da tarde, desfilou em frente ao palacio do Ingá, o garboso batalhão dos asylados do Patronato de Menores Abandonados. O general Menna Barreto que se achava acompanhado dos seus auxiliares de governo e innumeras pessoas gradas, ficou bem impressionado com o enthusiasmo e disciplina dos menores do Patronato.

A's 3 1|2 da tarde realizou-se a inauguração das placas dos novos logradouros publicos, situados na enseada do Sacco de São Lourenço, no porto de Nictheroy, que receberam os nomes de Avenida Jansen de Mello e Rua 3 de Outubro.

Em todos os cinemas de Nictheroy e no Parque de Diversões, de accôrdo com o programma estabelecido, effectuaram-se espectaculos gratuitos, que tiveram grande frequencia.

A's 7 horas da noite, no Cinema Central, com a presença do general Menna Barreto e do mundo official, foi exhibida a pellicula "Despertar de uma nacionalidade (Do prelio das armas)", que despertou enthusiasticos applausos da selecta e numerosa platéa.

A recepção realizada no palacio do Ingá — A' 1 hora da tarde realizou-se a annunciada recepção, offerecida pelo interventor, no salão de honra do palacio do Ingá.

Cercado dos seus ajudantes de ordens e auxiliares de gabinete; do secretario do Interior e Justiça, sr. Edgard Costa; do secretario da Agricultura e Trabalho, sr. Archimedes Lima Camara; do chefe de policia, senhor Nascimento Silva Filho, do 2º delegado auxiliar, sr. Juvelino de Mattos, o general Menna Barreto, recebeu as felicitações de crescido numero de pessoas de destaque social e politico, jornalistas e funccionarios.

Bailes populares e outras festas — Das 7 horas da noite em deante houve bailes populares nas praças Jahu', 24 de Outubro, General Gomes Carneiro e Enéas de Castro, ao som de varias bandas de musicas.

A' noite realizou-se no edificio da Assembléa Legislativa do Estado do Rio a collação de grão da primeira turma de doutores em medicina, pela Faculdade Fluminense de Medicina.

Collaram grão 35 medicos que tiveram como paranympho o professor Manoel Ferreira, director da Faculdade. Em nome dos primeiros medicos titulados pela referida Faculdade, falou o orador da turma, dr. Vasco Barcellos.

A' tarde os doutorandos prestaram uma tocante homenagem de saudade ao professor Antonio Pedro, fundador e primeiro director da Faculdade, realizando uma romaria ao Cemiterio de Maruhy e ornamentando o tumulo daquelle saudoso professor.

Marche aux flambeaux — A' noite realizou-se ainda a "marche aux flambeaux" dos academicos de medicina em homenagem ao general Menna Barreto, interventor federal, e a seguir o corso de automoveis na praia de Icarahy, no qual tomaram parte innumeros vehiculos, alguns dos quaes caprichosamente ornamentados.

O serviço de vehiculos foi todo executado sem atropelo, nada deixando a desejar.

O policiamento, superintendido pessoalmente pelo chefe de policia, dr. Nascimento Silva Filho, auxiliado pelos delegados auxiliares e delegado geral da cidade, foi impeccavel.

Não se registrou, felizmente nenhuma perturbação da ordem ou qualquer accidente grave.

AS COMMEMORAÇÕES REALIZADAS NOS ESTADOS

Na capital mineira

Bello Horizonte, 24 (A. B.) — O Centro Artistico da Escola Normal Modelo, durante a realização de uma sessão civica em homenagem ao primeiro anniversario da victoria do movimento armado, levantou a idéa de se erigir um grande monumento ao Soldado Mineiro, pela sua nobreza, fidelidade, patriotismo e bravura demonstrada na peleja das armas.

Essa idéa, acceita desde logo com indizivel enthusiasmo pela assistencia presente á reunião, rapidamente ganhou a rua para se tornar conhecida do grande publico, merecendo geral approvação.

Bello Horizonte, 24 (A. B.) — As festas commemorativas do primeiro anno da victoria revolucionaria, decorreram animadissimas e em meio as maiores demonstrações de civismo do povo montanhez.

Pela manhã, uma companhia de guerra do 12º Regimento de Infantaria desfilou em frente ao palacio da Liberdade, em continencia ao chefe do Estado, sendo á sua passagem saudado por todos os membros do governo, os quaes, da sacada principal do palacio proromperam em applausos calorosos.

A exhibição da tropa federal provocou optima impressão, sendo de notar que após a victoria da revolução é esta a primeira vez que sae á rua uma força daquelle heroico regimento.

A's 11 horas formou ao longo da Avenida Affonso Penna um destacamento da Força Publica do Estado, composto dos 5º e 6º batalhões de infantaria e do regimento de cavallaria, sob o commando geral do coronel Gabriel Marques. Acompanhado do sr. Gustavo Capanema, secretario do Interior, e coronel Antonio Feliciano, assistente militar, o sr. Olegario Maciel passou em revista a tropa, finda a qual o destacamento desfilou em frente ao palacio. Essa demonstração militar foi assistida por grande massa popular, que se não cansava de applaudir os soldados mineiros.

Após isso a tropa regressou aos respectivos quarteis, onde mais tarde realizaram-se varias cerimonias commemorativas da data de 24 de outubro.

No quartel do 12º R. I. essas cerimonias tiveram grande significação, fazendo o respectivo commandante uma prelecção sobre a data e o enaltecimento da tropa do exercito que, embora defendendo uma causa ingrata, foram os maiores heroes contemporaneos.

Bello Horizonte, 24 (A. B.) — O governo do Estado assignou um decreto perdoando do resto da pena por crimes militares, todas as praças da Força Publica que se acham presas, excepto os implicados no movimento subversivo de 18 de agosto.

Bello Horizonte, 24 (A. B.) — Em commemoração ao primeiro aniversario da victoria da revolução, o governo do sr. Olegario Maciel indultou do resto da pena a que foram condemnados pelo Tribunal do Jury do Estado diversos sentenciados, entre os quaes Mario de Salles Victor, e comutou para penas menores as sentenças proferidas contra diversos outros.

As commemorações em Paty do Alferes

Paty do Alferes, 24 — (Do correspondente) — Em commemoração á data da victoria da revolução realizaram-se hoje, aqui, varias festas civicas, com a cooperação do Grupo Escolar e do Collegio Santos.

O dr. Soares Filho realizou, á noite, uma conferencia sobre a data historica, que teve grande concorrencia.

Em Sylvestre Ferraz

Sylvestre Ferraz, 24 (Do correspondente) — Esta cidade está commemorando brilhantemente o 1º anniversario da Revolução. Realizou-se uma missa campal, havendo depois uma grande passeata civica, com festas patrioticas ás quaes compareceram cerca de 2.000 pessoas. No Jardim Publico foram delirantemente applaudidos os oradores, entre estes o sr. Guedes Fernandes, director do Patronato Agricola, seguindo-se o juiz municipal e os directores do Grupo Escolar e da Escola Normal.

Todos fizeram os seus alumnos comparecer, cantando hymnos patrioticos. O prefeito Ribeiro Junqueira, ao lado da commissão de festejos, foi incansavel, promovendo as festas patrioticas e civicas do dia. O povo levantou delirantes vivas aos presidentes Getulio Vargas e Olegario Maciel, e aos srs. Francisco Campos, Antonio Carlos, general Leite de Castro, Capanema, Ribeiro Junqueira, Wencesláu Braz e demais proceres do movimento revolucionario.

Reina grande alegria nas festas que se estão realizando na cidade.

Na capital da Bahia

Bahia, 24 (A. B.) — Iniciaram-se as festas escolares e militares pela passagem do primeiro anniversario da Revolução. O interventor indultou varios sentenciados.

Um processo por causa do queijo Roquefort

Rouen, 24 (U. T. B.) — A Côrte Correccional desta cidade teve occasião de julgar hontem um caso interessantissimo, por motivo de uma queixa feita em juizo contra uma firma que se intitulava "fabricante de queijo Roquefort".

Os legitimos productores desse queijo moveram a acção contra essa firma, allegando principalmente em suas razões que o queijo "Roquefort" se caracteriza por ser fabricado com leite de ovelhas, quando a accusada usa, em sua industria, leite de vacca. Para provar o allegado, exhibiram elles duas cartas-patentes datadas de 1411 e de 1431, assignadas, respectivamente, pelos reis Carlos VI e Carlos VII, e nas quaes está expressamente declarado que aquelle producto se caracteriza por ser feito de "leite de ovelha".

A firma queixosa obteve, graças a esse precioso testemunho secular, completo ganho de causa, tendo sido a outra firma condemnada pela Côrte ao pagamento de uma multa e de uma indemnização á autora.

"Mahatma" Ghandi critica os delegados indianos

Londres, 24 (U. T. B.) — Na reunião de hontem da Commissão Estructural da Conferencia da Mesa Redonda, o "mahatma" Gandhi teve occasião de criticar a attitude da maioria dos delegados indianos presentes á Conferencia, tendo dito que os discursos que elles pronunciam são vasados em tom demasiadamente fraco, dando a entender que elles não confiam em si proprios nem na capacidade do governo nacional da India de conduzir por si mesmo e imperialmente os negocios que lhe interessam.

O decano da Faculdade de Mathematica de Santiago

Santiago, 24 (U. T. B.) — Foi feito Decano da Faculdade de Mathematica o sr. Pedro Godoy Perez, e da de Leis o sr. Juvenal Hernandez.

ULTIMA HORA

Marechal Luiz Antonio Cardoso

Sua familia participa seu fallecimento e convida seus amigos e parentes para o saimento funebre ás 15 horas, da rua Barão de Itapagipe n. 184, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

(F 29673)

Chegaram, no "Asturias", o addido militar da Dinamarca e o presidente do Vasco da Gama

O desapparecimento de uma passageira durante a viagem

O encontro do "Asturias" com o "Graf Zeppelin", na altura da Bahia, quando a grande aeronave allemã regressava do Rio

Embandeirado em arco, o "Asturias", aportou ao Rio, durante a tarde de hontem, vindo de Southampton com multos passageiros.

Dentre os passageiros que chegaram a bordo do grande transatlantico da Mala Real Ingleza notam-se os seguintes: Raul Campos, presidente do Vasco da Gama; D. R. de Seixas Corrêa e familia, C. B. de Proença e familia, capitão L. C. B. With-Seidelin, addido militar á legação da Dinamarca no nosso paiz; D. C. Vaz de Mello, H. F. Hagan, A. H. Cooper e senhora, Claudino de Moniz Coelho da Silva e outros.

Conduz para o Prata o bello transatlantico britannico, entre outros passageiros, o commandante R. B. Maycock, addido de aviação inglez no Brasil, Argentina e Chile; sr. A. W. Marshall, gerente da Mala Real Ingleza, e N. Biddell, da Brasil Traction, em S. Paulo.

O "Asturias" realizou bôa viagem, tendo se encontrado, na altura da Bahia, com o "Graf Zeppelin", que regressava do Rio.

Foram trocados cumprimentos, continuando cada qual a sua rota, e de bordo do transatlantico inglez foi feita uma interessante photographia da grande aeronave allemã.

*

Era passageira do "Asturias", a sra. Appleby, que viajava em 2ª classe.

Regressava da Europa, onde fôra deixar o esposo enfermo.

Durante a viagem, entre Madeira e Bahia, notou-se o desapparecimento dessa senhora, que tem familia no Rio. Todas as buscas foram infructiferas.

A sra. Appleby atirara-se ao mar, sem que alguem presenciasse esse seu acto tresloucado.

CORREIO MUSICAL

O PRIMEIRO CONCERTO SYMPHONICO DO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Proseguindo com zelo esclarecido na tarefa reconstructora do nosso primeiro estabelecimento de ensino musical, o professor Guilherme Fontainha, actual director do Instituto Nacional de Musica, acaba de fixar a data de 10 do mez vindouro para recomeçar os concertos symphonicos que ali se vinham realizando com real interesse para o publico e aproveitamento para os alumnos.

Constam do programma, além de varias peças symphonicas, uma obra eminentemente curiosa e instructiva — o "Concerto", de Bach, para quatro pianos e orchestra, ainda não executado nesta capital. Bastaria esse numero para levar ao Instituto Nacional de Musica a maior concorrencia de publico.

O concerto realizar-se-á ás 8 1|2 horas da noite, estando a parte symphonica a cargo do eminente maestro Francisco Braga.

SEGUNDO CONCERTO DE ONDAS ETHEREAS

Teve o mais franco exito hontem, á tarde, no theatro Casino, a segunda demonstração das possibilidades artisticas do invento do engenheiro Leon Theremin feita pelo professor viennense Max Wolfson, com a collaboração, ao piano, da senhora Branca Wolfson.

Para nós, que já ouviramos o maravilhoso instrumento das ondas ethereas na estréa, a 17 do corrente, não existia mais o lado mysterioso que envolve a descoberta de Theremin: mas, para a maioria do publico que assistiu hontem á exhibição do professor Wolfson mantinha-se ainda intacto o encanto magico e perturbador do novo instrumento.

Conforme já dissemos na nossa primeira noticia, o Theremin só se presta á execução das phrases cantantes e expressivas, em movimento largo. Por isso, o programma assim era constituido, com obras de Beethoven, Haendel, Tschaikowsky, etc., ás quaes o professor Max Wolfson dá o mais bello sentimento artistico.

O publico demonstrou a mesma curiosidade e enthusiasmo pelo funccionamento das ondas ethereas.

RECITAL DA PIANISTA DULCE DE SAULES

Amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, realiza-se no theatro Municipal o recital da pianista Dulce de Saules, da série Jovens Artistas do Gremio Arcangelo Corelli, ás 5 horas da tarde, com o seguinte programma: Gluck-Friedmann — Ballet des Ombres heureuses"; Bach-Busoni — "Preludio e Fuga" em ré; Chopin — "Ballada", "Mazurka", "Berceuse", "Tres estudos. Debussy — "Suite pour le piano", "Prelude", "Sarabande", "Toccata". Oswald — "Il neige". Falla — "Danse de la meunière".

ARNALDO REBELLO

Pelo "Jamaique" chega amanhã a esta capital o joven pianista Arnaldo Rebello, que regressa da sua viagem de estudos á Europa, onde esteve pensionado pelo governo brasileiro. Não é esse um nome desconhecido para o nosso publico, que innumeras vezes tem applaudido os concertos do joven artista. Arnaldo Rebello foi alumno, em Paris, de Robert Casadesus, o grande pianista que ainda este anno ouvimos, no theatro Municipal.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

Por motivo de força maior fica transferida para data que será opportunamente fixada a ultima conferencia da série promovida pela Associação Brasileira de Musica, que se devia realizar na proxima quarta-feira. Para apuro dos ensaios dos dois quintettos de instrumentos de sopro que figuram em seu programma foi, tambem, transferido para os primeiros dias de novembro o quinto concerto dessa associação, cujo programma, interessantissimo e inédito para o Rio, comprehende, além dos citados quintettos, de Luciano Gallet e Lorenzo Fernandez, a segunda Sonata para violoncello e piano de Villas Lobo, executada por Iberê e Ilára Gomes Grosso.

Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes

Machinas agricolas de Cantagallo: — Havendo o prefeito de Cantagallo, solicitado a interferencia da Sociedade, junto ao Serviço de Fomento Agricola Federal, para que tenham destino conveniente as machinas agricolas, em grande numero, que se acham em deposito na respectiva Prefeitura, o secretario geral, em entendimento com o director daquelle Serviço, foi scientificado da resolução de serem, todas aquellas machinas, devolvidas á Inspectoria Agricola de Nictheroy afim de serem reparadas as que necessitarem de concerto, destinando todas aos lavradores do Estado do Rio. Se a Camara Municipal desejar a cessão das mencionadas machinas, deverá fazer um officio solicitando-as, ao ministro da Agricultura, officio que a Sociedade se promptifica a encaminhar.

Registros genealogicos de animaes: — Continúa a Sociedade Fluminense de Agricultura a executar, com capricho, os serviços concernentes aos Registros Genealogicos de Animaes "Herd-Book", valioso elemento para a selecção das raças, o que a sciencia zootechnica cada vez mais salienta. Não trata a Sociedade tão sómente das inscripções no "Herd-Book". Ella orienta os criadores na escolha de reproductores adequados ás diversas zonas pastoris do Estado e sobre o valor nutritivo das forragens. O Estado do Rio já possue reproductores finos, para a melhoria dos seus rebanhos e até mesmo para a exportação. O criador do "Simmenthal" em Petropolis, dr. Azevedo Sodré, tem fornecido reproductores para o Rio Grande do Sul e para São Paulo. O coronel Julio Cesar Lutterbach, do Carmo, tem fornecido para varios pontos do paiz, pelos exemplares de Guzerat, sendo de salientar os esforços continuos e intelligentes de outros grandes criadores como a Sociedade Anonyma "A Rural", de Vassouras; o dr. Alberto Boesch, da Barra Mansa; o dr. R. Freitas Lima, de Rezende; o dr. Francisco Leite, de Vargem Alegre; o coronel João de Abreu, de Cantagallo; o sr. A. Chrysostomo, de Campos; o sr. José Ortigão, de Valença; os srs. Olynho & Belfort, de Santa Thereza e tantos outros. Além desses particulares temos os estabelecimentos officiaes, o Posto Zootechnico de Pinheiro, a Fazenda Modelo de Criação Santa Monica, a Estação de Monta de Cordeiro, que constantemente distribuem, pelo territorio fluminense e para diversos Estados, innumeros reproductores de differentes raças.

Expurgo e beneficiamento de cereaes: — Insistindo na demonstração da conveniencia dos srs. agricultores fazerem, methodicamente, a immunização de cereaes e grãos leguminosos alimentares, defendendo a nossa producção da voracidade dos "gorgulhos" a Sociedade cumpre um dever imperioso. Funcciona admiravelmente, já ha annos, o Serviço de Expurgo do Ministerio da Agricultura, onde os srs. agricultores poderão immunizar os seus productos e aquelles que não puderem se utilizar dos seus serviços, poderão, elles mesmos, fazerem a immunização nas suas proprias fazendas, mediante as instrucções que a Sociedade obteve daquelle Serviço, enfeixados em folhetos, que distribue gratuitamente a quem solicitar.

Packing-House de Nova Iguassu': — A Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes, tem o prazer de proclamar o pleno exito do funccionamento do "Packing-House" de Nova Iguassu', installação modelar do Ministerio da Agricultura, destinada ao beneficiamento de laranjas, que são depois encaixotadas, mecanicamente, para serem exportadas. Esse estabelecimento é dirigido pelo engenheiro agronomo do Serviço Federal de Fomento Agricola, dr. Luiz Moura Brasil, fluminense de valor e technico habil, que é tambem director 1º secretario da Sociedade Fluminense de Agricultura. A "Packing-House" de Nova Iguassu', alcançou o maior successo e a sua capacidade que é para o preparo de 1.000 caixas diarias, tem clientela para mais do dobro, na presente safra de laranjas.

Visita do prefeito de Angra dos Reis: — Esteve na séde social, em amistosa visita, o prefeito municipal de Angra dos Reis, dr. Fausto Moreira, que se fazia acompanhar do dr. Fernando Leite, tendo sido recebido pelo secretario geral, dr. Creso Braga.

Os actos do primeiro fluminense que occupou o cargo de ministro da Agricultura: — A Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes, resolveu incumbir o dr. Creso Braga, secretario geral, do trabalho de organizar uma resenha dos principaes actos que contenham realmente merecimento e benemerencia, praticados pelo dr. J. S. Pereira Lima, que foi o primeiro e unico fluminense nato que, até agora, occupou o cargo de ministro da Agricultura, com o intuito de mostrar á nação a capacidade administrativa e o acerto de decisões de um compatriota illustre. Dentro de oito dias, estará concluido e publicado esse trabalho, cujo intuito unico, é exaltar o valor dos filhos do Estado do Rio de Janeiro.

Modificada a legislação sobre officiaes excedentes a transferir

O ministro da Guerra attendendo a que, em algumas unidades, a saida, neste momento, de officiaes especialistas ou com conhecimentos especialisados, acarreta inconvenientes á instrucção e a boa marcha do serviço, alterou o disposto do seu aviso nº 686 de 6 do corrente, autorisando tambem os commandantes de corpos a indicar os nomes dos officiaes excedentes a transferir.

Suicidou-se com gaz carbonico, em um banheiro

São Paulo, 24 (A. B.) — O garçon Domingos Mascagni, entrando, hontem, á tarde, no quarto de banho de sua casa, fechou-se hermeticamente e calafetou todas as frestas das portas e das janelas ali existentes. Depois, abriu as torneiras de um aquecedor deixando que o gaz desprendido produzisse os seus effeitos lethaes.

Pouco depois, percebendo a sua prolongada demora, no quarto, alguem ali bateu, e não obtendo resposta, arrombou a porta. Domingos já era cadaver.

UMA TRAGEDIA PASSIONAL NA CAPITAL PAULISTA

São Paulo, 24 (A. B.) — O local denominado Chacara Allemã, no districto de Gopouva, e municipio de Guarilho, foi theatro, hontem, ao anoitecer, de uma impressionante tragedia. Um homem de nacionalidade allemã assassinou aqui com dois tiros de pistola a mulher que até bem pouco tempo fôra sua amante, e com a mesma arma poz termo á propria vida, desfechando um tiro no peito.

A scena foi rapida e teve como testemunhas duas creancinhas, filhas da mulher assassinada, um menino de dez annos de edade, e sua irmanzinha que deve ter uns oito.

Hontem, de regresso de seu trabalho na fabrica, quando se dispunha a preparar o jantar para os seus filhos, Wally, a victima, recebeu a visita de Adão. O criminoso discutiu com ella numa salinha de costura. Em dado momento, Adão sacando de uma pistola desfechou dois tiros contra a sua ex-amante. Esta foi attingida pelos dois projectis, morrendo instantaneamente. Em seguida, voltando a arma contra o peito, elle desfechou um derradeiro disparo. Tombou agonisante, morrendo instantes depois.

As duas creancinhas foram entregues a um professor que se promptificou a amparal-as até que a policia resolva sobre os seus destinos.

Para apurar irregularidades na Delegacia do Algodão em Natal

O ministro da Agricultura, de accordo que tem havido na delegacia de algodão, vae designar uma commissão de inquerito para apurar irregularidades que tem havido na delegacia de algodão do Rio Grande do Norte.

Dessa commissão farão parte dois funccionarios do ministerio, bem assim um terceiro membro que será designado pelo commandante Cascardo.

Prorogado o prazo para matricula nos cursos de applicações

Foi, prorogado pelo ministro da Guerra, até 20 de novembro proximo, o prazo para matricula no curso de applicação nas escolas do Exercito.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

CASA DO ESTUDANTE

O concerto de Sofia del Campo, no Municipal

Realisa-se no proximo dia 4 de novembro, ás 9 horas da noite, no theatro Municipal, o concerto de musica americana que a sra. Sofia del Campo, festejada soprano chilena, offerece em beneficio da Casa do Estudante.

Patrocinam essa festa de arte e de elegancia as sras. Getulio Vargas; Novoa Valdez, embaixatriz do Chile; Alfonso Reyes, embaixatriz do Mexico; J. M. de la Jara y Uréta, ministra do Perú; Uribe Echeverri, ministra da Columbia; Cortaire, ministra do Equador; Moreno, ministra do Paraguay; Chaves, ministra da Bolivia; Oscar Weinschenck, Silva da Fonseca, Gervasio Seabra, Dolabella Portella, mme. Shaw, Bensabat, Lacerda Moura, Laudelino Freire, Aloysio de Castro e Marcos Mendonça e senhorita Maria Sabina de Albuquerque.

Para iniciar o programma, o professor Aloysio de Castro fará uma saudação aos estudantes. Tudo faz crer que esse concerto constituirá um grande acontecimento mundano deste fim de estação.

Os bilhetes que restam encontram-se á venda no Bazar da Primavera, á praça Serrador, e nas casas Arthur Napoleão e Vieira Machado. Ha preços especiaes para estudantes.

Um grande sorteio de prendas — Nos ultimos dias do Bazar da Primavera haverá uma tombola, constante de um grande numero de prendas, organizada pela marqueza de Canella em beneficio da Casa do Estudante.

Ao preço minimo de dez mil réis serão vendidos milhares de premios, todos premiados, que poderão ser adquiridos nos dois postos do Bazar.

UMA TENTATIVA DE HOMICIDIO EM S. GONÇALO

Em Neves, 4º districto de São Gonçalo, registrou-se uma scena de sangue, motivada por questões de familia.

Enedino Barcellos, morador á travessa Nova do Azevedo s/n., soube ha dias que o individuo Sergio Baptista da Silva, morador no mesmo logar, á rua Silva Jardim, abusára de uma sua no thorax.

Communicou, então, o facto ao seu pae, Manoel Barcellos. Este, hontem, pela manhã, procurou Sergio, que, como resposta, o aggrediu.

Enedino, intervindo em favor do seu pae, puxou o seu revólver e alvejou Sergio, que foi attingido por uma bala thorax.

O criminoso conseguiu fugir, e a victima, depois de medicada no Serviço de Prompto Soccorro, foi internada no Hospital de São João Baptista.

Foi aberto inquerito a respeito dessa occorrencia na sub-delegacia de Neves.

A fragata "Sarmiento" virá de Barbados a esta capital

São Vicente, Barbados, 24 (U. T. B.) — A fragata argentina "Presidente Sarmiento", que serve de navio-escola aos guardas-marinha argentinos, dirigir-se-á deste porto ao do Rio de Janeiro, onde deve chegar a 14 de enovembro proximo, devendo representar a Argentina nos festejos da data brasileira de 15 do mesmo mez.

Da capital brasileira, a "Sarmiento" seguirá para seu paiz, devendo chegar a La Plata em 26 de novembro.

AGGREDIDO A PÁO, QUEIXOU-SE A' POLICIA

Entre Oscar da Silva Leite e Manoel da Costa, ambos chauffeurs, este ultimo proprietario do carro n. 2.027, houve hontem um encontro inamistoso á rua Almirante Tamandaré.

Manoel da Costa é patrão de José Vieira. A meio da contenda, Vieira, armando-se de um páo, cresceu sobre o outro, aggredindo-o.

A victima queixou-se ás autoridades do 6º districto, tendo recebido soccorros na Assistencia.

LOTERIA DO E. DE S. PAULO AVISA AO PUBLICO QUE, EM VIRTUDE DO FERIADO NACIONAL DE HONTEM, A EXTRACÇÃO DO SEU GRANDIOSO SORTEIO DE 200:000$000, REALIZAR-SE-Á AMANHÃ, 26, A'S 14 1|2 HORAS

Este sorteio, que é do seu magnifico plano U, jogam 17 milhares, distribuindo 75 % em 3.119 premios e finaes, no total de Rs.: 382:500$000 — custam os inteiros 40$, meios 20$, fracções 4$. Depois de amanhã, outro sorteio de 100:000$ por 20$, fracções 2$; quinta-feira, 50:000$ por 15$, fracções 1$500 e para o Natal já estão á venda os 1.000 Contos de réis por 320$, meios 160$ e fracções a 16$. Habilitae-vos na Paulista, a maior "chance" para os cariocas.

(32477)

A A. B. I. e a defesa dos jornalistas

O redactor do jornal paranaense "O Combate" vem, de telegraphar ao presidente da A. B. I. o seguinte appello:

"Sómente hoje após dois mezes de tenue perseguição por parte da policia do Paraná, consegui alcançar a fronteira Santa Catharina; entretanto o interventor paranaense em telegramma dirigido a Associação Brasileira de Imprensa e publicado nos jornaes de 24 de agosto sob a epigraphe "No Paraná a imprensa é livre", informa que me foram prestadas garantias e assegurada a circulação de meu jornal, transcrevendo um hypothetico telegramma do seu chefe de policia, donde se conclue que o jornal vinha soffrendo coacção quando diz textualmente que o jornal voltaria a circular... Venho soffrendo pelo grande crime de ser revolucionario do Paraná. Appello no sentido de me serem dadas garantias para poder voltar ao Paraná e attender a interesses periclitantes. Respeitosas saudações. *Paulo de Mario*, redactor do "Combate" de Guarapuava."

Deante da noticia que contraria informações officiaes recebidas pela A. B. I., seu presidente fez transmittir o seguinte despacho:

"Sr. Interventor do Paraná. Novamente appello v. ex. para liberação do jornalista Demario, do "Combate" Guarapuava que se diz coagido pela policia, *Herbert Moses*, presidente da Associação Brasileira de Imprensa."

O director da Central do Brasil foi a Barra do — Pirahy —

O director da Central do Brasil fez hontem, uma viagem até Barra do Pirahy, tendo ido e voltado em trem especial.

O SR. FRANCISCO CAMPOS CONTINÚA EM S. PAULO

São Paulo, 24 (A. B.) — Ao contrario do que noticiaram os jornaes, o sr. Francisco Campos, ex-ministro da Educação, que se acha recentemente nesta capital, não embarcará hoje para Minas, pretendo permanecer ainda por alguns dias aqui.

A convite do Centro Academico 11 de Agosto, s. s. deverá visitar segunda-feira, ás 11 horas, a Faculdade de Direito, onde será recebido no Salão Nobre. S. s. será saudado pelo orador official do Centro 11 de Agosto.

EM SETE LAGOAS

O que informa o prefeito municipal

Por ter sido transmittido, com varios erros, em Sete Lagoas, o telegramma que nos dirigiu e aqui divulgado a 21 do corrente, o dr. Nestor Foscolo, prefeito municipal, escreveu-nos uma carta, pedindo-nos a reedição do despacho nos seguintes termos:

"*Sete Lagoas*, 21 — O telegramma publicado pelos jornaes cariocas sobre impedimento da circulação do "Minas Central" é inteiramente falso. Tambem desconheço ataques á minha administração, aliás louvada pela arrecadação, vultosos serviços executados e previsão de grande saldo orçamentario. Relativamente á recepção do dr. Francisco Campos, jámais municipio se representou tão coheso, nem houve manifestações mais espontaneas.

Presidente do Directorio da Alliança Liberal e chefe revolucionario local, tenho o apoio da quasi unanimidade do municipio, que está em inteira paz.

"Minas Central", jornal sem ethica profissional, apparece sem época exacta, conforme a conveniencia dos seus folliculários, sendo um destes, signatario do telegramma, a primeira pessoa do municipio que enviou apoio á candidatura Prestes, publicado no "Correio Paulistano". Ambos os signatarios fizeram do jornal arma de calumnia e injuria pessoaes, mesmo contra os proceres politicos hoje considerados seus chefes, e procuram fazer escandalo espalhando noticias falsas. Para julgamento do publico, poderei divulgar a opinião dos dirigentes da pequena opposição perremista local a respeito dos seus proprios chefes, conforme documentos em meu poder.

Cordiaes saudações *Nestor Foscolo*, prefeito municipal."

As eleições de hoje na Caixa de Pensões da Central do Brasil, Therezopolis e Rio d'Ouro

Conforme temos noticiado, terão logar hoje as eleições para os membros da junta administrativa da Caixa de Pensões e Aposentadorias das Estradas de Ferro Central do Brasil, Therezopolis e Rio d'Ouro. Presidirá os trabalhos o dr. Arlindo Luz, director da nossa principal via-ferrea, que designará as commissões apuradoras e fiscaes para a apuração e contagem dos votos.

Dentre os candidatos mais cotados dos ferroviarios, que terão a votação livre no pleito, não havendo chapa official, destacam-se os drs. Ernesto da Cunha Schlobach, da 5ª Divisão; Hilmar Tavares da Silva, da 4ª Divisão e Arthur Araripe Junior, da 2ª Divisão, além dos ferroviarios Sebastião Alves Gomes, este candidato dos funccionarios e operarios da Locomoção e tambem com grande prestigio na 5ª Divisão; Felinto Lobo, conductor de trem; Luiz Paula Lopes, Alcino de Souza, Rubens Nelson Pacheco e outros.

A morte de um professor da Escola Militar

Bello Horizonte, 24 (A. B.) — Falleceu hoje na cidade de Barbacena o professor da Escola Militar dr. José Lourenço Vianna.

Mais outra sorte grande de 100:000$000 ! !

foi ante-hontem vendida no popular "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139 — Coube ao n. 5.227 premiado com .... 100:040$000, bem assim as suas duas aproximações de ns. 5.226 e 5.228, da loteria Mineira extrahida ante-hontem mesmo. O feriado nacional obrigou a serem transferidas as extracções das loterias que estavam marcadas para hontem, realizando-se amanhã, ao meio dia, a extracção da loteria da C. Federal de 100:000$ por 20$, meios 10$, fracções a 2$ e para as 14 1|2 horas, como de costume, a extracção do grandioso plano de .... 200:000$000 da loteria de São Paulo, que custam apenas 40$, meios 20$, fracções 4$. Correrá, amanhã, ás 14 1|2 horas, mais o popular plano Federal — 20:000$000 por 2$; o apreciado plano "Sul" da Loteria do Paraná — 50:000$ por 15$, fracções a 1$500; a gaúcha, ... 100:000$ por 30$, fracções 3$, além dos 30:000$ da Capichaba. Habilitae-vos sempre no "récord" da sorte grande: "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139. (32476)

Um cadaver ao mar

Nas proximidades da fortaleza de Santa Cruz, foi encontrado, hontem, á tarde, o cadaver de um homem de côr branca, apparentando trinta e poucos annos e vestindo, apenas, um calção de banho.

O corpo foi removido para o necroterio com guia da Policia Maritima.

Não cumpriu a precatoria do juiz e vae ser processado

O dr. Castro Nunes, juiz federal, substituto da secção do Estado do Rio, mandou enviar ao procurador da Republica, para processar, cópia dos officios e precatorias expedida pelo juiz da 3ª vara federal e não cumprida pelo supplente de Itaperuna, afim de ser processado por desobediencia.

A' MARGEM DA SEMANA ANTI-ALCOOLICA

Assassinos e suicidas

No nosso paiz faz-se mistér intensificar a campanha que a Liga de Hygiene Mental iniciou em tão boa hora, tendo á frente esse incansavel batalhador dr. Hernani Lopes e os luminares da psychiatria nacional: — professores dr. Juliano Moreira, dr. Gustavo Ridel, prof. Henrique Roxo, dr. Renato Kehl, dr. Olinto de Oliveira, prof. Porto Carrero, dr. Mirandolino Caldas e outros devotados expoentes que se esforçam nessa salutar campanha de prophylaxia mental.

Dia a dia vemos augmentar os suicidios de uma maneira fantastica, demonstrando que os debeis mentaes ou portadores de extranhas psychoses são todos esses que, por méra banalidade, recorrem á medida extrema como o melhor meio de solucionar as suas intimas amarguras. Ha ainda á accrescentar a esse lugubre cortejo, de desertores da vida, os homicidas que por influencia alcoolica ou degenerescencia psychica elliminam a tiros, a punhal ou estrangulamento as esposas ou companheiras, e vemos então mulheres e mais mulheres que succubem ao punhal do sicario como se fossem gallinhas ás quaes se torce o pescoço. E é tão suggestiva essa fraqueza no animo dos debeis mentaes, que durante dias successivos vemos nesta cidade do Rio de Janeiro homens de todas as classes sociaes elliminando as companheiras por dá cá aquella palha. E tudo isso por que? Porque além das taras psychicas, das quaes são portadores ou mesmo victimas do alcoolismo, elles suggestionam-se com o noticiario romantico e detalhado que de cada um dos crimes ou suicidios faz o reporter policial.

Deveriamos iniciar uma campanha salutar e pratica em pról desses desesperados e a imprensa deveria ajudar-nos restringindo os commentarios em torno desses delictos.

Seria mais pratico como saneamento moral — e menos prejudicial á collectividade — que o relato fosse breve, sem commentarios e sem as photographias allusivas dos crimes e suicidios que houvesse na cidade. Estou bem certa que diminuiria a extranha estatistica e a mentalidade dos fracos e debilitados seria robustecida pela coragem de enfrentar a luta da vida com verdadeiro estoicismo e resignação. Para isso os bons livros, as conferencias e os artigos de hygiene mental muito concorrerão.

Sabemos que a syphilis, o alcool, a toxicomania são os factores primordiaes dessas terriveis taras que levam os individuos ao assassinio e ao suicidio.

Qual o remedio? A restricção e taxação elevada do alcool em muitos paizes tem surtido o melhor effeito. A fiscalização da venda dos alcaloides ou a sua suppressão daria tambem excellente resultado. Os vicios chamados elegantes dominam os espiritos fracos das sociedades que não têm fé na religião e nem no encantamento da vida.

Para essas creaturas deveria existir sanatorios, longe do bulicio dos grandes centros, em plena floresta ou numa ilha, isolada, no oceano, onde estivessem ao abrigo de quem illudindo a fiscalização medica lhes animasse clandestinamente o vicio.

Entregar-se-iam, por obrigação disciplinar ao amanho da terra e em contacto com a natureza revigorariam o physico combalido e com sãs leituras educariam o moral. Sendo esta a "Semana anti-alcoolica" é justo que cada um — bom brasileiro — contribua para a divulgação dos sãos principios que préga a Liga Brasileira de Hygiene Mental.

E que essa divulgação chegue até ás escolas, presidios, quarteis, officinas, fabricas, salões modestos, salões aristocraticos — é o meu desejo.

Rachel Prado.

LIVROS NOVOS

Um Jogador, de DOSTOIEWSKI e *Padre Sergio*, de TOLSTOI — S. Paulo.

A Bibliotheca dos Autores Russos, de São Paulo, acaba de publicar mais duas excellentes traducções. Trata-se, agora, de *Um Jogador*, de Dostoiewski, e de *Padre Sergio*, de Tolstoi, duas obras-primas da literatura mundial.

Essa Bibliotheca dos Autores Russos tem sido duplamente feliz na sua iniciativa, tanto pela escolha dos livros, como pela excellencia da traducção, feita sempre com um grande apuro de linguagem.

Dos dois volumes recem-apparecidos pouco ha que dizer. Os livros de Tolstoi e de Dostoiewski não precisam de apresentações. Basta, apenas, assignalar estes dois factos: que a versão satisfaz plenamente e que *Um Jogador* e *Padre Sergio* incluem-se entre os melhores trabalhos de seus autores.

O Esplendor da Allemanha — SILVEIRA DE MENEZES — Rio 1931.

Acaba de apparecer um novo livro do poeta Silveira de Menezes, sob o titulo *O Esplendor da Allemanha*.

E' um livro de impressões de viagem, sendo que algumas paginas foram publicadas no nosso supplemento dominical.

O sr. Silveira de Menezes, que andou até ha pouco em excursões pelo estrangeiro, dá-nos, neste seu trabalho de agora, uma visão da terra dos Habsburgos, de após-guerra, registrando o reerguimento do povo allemão.

A Vida Social

"O Vendedor de Illusões"

Está impressa em avulso a comedia de Oduvaldo Vianna, "O vendedor de illusões", que o publico assistiu, ha pouco tempo, no Trianon, na recente temporada alli realizada por Procopio Ferreira.

O theatro brasileiro é tão pobre e vive, de ordinario, tão abandonado que faz gosto registrar-se o apparecimento de uma peça como esta, que se assignala não, apenas, como uma das melhores que, ultimamente, se levaram, entre nós, mas, ainda, como uma das mais bem escriptas do repertorio nacional.

Assisti a representação da peça e li-a agora. Ella honra o seu autor e honra o nosso theatro.

N' "O vendedor de illusões" ha tudo para agradar. Nessa comedia não se perde coisa nenhuma. These, personagens, phrases, scenas, não ha nada que não seja feito com medida, com arte, com bom gosto.

O herde é um millionario que se propõe, altruisticamente, a gastar o seu dinheiro, com a preoccupação de fazer feliz a toda a gente que o rodeia. Foi satisfazendo o ideal de todos... para verificar por fim, com a alma cheia de amargura, que não houve um só que, tendo realizado o seu sonho, não se julgasse, depois, a creatura mais infeliz da terra.

Na caracterização de cada um de seus personagens, Oduvaldo Vianna foi admiravel. Por outro lado as scenas, quasi todas, são cheias de grandes lances.

Logo no primeiro acto ha uma formidavel, entre o herde e Dinah. A prelecção que elle lhe faz, então, sobre as mãos e para o que ellas servem, é uma pagina de grande fulgor litterario.

Outra scena magnifica em tudo, na emoção, na theatralidade, no bom gosto litterario, é a do ultimo acto, ainda entre os dois. Scena cheia que, vista representar, emociona, e que lida nos deixa no espirito uma impressão relevante.

O theatro brasileiro innegavelmente se levanta. Uma peça como esta do sr. Oduvaldo Vianna é um consolo. Se ella fosse escripta em francez e tivesse sido levada, no Municipal, por Vera Sergine, ou Beatrice Bretty, era para só se falar nella durante toda a estação.

JOÃO JOSE'

—◎—

Para o album de Mlle...

LENDA HUMANA

Viajar — disse-lhe alguem — é [esquecer: olha a Grecia
é um sonho; a Italia é um ninho, [a França é uma delicia...
Ser-te-á eterna a magua, e a es- [perança ficticia?...
—Parte, distrae-te, goza e, por [synthese — esquece-a.

(Ali floriu Carthago; sua historia [tece-a
a alma das ondas... Lá floresceu [a Phenicia...
Além-mar, Roma esplende... E ao [teu sonho propicia
— oasis da paz, tange a harpa, a [silenciosa Helvecia...)

Partiu. Sob outros céos, percorreu [toda a escala,
da loucura sensual, que os nervos [encapella,
mas não póde esquecel-a e, inda [menos, odial-a!

Voltou. E a noite, quando o Es [paço se constella,
mandou a alma de estrella á es- [trella, procural-a
e a alma não mais voltou nem [deu noticias d'Ella.

HERMES FONTES

—◎—

—◎—

Montmartre, a seducção de Pariz!

Montmartre é a tradição viva da alegria e da bohemia fina de Paris, onde os bellos espiritos da actualidade entre artistas e intellectuaes de requintado gosto, mantêm os habitos e costumes daquelle velho quarteirão da Cidade Luz.

Ha, em torno de seu nome, um mysterio e uma seducção estranha.

E' esse mysterio e seducção que a gente fina do Rio poderá sentir e conhecer no grande "reveillon" das artes, annunciado para 31 do corrente, festa que será, sem duvida, o baile mais brilhante dessa temporada, quer por sua originalidade, quer por seus attractivos. O "Moulin Rouge", a casa de Mimi Pinson, o "Chat Noire" e outros motivos de Montmartre serão o assumpto das diversões. Ballados e canticos no caracter da época marcarão, mais ainda, a grande noite. E muita luz, muita côr, muito movimento, muito perfume encherão, de encanto especial, o ambiente de distincção e alegria do bello baile, organizado por senhoras de destaque de nossa sociedade, como as sras. Almirante Marques Couto, Guerra Duval, Marcos de Mendonça, Raul Pedrosa, Nestor de Figueiredo, Conde de Bernstorff, Barros Barreto Falcão, entre outras, que se comprazem de auxiliar a mais benemerita das instituições de arte do paiz, que é a Associação dos Artistas Brasileiros. Quaesquer informações sobre o "reveillon" podem ser obtidas no Palace Hotel.

—◎—

—◎—

—◎—

Dia da Margarida

A sra. Getulio Vargas, que tem frequentemente visitado as casas de caridade e assistencia do Rio de Janeiro, num gesto de bondade, resolveu uma grande collecta, a 7 de novembro, que beneficiará cinco associações dentre as muitas necessitadas. De accordo com a Associação das Senhoras Brasileiras, que tem agora tambem a seu cargo a Caritas Social, a collecta se fará com a denominação de "Dia da Margarida", sob a organização e direcção daquella associação. O interventor no Districto Federal, comprehendendo perfeitamente o momento difficil para todos, não oppoz nenhuma difficuldade e immediatamente concedeu a licença requerida. A sra. Getulio Vargas, que vae pessoalmente presidir o centro principal da collecta, vê com compensadora satisfação movimentar-se grande numero de senhoras para auxilial-a nesta tarefa, tão valiosa como pesada. Serão contempladas nesta collecta a Casa da Creança, á rua S. Clemente; a Policlinica de Botafogo, á Avenida Pasteur; o Orphanato Santo Antonio, á rua Itapagipe; a Caritas Social, á rua Marquez de Abrantes, e a Associação das Senhoras Brasileiras.

—◎—

—◎—

Academia de Letras

Realizar-se-á no dia 19 do proximo mez de novembro, a sessão publica commemorativa do centenario de Manoel Antonio de Almeida, o romancista das "Memorias de um sargento de milicias". Falará o academico Augusto de Lima, que lerá um trabalho escripto pelo sr. Xavier Marques, actual occupante da cadeira n. 28, creada por Inglez de Souza, e da qual é patrono Manoel Antonio de Almeida.

(31794)

Natalicios

Faz annos amanhã o dr. Evaristo de Moraes, escriptor, criminalista e consultor juridico do Ministerio do Trabalho.

Nascimentos

O lar do tenente João de Oliveira Pimenta, e de d. Isabel E. Pimenta, foi augmentado no dia 5 do corrente, com o nascimento de um menino que recebeu o nome de José Americo.

Almoços

O almoço que os amigos do dr. João da Silveira Serpa vão offerecer-lhe, será presidido pelo dr. Alvaro Goulart de Oliveira, procurador geral do Districto, sendo o homenageado saudado pelo academico Adelmar Tavares.

Chá dansante

Realiza-se hoje, no salão do Botafogo Football Club, o chá dansante organizado pelo directorio academico do Instituto Nacional de Musica, em beneficio da Caixa do Alumno Pobre desse estabelecimento. A iniciativa dessa festa [illegible] desde o primeiro momento o mais completo apoio de todo o Instituto Nacional de Musica, [illegible] alcance [illegible]. O chá effectuar-se-á [illegible] com a participação de excellente orchestra.

Declamação

Em [illegible] para novembro proximo, no [illegible] a sra. Amelia Brandão Nery, compositora e pianista. Possuidora de technica musical, a sra. Amelia Brandão é hoje uma das interpretes do folk-lore brasileiro, tendo um repertorio proprio e seleccionado. Prestarão o seu concurso á festa da sra. Amelia Brandão, as senhoritas Sonia Barreto, Elba Coelho e Lourdes Moreira Ribeiro e os srs. Gastão Formenti e Oscar Gonçalves. A senhorita Silene Nery, filha da compositora, interpretará as canções typicas do norte.

O festival será realizado sob o alto patrocinio do Tijuca Tennis Club.

Conferencias

Está annunciada para hoje, domingo, na séde da Federação Espirita Brasileira, á Avenida Passos, uma conferencia historico-social do escriptor e jornalista Francisco Alexandre, em torno do recente accordo celebrado entre a Santa Sé e o governo italiano. A conferencia começará, impreterivelmente ás 4 horas da tarde.

— Será realizada hoje, domingo, á 1 hora da tarde, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, pelo sr. L. B. Horta Barbosa, uma conferencia publica sobre a politica pacifico-industrial.

— Realizou-se quinta-feira ultima a terceira conferencia da serie organizada pelo Instituto La-Fayette, este anno. Occupou a tribuna o sr. Geonisio Curvello de Mendonça, que discorreu sobre "Sete themas diversos e um só assumpto verdadeiro". Abordou [illegible] o moral do [illegible] organisação [illegible] social. Na proxima quinta-feira, ás 4 1/2, a professora Aurea Xavier falará sobre o thema "Da evolução do ensino geographico", com destaque da grande relevancia para os destinos da pedagogia, muito interesse vem despertando a conferencia da professora Aurea Xavier.

Noivados

O 1º tenente Heitor Borges Fortes acaba de contratar casamento com a senhorita Maria Luiza Bettamio Guimarães, filha do sr. Alberto Guimarães, auxiliar da firma Pereira Carneiro, e da sra. Luiza Bettamio Guimarães. A noiva é uma figura interessantissima do nosso meio [illegible] relações.

Missas

Na egreja de Nossa Senhora da Piedade celebra-se ás 8 horas de quarta-feira proxima, missa do setimo dia do fallecimento do sr. Carlos José dos Santos, mandada rezar por sua familia.

— Na proxima terça-feira, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, será celebrada a missa de setimo dia do fallecimento do sr. Rodolpho Bernardes Cotrim.

Os ferroviarios tchecoslovacos defendem-se

Praga, 24 (U. T. B.) — O ministro das Communicações recebeu uma commissão dos syndicatos ferroviarios, que lhe foi pedir providencias afim de que não venham a soffrer a annunciada reducção de salarios.

O ministro resolveu convocar os representantes das empresas e operarios para uma reunião, em que o assumpto será devidamente examinado.

O sogro de Lindbergh deixou mais de dez milhões de dollars

Nova York, 24 (U. T. B.) — Sabe-se que o senador Dwight W. Morrow, sogro do coronel Lindbergh, recentemente fallecido deixou uma fortuna superior a 10 milhões de dollars. Adeanta-se que no testamento consta uma doação de 110 mil dollars para as escolas publicas.

O circuito da Hespanha em aviões de turismo

Madrid, 24 (U. T. B.) — Foi hoje vencida a segunda etapa do circuito da Hespanha para aviões de turismo, entre Leon e Caceres, tendo partido da primeira dessas cidades [illegible] apparelhos, a [illegible] conseguiu completar a [illegible] apezar do máu tempo.

Individualismo-capitalista ou syndicalismo-cooperativista

O que foi a conferencia do sr. Sarandy Raposo, no Syndicato da Gavea

Damos hoje a primeira parte da conferencia do sr. Sarandy Raposo, no Syndicato da Gavea, de accordo com as provas tachygraphicas que nos foram fornecidas:

"A policia da velha Republica nos separou durante annos longos. Não permittia que nos encontrassemos nestas assembléas civicas para o estudo e a meditação dos interesses da Patria. Eramos tidos como vulgares malfeitores, como inimigos perigosos da ordem, condemnados pelas celebres "razões de estado", á vida subterranea, sem premissão para viver á luz do sol um unico instante, a perturbar o banquete perenne em que eram devoradas a riqueza nacional e o ouro buscado em emprestimos externos.

Mas, todas essas compressões resultaram inuteis, como inuteis resultarão todas as providencias destinadas a reter a vontade das multidões, o anceio das nacionalidades, o destino da especie humana.

No desespero para calar a voz proletaria, legislaram e agitaram de má fé, ameaçaram o verbo da politica, amordaçaram a imprensa, partiram a tribuna popular, lançaram os germens da rebellião; congraçaram contra elles o sul, o centro e o norte do paiz. Não attenderam, sequer, mesmo em beneficio proprio, a advertencia opportuna dos que temiam á revolução por não esperarem, no ambito apodrecido, mais um gesto das classes militares em poupança de vidas, em pról da Republica por ellas creada.

Entretanto, na tréva de possibilidades politico-sociaes, a Providencia não nos abandonou: A' arrancada politica de 3 de outubro, correspondeu o congraçamento humanitario de 24 de outubro. Foi poupado o sangue dos nossos irmãos; e o Exercito e Armada reconquistaram, entre lagrimas de alegria, a estima, a admiração e o respeito que perderiam no barbaro canhoneio da guerra civil.

Hosanas lhes sejam entoadas!

E aqui nos encontramos, meus velhos companheiros e meus amigos leaes, para o exame das consciencias, para o julgamento dos factos, para a *collaboração*, para a *cooperação*, para o serviço permanente da patria. O senso da Justiça deve assistir, com extremado rigor, aos nossos conceitos e ás nossas affirmações, para que nenhum interesse, nenhum sentimento menos nobre perturbe a nossa analyse, distanciando-nos da verdade que buscamos.

Transportemo-nos, pois, por um instante, ao passado. Detenhamo-nos entre duas datas: 1905-1931. Em 1905, Assis Brasil apresentava-nos aos productores riograndenses do sul, reunidos, então, no congresso agro-pecuario de Pelotas. Por delegação da Sociedade Nacional de Agricultura, estudámos ali a crise assucareira, que arruinava os valores economicos-financeiros de varios Estados, ameaçando essa industria com a fallencia e aos plantadores da canna de assucar, com a miseria. Eramos trabalhados pelas conclusões da conferencia de Bruxellas e, como sempre, como ainda hoje, victimas da desorganização dos productores, razão geratriz da nossa desorganização á pro-industrial. Lançamos, naquelle anno, com acolhimento enthusiastico, o processo de soccorrimento á valorização syndicalista-cooperativista, complementado com a propaganda das applicações industriaes do alcool desnaturado.

De volta a esta capital, fomos investidos, cumulativamente, nos encargos da gerencia e da orientação technica do orgão executante do nosso programma: — O Comité Central dos Syndicatos Agricolas dos Estados assucareiros.

Os resultados da sua actuação constam dos annaes do II Congresso Nacional de Agricultura. Foram completamente satisfatorios; a industria, entre duas safras, passára pela mais completa transfiguração. Mas, o maldito azinhavre do maldito ouro, conduzira os industriaes, os usineiros e, talvez, principalmente os intermediarios gananciosos, a dissolver o Comité ás vesperas do cumprimento da promessa de beneficios a esses párias desventurados — os trabalhadores ruraes.

Em 1906, a convite desse venerando ancião que é Borges de Medeiros, e ainda delegados da Sociedade Nacional de Agricultura, Montaury — grande alma e grande espirito — apresentava-nos a outra parcella das forças vivas da producção riograndense do sul. Da tribuna da grande exposição de Porto Alegre, perante immenso auditorio, onde se encontravam Borges de Medeiros e todos os seus auxiliares administrativos, estudámos o socialismo e os interesses agro-industriaes e do Estado; esboçámos, com os cuidados indispensaveis áquelle tempo, á viabilidade de ideologias futuras, a integralização do syndicalismo cooperativista, já então envolvendo na trama dos seus beneficios os operarios fabris e os proletarios urbanos. Dahi resultaram os syndicatos e as cooperativas agricolas sulriograndenses e a celebre organização ferroviaria syndical-cooperativa, que é hoje um padrão de glorias daquelle povo laborioso e heroico.

Em 1911, no governo de um soldado — o marechal Hermes Rodrigues da Fonseca — que fôra tambem o determinador da construcção das villas proletarias, ainda hoje prestantes á catechese da politica, ao chamamento do grande paulista Pedro de Toledo, interpretámos os decretos legislativos, conquistados de 1903 a 1907, systematizámos a doutrina e o processo do syndicalismo-cooperativista, installámos o primeiro serviço federal destinado á sua diffusão e pratica, afixámos em todos os centros de trabalho, nos trens, nos navios e nas dependencias da publica administração este boletim honesto e fecundo em resultados:

— "Os poderes publicos, reconhecendo a necessidade da remodelação economica da sociedade, levam-nos á convidar-vos á união syndicataria para defesa de vossos interesses profissionaes, conforme vos facultam as leis 979, de 6 de janeiro de 1903, e 1.637, de 5 de janeiro de 1907, e á arregimentação cooperativista para o consumo, o credito e a producção, de accordo com os principios e os fins a que se destinam os nossos syndicatos.

"Unidos em syndicatos, tereis um centro em que as vossas intelligencias se esclarecerão sobre o melhor modo de aperfeiçoar os vossos methodos de trabalho e os vossos processos de cultura, além da formação do vosso espirito e do amor que ireis cultuando pela vossa terra, pelo vosso trabalho e pela vossa classe.

"Unidos em cooperativas, tereis: pela Cooperativa de Consumo, o barateamento do custo da nossa vida e do de vossa familia, comprando directamente e sem intermediarios os generos de que tereis necessidade, roupas, machinas e productos de que carecois a todo instante; tereis, pela Cooperativa de Credito, o dinheiro preciso para as vossas necessidades urgentes ou para empregal-o na acquisição de instrumentos, materiaes, machinas, moveis e terras para o vosso labor; e, pelas Cooperativas de Producção, tereis o direito integral ao producto de vossas officinas e das vossas culturas.

"Uni-vos, portanto, para a vossa defesa profissional, moral e economica, tendo por base aquellas sabias leis e por destino o aperfeiçoamento do vosso trabalho e a melhoria de vossa existencia de homens e de cidadãos da vossa Republica."

Era a supplica perfeita e consciente do bondoso soldado e do espirito illuminado de Pedro de Toledo em busca da *collaboração e da cooperação* das classes proletarias para a organização economico-profissional da patria. E foram attendidos com enthusiasmo, porque, já áquelle tempo, como hoje e como no futuro, o Brasil reconhecia e reconhecerá no syndicalismo-cooperativista o principio, o processo, o sentimento de confraternidade, a força que o defenderá contra os liberalismos-libertarios que poderão propelil-o, successivamente, á anarchia politica, a anarchia economica, á miseria financeira, á fome, á loucura das subversões sociaes — sem o salutar conservantismo de uma base economica fortemente estructurada.

Era esse o brilhante estagio da evolução brasileira em fins de 1913. Haviamos fundado e installado, aqui e nos Estados, quasi cinco centenas de institutos syndicalistas-cooperativistas. Mas, a negregada politica, sem programmas e finalidades economico-sociaes definidas, alimentada exclusivamente das camarilhas eleitoraes e e das torpitudes machinadas nos sombrios conclaves scelerados, sentiu o anceio e as energias gregarias dos brasileiros, presentiu que as gestões parasitarias seriam substituidas pelas gestões technico-profissionaes, que o interesse individual encontraria substituto no interesse collectivo, que as razões do merito seriam encontradas tão sómente nos beneficios propiciados ás organizações classistas, que o voto, em summa, seria inspirado no bemfazer á patria, ás associações, ás familias e aos individuos possuidores das particulas de uma reclamada consciencia nacional. E impuzeram a extincção do primeiro serviço federal de propaganda e organização do syndicalismo-cooperativista; e taxaram com impostos asphyxiantes os seus institutos; e dissolveram a maioria delles, e alteraram as finalidades de quasi todos os restantes, e perpetraram e levaram a effeito, embora sem o animo de a declarar em lei, este crime hediondo: prohibiram que a intelligencia nacional levasse a sua collaboração aos esforços dos trabalhadores braçaes, que orientasse sociologica e patrioticamente a formação technica e economico-profissional da nação! Só os seus inoquos instrumentos, só os cerebros da sua policia, poderiam exercer apostulados, disvirtuando a liberdade da associação, praticando a espionagem no recesso ou nas assembléas das sociedades de classe! Deixaram, assim, as classes trabalhadoras entregues ao culto dos seus martyres e ás subterraneas propagandas subversivas, sem verbo que servisse a advirtil-as em face dos sentimentos de humanidade, das possibilidades ou impossibilidades mesologicas brasileiras.

Com outros, porém, para a defesa da patria, ficastes vós, gloriosos constituintes do Syndicato Profissional dos Operarios residentes na Gavea. Convoco e no vosso exemplo, ainda ha que esperar. A revolução brasileira procura organizar-se em alicerces solidos, e o sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio da Republica, nos offerece garantias seguras através do calor das suas orações e no appello á *collaboração e á cooperação*. Seriamos inconscientes, seriamos perversos, seriamos criminosos, se abandonassemos o posto que nos compete — de observadores serenos e honestos — para negar sinceridade ás suas affirmações, para descrêr do aperfeiçoamento, amanhã, dos actos praticados hoje no aturdimento revolucionario e, talvez, sob suggestões mal intencionadas ou cruelmente dictadas por encapotados prosélytos da anarchia.

Meditemos estas palavras do chefe do governo provisorio:

— "Obscurecer os beneficios da revolução, occultando-lhe os resultados proficuos ou silenciando sobre as conquistas realizadas, é attentar contra a verdade dos factos. Ouso affirmar de consciencia tranquilla e com absoluta serenidade: — os homens que a revolução elevou ás altas posições de governo, têm servido ao Brasil com lealdade e desinteresse, pelo exclusivo dever de servil-o, nada lhes importando desagradar individuos, pois os grandes problemas nacionaes, que procuram resolver, são, de sua natureza, impessoaes. O cargo que occupamos é um mandato da revolução. Nós o deslustrariamos se procurassemos reincidir nos erros da velha politica, visando organizar, em proveito proprio, clientellas partidarias, para voltarmos ao regimen dos conciliabulos exclusos, das trapaças eleitoraes, da administração em familia, esquecidos dos nobres objectivos que nos alentaram esses momentos de incertezas, e dos puros ideaes que nos serviram de bandeira."

E accrescenta:

— "A época que atravessamos é de difficil expressão synthetica, pela completa subversão de valores e pela fallencia dos pseudos dogmas infalliveis: *em crise o systema capitalista*. A organização do trabalho, modificada nos seus institutos tradicionaes, procura, *sem appello á destruição, encontrar nova fórma, isenta de tyrannia, que mantinha o equilibrio economico-social, inspirando-se no principio organico e justo da collaboração e da cooperação*."

E doutrina:

— "Este principio, para tornar-se efficiente, exige desprezo aos preconceitos; desapego dos bens materiaes, em summa, espirito de sacrificio social, *tudo isso impondo uma verdadeira transformação de mentalidade, para podermos agir utilmente e adquirirmos o poder de conduzir os acontecimentos*."

Como se vê, as expressões de s. ex. encerram um duplo sentido, qual mais honesto, qual mais tranquillizador. São ellas: *Nada está feito definitivamente; tudo está subordinado aos acontecimentos futuros.*

A' sua vez, o sr. Lindolfo Collor, gestor da pasta do Trabalho, o ministerio tido como instrumento especifico da revolução brasileira, escreveu:

— "Erro e erro grave seria o de suppôr que o simples e accommodaticio relegamento no enfrentar a solução desses problemas pudesse representar defesa dos verdadeiros interesses da producção. *O destino situou a revolução brasileira numa phase historica de transformações sociaes. O mando dos nossos dias esforça-se em corrigir e cancellar as injustiças que um seculo de individualismo desenfreado creou nos processos de creação da riqueza.*

"Sob pena de falhar á sua *grande destinação collectiva*, o governo creado pela revolução não poderia deixar de *procurar e propôr* soluções para os nossos problemas sociaes.

E ainda:

— "Lutas de classes sempre existiram e sempre existirão. *Nada mais illusorio do que decretar a inexistencia de conflictos sociaes.*"

Que resulta dos conceitos e expressões do chefe do governo e do ministro do Trabalho? — Que a revolução deseja todas as collaborações technico-profissionaes; que a revolução encaminharia as transformações sociaes á altura do momento historico; que a revolução proscreverá o individualismo capital; que a revolução não pretenderá extingir com decretos as lutas sociaes; que a revolução — sem appello á destruição procurará e encontrará nova fórma, isenta de tyrannia, que mantenha o equilibrio economico-social, inspirando-se no principio *organico e justo da collaboração e da cooperação*.

Agora, pergunto-vos: Pretenderemos nós, pretenderão as classes productoras do Brasil, pretenderão, emfim, os elementos intellectuaes, technicos e mecanicos que concorrem para crear e desenvolver o trabalho — estancar em face dessas intenções, á espera que venha do Estado Providencia a sublime mania da organização, do bem estar, do conforto e da riqueza? Seriamos as mais vis das inutilidades, traduziriamos a mais cretina das expressões de imbecilidade, evidenciariamos, ainda e por outro lado, pobreza psychologica e sociologica dos orientadores da revolução, o que seria injusto, assemelhando-nos a enlouquecidos titans de ideologias perfeitas, em busca de robustez entre paralyticos de corpo e de espirito!

Proletarios! Os destinos do Brasil nos impõem esforços collaboradores e cooperadores na conducção dos acontecimentos. Não deveis, não podeis esquecer que as nacionalidades se desenvolvem, engrandecem e nobilitam através de uma acção duplice: moral e economica. A primeira, exercida pelo Estado, serve ao "contrôle" dos desejos victoriosos no espirito das multidões: poderá ser reaccionaria, conservadora ou transformadora, conforme o volume e a força do capital, ou proporcionalmente ao volume e á força do trabalho. Sua actividade não poderá, porém, realizar o milagre da apresentação de productos concretos, sem o esforço parallelo e intelligente das collectividades inspiradoras das suas sympathias e da sua confiança, aquellas e estas julgadas em face do interesse da communidade nacional, sob os conselhos de uma justiça que deve ter a seu lado a mais penetrante psychologia e os mais completos conhecimentos sociologicos. Devemos, por tudo isso, considerar que um erro, um passo dado avante inopportuno, na escala das reivindicações trabalhistas, poderá traduzir injusta expropriação, desmoronamentos agro-industriaes, paralyzações, o vosso desemprego, a penuria e a fome nos vossos lares. Não será, pois, sómente a decretação das leis horarias, de salarios minimos, de previdencia, de assistencia, de pensões, etc., etc., que solucionará os problemas sociaes, os problemas trabalhistas, os problemas da nacionalidade. Todas as leis resultarão estereis ao esgotamento da bolsa patronal impellida a cumpril-as, podendo ainda gerar para os cofres publicos os onus de financiamento dos sem-trabalho..."

FEDERAÇÃO BRASILEIRA PELO PROGRESSO FEMININO

Palestra realizada pelo microphone da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, pela sra. Alice Pinheiro Coimbra, 1ª secretaria da Federação:

"O feminismo não é uma revolução social e sim uma reacção. Pleiteando seus direitos civis e politicos, a mulher teve em vista applicar suas energias em proveito tambem da collectividade. Não pretende masculinar-se, mas simplesmente demonstrar que é uma creatura util e não um onus para o homem.

Com o evoluir dos tempos veiu comprehendendo que sua missão deveria ir além das fronteiras do lar para repartir com a humanidade os recursos intellectuaes e a operosidade de que foi dotada.

Sentindo-se diminuida nos seus direitos, a mulher, pouco a pouco, ia reagindo contra o egoismo dos que lhe cerceavam as nobres aspirações de trabalhar e lutar, collaborando com o homem para prosperidade da nação.

Devemos notar que a caracteristica intellectual no homem é o espirito de observação e de adaptação em proveito das conveniencias da especie. A caracteristica intellectual na mulher é a comprehensão pratica das necessidades de outras creaturas. A mais bella qualidade no homem é o espirito de justiça, ao passo que a mais bella qualidade na mulher se estriba no ideal de proteger os que carecem de apoio e, portanto, se interessar directamente pelos problemas de assistencia moral e social no paiz.

Descendemos de povos que viviam sob o regimen patriarchal cujo chefe, pae ou avô, exercia uma autoridade suprema com direitos de vida e de morte sobre todos os membros da familia. A mulher desses tempos era um sêr opprimido pela autoridade do homem, baseada em principios de justiça ou de egoismo. Com o correr dos tempos foi-se reformando o systema patriarchal e a mulher, ainda que lentamente, adquiriu melhor situação moral na familia. E até nos chegaram os écos de épocas romanticas em que os cavalheiros começaram então a desempenhar o papel de defensores das donzelas, das viuvas e dos orphãos.

Para este aspecto de melhoria das sociedades muito contribuiu o christianismo. O culto á Maria, mãe do Redemptor do mundo, exerceu salutar influencia. E', portanto, ao Christo, que muito deve a mulher sua evolução moral e social, libertando-a dos costumes barbaros que a consideravam um sêr muito inferior ao homem.

Certamente devido a essa evolução encontramos na historia dos povos mulheres expoentes do seu sexo, até mesmo dentro do credo religioso. Santa Clara e Santa Thereza de Jesus, entre outras, foram admiraveis exemplos de intelligencia e energia femininas, reveladas na abnegação, na capacidade organizadora e dirigente — requisitos até então outorgados unicamente ao homem. Mas a Igreja soube dignifical-as, elevando-as aos altares. Muitos foram tambem os santos que prestigiaram a mulher; o suave S. Francisco de Salles o attestou em suas obras, aconselhando que o amor ao proximo, a bondade e a defesa dos fracos deveriam ser exercidos pela mulher.

Comquanto lentamente, o ideal feminista vinha evoluindo no espirito da maioria das mulheres, que encontravam na instrucção a ancora de sua esperança de reivindicações. A principio, muito medroso, e, sobretudo, tolhido pela [illegible] e pelo egoismo de mentalidades retrogradas opinando que a mulher não deveria explanar suas ideias e sentimentos.

Apprimorando a intelligencia a mulher ampliou suas aspirações de conquista dos direitos que lhe pertencem, com plena consciencia de representar uma parte da humanidade, parte aliás importantissima; sua missão maternal, alia-se á intuição de que n'alma dos filhos anda tambem sua alma repartida.

Todos nós sabemos da sua admiravel actuação nos paizes que estiveram envolvidos na grande guerra de 1914. Nestes dezesete annos decorridos é innegavel que a mulher demonstrou sufficientemente do que é capaz sua dynamica mental e physica, quanto ao serviço do lar e da patria.

As contingencias da vida contemporanea, na maioria da terra, compelliram a mulher a accelerar o movimento dos seus ideaes. Hoje em dia vemol-a, em grande maioria, por toda a parte buscar fóra do seu lar os meios de subsistencia, lutar para viver e fazer viver seus dependentes.

A mulher brasileira quiz collaborar com o homem para o bem commum. Como tantas das suas irmãs estrangeiras, pleiteou direitos civis e politicos; era tempo de ser attendida porque trabalha e ganha para sua subsistencia, paga impostos ao Estado e enfrenta obstaculos com a mesma coragem e heroismo que compete ao homem ter na luta pela vida.

Finalmente a mulher viu chegar a hora do triumpho de sua campanha perseverante e o momento propicio de assignalar seu verdadeiro logar, garantida pela letra da nova Constituição. O ante-projecto da lei eleitoral veio satisfazel-a de algum modo. Dizemos de "algum modo", porquanto, em verdade, nas entrelinhas do item c do artigo 8, as restricções indicadas deixam perceber um pouquinho de... permittam-me a franqueza... um pouquinho de teimosia masculina.

Não nos julguem, porém, incontentaveis. Appellamos confiantemente para os illustres autores do ante-projecto eleitoral, afim de concederem á mulher os mesmos direitos que ao homem. A serem mantidas as restricções, a mulher casada não tendo independencia economica pessoal, como exigem, ficará privada do direito de votar se o marido fôr, um teimoso ou mesmo um eleitor negligente. Não cumprindo com seu dever impedirá que a esposa o faça, para fugir ao vexame da falta de patriotismo.

Entretanto, apenas com uma pequena correcção no artigo referente ao voto feminino — a exclusão das restricções que ferem a personalidade da mulher, — os eminentes autores do ante-projecto fariam justiça ás suas patricias.

Em egualdade de condições com o homem, já se encontram as mulheres americanas, inglezas, allemãs e outras que formam nas fileiras dos 160 milhões de eleitoras. Nos 44 paizes onde o voto feminino já foi concedido, a mulher é considerada elemento de grande valor civico e social para o paiz.

Vós, que me concedeis neste momento tão bondosa attenção, haveis de concordar que as mulheres do Brasil não podem, nem devem, ficar, em situação de inferioridade antes as outras dos demais paizes, porquanto são dignas representantes de uma grande nação sul-americana".

AS PROXIMAS ELEIÇÕES INGLEZAS

Ao que parece, o grupo do governo nacional tem a victoria

Londres, 24 (U. T. B.) — A' medida que se approxima o dia marcado para as eleições geraes, terça-feira, 27 do corrente, augmentam as conjecturas em torno do que poderá vir a resolver o eleitorado, quanto á politica futura da Inglaterra.

Tudo indica que a corrente em favor dos "nacionaes" augmenta de volume cada dia.

Nos districtos eleitoraes de Norte o governo nacional está encontrando um forte apoio, não só da parte de seus alliados conservadores e liberaes, como tambem entre os operarios das minas, das industrias do algodão e do aço, e nos meios operarios em geral.

As conjecturas em torno do districto de Seahan Harbour, por onde é candidato o sr. Ramsay MacDonald, são em geral favoraveis ao Primeiro Ministro, que parece não ter lutado em vão a grande batalha de sua vida. A victoria final, segundo taes conjecturas, está de facto em suas mãos.

Os observadores politicos prevêm, desde já, a derrota de varios chefes socialistas e trabalhistas pelos candidatos dos partidos formados em torno da pessoa do sr. MacDonald.

Um dos aspectos interessantes da campanha é a candidatura do contra-almirante Gordon Campbell pelo districto de Burnley, em opposição ao nome do sr. Henderson, "leader" dos trabalhistas que romperam com o sr. MacDonald, e que é a figura maxima da opposição trabalhista ao governo nacional. O almirante Gordon Campbell é uma figura de grande prestigio, como um dos heroes da Grande Guerra, em que conquistou a excepcional condecoração da "Victoria Cross", destinada a premiar actos de reconhecida bravura pessoal. Embora não pertença a nenhum partido politico, o almirante é candidato apresentado pelos nacionaes e o seu prestigio está pondo em serio risco a eleição do sr. Henderson.

O sr. Mussolini é recebido em Napoles com enthusiasmo

Napoles, 24 (U. T. B.) — A bordo do vaso de guerra "Aurora" chegou hoje a este porto o sr. Mussolini, presidente do conselho de ministros e chefe supremo do fascio, que teve um acolhimento excepcionalmente enthusiastico e brilhante.

Dirigindo-se ao palacio do governo, entre acclamações populares, o Duce ali recebeu os cumprimentos das principaes autoridades, presidindo em seguida, a reunião geral dos directorios fascistas da provincia.

O sr. Mussolini foi obrigado a apparecer varias vezes ás sacadas exteriores do palacio, para agradecer as vibrantes acclamações do povo a seu nome.

Depois da grande reunião dos directorios, houve varias outras cerimonias, entre as quaes a visita á séde da Federação Fascista.

A' noite a cidade assistiu a um espectaculo soberbo, com a illuminação electrica da palavra "Duce", em largos caracteres, nas encostas do Vesuvio.

O sr. Grandi esperado em Berlim

Berlim, 24 (U. T. B.) — O sr. Dino Grandi, ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia, é aqui esperado amanhã, ás 10 horas da manhã, devendo ficar hospedado no "Esplanade Hotel" proximo á embaixada italiana.

Logo após a chegada, o sr. Grandi irá visitar officialmente o sr. Bruening, que lhe offerecerá á noite, um banquete de gala, com a presença de todos os ministros e altas autoridades do Reich.

Novo processo de tratamento da Pyorrhéa

O que diz ao DIARIO DE NOTICIAS o sr. Rubem Silva

A pyorrhéa é uma das doenças que mais têm preoccupado os meios scientificos. Contagiosa e de effeitos bem dolorosos, tem sido ella, na verdade, objecto dos mais sérios estudos. São varios os processos actualmente usados, entre nós, para combatel-a. E ainda ha pouco, o dr. Rubem Silva annunciava um novo methodo, cujos resultados já se tornaram positivos.

O QUE E' A PYORRHÉA

A proposito, fomos ouvil-o hontem, em seus consultorio da rua Sete de Setembro, 94. O illustre cirurgião dentista recebeu-nos com muita amabilidade. E, logo depois, começava por falar-nos da terrivel molestia dos dentes, abordando as suas causas e os seus effeitos:

— "Antes de alludir á minha descoberta, devo dizer o que é a pyorrhéa para orientar os que soffrem. A pyorrhéa é uma doença muito antiga, que póde acarretar sérias perturbações para o organismo, devido, em alguns casos, á abundancia do pus que corre das gengivas continuamente e é deglutido com a saliva e os alimentos, podendo produzir desordens diversas em muitos dos affectados. A etiologia da pyorrhéa é ainda obscura, tendo sido já bastante estudada por profissionaes competentes, mas sem resultado satisfatorio.

Diversos nomes recebeu a pyorrhéa, pela fórma por que se manifesta, atacando ao mesmo tempo as gengivas, o ligamento alveolo-dentario e as paredes alveolares, que destróe completamente. A pathogenia da pyorrhéa apresenta-se de fórma muito complexa. As pesquisas bacteriologicas feitas até hoje no pus de muitos pyorrheicos não determinaram o germen especifico da doença, sendo sempre encontrados todos os micro-organismos que já se conhecem na flora bucal. Causas diversas se apresentam na manifestação da doença, ora de origem local, ora de origem geral, como o diabete e a syphilis. A pyorrhéa, de marcha lenta, passando despercebida no seu inicio, começa por uma pequena irritação nas gengivas que aos poucos se solta dos dentes, dando logar á retenção de detrictos alimentares, que fermentam, formando puz que destróe os tecidos subjacentes. Depois de irritadas, as gengivas se congestionam e se tumefazem, tornando-se sangrentas á menor pressão e, em muitos casos doloridas, difficultando a mastigação e a limpeza, o que aggrava sobremodo o estado do doente que, deixando de se alimentar convenientemente, se torna excessivamente nervoso. E' depois destes symptomas alarmantes que o doente percebe o mal e procura tomar as providencias que o caso exige. Formado o pus, que se collecta em bolsas ao longo das raizes dos dentes, dá-se a invasão dos tecidos circumvisinhos, como o ligamento alveolodentario e as paredes alveolares que cedem á devastação do mal, com prejuizo total dos dentes que são expulsos de seus alveolos".

O TRATAMENTO

Depois de uma ligeira pausa, o dr. Rubem Silva continuou, já agora falando-nos do tratamento da pyorrhéa:

— "Innumeras experiencias já têm sido feitas para o tratamento da pyorrhéa, em varios methodos, como as vaccinas autogenas e as de Wright e anti-pyogenicas de Bruschettini, tratamento geral e injecções de emetina, mas sem proveito algum. A electricidade, que offerece um campo vastissimo á medicina, foi ensaiada, sob diversas fórmas, não obtendo tambem resultados positivos. Fica assim, provado que a electrotherapia é de effeitos completamente nullos no tratamento da pyorrhéa. Considerando a cura da pyorrhéa um problema de magna importancia, concentrei-lhe toda a attenção desde os meus tempos academicos.

Ao iniciar, em 1911, a minha clinica, fiz, nos primeiros casos que se me apresentaram, ensaios de uma série de medicamentos que, para este fim, já havia reservado. E, conseguindo, depois de grande trabalho, curar os primeiros doentes que me appareceram, fiquei ainda mais animado para proseguir na tarefa que encetei. Desta maneira, continuei, sem interrupção, os meus estudos e as minhas experiencias, aperfeiçoando os meus methodos e estabelecendo com segurança, a minha formula para a cura da pyorrhéa. E é isto o que venho fazendo, normalmente, já tendo um grande numero de pessoas radicalmente curadas".

O PROCESSO

Perguntámos, então, ao dr. Rubem Silva, em que consistia o seu processo de tratamento. Elle respondeu-nos sem demora:

— "Inicio o tratamento com a limpeza geral dos dentes para a eliminação completa das concreções tartaricas. Em seguida, faço a applicação da minha formula, por meio de injecções nas gengivas. Isso se faz duas ou tres vezes por semana. A minha formula consegue em pouco tempo a eliminação do pus, cicatrização das gengivas, restabelecimento da circulação, adherencia das gengivas aos dentes e dos dentes aos alveolos, fazendo voltar a fixação. Estes effeitos são sentidos no maximo dentro de um mez, nos casos mais graves".

(30772)

NOTICIAS DE SÃO PAULO

As eleições para o Instituto de Café

São Paulo, 24 (Do correspondente) — Realizam-se no dia 26 de novembro proximo as eleições para a directoria do Instituto do Café. Existe um conluio constituido por banqueiros, industriaes, e politicos, que se esforça para arrebatar da Lavoura o Instituto. Simplesmente porque este melhor se prestará ao [illegible] e á manobras, se fôr conservada sem armas. E' o momento dos lavradores abandonarem bairrismos e criterios regionaes, para se considerar a Lavoura em si, a classe em conjunto. A directoria, que se vae eleger, irá terçar armas em grandes pugnas, nesta phase decisiva, em que ou se arranja uma solução para o caso do café ou o anniquilamento será total.

A FRENTE NEGRA

São Paulo, 24 (Do correspondente) — A installação nesta capital de uma associação, da "frente negra", em que se arregimentam todos os homens de côr para a defesa da raça, faz suppor a existencia entre nós de preconceitos contra os negros. Ora, o que se nota, felizmente, é justamente o contrario da these em torno da qual a "frente unica" se organiza.

CAMARA DO COMMERCIO IMPORTADOR

São Paulo, 24 (Do correspondente) — Apesar do feriado, a Camara do Commercio Importador realizou hoje uma Assembléa Geral Extraordinaria, onde foi dado o conhecimento do resultado do entendimento com o governo provisorio realizado pela Commissão da Camara que esteve recentemente no Rio. Ficou tambem deliberada a admissão de socios contribuintes, sem joia, até 31 de dezembro e creação de categoria de socios temporarios.

LINHA FERREA DE TABATINGA

São Paulo, 24 (Do correspondente) — O interventor federal assignou um decreto prorogando o prazo para terminação de obras de construcção da linha férrea de Tabatinga a Novo Horizonte.

MEDALHAS DE "MERITO MILITAR"

São Paulo, 24 (Do correspondente) — Por decreto do interventor federal, foram contemplados com a medalha de "Merito Militar" o tenente coronel Daniel Costa, commandante do Regimento de Cavallaria e o tenente coronel Herculano de Carvalho, commandante do 2º batalhão da Força Publica.

O "FERRY-BOAT" DO GUARUJA'

São Paulo, 24 (Do correspondente) — No sentido de não serem supprimidos de vez os serviços de transporte de automoveis pelo "ferry-boat", do Guarujá, varias foram as solicitações feitas ao governo do Estado que está estudando o assumpto de forma a solucionar o caso que, por estar ligado a uma empreza particular, não pode, sem um entendimento ser resolvido. Para que não haja interrupção dos serviços de transporte de automoveis para aquella praia, a Prefeitura de Santos, em accôrdo com o gerente da Cia. Guarujá, continuará a manter os serviços em apreço, até que o governo resolva o caso.

A SUPERINTENDENCIA DO BANCO DO ESTADO

São Paulo, 24 (Do correspondente) — O caso do pedido de demissão feito pelo sr. José Lobo continua sendo muito commentado. A esse respeito a "Folha da Noite" escreveu hoje o seguinte: "O que houve foi dignidade, muita dignidade. Os grandes gestos não se tornaram tão raros, entre nós, que seja crime desvalorizar, desfigurar os poucos que vão apparecendo. Assim, por exemplo, quer-se reduzir ás proporções de um "equivoco" — o gesto do sr. José Lobo, demittindo-se da superintendencia do Banco do Estado, depois de andar pelo ministerio da Fazenda e pelo Banco do Brasil a solicitar providencias que não deveriam ser solicitadas [illegible] desde o momento em que certos criterios dominassem a mentalidade de certos grupos".

SERVIÇO NACIONAL DE INTERCAMBIO BIBLIOGRAFICO

(Communicado da Directoria Geral de Informações, Estatistica e Divulgação, do Ministerio da Educação e Saude Publica).

A União Pan-Americana, por intermedio da nossa embaixada em Washington, solicitou do governo do Brasil que, a exemplo do que já haviam feito varias Republicas americanas, baixasse um decreto instituindo a secção brasileira da bibliotheca da dita União [illegible]

[illegible]

las entidades, officiaes ou particulares, nacionaes ou estrangeiras, ás quaes, pelo proprio interesse dos seus serviços, as repartições distribuidoras se julguem obrigadas a fornecer os impressos publicados; b) pela obtenção, a titulo de retribuição, das publicações cujo conhecimento e collecionamento lhes sejam indispensaveis para orientar as respectivas actividades ou para documentar os departamentos especializados da administração brasileira sobre o movimento bibliographico [illegible]

[illegible]

A exposição agro-pecuaria de Aracaju'

Aracajú, 24 (A. B.) — A exposição agro-pecuaria está sendo muito visitada pelo povo e interessados. [illegible]

A VIAGEM DE VOLTA DO "GRAF ZEPPELIN" PARA RECIFE

Bahia, 24 (A. B.) — De bordo da aeronave Graf Zeppelin, o sr. Almeida Braga, chefe dos Telegraphos do Recife, telegraphou ao seu collega daqui [illegible]

Maceió, 24 (A. B.) — [illegible]

Sergipe, 24 (A. B.) — [illegible]

Proseguem os tradicionaes festejos da Penha

Hontem, conforme noticiamos, realisou-se uma festa extraordinaria, organizada pela Irmandade de N. S. da Penha [illegible]

Espera-se em Minas grande safra de cereaes

Bello Horizonte, 24 (A. B.) — [illegible]

AS MINAS DE OURO DA REGIÃO DO AMAPÁ

O que já produziram as do Gurupy e Calcoene

Belem, 24 (A. B.) — [illegible]

COLHIDO POR AUTO

Hontem, na cancella de Ramos, um auto colheu o menor Walter Machado, produzindo-lhe ferimentos generalizados.

A victima, depois de medicada na Assistencia do Meyer, retirou-se para a sua residencia á rua Angelica Motta n. 86, em Olaria.

O assassinio do tenente Garro

O Tribunal do Jury julgou os réos tenente Joaquim Teixeira Paz e capitão David Alves de Athayde, accusados do assassinio do tenente Napoleão Garro, facto occorrido em 14 de Janeiro do corrente anno, á rua da Gloria 20.

ALEKSANDER SKRZYNSKI

Desapparecimento de um notavel estadista ponolez

Como já noticiaram os jornaes desta capital, morreu victima de um desastre de automovel em fins do mez passado, o conde Aleksander Skrynski, ex-presidente do Conselho de Ministros e ex-ministro das Relações Exteriores da Polonia.

O illustre morto que tanto vasio deixa nos meios politico-diplomaticos e intellectuaes de seu paiz, nasceu em 1884, e tendo-se bacharelado na Universidade de Munich, entrou em 1906 no serviço diplomatico da antiga Austria-Hungria. Em 1909 foi nomeado secretario da Embaixada em Washington, e em seguida da embaixada em Berlim e Paris. Quando arrebentou a guerra, o conde Skrzynski occupava o posto de secretario da embaixada austriaca em Paris. Logo depois da restauração de sua patria offereceu seus serviços á causa nacional e foi nomeado primeiro ministro da Polonia em Bucarest; em 1921 assignou, em nome da Polonia, o tratado de alliança polono-rumena. Em dezembro de 1922, foi nomeado ministro das Relações Exteriores, deixando esta pasta em maio de 1923. Nesta época foram reconhecidas pelo Conselho dos Embaixadores em Paris as fronteiras orientaes da Polonia.

Em 1924 foi nomeado delegado de seu paiz na Liga das Nações e alguns mezes mais tarde de novo foi escolhido para ministro do Exterior no Gabinete Grabski.

Dirigindo a politica externa do seu paiz o conde Skrzynski tomou parte activa na elaboração do accordo de Locarno, que assignou em nome da Polonia, em dezembro de 1925. Naquelle tempo foi concluida tambem a concordata da Polonia com o Vaticano. Chamado em novembro de 1925 para chefiar o Gabinete de Concentração que succedeu ao governo Grabski, resignou do seu cargo collectivamente com seus ministros em 5 de maio de 1926, alguns dias antes da intervenção do marechal Pilsudski, nos negocios politicos do seu paiz.

Ultimamente o conde Skrzynski retirou-se da activa vida politica conservando porém, sempre intimo contacto com a politica internacional do seu paiz e do mundo inteiro.

Em 1928 foi convidado para servir super-arbitrio no conflicto entre o Perú e o Chile.

O fallecido era uma individualidade politica de largas visões e de real talento. Sua passagem pela chancellaria poloneza ficou assignalada por uma serie de actos politicos de grande importancia para o paiz altamente apreciada por seus conterraneos.

O conde Skrzinski deixou tambem valiosos estudos e trabalhos politicos e fez consideravel numero de conferencias sobre problemas internacionaes nas universidades e institutos scientificos das grandes capitaes européas e em Washington. Todos seus esforços e pensamentos concentravam-se ao redor do problema da consolidação da paz mundial, tendo consagrado a este seu thema predilecto uma importante publicação em lingua ingleza "A Polonia e a Paz".

Vae servir no Deposito de Convalescentes

Foi designado para servir no Deposito de Convalescentes de Campo Bello, o capitão pharmaceutico José Eduardo Maia.

INDUSTRIA DA PESCA

Londres, outubro de 1931 — (Communicado epistolar para a "U. T. B.") — O relatorio annual da Repartição da Pesca Maritima para o anno de 1930 constitue um documento mais animador que a maior parte das outras publicações actuaes que tratam da industria e do commercio. Desde já ha algum tempo que o numero de homens de barcos empregados nesta industria importante estava diminuindo. Esta diminuição já parou. O numero de barcos de vela tem continuado a decrescer um pouco, mas em compensação os barcos a vapor que são os que pescam noventa e cinco por cento de peixe que se consome, vem augmento continuamente.

Desde 1929 que o preço de peixe vêm continuando a baixar, mas a quantidade vendida tambem tem augmentado, a quantidade pescada durante o anno passado foi a maior desde a guerra. Outra parte animadora deste relatorio sob o ponto de vista da industria britannica de pesca, é que umas quatro quintas partes do peixe que hoje se consome é pescado por navios britannicos, e as importações de epixe de origem estrangeira não tem augmentado.

Ha um novo desenvolvimento que merece ser notado. As traineras vão hoje mais longe em procura de novos campos onde elles possam explorar a sua pesca com melhores resultados. As melhores aguas hoje são as do mar Barentz, no longinquo Norte entre Spitzbergen e Nova Zembla. Estes campos da pesca são extraordinariamente ferteis; mas este estado de coisas talvez não seja perduravel, e dahi a necessidade de mais pesquizas scientificas. Os scientistas estão agora occupados em estudar os melhores meios de conservar o peixe de um modo mais effectivo, e em estudar os habitos e movimentos dos peixes. A industria pescatoria está em vesperas de dar ainda outro passo adeante, que é a transplantação do peixe em quantidades enormes dos novos para os antigos pesqueiros onde elle seria mais accessivel. Até hoje a sciencia não se tinha dedicado muito a esta industria, mas ella, hoje, está tratando energicamente e com muito bom exito de organizar a pesca britannica sobre uma base scientifica.

XV EXPOSIÇÃO CANINA INTERNACIONAL DO RIO DE JANEIRO

Sua realização, hoje, no Campo do Flamengo

O Brasil Kennel Club realiza, hoje, a XV Exposição Canina Internacional do Rio de Janeiro.

A festa, que conta com os elementos mais representativos da sociedade carioca, terá, certamente, grande brilhantismo e animação, pelo majestoso conjunto, das mais variadas raças caninas, que serão apresentadas e divididas em sete classes que são: luxo, pastores, guarda, utilidade, caça, corridas e terriers.

Não póde ser mais bello e pittoresco o local onde se realizará o grande certamen, que é a praça de sports do Club de Regatas do Flamengo, á rua Paysandú.

Cada expositor tem direito de sua entrada, com o respectivo cartão da inscripção, havendo na bilheteria, á disposição do publico, ingressos de uma só classe, sendo a entrada feita pelo portão da esquina da rua Guanabara.

O Brasil Kennel Club offerecerá diplomas officiaes a todos os animaes premiados, sendo que os seus premios têm valor internacional, de accôrdo com a convenção com o Deutsche Kartell fur Hundewesen, E. V., da Allemanha.

Haverá a categoria de "Campeonato", para os animaes que já tenham obtido o certificado de aptidão para campeão, e mais seis categorias de premios para cada raça.

A exposição será iniciada á 1 1|2 em ponto, começando o jury os seus trabalhos ás 8 horas.

As inscripções serão encerradas hoje, ás 11 horas, na secretaria do Brasil Kennel Club, á Ladeira Senador Dantas, 7, phone 2-2660, havendo pessoa competente para attender ao publico e demais interessados.

VICTIMA DE UM ACCIDENTE

O empregado no commercio, Americo Rocha, residente á rua General Bruce n. 117, foi victima hontem de um accidente num auto, na estrada Rio-São Paulo, recebendo ferimentos diversos pelo corpo.

A victima, após os curativos, que lhe foram ministrados na Assistencia do Meyer, retirou-se para a sua residencia.

Sociedade União Infantil Protectora dos Animaes

E' prohibido caçar, no Estado de São Paulo, de 15 de agosto até 15 de abril, não sendo permittido tambem no mesmo periodo expôr á venda aves selvagens, mesmo vivas, ou sequer, transportal-as por qualquer via publica.

E' esse o periodo de procreação e ao menos nelle, visto não ser possivel ainda a prohibição absoluta, protejam-se os habitantes da nossa flora para maior riqueza da nossa fauna.

A directoria do Instituto Lafayette respondeu a circular da S. U. I. P. A. protestando a sua solidariedade no sentido de facilitar a diffusão, entre os alumnos daquelle modelar estabelecimento de ensino, dos preceitos desta sociedade, concernente ao amparo ás aves e exterminio dos estilingues.

Na ultima reunião da Suipa, como attestado dos primeiros resultados de tão benefica propaganda, a directoria da Escola Estados Unidos mandou apresentar grande numero de estilingues expontaneamente entregues pelos alumnos que se associaram á União Infantil.

Em homenagem á Semana da Creança a Suipa distribuiu circulares á A. B. Inspectoria de Hygiene Infantil, autoridades federaes e municipaes desta capital e Estado do Rio, escolas e collegios de ensino secundario, expondo os seus fins, e apresentando a sua directoria.

Um appello ao chefe do governo provisorio

O sr. Candido Antonio Pereira esteve hontem nesta redacção, para fazer um appello, em seu favor, ao espirito de magnanimidade do chefe do governo provisorio. Elle era guarda da Colonia Correccional de Dois Rios, existente na Ilha Grande, e foi demittido em julho do anno passado sem justo motivo. Dirige-se, agora, por nosso intermedio ao sr. Getulio Vargas, pedindo a sua reintegração.

Estabelecimentos e productos que se recommendam

CONVENIO DE FRETES

Um communicado da Associação Commercial de São Paulo sobre as tarifas de cabotagem

Do seu consultor technico e delegado junto á commissão de Fretes Maritimos, no Rio de Janeiro, sr. Vivaldo Coaracy, recebeu a Associação Commercial de São Paulo o seguinte communicado:

"Logo que, em meados do anno de 1930, entrou em vigor o novo regulamento do Convenio de Fretes Maritimos, foi nomeada uma commissão para elaborar a revisão das tabellas de fretes em vigor na navegação de cabotagem, de modo a pol-as de accordo com os principios instituidos no referido regulamento. Esta commissão ficou assim constituida: presidente, o inspector federal de navegação; membros, um representante do Lloyd Brasileiro, um representante da Companhia de Navegação Costeira, um representante dos pequenos armadores, e o delegado da Associação Commercial de São Paulo.

A commissão realizou diversas reuniões chegando a grande custo a assentar a orientação de seus trabalhos, quando foram estes interrompidos em outubro pela revolução. Por um largo espaço de tempo ficaram suspensos os trabalhos iniciados. O convenio atravessou um periodo de crise, esteve a ponto de desmembrar-se, como tive opportunidade de communicar em relatorio anterior, e finalmente reorganizou-se. Decidiu então, em maio, solicitar da Commissão Especial de Revisão dos Fretes que proseguisse nos seus estudos para elaborar um projecto de reforma completa das tarifas de fretes em vigor na cabotagem.

A commissão, então, com a mesma organização primitiva, voltou a reunir-se e tem realizado sessões semanaes desde essa época. E' do resultado dessas reuniões até hoje que venho apresentar succinta exposição no presente relatorio.

Os estudos da commissão foram iniciados, como deviam ser, por um exame critico da chamada "tabella de limites maximos". Esta tabella, expedida pelo Ministerio da Viação, é a que especifica os fretes maximos que as companhias de navegação podem cobrar por tonelada ou metro cubico entre os differentes portos do Brasil. As tarifas pelas quaes são effectivamente cobrados os fretes, isto é, as tabellas de frete do Convenio, são calculadas por meio de abatimentos sobre os referidos limites maximos. Vê-se portanto que é a citada tabella de governo que constitue a base para todos os fretes.

O exame dessa tabella fundamental foi feito independentemente por cada um dos membros da commissão: dr. Jayme Couto, inspector da navegação; sr. Alberto Torresão, representante do Lloyd Brasileiro, e pelo delegado desta associação. Embora cada um delles houvesse partido de um ponto inicial diverso e houvesse adoptado differente criterio na analyse, chegaram todos tres ás mesmas conclusões: a tabella de limites maximos não obedece a um criterio uniforme; não é equitativa; revela exaggerado proteccionismo e favoritismo a favor de determinados portos, como o da Bahia, tendo elevados exaggerados os fretes entre os portos do Sul para collocal-os em plano de favor aos dos portos do Norte.

Para se ter idéa da falta de uniformidade observada na tabella de limites maximos, basta citar o frete autorizado para a tonelada-milha entre varios portos da costa, tendo em vista a distancia entre os mesmos:

	Milhas	
Porto Alegre-Rio Grande	180	$105
Rio de Janeiro-Santos	210	$116
Rio de Janeiro-Victoria	320	$114
Porto Alegre-Santos	860	$080
Rio-Bahia	745	$051
Rio-Porto Alegre	1.070	$070
Rio-Recife	1.135	$040

São exemplos escolhidos ao acaso, apenas approximando portos cuja distancia entre si sejam comparaveis. Mas estes exemplos são bastantes para demonstrar a impossibilidade de descobrir um criterio dominante na organização da tabella fóra de limites maximos. Vê-se que a commissão verificou que a referida tabella fôra feita fragmentariamente, á proporção que varias linhas de navegação foram encorporadas ao Lloyd Brasileiro, e que na organização de cada um desses fragmentos não houve observancia de nenhum outro principio que não fosse o de interesse local no momento.

Em vista disto, concordou a commissão preliminarmente que o seu trabalho não poderia se submetter á actual tabella de limites maximos.

Nesse sentido organizei um trabalho que apresentei á commissão para seu estudo. O principio que tomei por base consistia em estabelecer uma tabella de limites maximos para uma organização uniforme. Adoptando o principio das tarifas differenciaes, isto é, tornando o frete por unidade de carga e por milha inversamente proporcional, á distancia do transporte, como se faz em tarifas ferroviarias, e, procurando ao mesmo tempo manter os fretes tão approximados quanto possivel dos actuaes limites maximos para evitar violentos abalos na renda das companhias de navegação, consegui formar uma tabella. Para evitar a longa exposição do trabalho feito, junto a este um graphico onde vão representados os limites maximos actuaes (linha vermelha) com os limites maximos que propuz (linha verde). Como se vê, havia uma reducção nos portos do Rio para o sul e uma elevação em certos trechos dos portos do Rio para o norte.

O meu proposito era que não nos affastassemos das normas actuaes. Adoptada essa nova tabella para "fretes maximos", os fretes para as differentes classes de mercadorias, de accordo com os seus valores, seriam estabelecidos por meio de abatimentos sobre os limites maximos, como actualmente se faz. Estando os referidos limites rigorosamente fixados sobre o criterio da distancia, ficaria assim satisfeito o regulamento do convenio que manda calcular os fretes em funcção da distancia e do valor da mercadoria.

Este ponto de vista, entretanto, não prevaleceu perante a commissão. Decidiu esta adoptar um criterio diverso para as tarifas, criterio que, tambem calcado na lettra do regulamento, é o seguinte: o frete é constituido pela somma de duas parcellas, uma que é proporcional á distancia e outra que é uma taxa sobre o valor commercial da mercadoria transportada.

Adoptado este criterio, desappareceu a noção de frete maximo e portanto a necessidade de estabelecer a tabella desses limites. Esta seria substituida por uma "tabella de limites minimos" que seriam exactamente os que viriam a constituir a primeira parcella do frete, visto que desde logo ficou assentado que as mercadorias de valor reduzido não estariam sujeitas á taxa "ad valorem".

O dr. Jayme Couto emprehendeu um extensissimo trabalho de estatistica com o fito de determinar o custeio medio do transporte por tonelada-milha em navio cargueiro. Adoptando esse custeio medio, nas distancias medias computadas, chegou a determinar um projecto de frete minimo, o qual o inspector da navegação submetteu á commissão. Esse projecto estabelecia fretes minimos, conservando o principio, pelo qual sempre me bati, da tabella differencial em funcção da distancia.

O projecto do dr. Jayme Couto pode ser resumido na seguinte tabella, calculada para uma tonelada:

	Por milha
Frete unico até 100 milhas	15$000
De 101 a 300 milhas	$045
De 301 a 500 milhas	$035
De 501 a 750 milhas	$025
De 751 a 1000 milhas	$022
De 1001 a 1500 milhas	$020
De 1501 a 2000 milhas	$018
De 2001 a 3000 milhas	$013
De 3001 em deante	$010

Para o calculo da taxa "ad valorem" que constituiria a segunda parcella do frete, o dr. Jayme Couto propõe que as mercadorias de valor até 200$ por tonelada estejam isentas desta taxa e que as de valor superior sejam taxadas á razão de percentagens crescentes de 1,5 % até 1,8 % com o limite maximo de 200$ por tonelada.

Esta proposta foi discutida na commissão que acceitou em principio as suas bases fixando, entretanto, diversos pontos de vista.

Succederam-se varias sessões em que os representantes das companhias de navegação declararam não ter tido tempo de fazer um estudo definitivo. Depois o representante do Lloyd Brasileiro limitou-se a dizer que não o apresentaria, e o representante daquella companhia na commissão não se manifestou. Esse estudo, entretanto, não se fez, porque a Companhia Costeira se recusou a fazer os seus calculos.

Levantou-se então a duvida sobre se o criterio da taxa "ad valorem" seria verificada a inconveniencia de acceitar o valor das mercadorias como base, porque as companhias não teem meios de verificar a exactidão das declarações que fazem os carregadores.

A impressão que tenho é de que os representantes das companhias, ao mesmo tempo que reconhecem a necessidade urgente de se proceder á revisão dos fretes em vigor. Entretanto, no momento em que se cogita de reduzir esta revisão ao terreno da pratica, de concretisal-a, os representantes das companhias de navegação hesitam e sentem-se tomados de receio ante o effeito que a mesma possa ter: instinctivamente, preferem conservar o regimen actual, a que já estão habituados e que, com todas as suas falhas, defeitos, imperfeições prejudiciaes para a navegação e para o commercio, corresponde á actual desorganisação da Marinha Mercante. Foi esta observação que me levou a dizer na ultima sessão da commissão que ao passo que se verificava da parte da Inspectoria de Navegação e da Associação Commercial de São Paulo "a vontade" de proceder á revisão dos fretes, as companhias de navegação até hoje apenas tinham manifestado "veleidade" nesse sentido.

Entretanto, nessa mesma sessão, o dr. Jayme Couto communicou que o sr. ministro da Viação havia solicitado da commissão que activasse os seus trabalhos, marcando-lhe o prazo de um mez para a conclusão dos mesmos. A insistencia do sr. ministro provém das constantes reclamações que áquelle departamento chegam sobre fretes e pedidos de modificação dos mesmos. O sr. ministro quer evitar a continuação dos regimen de concessões, parciaes, de medidas de emergencia, de favores provisorios, com que a Commissão de Tarifas Maritimas está no habito de solucionar estes assumptos.

Deante da ponderação do ministro da Viação é agora possivel que a Commissão de Revisão de Fretes leve a termo o seu trabalho."

COLUMNA ACADEMICA

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

São convidados a comparecer na secretaria, amanhã, segunda-feira, os drs. Paulo Alves da Costa, Archanjo Pereira de Castro Lobo, Caio Conceição da Silva Leitão, Justiniano Neves Arantes, Francisco Martins, João Firmiano Fortes, José Rocha, Luiz Cassano, José Antonio de Oliveira Filho, Carlos Loureiro de Souza, Aristoteles Bayard Lucas de Lima, Gilberto Ferreira Cardoso e José da Fonseca Costa Couto, que hontem collaram grão.

NOTAS RELIGIOSAS

VENERAVEL E ARCHIEPISCOPAL ORDEM TERCEIRA DE N. S. DO MONTE DO CARMO

Por iniciativa dos irmãos sacristães desta Ordem, realiza-se hoje, domingo, na egreja da mesma, a festa de Archanjo S. Miguel com missa festiva ás 9 1/2 horas a vozes e orgão, celebrando D. Mamede, bispo de Sebaste e Laudicéa, que, ao Evangelho, fará doutrinal homilia allusiva ao glorioso archanjo.

Quadro dos titulos negociados em Bolsa durante o mez de Julho de 1931

(Estatistica organizada pela Camara Syndical dos Corretores da Capital Federal)

Quantidade	TITULOS	PREÇOS Minimos	PREÇOS Maximos	Importancias
	APOLICES DA UNIÃO			
7:300$	Uniformizadas de 5 %, miudas	650$000	750$000	5:110$000
3.449	Uniformizadas de 1:000$000, 5 %	740$000	758$000	1.834:301$000
48	Emprestimo Nacional de 1903, port. de 1:000$, 5 %	725$000	740$000	35:160$000
14:600$	Diversas emissões de 5 %, miudas, nom.	730$000	830$000	11:680$000
3.361	Diversas emissões de 1:000$, 5 % nom.	740$000	758$000	2.517:389$000
8.195	Diversas emissões de 1:000$, 5 %, port.	712$000	730$000	5.908:595$000
120:000$	Obrigações do Thesouro Nacional de 7 % (1921)	990$000	998$000	119:280$000
12	Obrig. do Thesouro Nacional — 500$, 7 % (1930)	472$500	485$000	5:742$000
4.867	Obrig. do Thesouro Nacional — 1:000$, 7 % (1930)	944$000	970$000	4.657:719$000
185	Obrig. Ferroviarias de 1:000$ — 7 % (1ª Emissão)	930$000	980$000	176:675$000
123	Obrig. Ferroviarias de 1:000$ — 7 % (2ª Emissão)	947$000	980$000	118:510$500
1.109	Obrig. Ferroviarias de 1:000$ — 7 % (3ª Emissão)	945$000	978$000	1.066:303$500
	APOLICES MUNICIPAES DO DISTRICTO FEDERAL			
61	Emprestimo de 1904, nom. £-20 — 5 %	630$000	660$000	39:040$000
5	Emprestimo de 1906, nom. 200$ — 6 %	136$000	136$000	680$000
919	Emprestimo de 1906, port. 200$ — 6 %	142$000	147$000	132:795$500
19	Emprestimo de 1914, nom. 200$ — 6 %	136$000	140$000	2:622$000
267	Emprestimo de 1914, port. 200$ — 6 %	141$000	145$000	38:181$000
25	Emprestimo de 1917, nom. 200$ — 6 %	140$000	140$000	3:500$000
384	Emprestimo de 1917, port. 200$ — 6 %	136$000	140$000	52:092$000
1.293	Emprestimo de 1920, nom. 200$ — 6 %	136$000	140$000	178:434$000
1.036	Emprestimo do dec. 1535 de 200$ — 7 % — port.	154$000	158$000	161:616$000
759	Emprestimo do dec. 1933 de 200$ — 8 % — port.	189$000	191$000	144:310$000
212	Emprestimo do dec. 2003 de 200$ — 8 % — port.	190$000	190$000	40:280$000
625	Emprestimo do dec. 2097 de 200$ — 7 % — port.	149$000	152$000	94:062$500
4.774	Emprestimo do dec. 3264 de 200$ — 7 % — port.	144$500	152$500	708:939$000
6.708	Emprestimo de 5 %, port. de 1931	135$000	160$000	989:430$000
	APOLICES ESTADUAES			
57	Espirito Santo de 1:000$, 6 %, nom.	505$000	510$000	28:927$500
27	Minas Geraes de 1:000$, 5 %, nom.	575$000	577$000	15:552$000
70	Minas Geraes de 1:000$, 5 %, nom. (Dec. 9682)	510$000	510$000	35:700$000
1.170	Minas Geraes de 1:000$, 5 % port. (Dec. 9555)	480$000	505$000	576:225$000
75	Minas Geraes de 1:000$, 5 % port. (Dec. 9682)	499$000	500$000	36:937$500
1	Minas Geraes de 200$, 7 %, port. (Dec. 9511)	126$000	126$000	126$000
200	Minas Geraes de 500$, 7 %, port. (Dec. 9511)	320$000	320$000	64:000$000
188	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, nom. (Dec. 9.511)	630$000	650$000	120:320$000
20	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9511)	650$000	650$000	13:000$000
15	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, nom. (Dec. 9625)	620$000	620$000	9:300$000
178	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9625)	630$000	650$000	113:920$000
179	Obrigações do Thesouro de Minas de 200$000, 9 %	160$000	165$000	20:087$500
135	Obrigações do Thesouro de Minas de 500$000, 9 %	402$500	412$500	55:012$500
8.680	Obrigações do Thesouro de Minas de 1:000$, 9 %	805$000	830$000	7.103:257$500
514	Rio de Janeiro de 100$, 4 %, port.	78$000	90$000	43:176$000
61	Rio de Janeiro de 1:000$, 5 %, port. (Dec. 2316)	595$000	610$000	40:260$000
60	Municipaes de Iguassú de 200$, 9 1/2 %, port.	55$000	55$000	3:300$000
5	Pref. de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port.	550$000	550$000	2:750$000
	ACÇÕES DE BANCOS			
2.546	Brasil	250$000	365$000	782:895$000
50	Commercial do Rio de Janeiro	80$000	80$000	4:000$000
285	Funccionarios Publicos	40$000	42$000	11:865$000
55	Mercantil do Rio de Janeiro	420$000	440$000	23:925$000
175	Portuguez do Brasil, c/50 %	11$000	12$500	2:143$750
160	Portuguez do Brasil, nom.	70$000	79$000	11:920$000
1.530	Portuguez do Brasil, port.	70$000	80$000	115:425$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE SEGUROS			
50	Seg. Lloyd Sul Americano, c/ 40 %	10$500	10$500	525$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
20	Alliança	24$000	24$000	480$000
3.820	America Fabril	150$000	160$000	592:100$000
50	Manufactora Fluminense	50$000	50$000	2:500$000
19	Petropolitana	115$000	115$000	2:185$000
80	Progresso Industrial do Brasil	100$000	110$000	8:400$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TRANSPORTES			
850	E. de F. e Minas de São Jeronymo	88$000	96$000	78:200$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DIVERSAS			
20	Cervejaria Brahma	400$000	400$000	8:000$000
800	Cess. das Docas do Porto da Bahia c/50 %	12$000	12$500	9:800$000
1.534	Docas de Santos, nom.	232$000	240$000	362:024$000
1.125	Docas de Santos, port.	240$000	255$000	278:437$500
	DEBENTURES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
200	Alliança — 1ª Série	155$000	155$000	31:000$000
12	Confiança Industrial	135$000	135$000	1:620$000
806	Manufactora Fluminense	160$000	160$000	128:960$000
100	Progresso Industrial do Brasil	160$000	160$000	16:000$000
	DEBENTURES DE COMPANHIAS DIVERSAS			
100	Brasileira Estabelecimento Mestre & Blatgé	187$000	192$000	18:950$000
5	Cervejaria Brahma	1:020$000	1:020$000	5:100$000
5	Cess. das Docas do Porto da Bahia, 2ª série	90$000	90$000	450$000
30	Commercial de Leers	1:003$000	1:003$000	30:090$000
3.902	Docas de Santos	170$000	172$000	667:242$000
50	Edificadora	150$000	150$000	7:500$000
20	Mercado Municipal do Rio de Janeiro	200$000	200$000	4:000$000
150	Mercantil e Industrial "Casa Vivaldi"	180$000	180$000	27:000$000
100	Sociedade Propagadora das Bellas Artes	210$000	210$000	21:000$000
30	Usinas Nacionaes	190$000	190$000	5:700$000
	TITULOS VENDIDOS EM BOLSA EM VIRTUDE DE ALVARAS DE JUIZES			
	Apolices:			
10	Uniformizadas de 1:000$, 5 %	742$000	742$000	7:420$000
2	Diversas emissões de 500$, 5 %, nom.	375$000	375$000	750$000
183	Diversas emissões de 1:000$, 5 %, nom.	740$000	758$000	137:067$000
274	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port	724$000	724$000	198:650$000
244	Obrigações Rodoviarias de 1:000$. 5 % nom.	710$000	710$000	173:240$000
500	Emprestimo Municipal de 1920, port.	137$500	137$500	68:750$000
	Acções de Bancos:			
15	Brasil	348$000	348$000	5:220$000
25	Economico do Brasil	53$000	53$000	1:325$000
10	Hespanha Brasil	1$000	1$000	10$000
18	Sul Americano	10$000	10$000	180$000
150	Portugue do Brasil, c/50 %	13$500	13$500	2:025$000
	Acções de companhias:			
10	Tecidos Corcovado	50$000	50$000	500$000
50	Seg Lloyd Sul Americano, c/40 %	10$500	10$500	525$000
10	Bettenfeld	12$000	12$000	120$000
899	Docas de Santos, port.	252$000	252$000	226:548$000
100	Industrial de Pesca	$010	$010	1$000
	Debentures:			
180	Docas de Santos	172$000	172$000	30:960$000
	Sociedades sportivas:			
2	Titulo de socio do Jockey-Club	4:000$000	4:000$000	8:000$000
	Titulos estrangeiros:			
	120.000 liras Consolidato Italiano de 5 %	$560	$560	67:200$000
	Titulos vendidos a prazo:			
50	Aps. Diversas emissões de 1:000$, 5 %, port.	725$000	725$000	36:250$000
3	Obrigações do Thesouro de Minas de 200$, 9 %	160$000	160$000	480$000
24	Obrigações do Thesouro de Minas de 1:000$, 9 %	800$000	800$000	19:200$000

RESUMO GERAL

Quantidade		Importancia
20.490	— Apolices da União	16.456:465$000
17.087	— Apolices Municipaes do Dist. Federal	2.586:782$000
11.644	— Apolices Estaduaes	8.290:851$500
4.810	— Acções de Bancos	951:993$750
50	— Acções de Companhias de Seguros	525$000
3.989	— Acções de Companhias de Tecidos	605:665$000
850	— Acções de Companhias de Transportes	78:200$000
3.479	— Acções de Companhias Diversas	658:261$500
1.118	— Debentures de Companhias de Tecidos	177:580$000
4.392	— Debentures de Companhias Diversas	787:032$000
2.683	— Titulos vendidos po ralvarás de Juizes	928:491$000
77	— Titulos vendidos a prazo	55:930$000
70.668	TOTAL	31.577:776$750

AS ULTIMAS PESQUISAS DO PETROLEO NO BRASIL

Interessantes dados sobre as sondagens até agora feitas

Communica o Departamento Official de Publicidade:

"O Serviço Geologico e Mineralogico tem em execução onze sondagens, para pesquisa de petroleo no norte e no sul do paiz. Estão assim localisadas: 4 no Estado do Pará, sendo 1 em Barreiras, municipio de Santarém, e 3 na planicie do Erêrê, municipio de Monte Alegre; 3 no Estado de São Paulo, todas no anticlinal de Xarqueada; 2 no Estado do Paraná, sendo uma em Guimarães Carneiro e outra em Barbosas, ambas no anticlinal Jacarézinho - Wenceslão Braz; e finalmente, 2 no Estado de Santa Catharina, sendo uma em Ouro Verde e outra nas proximidades de Lages.

Os furos já attingem varias profundidades: 100, 200, 300, 400, 500, 600, 700 e mais metros; muitos delles poderão ser levados até 1.200 metros, capacidade maxima de algumas sondas.

A sondagem de Barreiras, com 137 metros, alcançou pequenas bolsas de um petroleo muito denso em um calcareo de edade carbonifera. Anteriormente, no Estado do Pará, já tinham sido encontrados depositos de gaz em rochas devoneanas, perto de Itaituba.

As tres sondagens da planicie de Erêrê, respectivamente com 340, 342 e 265 metros, estão atravessando formações devoneanas differentes das atravessadas nas sondagens perto de Itaituba. Nessa região, o Serviço Geologico teve muita difficuldade em achar operarios com capacidade para movimentar as sondas, dada a diversidade de machinas que as constituem; mas já agora está a situação perfeitamente normalisada, graças aos ensinamentos do pessoal technico do Serviço aos moradores da região.

Uma das sondagens do anticlinal de Xarqueadas, em S. Paulo, já attingiu a 735 metros, estando atravessando camadas impregnadas de petroleo desde 600 metros. O petroleo colhido a 730 metros está sendo estudado no Gabinete de Terras e Oleos da Secção Chimica do Serviço Geologico.

A sondagem de Araquá, no mesmo anticlinal, á meia encosta, com 240 metros, está atravessando camadas de schistos betuminosos e calcareos contendo petroleo nas cavidades e juntas. A sonda é do typo rotativo e pode attingir a 550 metros. Attingida esta profundidade, a sondagem, que tem diametro largo, será proseguida com diametro mais estreito por uma das sondas de 1200 metros, recentemente restituidas ao Serviço pelo governo do Estado de São Paulo.

O terceiro furo do mesmo anticlinal será feito por uma sonda de 1200 metros, que já está sendo installada a 1/2 kilometro da anterior, ao norte de um furo que ha tempos está produzindo gaz.

Das duas sondagens do Paraná, no anticlinal Jacarézinho-Wenceslão Braz, está no inicio a de Guimarães Carneiro, devendo ser iniciada a de Barbosas logo que sejam concluidos os concertos de que necessita a caldeira da perfuratriz.

A sondagem de Ouro Verde, Estado de Santa Catharina, com 345 metros, atravessou no fim do anno passado camadas arenosas e argilosas, contendo um petroleo tão oxidado que o seu aspecto é de betume viscoso.

Pela primeira vez o Serviço Geologico foi obrigado a executar uma das operações de sondagem mais morosas e caras: alargamento de 280 metros de furo para descer um revestimento de 7 1/2 pollegadas. Tal alargamento tornou-se necessario em virtude de um numero relativamente exagerado de lenções de agua nas camadas atravessadas e de ser a sonda de percursão, a qual só trabalha com efficiencia quando o furo está secco ou com pouca espessura de agua.

A outra sondagem que está sendo feita no mesmo Estado, nas proximidades de Lages, embora iniciada o anno passado, está sómente com a profundidade de 265 metros. Varias causas concorreram e ainda concorrem para a marcha morosa dessa perfuração, sendo a principal a natureza da rocha, que é um phonolito de granulação extremamente variada, cheio de juntas e cavidades com mineraes de dureza muito inferior á da rocha.

Esta sondagem é de grande importancia, já como pesquisa de petroleo nas zonas affectadas pelas eruptivas, já como elemento esclarecedor do tempo e custo das sondagens em taes rochas.

Aqui, a opinião do sr. Chester Washburn, especialista norte-americano contratado pelo governo de São Paulo, era que as sondagens de petroleo offerecem maiores probabilidades de exito nas proximidades do rio Paraná; mas é preciso levar em conta que nessa região as sondagens hão de atravessar um ou mais lenções de rochas eruptivas, cujas espessuras são desconhecidas, sendo certo, todavia que um delles terá mais de 150 metros. Nestas condições, impunha-se uma sondagem prévia como a de Lages, que nos fornecerá os dados necessarios.

Os resultados? Não ha, por emquanto, interesse em discutir os das sondagens do Pará, onde tudo é dubio: a opinião é, porém, pouco satisfatoria para a existencia do petroleo nas rochas carboniferas daquella região. Nellas, com valor economico, ha calcareo e gypsita. No devoneano, já são conhecidos indicios da existencia de petroleo e gaz natural.

Cabe ainda dizer que, na Amazonia, outra região se offerece para a pesquisa de petroleo: o Acre e os limites do Amazonas com o Perú. Entretanto, ahi não será possivel agir sem ampla apparelhagem sobresalente. Com o cambio a 6, essa apparelhagem deveria custar 2.000 contos; com o cambio actual, custará o dobro.

No sul do paiz, já temos conclusões valiosas. Até agora se encontram quatro horizontes petroliferos em São Paulo; o mais alto é o que aflora no bairro do Kerozene; depois, vem o dos folhelhos e calcareos com silex; mais abaixo, o petroleo do Araquá; e, finalmente, o de Xarqueada, recentemente encontrado.

Nas sondagens de São Paulo, Paraná e Santa Catharina, têm sido insignificantes as quantidades de petroleo e gaz encontrados; merecem, todavia, interpretação á parte, os petroleos leves que se offerecem em algumas sondagens. A quantidade é tambem insignificante, mas a densidade do petroleo muito menor, o que facilita a sua accumulação.

Finalmente, convem lembrar que as regiões do mundo de constituição geologica analoga a do sul do Brasil (Africa do Sul, India, Australia), isto é, as formações do Gondwana, até hoje não forneceram poços productivas de petroleo.

Comtudo, como o facies das camadas é preponderante na acumulação do petroleo e como este factor é muito mais favoravel no Brasil que nos paizes citados, são maiores para nós as probabilidades de existir petroleo."

ESCOLAS

EXAMES DO CURSO DE PIANO

Realizou-se no dia 22 do corrente, na residencia do sr. Alexandre Fontenelle, os exames de piano dos alumnos da professora d. Brasilina Salgado, que nesse dia completou tambem a data de seu anniversario natalicio.

Reunido o selecto auditorio que enchia a sala, composto de varias professoras do nosso Instituto Nacional de Musica, deu-se inicio á prova pratica de piano, sendo examinadoras dd. Ida Menezes, Stella Cunha e Ondina Motta Silva.

1º anno — Alumnas Ita Magalhães França, Zeny Romão Salgado, Wanda Rossi e Zaira Teixeira, approvadas com distincção.

2º anno — Maria Thereza Fontelle, distincção.

3º anno Marina Soares, Branca Magalhães e Waldemar Rossi, approvados com distincção.

4º anno — Carlinda Soares e Eloy de Athayde, distincção.

8º anno — Ophelia Villarinho Cardoso, distincção.

Foi de notar a graça com que tocaram as alumnas Ita França e Zeny Salgado; tendo mostrado grande adiantamento a alumna Branca Magalhães, que executou admiravelmente a "Bagatella", de Tarenghi, e "Romance", de Arthur Napoleão. A senhorita Ophelia Cardoso foi applaudida com delirio ao executar "Valse Amour", de Moskowski.

Ao terminar as provas, foram distribuidos premios a todos os alumnos, que tambem offereceram á d. Brasilina um valioso mimo, de muito gosto.

Lauta mesa de finos doces foi offerecida aos alumnos e pessoas presentes, que brindaram a anniversariante, que goza de grande estima pela sua bondade de coração, como bemfeitora dos pobres que é. D. Brasilina, muito commovida, agradeceu.

Entre as muitas pessoas, vimos: senhoritas Leda Bisson, Dagmar Lorena, Rosa Fonseca, Nair Ferreira, Henriqueta Coelho, Ondina Ribeiro, Hilda Ramos, Zaide Menezes, Marina Soares, Carlinda Soares, Neyde Fernandes, Lygia Ruffo; mmes. Dirah Boisson, Carmen Santos, Alzira Soares, Joanna Carvalho, Eloah Athayde, Ida Menezes, Josepha Motta, Isabel Oliveira, Noemia Teixeira, Ondina Ruffo, Anna Pereira de Souza, Francisca Fontenelle, Esmeralda Salgado, Zina Rossi, Carlota França, Zuleika Cunha, Thereza Magalhães, Augusta Soares, Maria Rosa Brandão, Andrelina e Odette Costa Barga, Genny Carvalho, Neusinha Pennalva, Virginia Menezes, Bertha Fontelelle, Sylvia Ribeiro da Costa, Nóra Carriço, Leocadia Moretzsohn, Daphre Carvalho e Ondina Ruffo.

Reune-se amanhã a Sociedade Brasileira de Urologia

Realiza esta sociedade mais uma sessão ordinaria, amanhã, segunda-feira, ás 9 horas da noite, na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Acham-se inscriptos para falar os drs. Crissiuma Filho e Sylvio Pinheiro Guimarães.

THEOSOPHIA

Leadbeater, o notavel escriptor theosophico conta, em seu livro "L'autre côté de la mort", o seguinte:

Em 1867, Miss G..., com 18 annos, morria subitamente em São Luiz. Alguns annos depois seu irmão F. que fôra profundamente affeiçoado á sua irmã, vivia em Saint Joseph tratando de negocios. Certo dia fumava elle um charuto, escrevendo, quando de repente teve a impressão de que uma pessoa se sentára ao seu lado, com um braço estendido sobre a mesa. Observando mais attentamente, viu que era sua irmã. Num impulso quasi inconsciente levantou-se para abraçal-a, esquecido completamente que ella já não existia dentre os vivos.

Ella, no entanto, havia desapparecido. O irmão, perplexo e aterrado, ficou alguns momentos extatico com a penna e o charuto nas mãos e o nome da irmã nos labios. Tivera tempo, todavia, para notar a sua expressão melancolica, suas vestes, seu olhar cheio de bondade, suas feições tão perfeitas; mas notára com surpresa o que jámais tinha visto no semblante da irmã: uma arranhadura profunda no lado direito do rosto. Sacudido por estas emoções, tomou o primeiro trem para S. Louis e narrou a seus paes o que lhe acabara de acontecer. Seu pae tentou gracejar, mas sua mãe, ao ouvir os detalhes do facto, perdeu os sentidos. Ao voltar a si contou que, fazendo a toilette da morta, tinha accidentalmente ferido o rosto da moça com o alfinete de um broche, mas cobrira a incisão com pó de arroz sem nada dizer a ninguem. E este facto era uma prova irrecusavel de que seu filho tinha effectivamente visto sua irmã.

Algumas semanas depois, a mãe penalisada, morria tambem.

Pode-se apresentar maior prova da sobrevivencia da alma, da persistencia da vida após á morte? Folheae ao accaso o archivo historico de todas as nações; ahi encontrareis factos concludentes que provam como este a immortalidade da alma.

A alma é este principio que anima o corpo, que nos faz viver, esta força que mantem o organismo integro durante os annos da vida physica. E quando esta se gasta, abandona-o com toda a lucidez para continuar a viver no mundo invisivel que ora nos cerca, mas que nos sentimos incapazes de perceber pela fraqueza dos nossos sentidos physicos.

A vida astral não é uma vida nova, mas a continuação da nossa vida presente. Não estamos separados dos mortos, elles nos procuram continuamente. Elles nos percebem, nos acompanham, mas a imperfeição dos sentidos nos separa delles. A morte não é, para o espiritualista convencido, o fim dos destinos humanos. Ella não é senão simples mudança de lugar, outro estado de consciencia que exige condições de vida pouco differentes das condições terrenas.

Quando morremos, não vamos para um inferno terrivel onde a imaginação popular suppõe uma eternidade de tormentos. Não ha nenhuma recompensa e nenhuma punição exterior, mas apenas o resultado do que o homem disse e pensou na terra. O plano astral, este mundo que nos cerca, apenas perceptivel quando estamos adormecidos, é de um grão superior ao plano physico e consequentemente todas as possibilidades de gozo e de progresso são lá mais accentuadas do que neste mundo.

E o que todas as religiões comprovam e as experimentações verificam é que o ser humano sobrevive á morte; e que as almas dos que foram não estão separadas de nós. A ignorancia do povo considera a morte como coisa terrivel, fazendo della um abysmo sombrio onde somos projectados.

No emtanto, a Theosophia affirma que a morte é uma redempção, é um passo seguro para a luz, porque nos libertando desta prisão carnal, adquirimos maiores probabilidades de progresso espiritual.

O corpo astral, que nos animou em vida, continúa a ser o vehiculo da alma após a morte. E casos ha em que o espirito consegue materialisar-se e consegue fazer sua apparição entre os vivos como no caso citado.

O estudo da Theosophia nos leva a admittir a persistencia da vida sob a fórma invisivel, e que o mundo supra-sensivel que nos envolve tem mais vitalidade que este plano onde apenas passamos alguns rapidos momentos da nossa existencia immortal.

E. NICOLL

Cinemas & Theatros

CARTAZ DO DIA

Capitolio — "A Sombra da Lei", Paramount, com William Powell.
Eldorado — "Luvas de Pellica", Programma Matarazzo, com Lois Wilson. No palco, "Cav. Salici e seus bonecos".
Gloria — "Svengali", Warner First, com John Barrymore.
Imperio — "A Ilha da Felicidade", Paramount, com Charles Rogers.
Odeon — "Jovens Peccadores", Fox, com Dorothy Jordan. No palco: "Barbette".
Palacio Theatre — "A Dama Virtuosa", Metro Goldwyn-Mayer, com Grace Moore.
Parisiense — "Deshonrada", Paramount, com Marlene Dietrich.
Pathé — "Filhos", Universal, com John Boles.
Pathé Palace — "Princeza Enamorada", Fox Movietone, com Charles Farrell.
Phenix — "Escola da Volupia".

NOS BAIRROS

Fluminense — "Deshonrada", Paramount, com Marlene Dietrich.
Mascotte — "Divino Peccado", Fox, com Janet Gaynor.
Nacional — "Anjos do Inferno", United Artists, com Ben Lyon.
Paris — "Condemnado", United Artists, com Ronald Colman e "Primavera de Amores".
Popular — "A Princeza Rubra", Programma Urania, com Gerda Maurus e "Ri-tin-tin, no deserto".
Primor — "Monte Carlo", Paramount, com Jeanette MacDonald e "Amores de Imperatriz", Programma Urania, com Lil Dagover.

A GERENCIA DO BANCO DO ESTADO DE S. PAULO

São Paulo, 24 (A. B.) — Ainda hontem não se poude obter qualquer confirmação sobre a noticia de ter o sr. Theodoro Quartini Barbosa acceitado o cargo de director gerente do Banco do Estado de São Paulo.

O sr. José Neves, deixando aquelle cargo voltará a occupar o seu posto de gerente do banco e, preenchido o cargo de director-gerente pelo sr. Quartin, ainda ficará vago o cargo de director-superintendente que exige um technico de reconhecida capacidade em negocios bancarios.

Correio Sportivo

Uma crise no football carioca

O Botafogo insurgindo-se contra uma decisão da Amea, não jogará hoje o match contra o America

AS RAZÕES QUE LEVARAM O CLUB CAMPEÃO DA CIDADE AOS EXTREMOS DESSA RESOLUÇÃO

O football carioca está vivendo algumas horas de agitação e de perspectivas muito sombias. O Botafogo F. C. com o peso da sua responsabilidade e em caracter rigorosamente official, insurge-se contra uma decisão da Amea, abrindo uma questão summamente grave e de consequencias, por emquanto, impossiveis de prever.

Não tinhamos nenhuma duvida a respeito da attitude que o Botafogo viria assumir, nesse malfadado caso surgido no match com o Flamengo, porque conheciamos bem de perto o pensamento da directoria do club alvi-negro. No dia 7 do corrente, tres dias depois do alludido match, publicamos a nota que vamos transcrever, pela sua interessante opportunidade, e na qual previamos, com uma absoluta precisão, o que ora aconteceu.

A nota era esta:

"O match Flamengo x Botafogo — O que poderá acontecer — Não são muito tranquillas as perspectivas para a solução dos deploraveis incidentes occorridos no segundo halftime do match de domingo ultimo entre o Flamengo e o Botafogo.

Estamos informados de que o *Botafogo absolutamente não se conformará com qualquer classe de penalidade*, da mesma fórma que tambem não se conformará com o resultado do match, registrado em condições tão anormaes. Não é propriamente a derrota que preoccupa e revolta o Botafogo, que muitas vezes tem sabido perder, mas as condições deploraveis em que foi derrotado. Hoje ainda, talvez dê entrada na Amea um officio do Botafogo F. Club acompanhando uma larga exposição dos factos, justificando o pedido de um rigoroso inquerito para apurar responsabilidades."

Tal qual previmos, aconteceu. O Botafogo, não se conformando com a penalidade imposta ao seu amador Carvalho Leite e com a multa que lhe impoz a Amea, de 500$000 por haver abandonado o campo, resolveu:

a) Não disputar encontros officiaes até que lhe sejam assegurados os seus direitos, em perfeito pé de egualdade com os clubs co-irmãos;

b) Solicitar a convocação do Conselho de Fundadores, perante o qual fará exposição detalhada dos factos que determinaram essas resoluções."

Não se póde negar a gravidade da situação, da mesma fórma que não se póde negar inteira razão ao Botafogo F. C.

A Amea tem adoptado ultimamente, o criterio erradissimo de dois pesos e duas medidas. As suas decisões, em casos perfeitamente identicos, variam de accôrdo com os interesses da politica clubista, que empolga os seus dirigentes.

Os boletins officiaes da Amea estão crivados de desigualdades chocantes e continuas. O Botafogo foi supportando com evangelica resignação toda uma série completa de injustiças e pretericões, mas afinal o calice de amargura transbordou e surgiu então o grito de revolta, justo e perfeitamente humano.

Teriamos que encher uma columna, se quizessemos citar, um por um, todos os casos de berrante injustiça da Amea. Para falar dos mais recentes, lembraremos dois jogos do Fluminense, o primeiro contra o Brasil e o segundo contra o proprio Botafogo. Durante esses jogos, diversos jogadores do Fluminense, nominalmente citados em documentos officiaes, aggrediram e insultaram pesadamente os respectivos juizes. Cabral dirigiu ao juiz Carnaval, no match com o Botafogo, as mais baixas offensas, Fernando aggrediu esse mesmo juiz, no match com o Brasil, Velloso e Alfredo foram tambem accusados da mesma falta. O Fluminense pediu um inquerito, logo instaurado, e depois de varios mezes de protelação, ficou tudo na mesma. O inquerito não apurou nada, aliás, os inqueritos da Amea são uma pilheria.

Gira o campeonato, surge o caso do Flamengo com o Botafogo e logo depois uma duvida de ordem technica no match Andarahy x America. Ambos pedem um inquerito, o Botafogo e o America. O do America é attendido, não obstante se tratar de um erro de facto, irrecorrivel, pelas leis da Amea.

O do Botafogo é recusado, sob a allegação infantil de não haver citação de testemunhas!

Esse criterio é irrisorio. Para alguns clubs se applicam as leis immediatamente e para outros se vão protelando as questões até aos limites do esquecimento.

E' contra essa politica vesga que o Botafogo protesta e vae levar ao Conselho de Fundadores a sua palavra de revolta.

Os pontos perdidos do match com o Flamengo não interessam ao Botafogo e nem é esse o objectivo do seu protesto. O Botafogo vae pleitear no Conselho de Fundadores da Amea, com o direito que lhe assiste e a autoridade do seu nome, um regimen de moralidade administrativa no football carioca.

DOIS OFFICIOS

Immediatamente depois de tomar conhecimento da resolução da Amea, o Botafogo F. C. expediu os seguintes officios:

"Exmo. sr. presidente do America F. C. — Com o maior pezar somos forçados a vir á presença de v. ex. para communicar que ante a clamorosa injustiça praticada pela Commissão Executiva da Amea, punindo não só o nosso amador Carlos de Carvalho Leite, como tambem a esse club, resolveu não disputar encontros officiaes até que lhe sejam assegurados os seus direitos, em perfeito pé de egualdade com os seus co-irmãos.

E' desnecessario accentuar que essa providencia nos contrista em extremo, por nos privar de disputar um pallio com o valoroso e leal America F. C., cuja amizade tanto prezamos, e a cujo valor moral rendemos nossas homenagens.

Prevalecemo-nos do ensejo para reiterar a v. ex. os nossos protestos da mais alta e subida consideração. — *Paulo Azevedo*, presidente."

—

"Exmo. sr. presidente da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos — A directoria do Botafogo F. C., surprehendida com a publicação feita nos jornaes vespertinos, que acabam de circular, das resoluções tomadas pela Commissão Executiva dessa Associação em sua reunião de hoje, relativas aos acontecimentos occorridos durante o encontro de football entre este Club e o C. R. do Flamengo, aos 4 do corrente mez, e, pelas quaes lhe foram recusadas as providencias pedidas, e, ainda mais, conspurcados os seus direitos com imposição de penalidades ao club e a um seu amador, com as quaes absolutamente não se póde conformar, reunida immediatamente, resolveu:

a) Não disputar encontros officiaes até que lhe sejam assegurados os seus direitos, em perfeito pé de egualdade com os clubs co-irmãos;

b) solicitar a convocação urgente do Conselho de Fundadores, perante o qual fará exposição detalhada dos factos que determinaram essas resoluções.

Releve-me v. ex. pedir attenção para o facto de ser esse club levado a executar immediatamente a providencia do item "a" por haver a Commissão Executiva protelado a resolução do caso em apreço para tomal-a no ultimo momento, quando não lhe era possivel tomar outra attitude.

Prevaleço-me do ensejo para apresentar a v. ex. os protestos de estima e apreço. — *Paulo Azevedo*, presidente."

*

CAMPEONATO CARIOCA

Os quatro jogos officiaes desta tarde

Não se realizando mais, pelas razões conhecidas o encontro America x Botafogo, que era o mais importante do dia, restam quatro partidas interessantes, das quaes se destaca o match Vasco x Bomsuccesso como o unico que póde ter influencia no Campeonato.

Os demais estão desclassificados. Aliás esse match do Vasco com o Bomsuccesso, tem uma importancia muito relativa, porque a opinião geral indica o Vasco como favorito. De facto, o team vascaino é bem superior ao seu adversario. Por todas as razões deve vencer, inclusive por jogar em seu proprio campo.

—

O Andarahy está em condições de vencer o Fluminense. Tem feito boa figura nos ultimos jogos, revelando um progresso evidente.

—

O Brasil contra o São Christovão terá opportunidade de apresentar todo sos recursos do seu team que, aliás, venceu o mesmo adversario na partida do turno.

Uma boa luta.

—

O Carioca, em seu campo, vae enfrentar o Flamengo. Jogo difficil para o Flamengo, sobretudo se o Carioca jogar como jogou contra o America.

TEAMS E JUIZES

Vasco x Bomsuccesso:

Primeiros quadros, — Oswaldo Kropf de Carvalho — Supplente — Ary Amarante, ambos do Fluminense.

Segundos quadros — Julio Silva — Supplente — Milton Caldas.

Os teams:

Vasco:

Waldemar — Brilhante — Italia — Tinoco — Nesi — Mola — Bahianinho — Waldemar II — Russo — Ghisoni — Sant'Anna.

Bomsuccesso:

Medonho — Cozinheiro — Heitor — Nico — Otto — Loló — Cattita — Rapadura — Gradim — Leonidas — Miro.

Andarahy x Fluminense:

Primeiros quadros — Solon Ribeiro — Supplente — Carlos O. Monteiro, ambos do America.

Segundos quadros — Nilo Rocha — Supplente — Gabriel Machado.

Os teams:

Andarahy:

Ney — Juvenal — Moacyr — Ferro — Bethuel — Barata — Antoniquinho — Joãozinho — Aragão Bahianinho — Esperidião.

Fluminense:

Dalberto — Allemão — Eugenio — Cabral — Demosthenes — Ivan — De Mori — Betinho — Alfredo — Prego — Salvio.

Brasil x São Christovão:

Primeiros quadros — Diogo Rangel — Supplente — Francisco Alberto da Costa, ambos do Vasco.

Segundos quadros — Fernando Ramos — Supplente — Theophilo Nunes.

Os teams:

Brasil:

Aymoré — Manoel — Bianco — Solon — Zezé — Nilo — Walter — Armando — Coelho — Jahu' — Neves.

São Christovão:

Natal — Jaburú — Ernesto — Agricola — João — Belleza — A. Lopes — Dóca — Vicente — Cebinho — Bahiano.

Carioca x Flamengo:

Primeiros quadros — Pedro Gomes de Carvalho — Supplente — Leandro Carnaval.

Segundo quadros — Manoel Silva — Supplente — Humberto Rosas.

Os teams:

Carioca:

Silvino — Etero — Tuica — Waldemar — Raphael — Alcides — Romeu — Minto — Gentil — Anthero — Jarbas.

Flamengo:

Amado — Segreto — Léo — Penha — Almeida — Luciano — Bahiano — Rollinha — Darcy — Marcondes — Cassio.

*

SEGUNDA DIVISÃO DA AMEA

Juizes e jogos de hoje

Olaria x Engenho de Dentro:

Primeiros quadros — Waldemar de Oliveira Gomes — Supplente — Antonio Ramos, ambos do Everest.

Segundos quadros — Orlando Lopes Salgado — Supplente — Genesio Lima.

Mackenzie x River:

Primeiros quadros — Oscar Rosos — Supplente — Antenor Tavares, ambos do Confiança.

Segundos quadros — Albano Gomes de Araujo — Suplente — Waldemar Rodrigues.

Modesto x Confiança:

Primeiros quadros — Antonio Affonso — Supplente — Oscar Barros, ambos do Argentino.

Segundos quadros — Alberto dos Santos — Supplente — Avelino Cardoso.

America x Everest:

Primeiros quadros — Sebastião Cesario — Supplente — Agapito Rodrigues, ambos do Central.

Segundos quadros — Edmundo Gomes — Supplente — Milton Schuller.

Central x Argentino:

Primeiros quadros — Manoel Diniz André do Olaria.

Segundos quadros — Arlindo Rodrigues — Supplente — Custodio Lobo.

Mavillis x Bandeirantes:

Primeiros quadros — Guilherme Gomes — Supplente — Hugo Blume, ambos do Mackenzie.

Segundos quadors — José Motta — supplente — José Barcellos.

Brasil x Cordovil:

Primeiros quadros — José Soares — Supplente — Epaminondas da Silva, ambos do Modesto.

Segundos quadros — Oswaldo Silva — Supplente — Euclydes Machado.

Anchieta x Municipal:

Primeiros quadros — Armando Albernaz — Supplente — José Duarte, ambos do Mavillis.

Segundos quadros — Henrique Bonilha — Supplente — João M. dos Santos.

*

LIGA METROPOLITANA

Jogos de hoje

Para hoje marca a tabella da Metropolitana, mais tres jogos.

Foram escolhidos para dirigil-os:

Campinho x Jornal do Commercio:

Primeiros quadros — Honorio Gonçalves Ferreira.

Segundos quadros — Carlos Gomes Filho — Representante — Adriano Alves da Costa.

Deodoro x São José:

Primeiros quadros — Benedicto Testa Parreiras.

Segundos quadros — Francisco Antonio. — Representante — Roldão Herencio.

S. Cruz x Sudan

Primeiros quadros — Antonio Varejão.

Segundos quadros — Antonio José de Oliveira — Representante — Francisco Miranda Filho.

*

COM OS JOGADORES DO FLAMENGO

O director de football do Flamengo solicita o comparecimento dos amadores abaixo escalados, á 1 hora da tarde, no campo do club, afim de uniformizados seguirem para o campo do Carioca Football Club.

1º team — Amado, Ismael, Léo, Segreto, Rubens, Almeida, Penha, Bahiano, Donga, Vicentino, Marcondes, Cassio, Floriano, Mario Lopes e Celso I.

2º team — Fernando, Moysés, Aristeu, Sá Filho, Flavio I e II, Alberto, Newton, Nelson, Gilberto, Rochinha, Jarbas, Adamo, Boque e Helio.

*

O OLARIA RECEBERA' A VISITA DO ENGENHO DE DENTRO

O mais importante encontro de hoje, na segunda divisão, é, sem duvida, o que será travado entre o Olaria e o Engenho de Dentro.

Balanceando os valores de ambas as esquadras, vimos elementos da ordem de Virada, Allemão, Bilu', e outros do E. de Dentro e Amaury, Nicanor, Mamão, Vieira e tantos outros defendendo as cores do querido gremio leopoldinense.

A directoria do Olaria commissionou os seguintes associados para auxilial-a:

Direcção geral: Gelmirez de Mello e Jayme Moraes.

Assistencia aos juizes: José de Mattos.

Delegado da Amea: Licio da Silva Barros.

Imprensa: Albano Rangel.

Club visitante: Matheus Fernandes Vianna e Gilberto Pinto.

Commissão de sports: Alvaro Novaes e José Ramiro dos Santos.

Medico: dr. Sylvio e Silva.

Enfermaria: Pedro Duarte e Marino Gomes Ferreira.

Bilheterias: João Fernandes Ferreira e Rachid Bumahun.

Portões: Antonio de Azevedo Magalhães e Manoel Victal do Nascimento.

Direcção dos escoteiros: Theophilo Fernandes Netto.

Policiamento: todos os associados do club.

Aviso aos socios — A thesouraria communica aos associados que terão ingresso mediante a apresentação da carteira de identidade social, e o recibo n. 10 (outubro).

Chamada de amadores — São chamados ás horas regulamentares, os seguintes amadores: Do segundo team: Oswaldo, João, Jair, Armindo, Nônô, Aristotelino, Basket, Quinupá, Oswaldo II, Jorge, Farah, Fabricio, Durval, Segadas e todos os reservas.

Primeiro team — Amaury, Nicanor, Campos, Fraga, Claudionor, Severino, Theodomiro, Machado, Pierre, Corrêa, Vieira, Rubem, Horacio, Lima, Elpidio, Eugenio e todos os amadores que integram o primeiro quadro.

Um monstro entre nós!

— Você está ruinzinho companheiro! Com essa cara, você nunca será nada na vida.

— Pois é. Eu mesmo vejo que estou dando para traz. Já estou amarello, igual a ovo frito. Sinto preguiça para tudo, e, agora, para maior desgraça, só tenho vontade de comer terra... Não posso atinar com que diabo me entrou no corpo...

— Isso é opilação, homem de Deus. E você será um grande idiota, se não tomar quanto antes, a Panvermina. Eu estava peor do que você, e veja agora como fiquei, em poucos dias, com estas cores lindas de maçã da California, e sinto um appetite de comer e trabalhar que seria capaz de virar o mundo.

— Mas isso não é ruim de se tomar?

— E' sopa... A Panvermina vem em globulos de gelatina, facilimos de engulir, não tem sabor, não causa vomitos, e dispensa purgante.

N. da R. — A opilação é, depois da syphilis, o maior flagello dos brasileiros. A bôa saude só se consegue com os intestinos limpos de vermes. A Panvermina opera esse milagre. E' de resultado rapido e seguro na extincção desse monstro, o verme, nos adultos e nas crianças.

(31359)

No stadium do Vasco e na secretaria, á rua Santa Luzia, encontram-se abertas as inscripções para os torneios internos de football, basketball, volleyball, tennis, athletismo, xadrez, e ping-pong, além de outros jogos, quer para cavalheiros quer para senhoras e senhoritas.

*

*

NOTAS DO VASCO DA GAMA

Torneio interno — Secção nautica — Na secretaria do club, á rua Santa Luzia, encontram-se abertas as inscripções para o torneio interno de water-polo e concursos de natação.

Escola de Instrucção Militar N.º 307 — Na séde da E. I. M. n. 307, stadium do Vasco, entrada pela rua Bomfim, encontram-se abertas as incripções para os associados que desejarem obter a caderneta de reservistas no corrente anno. O sargento instructor encontra-se na séde da E. I. M. n. 307, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 ás 10,30 horas.

Athletismo

TAÇA "CORREIO DA MANHÃ"

Os inscriptos do Rio: Fluminense e Vasco

Encerraram-se na séde da A. C. D. as inscripções para a 5.ª competição da taça "Correio da Manhã". Inscreveram-se apenas o Vasco e o Fluminense, com os seguintes athletas:

Vasco — José Xavier: 100 e 200 metros.

Joaquim Duque: Arremesso do dardo.

Fluminense — 100 metros — Milton Eloy e Arthur Serpa; 200 metros — Paesler e Kenneth H. Murray; 400 metros — Padilha e Maia; 800 metros — Bréa e Benedetti; 1.500 metros — J. Deus e Benedetti; 5.000 metros — J. Deus e Tyrrell; 110 metros barreiras — Valerio e Artigas; 400 metros barreiras — Padilha e Artigas; 4x100 — uma turma; 4x400 — uma turma; disco — Paquié e Aureolino; dardo — Heitor Medina e Gastão Oncken; peso — Paquié e Lyra; vara — Inneco e Heitor Medina; distancia — Clovis Raposo e Henrique Motta e Silva; altura — Pellegrino Tolomei e Cid Nascimento.

—

O Flamengo está pleiteando o adiamento da competição, para concorrer.

A FESTA DA ESCOLA MILITAR

O programma dessa interessante competição

No stadium do Fluminense F. Club realizar-se-ão hoje as provas finaes das Taças Collegio Militar del Mexico, Embaixador do Mexico e Cadete Sylvio de Magalhães Padilha e dedicada á Casa do Estudante.

O programma para esta competição é o seguinte:

2,30 horas — Parada dos athletas e entrega das taças ao Commando da Escola, pelas equipes detentoras.

3 horas — Demonstração de uma licão de Educação Physica por uma turma do primeiro anno, sob a direcção do primeiro tenente A. Aragão.

3,45 horas — 100 metros rasos e salto em altura.

4 horas — 1.500 metros (equipes) e lançamento de peso.

4,15 horas — Revesamento — 4 x 100.

4,30 horas — Cabo de guerra.

4,45 horas — Basketball.

5,40 horas — Entrega das taças e medalhas conquistadas nos campeonatos internos do corrente anno.'

As provas de 100 metros rasos, salto em altura e lançamento de peso, pertencem á Taça "Cadete Sylvio de Magalhães Padilha".

Para essa solennidade foram convidadas as altas autoridades civis e militares e exmas. familias, sendo de esperar grande affluencia visto tratar-se tambem de um acto de benemerencia.

Tocará durante o festival a excellente e applaudida banda de musica da Escola Militar.

Natação

1ª PREPARAÇÃO OLYMPICA DE NATAÇÃO

Ficou definitivamente marcada, para o dia 22 de novembro proximo, na piscina do Fluminense F. C. a 1.ª preparação olympica de natação.

As inscripções para a referida preparação serão inteiramente novas, encerrando-se na secretaria da F. do Remo, no dia 14 do referido mez, ás 4,30 horas.

O REMO CARIOCA

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS VICTORIAS ALCANÇADAS PELOS CLUBS CARIOCAS EM TODAS AS COMPETIÇÕES DE REMO, REALISADAS NO PERIODO DE 6 DE JUNHO DE 1897 ATE' 18 DO MEZ CORRENTE

CLUBS	CAMPEONATOS							PROVAS CLASSICAS								RESUMO					Classificações		
	Data da primeira Regata	Brasileiro do Remador	Remadores	Remador	Novissimo	Junior	Seniors	Sul-America	Jardim Botanico	Com.te Midosi	Conselho Municipal	Julio Furtado	Pereira Passos	America do Sul	Paulo Frontin	Campeonatos	Provas classicas	Honras	Prata	Bronze	Primeiros	Segundos	Total
C. R. Vasco da Gama.....	14- 6-1899	1	13	6	3	3	1	2	4	6	6	5	3	2	2	27	30	48	201	221	306	221	527
C. R. Boqueirão do Passeio	13-11-1898	1	4	1	1	—	2	—	3	1	2	1	3	2	3	9	15	24	118	144	166	144	310
C. R. Guanabara..........	15-10-1899	7	3	—	1	—	1	2	2	—	2	1	5	1	1	12	14	29	109	135	164	135	299
C. Natação e Regatas......	5- 9-1897	3	4	—	—	—	—	—	5	10	2	2	1	2	3	7	25	28	87	138	137	138	275
C. Internacional de Regatas	16- 6-1901	—	1	—	—	—	—	1	2	2	1	—	—	2	1	1	9	20	74	130	104	130	270
C. R. do Flamengo........	5- 9-1897	—	3	5	—	2	1	1	3	—	2	4	3	2	—	11	15	23	107	108	156	108	264
C. R. Gragoatá...........	5- 9-1897	3	4	1	—	—	—	3	3	—	1	4	2	—	—	8	13	30	103	107	154	107	261
C. R. Botafogo...........	5- 9-1897	1	1	—	—	—	—	2	2	—	1	1	2	2	—	2	10	10	76	102	98	102	200
C. R. São Christovão......	6- 5-1900	—	1	—	—	—	—	—	—	2	3	1	—	—	—	1	6	15	42	83	64	83	147
C. R. Icarahy.............	5- 9-1897	—	—	—	—	—	—	2	1	—	—	—	—	—	—	—	3	12	56	72	71	72	143
S. C. Fluminense.........	13- 8-1922	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	8	3	8	11

OBS: — O Campeonato Brasileiro do Remador foi instituido pela Federação, em 1901 sendo disputado pelos seus clubs até 1917, quando então passou para a Confederação. O Campeonato de Remadores que é a prova maxima do remo carioca, vem sendo disputado desde 1898. O Campeonato do Remador foi instituido em 1919 e os Campeonatos de "Novissimos", de "Juniors" e de "Seniors" começaram a ser disputados em 1927. As provas classicas: "Sul America" e "Jardim Botanico", foram instituidas em 1901 sendo corridas pela ultima vez, em 1913 e 1926 respectivamente. A "Commandante Midosi", foi corrida pela primeira vez em 1909; a "Conselho Municipal", que este anno passou a denominar-se "Prefeitura Municipal", foi instituida em 1912. A "Pereira Passos", foi disputada pela primeira vez, em 1913; a "America do Sul" foi instituida em 1914, terminando sua disputa em 1926 e a "Paulo Frontin", foi corrida pela primeira vez em 1921, até o anno passado.

TURF

A CORRIDA DE HONTEM NO JOCKEY-CLUB

Duggan levantou o premio Vinte Quatro de Outubro

Com a presença do chefe do governo provisorio e do ministro da Justiça realizou hontem o Jockey-Club, a corrida extraordinaria em commemoração da data da jornada pacificadora de 24 de outubro. O premio com essa denominação, a principal prova do programma, na distancia de 2.200 metros, proporcionou um bellissimo espectaculo a assistencia, terminada que foi que na mesma linha dois dos concorrentes, vencendo por palheta o riograndense Duggan, filho de Siete y Medio, já varias vezes victorioso nas nossas pistas. Pommery assumiu o commando do lote perseguido por Therezina e esta alternadamente por Bury e Sastre. No inicio da recta de chegada appareceu e envolveu-se na peleja Coronel Eugenio, que conseguiu avantajar-se de alguns corpos, sendo no entanto, batido no final por Duggan e Sastre, que em renhida luta transpuseram a meta nesta ordem. Moreno, o representante da jaqueta ouro e jockey R. Sepulveda, que já havia alcançado dois triumphos com Ulrich e Velasquez, nos premios Sete de Setembro e Tres de Outubro, respectivamente, cabendo as demais victorias a A. Henriques com Piauhy, J. Salfate com Aristolino e C. Morgado com Aradua, que ha sete dias passados não se collocou na mesma turma.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Quinze de Novembro — 1.400 metros — 4:000$000 — 1º, Piauhy, 4 annos, Argentina, por Gleam e Mi Alma, de entraineur E. Freitas, 51 kilos, A. Henriques; 2º, Javary, 47, N. Pires; 3º, Faro, 53, A. Feijó. Correram mais, Marouf e Nada Menos. Tempo, 91 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a corpo e meio. Poule do ganhador, 56$100; dupla, 69$800. Placês, 26$900 e 28$200. Apostas, 16:155$000.

Premio Seis de Março — 1.000 metros — 4:000$000 — 1º, Aristolino, 6 annos, Paraná, por Gowan e Zuleika, do sr. L. Guimarães, entraineur F. Schneider, 52 kilos, J. Salfate; 2º, Frits, 52, L. Ferreira; 3º, Ouvidor, 50, F. Mendes. Correram mais, Lampeão, Precioso e Madeal. Tempo, 63 4|5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 24$900; dupla, 18$300. Placês, 13$600 e 12$900. Apostas, 24:786$000.

Premio Sete de Setembro — 1.609 metros — 4:000$000 — 1º, Ulrich, 5 annos, São Paulo, por Loisir e Mangarosa, do sr. Jair R. de Oliveira, entraineur C. Rosa, 56 kilos, R. Sepulveda; 2º, Violeta, 51, A. Feijó; 3º, Germano, 56, M. Medina. Correram mais, Ravissant, Andalik, Urubú e Panthera. Tempo, 94 2|5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a uma cabeça. Poule do ganhador, 40$600; dupla, 49$500. Placês, 27$200 e 18$600. Apostas, 30:104$000.

Premio Vinte Um de Abril — 1.600 metros — 5:000$000 — 1º, Aradua, 3 annos, Paraná, por Black Jester e Duvida, do sr. José G. G. Artigas, entraineur J. Souza, 54 kilos, C. Morgado; 2º, Mequer, 54, I. de Souza; 3º, Soliferina, 52, F. Mendes. Correram mais, Kitamar. Tempo, 102 segundos. Ganho por palheta; o terceiro a corpo e meio. Poule do ganhador, 53$500; dupla, 33$500. Placês, 19$200 e 14$800. Apostas, 35:700$.

Premio Tres de Outubro — 1.600 metros — 6:000$000 — 1º, Velasquez, 4 annos, São Paulo, por Thermogene e Roxana, do sr. Antonio B. Rodrigues, entraineur A. Souza, 53 kilos, R. Sepulveda; 2º, Topa, 58, A. Rosa; 3º, Orgia, 53, L. Souza. Correram mais, Andes, Hepacaré e Mayfair. Tempo, 102 2|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 41$100; dupla, 39$500. Placês, 36$800 e 18$100. Apostas, ...

Premio Vinte Quatro de Outubro — 2.200 metros — 6:000$000 — 1º, Duggan, 5 annos, Rio Grande do Sul, por Siete y Medio e Henriette, do sr. Jair R. de Oliveira, entraineur C. Rosa, 55 kilos, R. Sepulveda; 2º, Sastre, 57, L. Ferreira; 3º, Coronel Eugenio, 55, J. Salfate. Correram mais, Sandor, Bury e Therezina. Tempo, 143 2|5 segundos. Ganho por palheta, o terceiro a corpo e meio. Poule do ganhador, 49$400; dupla, 23$400. Placês, 17$900 e 15$300. Apostas, 57:280$000. Pista leve. Movimento geral das apostas, 305:340$000.

Realiza-se na corrida de hoje o classico Major Suckow

Fazendo disputar o classico Major Suckow, destinado aos nacionaes de mais de quatro annos, realizará hoje o Jockey-Club, na pista gramada do hippodromo da Gavea, a 56ª reunião da temporada, para a qual organizou optimo programma de oito premios. Aquelle classico de dotação de 10:000$, reunirá no percurso de 2.400 metros, Gravatá, Hiemal, Prazeres e a parelha do Stud Expeditus, Thompson e Uberaba, promettendo uma carreira cheia de peripecias, de final bastante duvidoso. Como mais provaveis vencedores, indicamos os seguintes concorrentes:

Violeta — Ravissant — Andalik.
Guarapé — Umbú — Bellatesta.
Zeppelin — Primoroso — Sitêa.
Plume Dorée — Palespavos — Iberico.
Guinée — Mequer — Ximena.
Xichy — Sim Senhor — Ultramar.
Prazeres — Thompson — Gravatá.
Caruard — Kermesse — F. da Matta.

A primeira carreira será realizada ás 2 1|2 da tarde.

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria do Jockey-Club, havia recebido hontem até o encerramento do seu expediente declarações de forfait de Vencedor e Neptuno.

*

*

A CORRIDA DE HONTEM NO DERBY-CLUB

Chicote levantou a principal prova da reunião

Com a concorrencia e animação do costume, realizou hontem, o Derby-Club, a corrida extraordinaria annunciada, que transcorreu com toda a regularidade.

O premio Dezesete de Setembro, a prova mais interessante do programma que reuniu em 1.750 metros Boyero, Roody, Silles, Azulado e Chicote, foi ganho por este filho de Craganour, que se aproveitando da luta em que se empenharam Silles e Azulado, durante a maior parte do percurso, os dominou nos ultimos momentos. Azulado que acabou a meio corpo do representante da jaqueta branca, deixou a igual distancia Silles. Apresentado em completa forma, Boa Vida, não teve difficuldade em derrotar os seus competidores, no premio Excelsior, deixando a varios corpos Trento que formou a dupla.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Seis de Março — 1.500 metros — 2:000$000 — 1º, Gavea, 4 annos, São Paulo, por Miau e Crise, do sr. Francisco Milone Junior, entraineur J. Gomes, 51 kilos, S. Batista; 2º, Yára, 50, B. Garrido; 3º, Pirajá, 51, B. Cruz. Correram mais, Ypiranga, Loreley e Drussilla. Tempo, 100 2|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a meio corpo. Poule da ganhadora, 46$300; dupla, 89$100. Apostas, 9:084$000.

Premio Internacional — 1.609 metros — 2:000$000 — 1º, Setaurita, 6 annos, França, por Sesfire e Basilio, entraineur M. Raphael, 47 kilos, P. Baptista; 2º, Sumaré, 48, J. Mesquita; 3º, Riachuelo, 48, O. Coutinho. Correram mais, Little Jack, Canace e Sottea. Tempo, 106 4|5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a meio corpo. Poule da ganhadora, 16$400; dupla, réis 23$700. Apostas, 11:458$000.

Premio Brasil — 1.609 metros — 2:000$000 — 1º, Flava, 4 annos, Paraná, por Bomjardim e Bomvinda, do sr. Euridea Cunha, entraineur R. Cruz, 53 kilos, B. Cruz; 2º, Malia, 53, S. Batista; 3º, Gigolot, 51, G. Ferreira. Correram mais, Tentadora e Dondóca. Tempo, 107 1|5 segundos. Ganho por sete corpos; o terceiro a cinco corpos. Poule da ganhadora, 28$500; dupla, réis 42$200. Apostas, 14:128$000.

Premio Excelsior — 1.609 metros — 2:000$000 — 1º, Boa Vida, 5 annos, Uruguay, por Marken e Refuse, do sr. Oldemar Ferraz, entraineur J. Carvalho, 53 kilos, B. Cruz; 2º, Trento, 53, G. Cunha; 3º, Figurita, 51, C. Fernandes. Correram mais, Firestone. Tempo, 105 2|5 segundos. Ganho por varios corpos; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 17$600; dupla, 21$600. Apostas, 14:718$000.

Premio Derby-Club — 1.750 metros — 5:000$000 — 1º, Valmonte, 5 annos, São Paulo, por Testafarro e Valencia, do sr. Oswaldo G. Camisa, entraineur J. Gomes, 52 kilos, S. Batista; 2º, Crepusculo, 50, C. Fernandez; 3º, Lambary, 51, B. Cruz. Correram mais, Alsaciano e Alpina. Tempo, 114 2|5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 19$400; dupla, 46$200. Apostas, 18:068$.

Premio Dezesete de Setembro — 1.750 metros — 2:000$000 — 1º, Chicote, 6 annos, Argentina, por Craganour e Pualta, do sr. Dias A. Netto, entraineur G. Rodriguez, 49 kilos, G. Cunha; 2º, Azulado, 52, L. Souza. Correram mais, Roody e Boyero. Tempo, 113 2|5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 40$900; dupla, 108$500. Apostas, 19:338$.

Premio Outubro — 1.609 metros — 2:000$000 — 1º, Hiate, 6 annos, São Paulo, por Aymestry e Mota, do sr. Alfredo P. Coelho, entraineur O. Feijó, 53 kilos, L. Souza; 2º, Ibar, 52, S. Batista; 3º, Pardal, 53, B. Cruz. Correram mais, Geruá. Tempo, 105 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 32$000. Pista leve. Movimento geral das apostas, 108:272$000.

Na corrida de hoje será realizada mais uma prova eliminatoria

Para a corrida de hoje no hippodromo do Itamaraty, o Derby-Club conseguiu organizar um programma composto de oito premios, que reunem cinquenta e oito inscripções. A nona eliminatoria Criação Brasileira, a prova de maior dotação da reunião, será disputada por Kleops, Dinar, Kassinia, Hoover, Kahuana, Savana, Jaay e Alnasacia, na distancia de 1.500 metros. Como provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Gavea — Mariposa — Pavuna.
Kerensky — Tacada — Encantadora.
Malia — Tentadora — Urgente.
Ibar — Gambetta — Pardal.
Kahuana — Hoover — Kleops.
Crepusculo — Leonidas — Valmonte.
Azulado — Roody — Silles.
Sumaré — Little Jack — Gracco.

A corrida será iniciada á 1 hora da tarde.

Uma locomotiva da Central chocou-se com outra da Oeste de Minas

A administração da Central do Brasil recebeu hontem, uma communicação telegraphica de que a locomotiva 571 da reserva da estação de Bello Horizonte, quando conduzia do Horto Florestal uma composição de carros vasios, devido a um engano do guarda chaves, entrou na linha da Oeste de Minas e foi chocar-se com a locomotiva n. 171, que descarrilou.

As duas machinas ficaram avariadas. Não houve, felizmente, desastre pessoal. Os soccorros foram prestados pelo Deposito de Bello Horizonte e uma turma de trabalhadores da Residencia da 5ª Divisão.

Jardim Zoologico

Hoje, domingo, além das attracções permanentes no Jardim Zoologico, haverá tres funcções na Arena de Variedades, ás 3, ás 4 e ás 5 horas da tarde, exhibindo-se o elephante amestrado, em seus admiraveis trabalhos, alguns numeros novos e os sensacionaes equilibrios sobre garrafas, volteios rapidos e no "passeio em velocipede".

Além dos bondes que partem da Praça Tiradentes e Largo de São Francisco, conduzem ao Jardim Zoologico, os omnibus da Viação Popular, que saem da Escola de Bellas Artes.

Designado para enfermeiro interino do Collegio Militar

Foi designado o servente Carlos Horta Bueno, do Collegio Militar desta capital, para exercer interinamente as funcções de enfermeiro do mesmo estabelecimento.

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Resumo do Boletim de Meteorologia Agricola, relativo á segunda decada de outubro de 1931, elaborado no Instituto Central do Rio de Janeiro.

O TEMPO

Norte — Decorreu fresco e pouco chuvoso na região do Solimões e em geral continuou quente e secco no restante da região Norte e Nordeste.

Centro — Quente e chuvoso, por vezes pouco chuvoso, estado que dominou na Bahia.

Sul — Continuou fresco e chuvoso excepto no planalto de Santa Catharina onde foi, por vezes, quente e pouco chuvoso. Geadas em Curitybanos.

AGRICULTURA

Café — Proseguem bom o estado da cultura. A floração continúa boa, em Minas Geraes, especialmente. Colheita ainda em Valença, Magdalena, Caçapava e Parahybuna, já virtualmente terminada em Minas Geraes.

Canna — Adeantam-se os preparos de terra e plantios em pontos do Maranhão e Piauhy e generalizadamente nas regiões do Centro e Sul. Vegetação em geral, boa; soffrivel em São Bento, e regular em Fortaleza (Minas). A colheita prosegue em geral boa, sendo soffrivel em Nova Cruz (R. G. Norte) e regular em Januaria e S. Francisco (Minas) terminada em Rio Branco (Bahia), Curvello, Arassuahy (Minas) e Goyaz.

Mandioca — Proseguem os preparos de terra e plantios em todas as regiões productoras. Vegetação em geral boa, excepto em Itabaianinha (Sergipe), Boa Vista (Goyaz) e Herval Novo (Santa Catharina) onde foi soffrivel. Colheita continúa grande e boa no Centro e Norte sendo regular em pontos de Goyaz e do nordeste.

Fumo — Vegetação boa em Benjamin Constant (Amazonas) e Goyana (Pernambuco) no Norte, e ainda boa no Centro e Sul, em geral, sendo má em S. Gonçalo dos Campos (Bahia). Colheita — continúa em pontos do Norte, nordeste e Centro, sendo grande e boa em Rio Vermelho (Bahia).

Algodão — Continuam preparos de terra e plantios no extremo Norte do paiz, especialmente nos Estados do Maranhão e Piauhy, bem assim no Centro e Sul. Continuam colheitas boas no Norte e nordeste, excepto pontos da Parahyba e Rio Grande do Norte onde foi soffrivel, principalmente em Angicos.

Herva Matte — Vegetação ainda boa devido ao tempo favoravel. Colheita suspensa já.

Cacáo — Vegetação apresenta-se boa na Bahia; colheita grande e boa em Agua Preta e Ilhéos.

Cereaes e legumes — Proseguem os preparos de terra em geral e plantios nas regiões do Centro e Sul do paiz. A vegetação em geral apresenta-se boa e assim a germinação. Ainda colheitas de feijão em Alagoas e Sergipe.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 310 metros)

Hoje:

Das 9 ás 10 — Programma de musicas sacras do studio do Radio Club com o concurso da senhorita Zaira de Oliveira e professor Jayme Figueira.

Das 10 ás 11 — Radio-jornal do Radio Club.

Do meio-dia ás 2 — Programmas de musicas regionaes pelo conjunto E. N. B. A.

Das 3 ás 5 — Boletim sportivo e discos seleccionados.

Das 7 ás 8,30 — Programma de discos seleccionados.

Das 8,30 ás 9 — Radio-jornal e discos.

Das 9 ás 9,15 — Palestra referente á prophylaxia anti-alcoolica pelo dr. Castro Barreto sobre o thema "O alcoolismo e a escola".

Das 9,15 em deante — Concerto vocal e instrumental do studio do Radio Club com o concurso da srta. Zaira de Oliveira e da orchestra do Radio Club sob a direcção do professor A. Ungerer.

Programma

1ª parte — 1) Linke: Ouv. da opereta Gricri pela orchestra. 2) Lehar: Trecho da opereta Viuva Alegre — Pela srta. Zaira de Oliveira. 3) Strauss: Acceleração — Valsa pela orchestra. 4) Lehar: Conde de Luxemburgo — Pela senhorita Zaira de Oliveira. 5) Moretti: Conde obrigado — Pela orchestra.

2ª parte — 6) Lehar: Onde canta a cotovia — Pela orchestra. 7) Jones: Geisha — Pela srta. Zaira de Oliveira. 8) Kalman: Princeza do circo — Pela orchestra. 9) C. Lombard: Duqueza do bal tabarin — Srta. Zaira de Oliveira. 10) Lehar: Amor de zingaro — Pela orchestra.

Amanhã:

Das 10 ás 11 — Radio-jornal da manhã.

De 1 ás 2 — Programma de discos seleccionados.

Das 4 ás 5 — Discos seleccionados.

Das 5 ás 5,15 — Radio-jornal da tarde.

Das 7 ás 8 — Discos seleccionados.

Das 8 ás 8,30 — Programma de discos.

Das 8,30 ás 9,15 — Radio-jornal para o interior do paiz e discos.

Das 9,15 em deante — Programma de musicas populares do studio do Radio Club com o concurso da srta. Olga Praguer, pianista Dario, Patricio Teixeira e Mozart Bicalho.

*

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal de Meio-dia. Supplemento musical até 1,30.

A's 3 — Transmissão de um dos jogos que se realizam hoje nesta cidade.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa — Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Palestra em prol da campanha contra o alcoolismo.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso do violinista Romeu Ghipismann e pianista Mario de Azevedo.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa. Jornal da meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 — Hora certa — Jornal da tarde. Quarto de hora infantil pela Tia Beatriz. Supplemento musical.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Lição de Historia do Brasil pelo professor Marcos Baptista dos Santos.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da sra. Rosetta da Costa Pinto (canto), Mario de Azevedo (piano), e orchestra da Radio Sociedade.

Programma

1ª parte — 1) Schubert: Symphonia inacabada — Orchestra. 2) a) Duparc: L'invitation au voyage; b) Pedrell: C'etait en Avril — Canto, Rosetta da Costa Pinto. 3) Debussy: Suite Bergamasque — Orchestra.

Intervallo — O dr. Aberlado A. de Barros fará um resumo das conferencias realizadas na Faculdade de Medicina, sobre a doutrina microzimiana.

2ª parte — 4) Dyck: Le sacre des chevaliers — Orchestra. 5) a) Rimisky-Korsakoff: Aimant la rose; b) Massenet: Les regrets. — Canto, Rosetta da Costa Pinto. 6) Solo de piano — Mario de Azevedo. 7) Delibes: Sylvia — Trechos — Orchestra. 8) F. Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Hoje:

Das 1 ao meio-dia — Radiotheatro pelo actor Barbosa Junior com o apreciado concurso da senhorita Lygia Sarmento e Manoel Durães.

Das 2 ás 3 — Transmissão do studio de musicas ligeiras offerecido por Aristides Borges e seu conjunto.

Das 3 ás 4 — Será transmittido do studio a Hora Christã organizada pelo revmo. Epaminondas Moura, com numeros de musicas executados por d. Anna Watson, quartetto da Egreja Baptista de Nictheroy, d. Alyna Mulhead e sr. Carlos Ukstin, duetto; quartetto duplo do Seminario Baptista e uma prelecção sobre o thema "A maior revelação do Amor Divino", pelo dr. Manoel Avelino de Souza, pastor da Egreja Baptista de Nictheroy.

Das 7,45 ás 9 — Discos seleccionados.

A's 9 horas — Proseguindo a série de palestras em prol da infancia desvalida, o dr. C. A. Moreira Guimarães occupará o microphone.

A's 9,30 — Pela semana anti-alcoolica fará uma ligeira palestra denominada "Alcoolismo Therapeutico" — Defendamos a creança contra o alcool.

A seguir — Programma de musicas ligeiras do studio, offerecido pelos srs. Domingos Tamega (canto); Oscar Barroso (piano); Alda Garrido e Eduardo Garrido, dirão contos anecdoticos e caipiras.

Amanhã:

Das 2 ás 3 — Discos variados.

Das 6 ás 6,45 — Discos seleccionados.

Das 6,45 ás 7 — Boletim noticioso e discos variados.

Das 7,45 ás 9 — Discos variados.

Das 9 ás 9,15 — Aula de inglez pelo professor Tyler.

Das 9,15 em deante — Transmissão do studio, de um programma de musicas ligeiras, offerecido pela orchestra Irmãos Vitale de São Paulo.

A's 10 horas (intervallo) — Occupará o microphone o dr. Victor Alves, da Academia Carioca de Letras, que falará sobre "A lingua nacional e o diccionario".

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Primeira Pagadoria serão pagas, segunda-feira, as seguintes folhas do decimo nono dia util: Montepio civil da Viação, de C a I.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 28 do corrente, ás 12 horas, á rua Imperatriz Leopoldina, 22.

Perdeu a direcção da "baratinha"

O sr. Carlos Deodoro da Costa, agente da Companhia Singer, morador á avenida dos Democraticos n. 1.178, em Ramos, conduzia hontem a "baratinha" de sua propriedade, n. 1.126, pela rua dos Cardosos, quando perdeu a direcção, indo o vehiculo atirar-se violentamente contra um coqueiro.

Em consequencia do choque, Marcellino Megueiro, que viajava na "baratinha" e é tambem empregado da Singer, recebeu ferimentos generalizados pelo corpo.

A victima foi medicada na Assistencia do Meyer, retirando-se, após, para a sua residencia.

A policia do 20º districto teve conhecimento do facto.

A EDUCAÇÃO PHYSICA NO ESTADO DE S. PAULO

São Paulo, 24 (A. B.) — Inicia-se segunda-feira proxima a terceira semana do curso elementar de educação physica, que se desenvolve nesta capital, por iniciativa da directoria geral do ensino e com a collaboração do departamento de educação.

Aggredido a navalha

O trabalhador Pedro Candido, morador á ladeira do Andarahy, 35, foi soccorrido na Assistencia com ferimentos no thorax e braço esquerdo em consequencia de aggressão, a navalha, soffrida na rua Visconde de Itauna, 465. A victima, após aos curativos, retirou-se.

UM ALMOÇO DO ROTARY CLUB DE S. PAULO

São Paulo, 24 (A. B.) — No Club Commercial realizou-se hontem, o almoço semanal promovido pelo Rotary Club de S. Paulo, durante o qual foram tratados os seguintes assumptos de importancia:

"A semana Anti-alcoolica e a creação de uma colonia de ferias no Guarujá.

Victima de desastre de auto

O italiano Alexandre Manes, morador á travessa 11 de Maio n. 35, deu entrada na Assistencia, hontem, com forte contusão no thorax, resultante de um desastre de auto na estrada da Tijuca. Como seu estado se reputasse grave, foi removido para o Prompto Soccorro.

A SEMANA ANTI-ALCOOLICA EM S. PAULO

São Paulo, 24 (A. B.) — Proseguiram hontem, com o mesmo enthusiasmo dos dias anteriores, os trabalhos da semana anti-alcoolica, promovida pela Liga Paulista de Hygiene Mental.

Ingeriu acido phenico

No domicilio, á rua Almirante Tamandaré, 46, Americo Machado, de 25 annos, empregado no commercio, tentou, hontem, contra a vida, ingerindo acido phenico.

A Assistencia soccorreu-o.

AS VALENTIAS DO HYPPOLITO

Desta vez, aggrediu brutalmente a amante com um ferro ponteagudo

Apesar de sua união de cerca de 12 annos, com o individuo Hyppolito Gomes do Ypiranga, não vive feliz a viuva Lita Costa de Oliveira, residente á rua Montenegro n. 228, na estação da Pavuna.

Entre ella e o amante irrompem, de quando em vez, rixas ruidosas, cujos epilogos são pancadaria grossa para a pobre mulher.

Hontem, a viuva Lita experimentou mais duramente os máos fígados de seu companheiro.

Por uma questão qualquer, Hyppolito investiu contra a amante indefesa, aggredindo-a, brutalmente com um ferro ponteagudo.

A victima, que recebeu ferimentos diversos pelo corpo, teve os soccorros da Assistencia do Meyer.

O desabusado aggressor vae arrefecer seus impetos criminosos no xadrez do 23º districto policial, em cuja delegacia foi convenientemente autuado.

SUICIDIO DE UMA JOVEN SENHORA

Ignoram-se as determinantes do gesto

Na casa n. 2 da avenida situada á rua Aureliano Portugal, 49, uma joven senhora, que ali residia, servindo-se de um revólver, pertencente a seu marido, disparou um tiro contra o peito, matando-se.

Chamava-se a victima Odette Figueirôa, contava 18 annos de edade, e casara-se havia dois annos com o sr. Euristene Figueirôa, empregado da Casa Isnard, á rua Evaristo da Veiga. Do casal havia um filho, de um anno, que recebera o nome de Waldyr.

São ignorados os motivos do suicidio. Contam pessoas intimas que d. Odette trazia, comsigo, ha algum tempo, a mania do suicidio. Uma vizinha, moradora na casa n. 1, de nome Maria Toledo, ouvira na vespera, a suicida dizer que se achava farta do mundo.

Por que? Não se sabe. Seu marido prodigalizava-lhe todas as attenções, e ambos viviam bem.

Hontem, o sr. Euristene deixou a casa, com destino ao trabalho, pela manhã. Pouco depois de chegar ao estabelecimento era informado da triste noticia: d. Odette havia disparado uma bala de seu revólver contra o peito, morrendo quasi instantaneamente.

O corpo, com guia da policia local, foi removido para o necroterio.

"O Arauto dos Sargentos"

Recebemos o primeiro numero do semanario "O Arauto dos Sargentos", orgão interno da classe dos sargentos do Exercito, que é dirigido pelo sr. Nicoláo Tolentino de Menezes.

DECLARAÇÕES

APOLICES DO ESPIRITO SANTO

Pagamento dos juros de 8 °|°

Na Inspectoria e Pagadoria do Thesouro do Estado do Espirito Santo, á rua Theophilo Ottoni, n. 44 — 8º andar, pagam-se os juros das apolices de 8 °|° vencidos em 31 de Março ultimo, do dia 26 do corrente em diante, das 12 ás 15 horas, todos os dias uteis, excepto aos sabbados.

Rio de Janeiro, 22 de Outubro de 1931. — O inspector (a.) José de Sousa Monteiro. (G 7511)

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

Secção de emprestimos sobre penhores

A Caixa Economica avisa que o leilão de penhores deste mez realiza-se no proximo dia 28, das 9 ás 14 horas, no andar superior, em virtude de obras, e que no proximo dia 30 será efetuado, na Agencia n. 3, (Praça da Bandeira), leilão de joias e mercadorias.

Rio, 23 de Outubro de 1931. — Bento Malafaia, pelo Gerente. (33269)

BEN∴ LOJ∴ CAP∴ AMIZADE FRATERNAL

De ordem do Ven∴ convido todos os OObr∴ desta Off∴ e a todos os Maç∴ reg∴ a assistirem á Sess∴ Magn∴ de Fil∴ a realizar-se terça-feira, 27 do Corrente. — O Sec∴ A Machado 7∴ (G 9125)

COLLEGIOS

ANNUNCIOS

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

28 DE OUTUBRO DE 1931 A's 12 horas

Veuve Louis Leib & Cia.

Successores de A. Cahen & C. RUA IMPERATRIZ LEOPOLDINA N. 22 e LUIZ DE CAMÕES N. 62, esquina (31895)

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva com 60 annos de edade, completamente céga e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapirú, 313, casa XI, do ente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, céga e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
ALZIRA MURTI, viuva, com 9 filhos, impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, céga de ambos os olhos e aleijada.
BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.
MARIA BAPTISTA, pobre.
MARIA EUGENIA, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 207, barracão 7, Cascadura.
LAURA XAVIER DA SILVA viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 314, ou nesta redacção.
GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Barão de Petropolis, 53, casa 3, — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.
MARIA FERREIRA — Viuva, pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 307.
MARIA TAVARES BORGES viuva quasi céga sem amparo.
LAURA MARQUES DE ABREU — Quasi céga.
MARIA ROCCA, quasi céga, com 62 annos de edade e viuva.

Cozinheiros e Cozinheiras

PRECISA-SE, para casa de familia, de uma cozinheira do trivial fino. Tratar á rua Senador Vergueiro, 14. (G 8603) A

EMPREGOS DIVERSOS

CAVALHEIROS e Senhoras de boa apresentação e bem relacionados nos melhores meios sociaes, precisam-se para serviço de publicidade e assignaturas (Revistas, Album, etc.). Tratar das 8 ás 9 e meia — Av. Mem de Sá, 25, sobrado. (G 7709) C

CENTRO

ALUGA-SE casa á rua Carlos Sampaio 14. Póde ser vista das 11 ás 16 horas. Informações phone 7-3961. (G 07627) D

ALUGA-SE um quarto com janella pª Area arborisada pª uma senhora ou casal que trabalhe fóra. Trav. do Torres, 10. (G 07664) D

ALUGA-SE ou vende-se pequeno predio moderno 2 pavimentos aluguel 580$000 na rua Paulo Frontin 11 proximo a Mem de Sá, aberto das 12 ás 4. (G 09226) D

ALUGA-SE, 350$000, Sobrado á Rua do Lavradio, 141, com 2 quartos, 1 sala, cosinha com fogão a gaz e quarto de banho com aquecedor e bidê. Trata-se ao lado, todos os dias uteis, das 12 ás 18 horas, com VICENTE DURANTE, tel. 2-2770. (F 29654) D

ALUGAM-SE os 1º e 2º andares do confortavel predio á av. Mem de Sá n. 283, com 3 salas e 8 quartos amplos e espaçosos, e com todo o conforto moderno. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (30154) D

ALUGA-SE o primeiro andar do predio numero 46 á rua da Carioca (é isolado, só tem primeiro andar) com optimas accommodações para familia de trato e com salões para gabinetes de medicos, dentistas e advogados, ou para escriptorios. Trata-se na loja do mesmo. (G 07507) D

A 70$, 80$, 90$ e 100$, ALUGAM-SE AREJADAS SALAS E QUARTOS, á rua Moncorvo Filho n. 40, antiga Areal proximo ao Campo de Sant'Anna. (F 29505) D

ALUGA-SE pequeno armazem na Av. Salvador de Sá, 164; ver das 10 ás 12 horas. Tratar r. Frei Caneca, 107-loja. (G 08536) D

ALUGA-SE uma sala mobilada para casal; com pensão. A' rua S. José n. 23-2º andar. (G 08577) D

ALUGA-SE por 370$ a casal de tratamento, optima casinha, typo apartamento, com 2 salas, dois quartos, cosinha, banheiro completo, etc., tudo novo, clima adoravel, linda vista sobre a cidade e o mar, á rua Costa Bastos n. 160. Bondes Paula Mattos e Muratori á porta. Tratar á rua do Carmo n. 58, sobrado. Telephone 4-0221. (G 07525) D

ALUGA-SE casa 6-q-4 s. Av. Gomes Freire 114. Tratar r. Mayrinck Veiga 21, Jacintho. T. 3-1600. (G 09110) D

ALUGAM-SE boas casas na avenida á r. Visconde de Itauna 87; aluguel e taxas, 280$. Tratar na casa XXXII. (G 08617) D

ALUGA-SE uma sala mobilada independente em casa de uma senhora. Unico inquilino. Avenida Mem de Sá, 157, sobrado. (F 29642) D

ALUGAM-SE a preços commodissimos, modernos apartamentos, com todo conforto, bem arejados e ventilados, de diversos tamanhos, á Rua do Rezende n. 46. Tratar com o administrador do proprietario, á Rua do Ouvidor n. 90, 4.º andar — Phone — 4-6065 — Ramal 25. (40990) D

PALACETE RIACHUELO—171, rua Riachuelo — Alugam-se por contrato os apartamentos ns. 32 e 48, com todo conforto moderno, tendo tres e seis peças respectivamente. Aluguel liquido 280$000 e 430$000. Chaves na portaria. (G 8420) D

Loja no Centro — Aluga-se espaçosa em optimo ponto á rua do Rezende numero 46, em predio novo occupado por apartamentos. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90-4º andar. Telephone 4-6065. Ramal 25. (32502) D

QUARTO com pensão ou vaga aluga-se á rua Marechal Floriano, 173-1º. (G 8534) D

CATTETE

ALUGA-SE casa com jardim á rua Senador Corrêa n. 3, na Praça José de Alencar. Chaves no n. 14, onde se trata. Telephone 5-3388. (G 08554) E

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua do Rezende 44, para moradia de familia; aluguel razoavel; trata-se á rua do Cattete, 248. (G 09077) E

ALUGA-SE á familia de tratamento, á rua Silveira Martins 10, Flamengo, uma casa mobilada; póde ser vista de 11 horas em diante. (G 09137) E

APARTAMENTO, aluga-se em logar fresco duas salas e dois quartos com ou sem moveis por 280$; cozinha, quintal e jardim. Rua Tavares Bastos, 153, predio vermelho. (G 09102) E

ALUGA-SE sala ou quarto independentes; com ou sem moveis a senhores distinctos; á rua Almirante Balthazar n. 17. Largo da Gloria. Telephone 5-3651. (G 07698) E

ALUGA-SE optimo apartamento á rua Santo Amaro n. 200, no Cattete, servido por conducção rapida (autos-lotação que fazem ponto ao lado do Palace Hotel, na Avenida Rio Branco). As chaves, por obsequio, no apartamento n. III. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (G 09030) E

ALUGA-SE em avenida pequenina casa na rua Correia Dutra n. 37. Aluguel 220$000. (G 09079) E

ALUGA-SE um bom apartamento, 2 grandes salas, 3 quartos, cosinha, banheiro e jardim com caramanchão com boa vista para a Guanabara. Preço 800$000. Tel. 5-4144. Rua Tavares Bastos, 123. Bonde Leme ou L. dos Leões. (G 07688) E

FLAMENGO. Aluga-se em casa estrangeira um lindo apartamento de duas peças, com pensão de primeira. Perto dos banhos de mar. Rua Ferreira Vianna n. 26. (G 07576) E

FLAMENGO — Alugam-se quartos em casa de familia, optimo passadio. Praia do Flamengo, 358. (G 7531) E

FLAMENGO — Aluga-se um bello apartamento, dormitorio e quarto de banho, pensão de 1ª ordem. Rua Almirante Tamandaré, 30. (G 9232) E

FLAMENGO — Aluga-se uma optima sala de frente, com todo o conforto, em casa sem inquilinos, de familia de respeito. Tel. 5-3658. (G 7645) E

PRAIA DO RUSSELL — Sala bem mobilada, optima comida, a casal de tratamento. Tel. 5-0532. (G 7494) E

PENSÃO. Rua Buarque de Macedo n. 46, Tel. 5-1580, Cattete-Flamengo. Confortaveis aposentos e cozinha de 1ª ordem. Casal desde 400$000. (G 7628) E

SALA completamente independente, bem mobilada, casa muito discreta e tranquilla; aluga-se uma para um senhor de fino tratamento; á rua Carvalho Monteiro n. 58, Cattete. (F 29644) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE o confortavel bungalow da rua Leite Leal, 31, Laranjeiras; as chaves estão no n. 29 da mesma rua. (G 09149) F

ALUGA-SE um sobrado com todas as commodidades para pequena familia. Rua das Laranjeiras 221. (G 08565) F

ALUGA-SE um predio, situado em lugar fresco e com bella vista. Ver e tratar á rua Cardoso Junior, 223, Laranjeiras. (F 29637) F

ALUGA-SE um quarto de frente, sem mobilia e com ou sem pensão de 1ª ordem em casa de um casal. Rua Soares Cabral, 36, Laranjeiras. Pedem-se referencias. (G 08511) F

ALUGA-SE a optima casa da rua das Laranjeiras n. 20. (G 07718) F

ALUGA-SE a casa da rua Alice 83; as chaves por favor no numero 79. (G 09112) F

ALUGA-SE o predio n. 78 da rua Pereira da Silva (Laranjeiras), de dois pavimentos. Trata-se no n. 106 da mesma rua. (G 08609) F

LARANGEIRAS-HOTEL — Optimos quartos com agua corrente, de 400$ a 460$, para casaes, grande parque, excellente passadio; rua Laranjeiras, 147. (G 7708) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE o predio á rua Delphim n. 112, hoje Paulo Barreto, todo pintado e forrado de novo. Proprio para familia de tratamento. Trata-se á Avenida Rio Branco 61, com o Dr. Sabola Lima. (G 07607) G

ALUGA-SE ou vende-se a casa da Trav. João Affonso n. 80 (Largo dos Leões). As chaves estão por favor na casa defronte n. 89. Trata-se tel. 7-3556. (G 07602) G

ALUGA-SE na Praia Vermelha perto dos banhos de mar um bom sobrado, 2 quartos, salas, etc. Teleph. 6-2219. (G 09122) G

ALUGAM-SE uma linda sala e um quarto ence., tel., etc. Casa pequena familia. Rua Passagem, 59-1º. (G 09141) G

ALUGAM-SE em Botafogo, rua Alvaro Ramos 125, as casas novas XV, XI, 4 quartos, salas e todo conforto moderno. Al. 400$. Só á familias. (G 09148) G

TO LET — A splendid appartement with fine garden, garage, etc., for gentleman of means, at rua Osorio de Almeida, Urca. Informations at Heloisa Leal, 15. (G 09034) G

ALUGA-SE esplendido quarto com agua corrente e todo o conforto, em casa de familia de tratamento. Senador Vergueiro numero 228. (G 09237) G

ALUGA-SE uma boa sala, com pensão e todo o conforto moderno á rua Senador Vergueiro n. 171. Botafogo. (F 29649) G

ALUGAM-SE juntos ou separados, dois esplendidos quartos bem mobilados, com ou sem pensão a cavalheiro ou casal de tratamento em casa de familia de todo respeito, á rua Cezario Alvim, 52, Botafogo. (G 07490) G

ALUGA-SE o bello sobrado da rua da Passagem, 135, esq. de General Severiano. Trata-se na loja. (G 07559) G

ALUGAM-SE quartos com ou sem mobilia, de 60$ a 150$. Travessa Marquez do Paraná n. 15. (G 08602) G

Alugam-se casas novas em Botafogo, as mais baratas, com garage. Rua Alfredo Chaves, transversal a São Clemente; 48, 62, 68, 51 e 57, Rua Icatú 2, as chaves e informações no local, Rua Visconde Caravellas 62; chaves no 64; rua S. Clemente 289; alugueis de 400$000 a réis 1:000$000 e taxas. Tratar á rua General Camara 56. (G 07644) G

ALUGA-SE a casa recentemente construida com apuro, tendo quatro quartos, sendo um para criados, tres salas, bello banheiro e mais dependencias indispensaveis á r. Bambina, 93, casa 8. (G 06905) G

ALUGA-SE em casa de familia um amplo e arejado quarto com linda vista para a bahia com ou sem pensão. Telephone 6-2296, á rua Farani n. 4, Botafogo. (G 08488) G

ALUGA-SE a casa da rua São João 56 A, casa III com tres quartos, 2 salas, etc. As chaves na casa II; tratar com David & Cia., rua Ouvidor, 73. (G 07734) G

ALUGA-SE o sobrado n. 19 e a loja n. 17 da rua Real Grandeza, Botafogo. Trata-se Praça José de Alencar, 16. (G 07733) G

ALUGAM-SE magnificos predios para grande familia de tratamento, á rua D. Anna n. 1; as chaves para mostrar, no armazem Galo Marti & Cia.; rua Humaytá n. 277, chaves no armazem Salgueirinho; rua Capistrano de Abreu n. 44, chaves ao lado; trata-se com Araujo, á Avenida Rio Branco, 137, 6º andar, sala 607, das 3 ás 5 horas; tel. 3-3618. (G 08588) G

ALUGA-SE optimo quarto para guardar moveis na rua Visconde de Caravellas n. 38, casa II. (G 07574) G

ALUGA-SE a casa XII da rua Voluntarios da Patria, 136-A. (G 07529) G

ALUGAM-SE luxuosas residencias a pequenas familias de tratamento. Aluguel 400$. Bairro Abrunhosa. R. Passagem, 163. (G 06937) G

ALUGA-SE a casa da rua Capitão Salomão 31. 4 bons quartos. Chaves no armazem da esquina. Tratar telephone 6-2589. (G 08501) G

PRECISA-SE de uma sala bem mobiliada, com completa liberdade, em Botafogo. Cartas para C. V. (G 7534) G

SALA — Aluga-se uma independente a cavalheiro de tratamento. Telephone 6-0016. (G 7740) G

ALUGA-SE uma casa reconstruida de novo de um pavimento tendo 5 quartos, 2 salas, jardim, varanda; á rua Conde Irajá, 30. Aluguel 700$. Chaves á rua São Clemente, 435. Inf. 7-4854. (G 09200) G

COPACABANA

ALUGA-SE casa para pequena familia de tratamento, rua Barata Ribeiro, 636. As chaves no armazem da esquina. (G 07746) H

ALUGA-SE o predio á Avenida Vieira Souto 434 casa III. Aluguel 325$000. Trata-se á Avenida Rio Branco 61, com o Dr. Sabola Lima. Tel. 4-5808. (G 07608) H

ALUGA-SE optimo quarto de frente com ou sem mobilia, outro a cavalheiro. Barão de Ipanema 127, posto 4. (G 09132) H

APARTAMENTO - Aluga-se o unico vago no Palacete São Paulo, rua Haritoff 35, posto 2. Linda vista, luxo e conforto. (G 07643) H

ALUGA-SE quarto de frente mobilado com pensão, á rua Sá Ferreira 18, Copacabana, muito proximo da praia. Tem garage. Tel. 7-4603. (G 09160) H

ALUGA-SE o predio á rua Barão Ipanema, 63, posto 4; chaves no armazem "Paladino", esquina de rua Copacabana. (G 09190) H

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, um quarto e uma optima sala com vista para o mar, mobilados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto. Rua Figueiredo Magalhães, 7. (G 08572) H

ALUGA-SE, bem mobilada, para 5 ou 6 mezes de verão, á familia de fino trato, a casa, num só pavimento, da Av. Rainha Elisabeth, 151 (posto 6). Ver e tratar das 3 ás 7. (G 06987) H

AVENIDA ATLANTICA n. 730. Posto 4. Aluga-se magnifica sala mobilada de frente e um quarto para solteiro. Cosinha de primeira ordem. Ver e tratar AVENIDA ATLANTICA 730. (G 08608) H

ALUGA-SE casa 5 q-e 3 s. Rua Copacabana 541; trata rua Mayrinck Veiga 21 com Jacintho. T. 3-1600. (G 09108) H

AV. Atlantica 894. Arrenda-se, permuta-se por predios menores, ou vende-se: um dos melhores desta avenida, proprio para Legação ou familia de tratamento. (G 08201) H

ALUGA-SE ou vende-se excellente predio á rua Barão de Jaguaribe, Ipanema, distante 20 metros do n. 324 e em frente aos ns. 305/7, com optimas accommodações para familia de tratamento. Condições de venda: - Parte á vista e o restante em commodissimas prestações a varios annos de praso. Chaves no local. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (G 08389) H

ALUGA-SE em casa fam. estrg. uma sala com opt. pensão a casal ou solteiros distinctos. Rua Xavier da Silveira, 13. Tel. 7-4955. (G 06924) H

ALUGA-SE apartamento luxo. Hall, 2 salas, 4 quartos. Defronte do Lido. Palacete Veiga, 54, rua Haritoff. (G 09168) H

ALUGA-SE á rua Visconde Pirajá 423 com bond e omnibus em Ipanema, perto do mar, casa para familia de tratamento com grande terreno, garage para dois carros; o proprietario acceita offertas á rua da Candelaria 40, loja, dependendo o preço do locatario. (G 09120) H

ALUGA-SE optima casa com todo conforto para familia de tratamento. Rua Teixeira de Mello, 47, Ipanema. (G 07730) H

ALUGA-SE pitoresca residencia completamente mobilada á rua 4 Setembro 41. Ver diariamente de 8 ás 12 e de 14 ás 17 horas. T. 7-4145. (G 09076) H

ALUGA-SE a casa da rua Hilario de Gouvêa 49. As chaves no armazem Au Bon Marché, Praça Serzedello Corrêa. (G 09005) H

PEQUENA familia de tratamento precisa de metade de uma casa entre postos 3 e 6 — Copacabana. Telephone 7-4569. (G 8591) H

LEBLON: Bungalow por 10 Contos á vista e mais 40 contos a prazo, vende-se, de recente construcção, ainda não habitado, com as seguintes peças: andar terreo, garage, sala de visitas e de jantar, quarto para empregados, cosinha e W. C., andar superior, varanda, 2 quartos de dormir, quarto de vestir e quarto de banho com todos os requisitos hygienicos modernos, á Rua Francisco dos Santos, 37, a 100 metros distante da praia de banhos e proximo ao palacete n. 122 da Av. Delphim Moreira. Trata-se á rua do Lavradio, 137, sob., das 12 ás 18 horas, escriptorio de VICENTE DURANTE — Tel. 2-2770. (F 29652) H

COPACABANA — Proximo ao Copacabana Palace Hotel aluga-se um quarto mobilhado, com ou sem jantar. Paula Freitas, 62/2. (G 9192) H

COPACABANA — Aluga-se o bom predio da rua dos Toneleros, 261. Chaves no n. 263. (G 9153) H

FAMILIA de tratamento fornece pensão a domicilio, a preços modicos. Rua Sá Ferreira n. 18 — Copacabana. Telephone 7-4603. (G 9167) H

LEME — Avenida Atlantica — Alugam-se, em casa de senhora allemã, bonita sala e quarto, bem arejados, para senhores distinctos. Rua Gustavo Sampaio, 165. (G 9220) H

PENSÃO estrangeira — Quarto bem mobiliado; agua corrente. Bilhar. Grande jardim. Posto 4. Rua Xavier da Silveira n. 58. — Tel. 7-1678. (G 7442) H

RESIDENCIA moderna, excellente para casal de tratamento, com seis peças, hall e logar para automovel, aluga-se por 450$ (preço de crise), na rua Sá Ferreira n. 163, segundo. Chaves no terreno. Tratar com J. Ferreira, Assembléa n. 70, 3º, sala 5. Tel. 2-7847. (G 9041) H

GAVEA

ALUGA-SE a casa da rua dos Oitis 15, em frente ao novo Prado Jockey Club, com dois pavimentos, 4 bons quartos, duas salas, cosinha com fogão a gaz, banheiro com aquecedor, bom quintal com gradil e jardim á frente e ao lado, pintada e caiada; encerada; chaves á praça Arthur Bernardes 106, onde se trata. (G 09144) 35

ALUGA-SE casa moderna com 6 q., 2 s., q. para empregado, com jardim, quintal e entrada para automovel, por 600$; á rua Marquez de S. Vicente 217; chaves no n. 208; telef. 7-1085. (G 07618) 35

ALUGA-SE bungalow moderno situado em terreno de esquina todo ajardinado, em parte mobilado. Aluguel modico. Ver e tratar na rua Alexandre Ferreira 67, Jardim Botanico. (G 09162) 35

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE o predio da rua Barão Itapagipe 232 casa 6. Trata-se pelo telephone 6-1477. (G 08448) J

ALUGAM-SE lindas casas feitio bungalow com 2 quartos, 2 salas, banheira, aquecedor, bidet, fogão a gaz, á rua Costa Ferraz n. 24 A; as chaves n. 68 Trata-se Avenida Passos n. 120. (G 07506) J

ALUGA-SE por 730$ e taxas o predio á rua Santa Alexandrina, 221, com 9 quartos, 5 salas, garage, jardim e quintal. Trata-se r. Carmo, 49, 2º andar, s. 2, das 16 ás 18 horas ou tel. 6-0594. (G 08522) J

ALUGA-SE magnifica residencia á rua Campos da Paz, 11; tem garage. (G 09084) J

TERRENO — Aluga-se um com 6 metros de frente por 80 de extensão para carvoaria, lenha, plantas ou qualquer industria; rua Campos da Paz, 51. Chaves no 47. Tratar rua 1º de Março, 8, loja. (G 90) J

TIJUCA

ALUGA-SE por 600$ e taxas o magnifico predio á rua Conde Bomfim 109. As chaves por favor ao lado. (G 07598) K

ALUGA-SE casa, 2 s., 2 q., banheiro, mais dependencias, quintal. Rua General Rocca 16. Fabrica das Chitas. Aluguel ... 300$000. (G 09143) K

ALUGAM-SE 2 casas da villa da r. Uruguay, 330, 2 q., 2 s. e demais dependencias. Proprias para casal de tratamento. Chaves na padaria defronte. (G 09218) K

ALUGA-SE o predio da rua Itacurussá, 119, rua particular n. 5, com 3 quartos, 2 salas, jardim e mais dependencias. Chaves no n. 123. Tratar com Manoel Sobrinho, á rua General Camara, 44, sobrado. (G 07648) K

ALUGA-SE uma casa por ... 250$000 e taxas. Duas salas, 2 quartos encerados, fogão a gas, tanque e quintal. Praça Saenz Pena, 13, c. IV; para vêr das 8 ás 16 horas. Trata-se á rua de São José n. 45. Café Jeremias. (G 07667) K

ALUGA-SE a casa II da rua Marquez de Valença 59, 3 q., 2 s., cosinha, W. C., banheira, etc. Chaves no 57. Aluguel 300$000. (F 29657) K

ALUGA-SE a confortavel casa da rua José Hygino n. 188, casa 12; aluguel 250$000; está aberta. (G 07582) K

ALUGA-SE o excellente predio n. 2, da avenida á rua S. Francisco Xavier n. 92-A, com optimas accommodações para familia de tratamento. Chaves na casa 7 da mesma avenida. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065, Ramal 25. (G 08388) K

ALUGA-SE a casal de tratamento, pequena casa á rua Carlos de Vasconcellos n. 45-II. Trata-se na casa 6. (G 09242) K

ALUGA-SE uma casa de avenida, á r. Prof. Gabizo. Trata-se á mesma r. 100, casa II. (G 09057) K

ALUGA-SE a casa n. V da rua Lucio de Mendonça 21. Chaves casa n. VI. (G 08491) K

ALUGAM-SE casas assobradadas c/ duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, aquecedor; á rua General Rocca 86 A. Tratar pelo telephone 2-4972. (G 08593) K

TIJUCA — Aluga-se predio novo; Professor Gabizo, n. 204. (G 09180) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE por 220$000 o predio da r. Francisco Eugenio, 323; as chaves no 325 e trata-se á rua da Quitanda, 139. Telep. 4-0758. (G 07551) L

ALUGAM-SE os seguintes predios ás ruas Coronel Figueira de Mello 405 e 407; Ferreira de Araujo 57; Alegria 505-B; General Argollo 19, casas IV, V e VI; Praça dos Lazaros 22, casas IV, V, VI, XII, XIII e XIV, e 26; Antunes Maciel 92, casas IV, VIII e X, e 90; a São Christovão 312. Informações com o Snr. Tavares na secção predial da Cia. Seguros Varegistas, rua 1ª de Março, 39, loja. (G 08583) L

ALUGA-SE por 215$, 240$ e 260$ casas novas com 2 quartos, 1 sala, cosinha com fogão a gaz, banheiro, quintal e jardim na frente; com 3 quartos e ampla sala 280$; á rua Bella n. 270. Bonde Alegria e Bella de São João; trata-se á rua Bella 270 casa XV; tels. 8-6106 e 4-3569. (G 08579) L

ALUGA-SE casa 44, r. Argentina; chaves armazem Central; r. Bella 158. (G 08559) L

ALUGA-SE a casa 4 á r. Gal. Bruce 105; chaves no 112; 2 q. 2 s., etc. (G 08559) L

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE á rua Gen. Canabarro 63 esplendida casa, 4 quartos, 300$000 e taxas. (G 09202) 12

MARIZ e Barros, 259 — Junto á Escola Normal — Predios confortaveis para familias de tratamento. Chaves na casa 3. (G 07676) 13

VILLA IZABEL

ALUGA-SE boa casa quatro quartos, tres salas e demais dependencias; rua Luiz Barbosa 17, Villa Izabel; tratar com o encarregado na mesma; preço ... 500$000. (G 07606) M

ALUGA-SE uma, r. Corrêa de Oliveira 26, proxima ponto 100 réis. Av. 28 Setembro; 2 quartos, 2 salas, grande quintal, fogão gaz. Rs. 240$000. (G 07597) M

ALUGA-SE o predio da rua Visconde Sta. Isabel, 233 com 2 pavimentos, pª familia de tratamento, com 5 quartos, 3 salas, pomar, etc. Aluguel 600$. (G 09178) M

ALUGA-SE por rs. 230$000, uma casa nova com todo o conforto para casal, ou pequena familia distincta, á rua Eduardo Raboeira 46, proximo ao Cinema Real: auto omnibus e bond á porta. (G 09224) M

ALUGAM-SE duas boas casas, independentes, á rua Conselheiro Paranaguá n. 34 (transversal a Souza Franco) com regulares accommodações e lindas vistas. Chaves no n. 40 e trata-se á rua 1º de Março, 24-1º com Mourão. (G 09106) M

ALUGA-SE o novo bungalow da rua Heraclito Graça 56. Saltar rua Lins de Vasconcellos 441, com todas as commodidades modernas: fogão a gaz, banheira esmaltada, aquecedor, etc. Chaves no n. 58 - aluguel 250$000. (G 07518) M

ALUGA-SE por 180$ um predio com 2 quartos, 2 salas, etc. Rua Cabuçu' 147, bonde de Lins e omnibus á porta. Chaves na agencia. (G 07720) M

ALUGA-SE ou vende-se o predio da Avenida Paula e Souza, 133. Informações 8-4621. (G 09174) M

POR 190$ e 210$ alugam-se 2 casas, tendo uma 2 salas, 2 quartos e mais depedencias; rua Alegre n. 25 — Villa Isabel. (G 8587) M

ANDARAHY

ALUGA-SE por 235$ e taxas casa nova de estylo bungalow com todos os requisitos da moderna hygiene; á rua Campinas n. 24; chaves na casa 6. Andarahy, Largo do Verdun. (G 07611) N

ALUGA-SE uma boa casa com todas commodidades modernas, jardim na frente e com 44 mtrs. de quintal com arvores fructiferas, na rua Visconde de São Vicente, perto da Praça de Verdun. Andarahy. (G 07706) N

ALUGA-SE o confortavel predio de dois pavimentos, com 3 grandes quartos, hall, salas de visita e de jantar, despensa, quarto de banho completo e quintal, á r. Senador Muniz Freire, 63; as chaves á r. Pereira Soares n. 39. (G 09089) N

ALUGA-SE casa 6 q-4 s.; rua Barão Mesquita 229 tratar Jacintho rua Mayrinck Veiga 21. T. 3-1600. (G 09109) N

ALUGA-SE confortavel casa á rua Uruguay 199; chaves no numero 201. Armazem. (G 07577) N

ALUGAM-SE ás casas da rua Amaral n. 70 e 74. Trata-se á rua Buenos Aires 52-1º andar ou tel. 6-1519. (G 09157) N

ALUGA-SE o predio á rua Grajahu' n. 38, com 6 quartos, 2 salas e mais dependencias modernas. As chaves estão no n. 36, onde se trata. (G 07499) N

ALUGAM-SE modernas casas com 2 e 3 quartos, cozinha c/ fogão a gaz, pia de marmore, banheiro e quintal, á rua Pereira Soares; as chaves no n. 39 (parallela á r. Araujo Lima). (G 09089) N

GRAJAHU' 30 — Casa nova com todas as commodidades para pequena familia de tratamento. Proximo ao bonde e omnibus. Tratar na casa 12 da mesma villa. (G 8586) N

ALUGA-SE por 300$ linda residencia á rua Pontes Corrêa 16/III com 3q. 2s., banheiro completo, etc., propria para familia de tratamento. Chaves no n. VI; informações Rozario 142, sob., das 16/17 horas. (32223) N

ALUGA-SE predio rua Ferreira Pontes 36, 5 q. 2 s. banheiro completo, garage e chacara. Aluguel 550$. Acha-se aberto. Tratar com Iberê, tel. 8-6198. (G 07537) N

ESTACIO

**ALUGAM-SE CASAS E LOJAS DESDE 200$** R. Carmo Netto, 224, com 2 quartos, 1 sala, fogão e aquecedor a gaz, banheira, tanque e quintal, propria para um casal de tratamento, na mesma rua n. 228 e R. Laura de Araujo, 101, com 3 quartos e 2 salas, proximo a Salv. de Sá (ZONA FAMILIAR), a 250$; R. Miguel de Frias, 69, sobrado, com 4 quartos e 2 salas, 400$; R. Proposito, 88, com 3 quartos e 2 salas, proximo á Praça da Harmonia, por 200$; LOJAS: R. Miguel de Frias, 80, proximo ao Estacio de Sá, 350$, R. Clarimundo de Mello, 276 e 284, proximo á esquina de Assis Carneiro, E. da Piedade e R. Cachamby, 59, 61, 63 e 65, E. do Meyer, a 200$000. Trata-se á R. do Lavradio, 137, sob., todos os dias uteis, das 12 ás 18 horas, escriptorio de VICENTE DURANTE, tel. 2-2770. (F 29651) O

ALUGAM-SE os predios das ruas Julio do Carmo 301, para deposito ou garage, o 475 e 477; Laura de Araujo 156. Informações com o Snr. Tavares na secção predial da Cia. Seguros Varegistas, rua 1º de Março 30, loja. (G 08584) O

ALUGAM-SE os predios ás ruas do Estacio de Sá 49, para negocio e moradia; Machado Coelho 18, 2º andar, e 71, loja para negocio; e travessa Santos Rodrigues 20. Informações com o Snr. Tavares na secção predial da Cia. Seguros Varegistas, rua 1º de Março 39, loja. (G 08582) O

LAPA

ALUGA-SE quarto grande vasio a casal que trabalhe fora baratissimo rua da Lapa n. 90 2º andar casa de familia. (F 29648) P

ALUGA-SE á Praia da Lapa, 54, no andar terreo, para escriptorio ou outro mister, uma sala ou parte della. (G 09101) P

SAUDE

ALUGA-SE casa propria para familia de tratamento, á rua do Monte, 60. (300$). (G 08616) Q

CATUMBY

ALUGA-SE a casa n. 55 da rua dos Coqueiros. A chave na casa 7 da avenida ao lado. Aluguel 200$000. Trata-se á rua da Quitanda n. 32, 1º andar, sala 4, de 9 1/2 ás 11. Telephone 4-5888. (G 07501) R

SANTA THEREZA

ALUGA-SE á rua do Curvello, 43, Santa Thereza, excellente moradia para familia de tratamento, completamente reformada. Ver das 10 ás 5 horas; trata-se á rua da Quitanda n. 190, sobrado. (G 07616) S

STA. THEREZA — Aluga-se a casa da rua Concordia n. 80, com sala jantar; 3 quartos, fogão a gaz, banheira, quintal. Preço 270$000. (G 7726) S

SUB. DA CENTRAL

ALUGAM-SE por 270$ e taxas as casas novas com grande quintal na villa da rua Licinio Cardoso, antiga Jockey Club numero 223. (G 07599) U

ALUGAM-SE a 165$ as casas XI e XII da rua Pedro de Carvalho n. 156, na Bocca do Matto, sanatorio dos pobres. (G 07725) U

ALUGA-SE uma casa completamente nova com 5 quartos e mais dependencias. Aluguel rasoavel; á rua Ferreira Nobre numero 106, (Engenho Novo). Vêr e tratar com o visinho n. 108-110. (G 09131) U

ALUGA-SE optima casa com 5 quartos, 2 salas, banheiro, copa e mais dependencias, á rua Derby Club n. 37. Chaves e informações no n. 39 da mesma rua. (G 07621) U

ALUGA-SE por 340$000 o predio á rua São João, 41, estação Rocha, com 3 quartos, 2 salas, cosinha, W. C., banheiro completo e quintal. Chaves no n. 37. (G 09160) U

ALUGA-SE sala e quarto, com pensão a casal sem filhos. Preço modico. Rua do Souto, 94, Villa Isolda, Cascadura. (F 29667) U

ALUGA-SE o predio da rua Cirne Maia 84, Meyer. Informações com o Snr. Tavares na secção predial da Cia. Seguros Varegistas, rua 1º do Março, 39, loja. (G 08580) U

ALUGA-SE o predio da rua Cruz e Souza 52, Encantado. Informações com o Snr. Tavares na secção predial da Cia. Seguros Varegistas, rua 1º de Março, 39, loja. (G 08581) U

ALUGA-SE 1 casa d'avenida com 2 quartos, 2 salas e dependencias por 100$000 e taxas. 1 casa com 1 quarto, 1 sala com dependencias e luz por 90$000 e taxas, na rua São Joaquim n. 27. Informe na rua Basilio de Britto, 103, Cachamby (Meyer). (G 07509) U

ALUGA-SE por 150$000 o predio da rua Carlos de Oliveira n. 10 (Engenho de Dentro): as chaves no n. 8. Trata-se na rua Dias da Cruz, 345 (Meyer). (G 07443) U

ALUGAM-SE lindas casas novas 2 quartos, 2 salas, fogão a gaz; avenida Suburbana 2621. Bondes Cascadura e Piedade. (G 09134) U

ALUGA-SE casa centro terreno 2 quartos, 2 salas e demais dependencias. Aluguel 180$000, praso de um anno. Rua Silva Rego n. 35, bonde Cascadura. Largo Jacaré. (G 07586) U

ALUGAM-SE a 60$, 80$ e 120$ casas limpas pª pequena familia, com luz e agua, á rua Monsenhor Amorim n. 161, Engenho Novo. (G 09082) U

CASA — Vende-se, ainda não habitada, facilitando-se o pagamento. Em local muito aprazivel, rodeado de lindas bungalows. Com 4 quartos, 2 salas, garage, etc. Apenas a 10 minutos do centro. Ver á rua de Santo Amaro n. 306, de 1 ás 4. — Junqueira & Cia. Ltda. — Quitanda, 113-1º. (F 29663) U

SUB. DA LEOPOLDINA

BUNGALOWS A PARTIR DE 150$, ALUGAM-SE, OU VENDEM-SE A PRESTAÇÕES MENSAES DESDE 200$, sem juros, de recente construcção, forrados e assoalhados, construidos em centro de grande terreno, com agua e luz, á Estrada Engenho da Pedra, 198 e 200, R. Custodio Nunes, 46, em frente á E. de Olaria, R. Paranhos, 43 e 49, em frente á E. de Ramos (E. F. Leopoldina). R. Cataguazes, 139, em frente á E. de Oswaldo Cruz, e R. Um, 73, em frente ao n. 231 da Estrada Monsenhor Felix, na Villa Mirandella, bond Vaz Lobo, na porta (Irajá, de Madureira), E. F. C. B., trata-se á rua do Lavradio, 137, sob., das 12 ás 18 horas, escriptorio de VICENTE DURANTE, tel. 2-2770. (F 29653) V

180$ -- Aluga-se a casa da rua Paranapanema, 43, em Ramos; as chaves estão no n. 39 e trata-se na rua Carlos de Carvalho n. 24. (G 7685) V

JACARÉPAGUÁ

ALUGA-SE por 250$ o magnifico predio novo com bond á porta á Estrada da Freguezia, 443, Jacarépaguá. As chaves ao lado por favor. (G 07600) 15

ALUGAM-SE em Jacarépaguá, boas casas de diversos preços: tratar á Estrada da Freguezia, 319. (G 07601) 15

NICTHEROY

ALUGAM-SE em Icarahy, as casas á rua Coronel Moreira Cesar n. 123, com 6 quartos, e á rua Presidente Backer n. 71, com 3 quartos. Estão abertas e trata-se pelo telephone 8-3000. (G 09123) W

ALUGA-SE em Icarahy casa com 4 quartos, 2 salas, etc. Installações de gaz. Chaves á rua Gavião Peixoto, 13. (G 08571) W

ALUGA-SE o optimo predio sito á rua Alvares de Azevedo 118 A, chaves na mesma rua n. 47. (G 09033) W

ICARAHY — Em casa de familia alugam-se, a casaes, quartos com pensão. Praia de Icarahy, 103. (G 9080) W

ICARAHY, 491 — Alugam-se salas e quartos mobiliados, com pensão. (G 9092) W

QUARTOS MOBILADOS, optimo passadio, no melhor ponto dos banhos. Preços modicos. Presidente Backer, 42, esquina da praia de Icarahy. Phone 3058. (G 07571) W

PETROPOLIS

ALUGA-SE casa com todo o conforto, completamente mobilada, com telephone, 2 minutos distanto da estação, á rua Paula Barboza, 167. Petropolis. (G 08021) X

ALUGAM-SE mobiladas, espaçosas e confortaveis casas á rua Buarque de Macedo 80 e Souza Franco 131 (frente á estação). Chaves no lado armazem moradia com garage e grande chacara, á rua Morim 1455. (G 07626) X

PETROPOLIS — Aluga-se a confortavel casa mobiliada da Avenida Sete de Setembro n. 447. Por especial favor do morador, póde ser visitada; tratar na rua Barão do Flamengo, 28. (G 7739) X

ILHAS

ALUGA-SE uma casa com todo conforto para veranista: praia de Cocotá, 47, ilha do Governador; para tratar rua das Marrecas, 41. Telephone 2-7075, com o Snr. Baptista. (G 07505) Y

VENDAS DIVERSAS

FOGÃO ECONOMICO, de 1,80x90; com serpenina, por 500$000. Rua São Pedro, 307/9. (G 7660) 2

VITRINE para casquinha de sorvete, de metal nickelado, sem uso, com crystal, por 300$000. Rua São Pedro ns. 307/9. (G 7661) 2

ACHADOS E PERDIDOS

ACHOU-SE, na semana passada, uma cadella de raça. Dirigir-se á r. D. Anna n. 60. (F 29621) 4

GRATIFICA-SE a quem entregar á rua Ourives 36 um embrulho com 12 colheres, esquecido em omnibus verde, Leblon, na tarde de 14 do corrente. (G 7504) 4

DIVERSOS

ANTIGUIDADES. Pagamos conforme o valor artistico, com seriedade, preços maximos, joias, pratarias, bibelots, louças, quadros, livros sobre o Brasil e moveis de jacarandá. GALERIA ESSLINGER, AV. RIO BRANCO N. 175. (G 8130) 3

AUTOMOBILISTAS!...

Capas, Capotas, Esteirinhas, Tapetes, vendas á vista ou em dez prestações. Encarrega-se de reformas completas de automoveis. Orçamentos a domicilio.

AMADEU PELLICCIONE

Av. Gomes Freire, 49. P. 2-8359 (51639) 3

GRANDE FABRICA — DE — FERRO ESMALTADO

Placas p.ª automoveis e demais vehiculos de todas as qualidades a preços mais baratos de qualquer outra Fabrica. ! ! !

Cardinale & Cia.

38 - RUA SENADOR EUZEBIO - 40

TEL. 4-3714 — RIO

(51295)

Bronchigia o grande remedio para tosses em geral — 1 vidro, 3$000. Duzia, 32$000. Pharmacia Adolpho Vasconcellos — Quitanda, 27 — (30040) 3

Dormitorio . . . 1:000$000
Sala de jantar . . 1:300$000

Casa Arnaldo

R. SEN. EUZEBIO, 85 (51598) 3

COFRES

Os cofres "Internacional" são garantidos contra fogo e roubo. 200 cofres para vender a preços baratissimos. Aproveitem, todos os tamanhos, lindos modelos para casa de familia. Rua do Rosario n. 143. Não comprem sem visitar o nosso deposito. Temos usados todas as marcas. (51793)

Formula Dr. Mac Dowell — TAYOBIL — Depurativo Energico — Tonifica e da Vigor (51559)

OURO

nem a 10$000 nem a 15$000. NADA DE TAPEAÇÕES. Pagamos o seu justo valor. Platina e Brilhantes, Pratarias antigas, moedas e Joias usadas. Compramos com a maxima seriedade. Vendam sómente os seus valores na

JOALHERIA IMPERIO

A maior compradora do Brasil REI DA PRATA. OUVIDOR, 66 Esq. Becco das Cancellas (Não tem filial) (51454) 3

CORRESPONDENCIA

M I

Como nos queremos, estava tão afflicta. O nosso ideal ha de ser realizado. Beijos e abraços, eternamente seu. (G 07696) Cor.

CELINA

Deliciosa, meu amor, tão meigos e finos que bem demonstram as mãosinhas por onde passaram. — Olha, não te quero tristesinha minha querida! Preciso falar-te e quero saber de tudo; está ouvindo minha adorada? Com todo carinho beija-te o teu — ROBERIO. (33245) Corr.

MEDICOS

ENFERMEIRA, habilitada, applica injecções á domicilio. Telephone 5-2393. (G 08610) 6

Snrs. Medicos — Aluga-se optimo consultorio, com janellas, por preço modico, á rua 7 de Setembro, 194. (G 07701) 6

DR. PEDRO DE CASTRO

Clinica medica. Doenças pulmonares. Pneumotórax. Carioca 33. Segundas, quartas e sextas. (G 09240) 6

CONSULTA POPULAR: 5$

nos dias uteis, das 8 ás 20 horas, por medicos especialistas, na ASSISTENCIA S. LUCAS, á rua Mariz e Barros, 91 — Tel. 8-0402 Praça da Bandeira. (G 07723) 6

CONSULTORIO

Aluga-se um com 3 salas, já installado das 12 ás 15 horas. Uruguayana, 104. (G 09145) 6

Diabetes — App. Digestivo — Tratamentos modernos. Clinica medica Dr. Samuel Prado — Pratica Hosp. Paris e Berlim. Cons Largo da Carioca 18 (2 ás 4) Tel. 2-2705 e Resid. 8-3524. (G 08562) 6

DR. ERANDINO CORREA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica no Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 9 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (G 05091) 6

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. Largo de S. Francisco, 25, de 9 ás 11 e 1 ás 5. (G 04576) 6

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças Sexuaes no Homem. Diagnostico causal e tratamento da **IMPOTENCIA** em moço. Rua Carioca n. 22, de 1 ás 6. (G 04581) 6

Tratamento da Tuberculose

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte — Minas, C. Postal 450. End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e Apartamentos, com varandas individuaes. — Dir. technica: Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela. Inf. Rio: C. Villela — RUA DO ROSARIO n. 158-1º — Phone: 3-3351. (G 4511) 6

GONORRHÉA

aguda, chronica e complicações tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros, callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade - technica de Boerner, Nagelschmitd, Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33 (1º). Tel. 3-0001.

AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos. (50796) 6

DR. JULIO DE MACEDO

(RUA CARIOCA, 54-A - 8 ás 18)

VIAS URINARIAS

Especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios. — Molestias venereas e syphilis. — Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas. (G 07687) 6

DR. DUARTE NUNES - Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHE'AS E SUAS COMPLICAÇÕES - Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE; cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (50850) 6

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 28 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria. (51976) 6

Dr. Rolando Monteiro — Cirurgião do H. Evangelico — *Operações, Mol. Senhoras e V. Urinarias.* Cons.: Av. Rio Branco n. 183, 10º and. — 3 ás 5 horas. (F 29476) 6

FIBROMA DO UTERO

e hemorrhagias consecutivas TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO e com absoluto resultado pelos Raios X e o Radium. "Dr. von Doellinger da Graça". Applica no domicilio. Assembléa 98 — ás 4 horas — Edificio Funio Veado. (G 02870) 6

ASMA DIABETE Dr. Pontes de Miranda ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount-Sinai, de New-York. Rua do Passeio, 70 - 10º, — Tel. 2-4010. (G 06599) 6

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (G 07700) 7

PYORRHÉA — Tratamento garantido, consultas gratis e pagamentos após a cura. Dr. S. Oliveira — Rua 7, 194. (G 07700) 7

Dentaduras de Hecolite inquebraveis e com chapas e gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. Dr. Silvino Mattos. Rua 7, 194. (G 07700) 7

PYORRHÉA Cura rapida garantida, processo exclusivo Dr. Rubem Silva; exame gratis. T. 2-0360. 7 Setembro 94, 3º, entre Av. e Gonçalv. Dias. (G 05547) 7

DENTES ennegrecidos, separados, mal seguros, etc., o Dr. S. Oliveira corrige; á rua Sete de Setembro n. 194. (G 07700) 7

DENTE escuro, desviado, abalado, pyorrhéa, fistula, geng. sangrenta, cura certa; exame gratis. Tel. 2-0360, 7 Setembro 94, 3º. Dr. Rubem Silva, entre Aven. e Gonç. Dias. (G 08835) 7

DENTISTA — Simões de Oliveira. Av. Rio Branco, 151. 2º and. Tel. 2-1217. (G 08229) 7

PARTEIRAS

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 Setembro, 61. (G 09131) 8

MME. DE MESTRE, das Faculdades de Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade, partos e curativos; injecções das 9 ás 18 horas; rua S. José, 34. Tel. 3-0700. Consultas gratis. (G 07673) 8

PROFESSORES

EXAMES admissão e curso seriado, prepara candidatos, professor Bandeira. Cartas á Avenida Rio Branco n. 251. (G 7497) 9

Ensino Pratico Professores particulares. Ingl. Franc. Allem. (natos). Tachygr. Escript. DR. RAMMEL, Ouvidor 58 (Tel. 4-5159). (G 07617) 9

PIANO, theoria e solfejo — Alumna do Instituto Nacional de Musica lecciona. Tel. 8-1479. (G 6660) 9

PROFESSORA de inglez — Lições praticas. Conversação. Travessa São Vicente de Paula n. 8, H. Lobo. (G 7642) 9

Ginasio Pio X

COLONIA DE FERIAS

INTERNATO — EXTERNATO e SEMI-INTERNATO

Clima Ideal

Diretor: Mons. AQUILES MELO

Rua Guiricema, 75 — Ilha do Governador (31036) 9

PROFESSOR DE INGLEZ — D. Gonçalves, recem-chegado da Europa, ensina por sistema intuitivo, eficaz e rapido a preços de reclame. Aulas especiaes a 15$000 mensaes. Informações á Av. Rio Branco, 183-8º, S/ 806, Edificio Sul Rio Grande. (G 8563) 9

PROFESSORA ensina, a creanças e senhoras, portuguez e arithmetica, só em particular; rua São José, 34-2º, e vae a domicilio. Tel. 3-0700. (G 9238) 9

VALORIZE mais a sua pessoa, aprendendo mais portuguez, arithmetica, etc., com o prof. particular da rua São José, 34-2º, junto á do Carmo. (G 9238) 9

PROFESSOR ALLEMÃO, 11 annos de magisterio no Rio, acceita alumnos e traducções. H. Lobo, 429-2º; informações pessoaes: das 19 ás 22. (G 5629) 9

PROFESSORA DE PIANO

Grande pratica e paciencia. Vae a domicilio. Mais informações, telephone 8-2448. (G 09194) 9

PROFESSORA diplomada pelo I. N. M., com pratica do magisterio, lecciona piano, theoria, solfejo e harmonia. Haddock Lobo n. 429, 2º andar. (G 4774) 9

Automoveis de occasião

CADILLAC MODERNO

Vende-se typo sport, rodas de arame. Preço barato, em prestações. Cassio Muniz & Cia. Rua Tenente Possolo, 47. (33251) 18

BARATA CHRYSLER, vende-se perfeita e bem calçada, preço 6:500$, urgente, á rua Assembléa n. 56, 2º andar. (G 7747) 18

VENDE-SE Sedan Chrysler, quasi nova, 6 rodas de arame e licenciada. Com o sr. Molgado. Tel. 8-2993. (G 8594) 18

Automoveis novos e usados. Chevrolet e outros. Officina mecanica. R. Ferreira & C. Rua Mariz e Barros 391. Tel. 8-3968. (50197) 18

FORD

Vende-se, de penultimo typo, com pneus novos. Preço barato, em prestações. Rua Tenente Possolo, 47. (33252) 18

BUICK 1929

Vende-se, 5 logares, 6 rodas de arame com pneus novos. Preço vantajoso, a prazo. Cassio Muniz & Cia. Rua Tenente Possolo, 47. (33253) 18

Chevrolet, ultimo typo

Vende-se, tendo rodado apenas 4.000 kilometros. Double-phaeton. Preço baratissimo, em prestações. Cassio Muniz & Cia. Rua Tenente Possolo, 47. (33255) 18

MOTOCYCLETA HARLEY

Vende-se uma, em optimo estado. Preço vantajoso. Cassio Muniz & Cia. Rua Tenente Possolo, 47. (33254) 18

LIMOUSINE HUDSON

Vende-se uma em optimo estado de conservação e funcionamento. Preços de occasião. Rua Gen. Camara 92. Tel. 3-2373. (G 07636) 18

AUTOMOVEIS

Quereis obter um automovel de passeio ou de carga e entregas, de todas as marcas, por preços de occasião? Ide á rua Hilario de Gouvêa, 95 — Garage Copacabana. (G 09169) 18

BUICK PEQUENO

Vende-se um, em optimo estado de conservação, pintura e pneus quasi novos de uso particular, por verdadeira pechincha. Facilita-se o pagamento, para vêr e tratar á rua General Pedra, n. 35 — Garage do Commercio. (G 09233) 18

ERSKINE 1929

D. Phaeton. Pintura, capota, capas, bateria, machina inteiramente reformados; 5 pneus e camaras completamente novos "General". Preço occasião. Garage Tunel Novo (Domingo) Theotonio Regadas, 27 (Segunda-feira. Facilita-se. (G 07650) 18

Ford Sedan 4 portas

Com 2 vidros. Particular vende em optimo estado (sem intermediarios). — Ver á rua do Cattete n. 237. (G 08384) 18

CHIROMANTES

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta a F. P. Silva — Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil. (G 09113) 31

DINHEIRO

DINHEIRO — Empresta-se sob duplicatas ou promissorias com endosso de commerciantes. Solução rapida, sigillo absoluto e juros modicos: á rua São Pedro n. 22 — 1º andar, das 10 ás 5 horas. (G 09024) 22

DINHEIRO SOBRE Promissorias ou duplicatas. Rua Buenos Ayres, 30, sobrado com J. R. Linhares. (07558)

DINHEIRO — Hypotheca — Promissoria — Mercendaria. Empresta-se Phone 3-5827. Nogueira. (G 08570) 22

10 %

Ao anno. Juros para hypothecas, promissorias e duplicatas, com J. Pinto, r. Buenos Aires, 109, 1º, Phone 3-5122. (G 07716) 22

HYPOTHECAS

Empresto por conta de diversos committentes até 2.000 contos aos juros de 10 %. Eduardo Ramos. Buenos Aires, 45. (G 00211) 22

DINHEIRO

Empresta-se sobre immovel, na parte urbana da cidade. Cartas com detalhes a L. O. — Caixa deste jornal. (G 09085) 22

EMPRESTAMOS SOB PENHORES

Joias, cautelas do Monte Soccorro, apolices, moveis, automoveis, mercadorias, tudo que representa valor. JOSE' CAHEN & C. Rua Silva Jardim n. 7 (51933) 22

Instrumentos de musica

PIANO — Vende-se, excellente marca allemã. Rua dos Ourives, 99, loja. (G 9203) 24

PIANO ALLEMÃO, vende-se um "Westermayer", Berlim, está novo; rua Maxwell n. 50 (A. Campista). (G 9119) 24

COMPRA-SE um piano mesmo que precise concertos: paga-se bem. Tel. 2-2082. (F 29612) 24

RADIO electrico, compra-se um, a particular. Cartas a R. I. M., neste jornal. (G 09083) 24

Pianos radios e machinas de escrever a preços de reclame. R. Ferreira & C. Rua Mariz e Barros 391. Tel. 8-3968. (50198) 24

MACHINAS DIVERSAS

MACHINA DE ESCREVER

e caixas registradoras, concerta-se, compra-se e vende-se officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires, 143, Phone. 3-5155. (G 08465) 27

MOVEIS USADOS

COMPRAM-SE moveis avulsos, pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casas — CASA ANDRE' — Tel. 4-6332. (G 07404) 29

QUEREIS vender vossos moveis? Procure o Rocha. Tel. 4-3610. (G 8590) 29

VENDE-SE ou troca-se por usados, dormitorios e salas de jantar, ultimos estylos, á rua S. José n. 54. Phone 3-0769. (G 7662) 29

MODAS

MME. ZAMBELLI Casa fundada em 1900. Prepara alumnas de Chapéos e Côrte, dá diplomas. De bonificação o curso custará 150$ á alumna que se matricular até dezembro. Côrta moldes. Rua S. José n. 80. (G 7732) 30

ATELIER Madame Rocha. Vestidos ultimos modelos por preços sem competidores. Acceita-se fazendas para confecções por preços modicos. Especialista em lingerie, pyjamas de seda e kimonos. Corta-se e prova-se por 10$. Rua da Assembléa, 111, entrada pela camisaria. Tel. 2-2968. (G 07641) 30

ALTA Costura. Corta-se moldes desde 3$000 e faz-se vestidos desde 15$000 bom acabamento á Praça Tiradentes 85-sob. tel. 2-2261. (G 09231) 30

CONTRA-MESTRA das melhores casas de modas faz vestidos pelos ultimos figurinos; preço ao alcance de todos; rua do Rosario n. 137, proximo á Avenida. (G 7754) 30

CARTEIRAS e sapatos para senhora, acceitam-se encommendas de qualquer feitio — Concertos e para tingir, na fabrica á rua dos Ourives n. 63. (G 7674) 30

MODISTA executa qualquer modelo de vestidos, com gosto e perfeição; attende a domicilio. Telephone 5-3615. (G 07629) 30

PRECISA-SE de uma contra-mestra para atelier de vestidos e pyjamas. Rua da Assembléa n. 111, entrada pela camisaria. (G 7500) 30

VESTIDOS e chapéos: ultimas creações, desde 15$000. Vestidos, magnifica collecção, desde 50$000. Acceitamos fazendas para confecção por preços sem igual. Corta-se e prova na fazenda desde 10$. Chapéos reformamos ficando como novo. A' rua Ouvidor 121, 1º and. Mme. Nair. Phone 2-9223. (G 6969) 30

ACADEMIA DE CÔRTE E COSTURA DO RIO DE JANEIRO

Directora: Izabel S. Dias. Ensino theorico e pratico. Acceita alumnas do interior, garantindo habilital-as em um mez. Peçam prospectos. Rua Uruguayana 37, 2º andar. (G 07632) 30

PENSÕES

BRASILUSO-PENSÃO — Cozinha de 1ª ordem: refeições a domicilio, 3$000; diaria, 10$000, aposentos confortaveis, á rua Benjamin Constant, 98; tel. 5-1430, só a casaes e familias. (G 7554) 31

COMIDA, boa e por bem pouco, só á rua Marechal Floriano n. 173. (G 8533) 31

HOTEL e Restaurante Bom Jardim; rua da Misericordia, 81; hospedagem, uma pessoa 8$000; casal 15$000; superior refeição a 3$000. (51542) 31

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

Alto Therezopolis

Vende-se uma boa casa, confortavel, por preço modico, á rua Potengy, 1331. Tratar com o dr. Sérgio Braga ou á rua do Ouvidor n. 68, 2º andar, sala V. (G 09127) 1

BOTAFOGO — Vende-se BUNGALOW moderno, esmerado acabamento, 3 quartos, 2 salas, quintal, garage. Rua Thereza Guimarães, 21. (G 7622) 1

BUNGALOW — Maximo conforto e luxo, proximo da praia, no Leblon, vende-se; facilita-se metade do preço. Com o dono, pelo telephone 6-2696. (G 9189) 1

BUNGALOWS de luxo — Vendem-se, junto ao mar, ainda não habitados, os lindos bungalows ns. 73 e 79 da rua Baptista das Neves — Leblon. Preço 75 e 85 contos. Tratar na Rua Buenos Aires, 41, sob. De 1 ás 5. Phone 2-0238. (G 8129) 1

COMPRA-SE, em Ipanema, um terreno de 10 por 20, até 14 contos, ou pequena casa de um pavimento, até 40 contos. Cartas com preços minimos para dr. Rodrigues, rua do Carmo n. 71, 4º andar, sala 5, ou pelo telephone 7-1374. (G 7703) 1

COMPRAS, vendas e hypothecas de propriedades, nesta Capital e no Estado do Rio (Nictheroy e Petropolis). Trata-se á rua Primeiro de Março, 17, 4º andar, sala n. 2, de 9 ás 11 horas e de 14 ás 16 horas. (G 5116) 1

CASA PEQUENA — Vende-se, na rua Antunes Garcia, 11, em frente á estação de Sampaio. Chaves no armazem. Tratar na rua do Rosario, 115 — Sr. Roberto. (G 8564) 1

Compra e venda de mercadorias — Hypothecas — Predios e terrenos — Emprestimos — Juros razoaveis

Com o Dr. G. da Costa — Avenida Rio Branco 97, 8º, sala 12. (G 05176) 1

CONSTRUCÇÕES A PRAZO

ou á vista, sem entrada inicial nem commissão

"Credito Immobiliario"

RUA DO CARMO N. 58

(G 05627) 1

FAZENDINHA

Vende-se uma linda entre Mendes e Barra do Pirahy, com 20 alqueires, boa casa de morada, luz electrica propria, agua encanada e esgoto, jardim, pomar, plantação de café, cannas, duas cachoeiras, criações, plantações, automovel, etc. Photographias e informações com o sr. Santos, á rua Frei Caneca, 56, (sobrado). (G 09114) 1

GRAJAHU' — Rua Araxá, terreno de 10 x 27, transfere-se o contracto, 3:000$ á vista e 220$000 em prestações de 220$000. RUA GRAJAHU' NUMERO 80, casa IV. (G 09130) 1

IPANEMA — Vende-se bom terreno, á rua Barão da Torre, 10 x 50, proximo egreja da Paz, preço 27:000$; tratar proprietario, rua General Roca, 104. (G 9243) 1

IPANEMA — Vende-se luxuoso bungalow junto do mar, á Avenida Epitacio Pessôa n. 56. Preço 85 contos; metade a prazo. Mais informações com o dono: phone 2-0238, de 1 ás 5 horas. (G 8428) 1

Tem terreno? quer casa propria? CIA DE CONSTRUCÇÕES MODERNAS LTDA

R. Uruguayana, 96, 3º — Tel. 2-9051

A vista e a longo prazo — Não cobramos commissão

IPANEMA — Vende-se, á rua Barão de Jaguaribe, quasi canto de Montenegro, lado da sombra, um lote de terreno de 16 x 21. Tratar phone 8-2772. (G 7636) 1

VENDE-SE por 10 contos optimo terreno de 14 x 27, á rua Pontes Correia, canto de Maxwell, junto e antes do n. 162. Tratar Rosario 142, 1º, das 13/17 horas. (33221) 1

JARDIM BOTANICO — Vende-se um lote de terreno, á Avenida Lineu Machado, medindo 12 x 24, comportando tres pequenas construcções. Facilita-se o pagamento. Tel. 8-2772. (G 7636) 1

PETROPOLIS — LOTES á vista e a longo prazo. Em frente ao Magestoso Hotel Cremerie. 2$500 a 3$500 o metro quadrado. 15 minutos da estação. Agua e luz. Informações e plantas: Avenida Rio Branco n. 108, 1º andar, sala 6. Tel. 4-7582. Rio. Praça Quinze de Novembro, 34-1º; Petropolis: Estrada General Rondon, 987, Armazem Taruna da Villa. (G 7750) 1

PETROPOLIS — Casa, a 5 minutos da estação, valor 45:000$000 — vende-se por 35:000$000, tratar na Av. Rio Branco, 61, sala 11, ou em Petropolis, rua Ramalho Ortigão n. 9, sala 11. Tel. 2-3238. (G 9188) 1

Palacete - Copacabana

Vende-se á rua Barão de Ipanema, 89 — Posto IV. Em centro de terreno medindo 25 x 50 metros, com 10 dependencias, garage para 4 automoveis, grande jardim, salas, etc. Trata-se no mesmo ou pelo telephone 7-1125. (G 07646)

PREDIOS — Vendem-se: um á Praça José de Alencar; dois em transversal ao Flamengo; magnifico palacete á rua Voluntarios; um em Copacabana, palacetezinho; um pequeno em Botafogo e um bungalow em Villa Isabel. Tratar com J. Ferreira — Av. Rio Branco 70-3º. (G 9227) 1

POSTO 4 — Confortavel BUNGALOW, 7 quartos, 4 salas, esplendida sala de jantar, grande area de fundos. Vende-se barato. Ver e tratar: rua Constante Ramos, 35. (G 9223) 1

PREDIO NO CENTRO COMMERCIAL — Vende-se um da travessa do Ouvidor e outro á rua das Andradas e Conceição, em leilão; pelo Roballo, no dia 15 de outubro de 1931, ás 4 horas da tarde. (G 9161) 1

ROCHA — Vende-se a casa da rua Anna Guimarães, 53, tem 3 quartos, 3 salas, banheiro, fogão a gaz; preço de occasião; ver e tratar na mesma. Chaves na rua Anna Nery, 292, ou pelo telephone 9-0410. (G 7566) 1

TERRENO — Vendo, junto á rua da America, com 66 x 30. Tratar com o sr. Alvaro, á rua S. José, 78, das 3 ás 6 horas. (G 9215) 1

33:000$000

Vende-se optimo terreno com a frente para o Leblon, á rua Visconde de Pirajá, logo na primeira quadra, servido pelo bonde, com 15 x 35 metros, proprio para receber construcção. Trata-se directamente com o proprietario á rua Grande Hotel da Lapa, apartamento 116. (G 9112) 1

TERRENOS — Vendem-se optimos lotes em todas as ruas, com preços convidativos, em Ipanema, Leblon, Copacabana, Botafogo e Gavea. Trata-se com J. Ferreira — Avenida Rio Branco 70-3º, sala 3. (G 9227) 1

VENDEM-SE dois predios de construcção nova, 70/72, preço 65 contos, e 58:000$, em Grajahú, á rua Leopoldo, 127/129, por 23:000$000 cada um, á vista. Trata-se com o proprietario, rua Thereza Guimarães, 21. (G 9026) 1

VENDE-SE uma casa com um quintal, por 38:000$000, á rua Visconde de Abaeté n. 131, Villa Isabel. Trata-se á rua Ribeiro Guimarães, 217. (G 7668) 1

VENDE-SE terreno, perto do Lido, com 10 x 60, á Avenida Copacabana, 118. Telephone 7-2327. (G 7668) 1

VENDEM-SE dois predios em Copacabana, bonde em frente á Praça Serzedello Corrêa. Phone 5-0858. (G 7520) 1

VENDE-SE terreno de 4 x 18, á rua Avila, Carneiro, Bonsucesso. Tratar com Waldemar, na administração desta folha. (33212) 1

GRANDE SORTEIO GRATUITO DE UM TERRENO EM — IRAJA' —

A Empreza Junqueira & Cia. Ltda. distribuirá, gratuitamente, de 8 ás 12 horas, diariamente, na Villa Ramos, um bilhete que dará direito ao sorteio gratuito do lote 30, com 10 x 30, a se realizar em 20 do corrente. Dirijam-se á Villa Rangel — Irajá, perto da estação. Saltar na esquina das Estradas Monsenhor Felix e Quitungo, indo por Madureira. Defronte á Pedreira da Prefeitura. Informações detalhadas no escriptorio central, á rua da Quitanda n. 113, 1º andar. (F 29662)

Casas a prestações

Vendem-se em qualquer bairro do Rio de Janeiro para serem pagas com o aluguel. Informações no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES, á rua do ROSARIO numero 109, (1º andar). (31477)

TERRENOS EM COSME — VELHO —

Optimo negocio

Vendem-se em conjunto, á vista ou a prazo, 160 metros de frente; terrenos promptos para serem edificados em rua acceita pela Prefeitura; calçada, com esgoto, agua e luz. Preço excepcional: á rua Primeiro de Março n. 51, 3º. (G 09127)

TERRENOS

Junto ao Collegio Militar, nas ruas Comendador Pret e Morales de los Rios, esquina de Barão de Mesquita, vendem-se ultimos lotes á vista e a prazo. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 91, 2º andar, sala 17, com o sr. Camelia, das 10 ás 11 e das 3 ás 4 horas. (G 09138)

FAZENDA RECREIO

Leite, fructas, criação e fabrica de farinha de mandioca — Vende-se na Central do Brasil. Informações J. L. de Castro. Caixa 40 — Tubarão. (G 06990)

TERRENO

Compra-se em qualquer bairro valorizado no Rio de Janeiro. Informações no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES, á rua do ROSARIO n. 109, 1º andar. (31482)

Terrenos na Urca

A Soc. A. Empreza da Urca resolveu liquidar os ultimos lotes de terreno que possue a preços de accordo com a época, a começar de 80$000 o metro quadrado. Escriptorio á Avenida Mem de Sá n. 131, sobrado. Tel. 2-9930, Ramal 4. (G 07539)

Terrenos na Urca

desde 250$000 mensaes, com agua, luz, esgoto e linha de bondes, com calçadas. Pegam planta á Comp. Nacional de Immoveis. Cinelandia — Arthur Werneck, Av. Rio Branco, 137 — 2º andar. Telephone 4-3978. (G 07670)

TERRENOS

em todos os bairros, inclusive Santa Thereza, com uma surprehendente vista para o mar, á prestações reduzidas. Junqueira & Cia. Ltda. — Quitanda, 113, 1º andar. (F 29664)

CASA EM BOTAFOGO

Vende-se por 90 contos — terreno 9 x 40 — garage. Facilita-se o pagamento. Tratar com Espindola — Praça Floriano n. 31/39, 2º andar. (G 08589)

PALACETE

Vende-se em Laranjeiras e 2 lotes de 10 x 100. Telephone 5-0403. (G 06944)

TERRENO

Vende-se com 20 x 63, na estação da Penha, a 90 m. da linha; facilita-se o pagamento. Tratar á rua Sete de Setembro n. 128 — Casa Valentim. (G 09219)

Magnifico bungalow

Vende-se ou troca-se por terrenos na baixada fluminense este magnifico bungalow, em centro de jardim, sitio á rua Henrique Dias n. 777, em Petropolis. Tratar com o proprietario, á Avenida Rio Branco numero 91, 7º andar, sala 3. — Telephone 4-1692. (G 9217) 1

SITIO NO E. DO RIO

Vende-se ou arrenda-se uma boa area entre Petropolis e Therezopolis (2º districto). Nove magnificas terras para lavoura, mattas para lenha e casas de morada; ponto de colonia; terrenos irrigados, a 15 minutos da estação da Central do Brasil. Tratar na Avenida Rio Branco 108, 3º andar, sala 3. Tel. 2-3798. (G 08489)

TERRENOS A' BEIRA MAR

A Soc. A. Empreza da Urca vende ultimos lotes de terreno com frente para o mar, em esplendidas condições de pagamento. Escriptorio á Avenida Mem de Sá n. 131, sobrado. Telephone 2-9930. Ramal 4. (G 07540)

CASA

Vende-se uma, em centro de terreno, medindo 20 metros de frente e 77 de fundos, propria para chacara, situada em logar alto e secco, com bellissimo panorama; garage, terreno plano, actualmente com capacidade para 5 automoveis, ultimos lotes, toda a cidade. Uma excellente e optima casa. Facilita-se pagamento. Tratar com Miguel Ferreira n. 112 — Ramos. (G 09094)

Jacarépaguá

Vende-se magnificos terrenos com arvores frondosas. Tratar com o proprietario, na rua Ibituruna n. 47, ou pelo telephone 9-0410 n. 117. (G 09121)

TERRENOS — BISPO

Vende-se á rua Aureliano Portugal, belo inpar, lotes de 10 x 20 metros ou mais, a preços baratissimos, facilidade de pagamento. Ver e tratar no local, rua Aureliano Portugal, n. 137 até ao meio dia. Telephone 4-1094. (G 09104)

Grajahú — Terrenos

Pequenos lotes de 8 a 10 metros de frente, em terreno plano, junto á rua Mearim, perto de 5 linhas de bondes e 2 de omnibus, á partir de 6:500$000. Tratar á rua Uruguayana n. 143, casa II. — Telephone 8-6801. (G 07614)

BUNGALOW

Vende-se um novo, á rua Baptista das Neves, 41 — Leblon. Tratar na mesma. (G 08615)

TERRENOS EM CAMPO GRANDE

Vendem-se optimos terrenos planos, á vista e em prestações, proprios para chacaras e lavoura. Informações em Campo Grande, com o Café Bandeirantes. (G 09126)

Terrenos no Leblon

Vendem-se no melhor local. Preços convidativos. Tratar á rua Sete de Setembro n. 94, 1º andar, sala 3. (G 07433)

PREDIOS NOVOS

Vende-se muitos lindos, á Travessa Vasconcellos n. 9, 11 e 13, (rua Lucidio Pinto). Telephone 7-4729. (G 07639)

Avenida para Renda

Vende-se muito bem situada com 20 predios em bom estado, alugueis modicos. Optima renda. Occasião excepcional. — EDUARDO RAMOS — BUENOS AIRES numero 41. (G 09210)

PREDIO — RENDA

Vende-se por 75:000$000 o optimo predio da rua Visconde de Itauna n. 77. Tratar á rua do Carmo n. 38, sobrado. Telephone 4-6521. (G 08425)

40:000$000

Vende-se um casa nova com dois pavimentos e garage. Rua D. Bom Retiro n. 788 — Dinheiro á vista. (G 09155)

ALTO - THEREZOPOLIS

Vende-se ou aluga-se o moderno predio da rua Parahyba, denominado Villa São Luiz, com todos os accessorios requisitados, provido de novo e confortavel mobiliario. Para ver, dirigir-se ao Hotel Rizzi, e tratar á rua S. Pedro, 74, 1º. (G 09147)

Rua S. Francisco Xavier

Vende-se bom predio, grande, precisando de reparos, em centro de grande terreno, por preço de occasião. EDUARDO RAMOS — Buenos Aires n. 41. (G 09210)

PALACETE EM BOTAFOGO

Vende-se, em Botafogo, transversal á Voluntarios da Patria, palacete de um só pavimento — para familia de tratamento, em centro de terreno, com garage. Trata-se directamente com o proprietario á rua do Rosario n. 100. (G 09158)

Terreno — Copacabana

Vende-se no posto 4 lotes desde 10:000$000. Trata-se directamente telephone 7-5234. (G 09193)

Copacabana — Lido

Vende-se predio acabado de construir, com seis quartos, garage etc. A rua Copacabana n. 485, entre o Casino de Copacabana Palace Hotel e a rua 9 de Fevereiro. Trata-se á rua Barão de Ipanema, 89 e pelo telephone 7-1125. — Não se attende a intermediarios. (G 07643)

CASA — BISPO

Aluga-se com ou sem moveis, casa moderna, em centro de terreno, com 4 dormitorios, 2 salas, banheiro, 2 quartos para creados, garage, etc. Ver e tratar á rua Aureliano Portugal n. 137 — Phone 8-6158. (G 09104)

MARIZ E BARROS

Vende-se dois magnificos predios em centro de terreno, de um só pavimento, tendo um delles excellente porão habitavel, sendo um para 300 contos e o outro para 200 contos. — EDUARDO RAMOS — BUENOS AIRES numero 45. (G 09208)

URCA — TERRENO

Vende-se um esplendido, situado no melhor ponto da Avenida João Luiz Alves, muito proximo do Balneario, medindo 18 metros de frente por 26 ao lado de um lado e 29 do outro, estrellando para 2 ruas lateraes. Magnifica vista para a bahia da Guanabara. Preço de occasião. EDUARDO RAMOS — Buenos Aires n. 45. (G 09208)

Terreno — Botafogo

Vende-se excepcional terreno de esquina na rua D. Marianna, 12 metros de frente e 35 de fundos. — EDUARDO RAMOS — Buenos Aires n. 45. (G 09209)

R. Barão Bom Retiro

Vende-se por preço de occasião excellente casa em centro de terreno com 6 quartos proprios para fundos, medindo todos Rs. 85:000 — O terreno mede 25 metros de frente. Tratar pelo telephone 4-1692. EDUARDO RAMOS — Buenos Aires numero 45. (G 09210)

COMPRA-SE CASA

Até 30 contos de réis, em bairro perto da cidade. Não se trata com intermediarios. Cartas á C. Pinto — Caixa Postal n. 402. (G 09124)

Grajahú — 8:000$000

Terreno plano, perto do bonde, rua muito edificada, 10 x 20, e outro de 10 x 12 por 4:700$. Tel. 8-6656. (G 09129)

COPACABANA

Vende-se optima casa acabada de construir. Trata-se pelo telephone 7-6408. (G 07629)

ALUGA-SE OU VENDE-SE

o predio da rua Goytacazes numero 32 (Morro da Gloria) para pequena familia de tratamento, gozando-se de um dos mais lindos panoramas do Rio de Janeiro. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar na rua Barão de Guaratiba n. 220, ahi proximo, ou na Avenida Rio Branco numero 109, 3º andar, sala 17, com o Sr. F. Canella, das 10 ás 11 1/2 e das 15 ás 16 horas. (G 7590)

ALUGA-SE OU VENDE-SE

o predio da rua Barão de Guaratiba, 221, com entrada tambem pela rua Goytacazes, n. 14, no ponto mais alto do Morro da Gloria, construido no meio de um terreno ajardinado, de 28x45 metros. Goza-se de um dos mais lindos panoramas do Rio de Janeiro. Está preparado com todo o conforto e actualmente mobiliado. A venda será ajustada com facilidade de pagamento. Ver e tratar no mesmo local ou na rua Barão de Guaratiba n. 220, ou na Avenida Rio Branco n. 109, 3º andar, sala 17, com o Sr. F. Canella, das 10 ás 11 1/2 e das 15 ás 16 horas. (G 7591)

Predios — P. Flamengo — Venda

Em uma linda rua, desviado da praia do Flamengo 20 metros, vende-se uma casa de dois pavimentos e 3 pavimentos, por 230 contos, na praia do Flamengo, vende-se um artistico palacete, com todos os requisitos modernos, por 600 contos. Tratar rua do Carmo, 71, 2º, sala 1. (G 7738)

Terreno — Centro

Vende-se um dos melhores terrenos, da rua do Senado, com 20 metros de frente e 15 de fundos. Preço de occasião. Tratar, rua do Carmo, 71, 2º, sala 1. (G 7738)

Residencia — Centro — Venda

Vende-se um primoroso predio, no melhor trecho da rua Riachuelo, fundos para Sta. Thereza, com linda chacara do lado, com grande jardim, ainda vista, com 5 amplos quartos, 4 salões, todo installado e com construcção solida, pode ser adaptado para Collegio. Preço 160 contos. Tratar rua do Carmo, 71, 2º, sala 1. (G 7738)

Magnifico terreno

Vende-se, plano, situado no melhor ponto da rua Conde Bomfim, com boa largura de frente e extensão, permittindo grande construcção. Trate-se com o proprietario, telephone 8-3063 ou por carta para esta redacção a A. P. O. Dirija-se jornal. (G 07694)

Grande chacara á venda

Com 41 metros de frente por 400 metros de fundos, perto da estação, rua São Luiz Gonzaga n. 302, largo do Pedregulho. Bem situada com agua e luz. Estudam-se propostas. Trata-se com o proprietario á rua do Rosario n. 102, 1º andar. (G 07633)

... grande predio em bom estado, em ponto industrial e muito proximo da Marinha, á rua Visconde de Inhauma n. ... Informações — rua das ... das 11 ás 13 e de 15 ás 16 horas. (G 07592)

VENDE-SE

Por preço modico o predio construido em bom situado a amplo terreno sito á rua Conselheiro Jobim n. 17, Ilha do Governador. Tratar com o proprietario, á rua Francisco Eugenio n. 176. São Christovão. (G 07684)

PREDIO — TIJUCA

Vende-se um dos melhores predios da rua Uruguay, para familia de tratamento, em centro de grande terreno. Tratar com o sr. Domingos na Joalheria Cunha, á rua Gonçalves Dias n. 1. (G 07727)

DESEJA Va. Excia. COMPRAR SEDAS?

Visite o **PARQUE IMPERIAL**

O maior Emporio de Novidades para a Estação. Cintas, Roupas Brancas, e de Cama e Meza que está vendendo por motivo do seu 7 anniversario, á preços — especiaes —

Avenida Passos, 32 (Em frente ao Thesouro)

(33286)

Vestibular á Escola Militar — Companheiros para prepararem-se com habil Mathematico, precisam-se. Preço convidativo. Informações 8-1042. (G 07610)

Armazem ou predio necessitam-se 400-500 m2 para uma fabrica de sabonetes etc. Ofertas a B F (G 09129)

DEBILIDADE GERAL

Fraqueza geral, em consequencia de excesso de trabalho ou de molestias agudas, graves. Anemia. Falta de appetite. Constipação de ventre. Debilidade devida á perda de fluidos organicos. Em todos estes casos o organismo necessita de um reconstituinte de acção rapida e certa, e só isso deve-se usar o

Biotonico Fontoura

cujos effeitos beneficos se manifestam logo nos primeiros dias de uso.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

(51303)

Casa — Copacabana

Precisa-se boa, entre Joaquim Nabuco e Xavier Silveira, servindo Avenida Atlantica. 5 ou 6 quartos sem moveis. 800$ a 1:000$ mensaes, optimas condições, todas garantias, contracto. Tratar Raul Pompeia, 160 — Telephone 7-0727. (G 09093)

Malas para Viagens

desde 12$000, só na fabrica. Rua São Pedro, 226, proximo á Av. Passos.

(G 05048)

MAJESTIC HOTEL

Na linda praia de Botafogo, dispõe de bons quartos para solteiro e casal, com a bella vista ao CORCOVADO e Pão de Assucar. Preços modicos. (G 08263)

CURAR!

Tosse, Grippe, Bronchite, Catarrho, Asthma, Resfriados e Fraqueza Pulmonar, com o uso do SATOSIN. Peça ao Lab. Satosin. Caixa 1992, S. Paulo, o livro "A Cura das Molestias do apparelho Respiratorio" que lhe será enviado de graça. (51271)

SEMENTES DE CAPIM

Jaraguá e Gordura roxo, safra deste anno, encontram-se á venda na rua São Pedro n. 115. Tel. 3-2830. (G 04785)

Papelaria Passos

Grande sortimento de livros para escripturação mercantil. Officinas graphicas. Editores de livros. Edições por encommenda. Completo sortimento em variedades em papeis de cartas e artigos de escriptorio. Rua da Quitanda n. 44 — Telephone 4-5376. — Caixa Postal numero 798. — RIO. (G07722)

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO" — A MAIS BARATEIRA DO BRASIL — O expoente maximo dos preços minimos.

28$ — PELLICA ENVERNIZADA PRETA, SALTO LUIZ XV, CUBANO, ALTO.
30$ — EM PELLICA MARRON, SALTO LUIZ XV, CUBANO, ALTO.

26$ — Finissima pellica envernizada preta, com lindo forrado, Luiz XV médio ou alto.
28$ — Pellica marron, salto Luiz XV, cubano, alto.

32$ — Pellica envernizada, preta ou pellica marron, Luiz XV, cubano médio.

Superior pellica envernizada, preta, artigo garantido.

28$ — Em marron, solla com...
30$ — Em marron e branco, salto mexicano.

De 18 a 26	.....	6$000
De 27 a 32	.....	7$000
De 33 a 40	.....	8$000

PORTE — Sapatos, 2$000; Alpercatas, 1$500, em par. — CATALOGOS GRATIS — PEDIDOS a JULIO DE SOUZA & Cia. AVENIDA PASSOS, 120 — Rio — Telephone 4-4424.

(42993)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. I. Malagueta — Carmo, 5 (esq. de S. José). 2-2663.

Dr. Leoncio Ribeiro Filho — Rua Carioca 81. Tel. 2-4460. Rua Jardim Botanico 132. Tel. 6-4190.

Dr. Waldemar Pereira — Praça Floriano n. 11. Res. R. Ibituruna, 73.

Dr. Danton Mendes — Ourives, 4 — Esq. Ouvidor, n. 70 — (2-0035 — 2ªs, 4ªs e 6ªs.

Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda, 30, 3º. Res.: Sampaio Vianna, 109. Tel. 8-6255.

Dr. Gilberto Gonzaga Ribeiro — Rua Ouvidor, 183. Tel. 2-1560.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos Intestinos, Recto e Anus — Rua Rep. do Perú, 33, 1º andar.

DR. FRANCISCO CAVALCANTI — Ouvidor, 58. Tel. 4-1700. Res.: R. Assumpção, 24. Tel. 6-1530.

DR. RUBIÃO MEIRA — ... 7 Setembro, 73. Tel. (6-3111).

DR. C. DE ROSSI — Ed. Odeon, 12º andar. Tel. 2-4960.

Dr. Flavio de Moura — Cons.: e Res. R. Viveiros de Castro, 50, Leme. Tel. 7-2300.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Installou o seu Instituto Autotherapico, para curar casos molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel. 6-0575, de 9 ás 11 horas.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes — Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 39.

Dr. Vasco Assumpção — Docente da Faculdade. Ass. 3 ás 5 Ouvidor, 183.

Dr. Ruy Frazão Figueira — Reumatismos e molestias da Pelle. Tel. 8.

Dr. Jorge de Faria Meira — ...

Dr. Olympio da Fonseca — ...

Dr. F. C. de Souza Mello — Estomago, ... Gonçalves Dias, 11. Tel. 2-...

DR. RAUL PONTUAL — Vias dig. fig. obesid. — 7 de Set. 73, 2 1/2. Tel. 4-... Tel. 6-...

TRATAMENTO PELOS RAIOS X

DR. NELSON MIRANDA — Syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, molestias da pelle, figado, baço, ganglios. Carioca, 48 — ás 9 ás 13 — carioca, 10 — Res. ... á 9 ás 13 hs. (3-4001).

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagem, banho de luz diathermia, raios X. Rua Real Chile, 35.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6483.

Dr. Juvenal Rocha — Rua Carioca, 38. Tel. 2-3340.

DR. ROCHA E SILVA — Rua Mod.: Uruguayana, 33, ás 14 hs. Applicações de radium.

Dr. Ney Reis Ferreira — Rua 7 de Setembro, 109. Tel. 2-...

Dr. A. F. da Costa Junior — Ed. Odeon, 10º andar. 2-5790.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. W. Bojunga — Dr. H. S. Fco. Assis. Rodr. Silva, 10, 3º A. 2-...

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica) — Longa pratica nas clinicas da Allemanha. Trata pelos mais modernos methodos as doenças venereas e urinarias.

Dr. Agenor Porto — Ex-aux. Cli. Prof. Rebello — Stomago e ... Palacio Duarte.

Dr. H. Oliveira — ...

DOENÇAS DA PELLE ...

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

... Gonzaga Cabral, 150. T. 4-0707.

ficazes de diagnostico e therapeutica. Urethroscopia anterior e posterior, Cystoscopias, Diathermia e Alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 8 ás 11 e das 16 ás 19 hs. — Domingos e feriados das 10 ás 12 horas. Tel. 2-1000.

DR. FLAVIO PETRARCA DE MESQUITA — Rodr. Silva, 30 — 3º, 4 ás 7. Teleph. 2-8500.

CIRURGIA GERAL

DR. EDGARD P. TAVES, do H. S. F. Assis. Cirurgia. Vias Urinaria. Rodr. Silva, 30, 3º, 2-8500.

DR. J. CANTO — Ex-assistente dos professores Gosset e Pauchet, de Paris. Cirurgia da Assistencia Publica. Chefe de serviço de cirurgia geral da Policlinica de Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade: appendicite, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda, 33. Tels. 4-2368 e 6-3145. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 8 ás 10 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 55, (4 ás 6). 2-5783. Res.: Araujo Penna, 71. (8-1140).

DR. JAYME DE ARAUJO — Assembléa, 88, 4º and. sala 40. Tel. 3-4583 e 9-1124, ás 2ªs, 5ªs, e sabbs., das 4 ás 6 hs.

Dr. Camerino Crespo — Rua Conde Bomfim, 577. Tel. 8-1171.

Dr. Eduardo Rabello — Rua Frei Caneca, 48. — 2-6471.

Dr. Oliveira Motta — Gyn. e partos. R. S. José, 43, 1º, 2-3800.

Dr. Manoel Alvares — Rua 7 de Setembro, 125. Tel. 2-...

Dr. Dorivaldo Bolindo — Partos e gyn. R. S. José 42, ás 2ªs, 4ªs e 6ªs feiras. Res.: Av. Prado Junior, 190.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Gonorrhéa e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da urethra. Tratamento rapido e moderno. Buenos Ayres n. 77 (8 ás 18 hs.).

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Carioca, 6, (2º andar), 2 ás 6 — 2-8671. Res.: Conde Bomfim, 166. (8-1575).

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Araujo Costa — Rua ... Assemb. 24 e Pr. ...

Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças. Berlim. Ouvidor, 183.

Dr. Messilino Saboia — ... Av. Vieira Souto. Telephone 7-3773.

Dr. Moncorvo F.º — R. Carmo 6, (3º) Res.: Moura Brito, 58. (8-4267).

Dr. José Martinho da Rocha — Rua 7 de Setembro, 73. Res. 8-2911.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 ás 5. Resid.: Avenida Pasteur, 206. Tel. 6-0324.

Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano, 55. T. 2-4577.

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda, (13). — Tel. 6-2404.

MEDICOS HOMŒOPATHAS

Dr. José de Castro — Carioca, 33, das 3 ás 5 hs. — Tel. 2-0312.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga, etc. Rua Uruguayana, 13-A. (2-4092 e 8-1223).

DR. PAULO BORGES — Operações de vias urinarias, doenças de senhoras. Rodr. Silva, 30, 3º. 2-8500.

MASSAGISTA

G. Thomas profissional massagem sportivo ou medical. Praça Floriano, 55. T. 2-5777.

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO

DR. PONTES DE MIRANDA — FIGADO — RINS — CORAÇÃO — ASMA — DIABETE. Rua do Passeio, 70-10º. Tel. 2-4010.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista, com o Dr. Adolpho Lutz (Junto ao Conselho Municipal).

Dr. J. Ferreira da Silva Filho — Av. Rio Branco, 117. — Tel. 2-...

Dr. Ed. Guinle — ...

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7, 2º, 4ª a 6ª, das 2 ás 4.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A. Tel. (4 ás 8). 2-3061.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5 (2-0703).

Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 66. (2-0743).

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 114, 1º andar. — Tel. 7-3721.

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 54, 3º, de 3 á 5. (2-8227).

Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 31. (6-10-11 e 8-1182).

Dr. Antonio Leão Velloso — Rua 7 de Setembro, 141, edificio do prof. Raul D. de Biasse. Largo da Carioca 2-... Tel. 2-3706. Resid. 2-...

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58, (2 hs.) Telephone 2-2052.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Enrique Alvaro — Av. Rio Branco, 137-3º — Tel. 2-2353. Trabalhos em porcelana.

Dr. Tito Sá — Nictheroy, Largo da Carioca, 1 — Telephone ... Radiographias dentarias.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 139, 4º and. sala 3 a 5. (provisoriamente).

Dr. Alfredo Filho — Rosario, 85. Tel. 3-...

Verissimo Mello e Domingos Loureiro — Ed. Odeon, 11º andar. Telephone 2-1400.

Carlos da Silva Costa e Verissimo Mello — 2º ... Salas 2 e 3.

Drs. Camillo Pitanga e ... Praça Floriano, 33.

Dr. Alberto de Castro Neves, Av. R. Branco 117, 4º and. Tel. 4-...

Dr. Humberto Smith de Vasconcellos — R. 7 de Setembro, 187, 1º andar. Tel. 2-...

Dr. Alvaro de Oliveira Roxo — Rua 7 de Setembro, 146, 1º and. 2-5838.

Dr. Cesar Gamboa de Aguiar — Advogado — Buenos Aires 44, 2º andar. Telephone 3-...

Dr. Nascimento Reis — Rua Buenos Aires, 59, 2º. Tel. 3-...

ENGENHEIROS ARCHITECTOS

F. da Nova Monteiro — Engenharia. Architectura. Urbanismo. Rua da Quitanda, 59-3º A.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3781. Telephone.

CASA AZAMOR

RUA DO OUVIDOR 55 — RUA DA CARIOCA 41 — RIO DE JANEIRO

Golfinho 26$ — PRETO OU MARRON COM FANTASIA BRANCA OU BEIGE — MAIS 2$

24$ Pantufa — PELLICA ENVERNISADA. EM SETIM MAIS 6$

Mlle Yola 28$ — PELLICA ENVERNISADA OU MARRON. BEIGE OU MARRON. EM SETIM E VELLUDO MAIS 6$

30$ Marlene-Dietrich — PELLICA ENVERNISADA COM VISTAS DE MAGIS OU MARRON COM VISTAS BEIGE

Berenice 27$ — PELLICA ENVERNISADA OU PELLICA MARRON

PELO CORREIO MAIS 2$ — PEÇAM CATALOGOS

(33281)

CASA MOBILIADA COPACABANA

Aluga-se, bem moderna, confortavel, entre os postos 3 e 4, com 5 quartos, garage, etc. Pode ser vista segunda-feira das 11 ás 12 horas em deante. Telephone 7-4713. (G 07743)

PENSÃO

Passa-se uma muito particular, distincta, bem installada, completa de hospedes fixos, tendo boa renda mensal, em rua proxima ao Flamengo; preço de occasião. Cartas para C. E. (G 07745)

Geladeiras RUFFIER

de todos os typos para Residencia, Bar, Leiterias, Confeitarias, etc.

Preços modicos e a prestações

GELO

Distribuição a domicilio por assignaturas mensaes a preços vantajosos

Refrigeração electrica

para particulares e INSTALLAÇÕES COMMERCIAES. Orçamentos moderados. Distribuidor de grupos frigorificos e geradores electricos da STARR C. Richmond U. S. A.

L. RUFFIER

R. Conceição, 166. 4-2435

Informações no AO PINGUIM R. Ouvidor, 121

(33243)

PARA ATTENUAR AS DÔRES DIGESTIVAS

Para que o estomago possa preencher normalmente as suas funcções digestivas, é necessario que elle seja ligeiramente acido, porém se ha um excesso de acidez, estas funcções acham-se estorvadas e dá como resultado uma má digestão. A acidez provoca a fermentação dos alimentos não digeridos, que causa o estomago dores de azia, arrotos, flatulencia, e toda a serie dos symptomas de uma digestão dolorosa e difficil. Assim pois se sente V. S. incommodado por uma destas affecções, tome Magnesia Bisurada. Esta anti-acido neutraliza o excesso de acidez e facilita a digestão e os incommodos que ella provoca e facilita as funcções digestivas normaes. A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias. (50732)

PETROPOLIS

Traspassa-se um estabelecimento commercial de seccos e molhados, bem afreguezado, bem sortido, preço de occasião, tendo de novo actual necessitar retirar-se. Propostas para M. Soares, rua Thereza n. 347. — PETROPOLIS. (F 29673)

Petropolis

Aluga-se uma esplendida e bem situada casa de moradia, com 4 quartos e duas salas, em logar secco e optimo para a saude, proximo ao largo, ao grupo de 4 a 5 bondes, com agua encanada. Tratar com M. Soares, rua Thereza, 347. (F 29673)

CURSO DE GUARDA-LIVROS

em 3 mezes. Professor Mario Pires. Assembléa n. 103, sala 7, das 6 ás 9 da noite. (G 07790)

ESTAMPARIA

Vendem-se usadas recravadeira fazer beira juntas, etc. 1º de Março, 71, sob. (G 09165)

MOBILIARIO

Vende-se mobiliario moderno, que guarnece um apartamento, proprio tambem para pensão. Preço de occasião. Phone 2-6170. (G 07713)

ECONOMIZE GAZ

com a nova economizador Pinto. Tel. 2-...

... limpa, pinta e grande garantido economia. Chamar MULLER. (F 29671)

NEGOCIO

Precisa-se de pessoa activa com dinheiro, para negocio facilimo que da com socio grande lucro. Cartas a posta restante, Caixa postal 3881. (G 07714)

A 1.001 BOLSAS

Bolsas, cintos, e outros artigos para senhoras; acceitam-se encommendas e concertos; preço maximo, tudo por preços razoaveis. Carioca, 40. Officina: Praça Tiradentes, 45. (F 29667)

AVENIDA PASSOS, 13

Alugam-se os sobrados. Optimas installações para escriptorios, consultorios medicos, etc. Predio completamente reformado. Chaves na loja. Tratar no mesmo. (F 29669)

ACTOS RELIGIOSOS

Nellia Francklin Torres

✝ Dr. José Fernandes Torres e filha, Alfredo Francklin, Sidney Francklin, senhora e filhos, Dr. Octavio Fernandes Torres, senhora e filhos, viuva Aprigio de Carvalho e filha, Fred Lowndes, senhora e filhos, desembargador Antonio Angra de Oliveira, senhora e filhos, Maria Apellia Pinheiro da Silva, Dr. Amaro da Silva Carvalho, senhora e filhos e mais parentes agradecem a todos que assistiram a missa do setimo dia, bem como por cartas ou telegrammas se associaram á grande dôr por que acabam de passar, novamente convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia por alma da sua inesquecivel NELLIA, mandam celebrar depois de amanhã, terça-feira, 27 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, confessando-se antecipadamente sua gratidão. (G 09085)

Ernesto Dias da Cunha

✝ Ladislau Dias da Cunha, senhora e filhos, Dr. Octavio Dias da Cunha, senhora e filhos, Nestor Dias da Cunha e senhora, agradecem penhorados a todos que acompanharam os restos mortaes de seu inesquecivel filho, irmão, tio e cunhado ERNESTO DIAS DA CUNHA e convidam para a missa de setimo dia pelo repouso de sua alma, amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (G 07766)

Thereza Chavanti Marzani

✝ Humberto Marzani, convida aos parentes e amigos para assistirem a missa de 30º dia que por alma de sua idolatrada esposa THEREZA CHAVANTI MARZANI, que celebrar-se-á a 26 do corrente, ás 9 1/2 horas da manhã, no altar-mór da Basilica de Santa Therezinha do Menino Jesus, á rua Maria Angelica, n. 218. Agradecendo, desde já, a seu reconhecimento. (G 08463)

Joanna Rosado Paes Barreto

✝ Viuva coronel Franca Velloso e filhos, commandante Braz de Franca Velloso, senhora e filhos, Frederico Franca Velloso, capitão Alcides de Franca Velloso, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para a missa de primeiro anniversario de seu saudoso esposo, pae, sogro e avô, que por alma da sua boa mãe, JOANNA ROSADO PAES BARRETO, será rezada no 10 horas do dia 26 do corrente, no altar-mór da egreja de Santa Cruz dos Militares. (G 09143)

Annibal Nunes Pires

(1º ANNIVERSARIO)

✝ Eulina de Araujo Gomes Nunes Pires, filhos e genro, convidam seus parentes e amigos para a missa de primeiro anniversario de seu saudoso esposo, pae, sogro e avô, ANNIBAL NUNES PIRES, que mandam celebrar na Egreja de Nossa Senhora das Victorias da Egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 horas. (G 07633)

José Vettori

✝ Viuva Vettori e filho (ausente) participam a seus parentes e amigos a missa do segundo anniversario, por alma do seu querido esposo e pae JOSE' VETTORI mandam rezar ás 9 1/2 horas da manhã, 26 do corrente, na egreja de São Francisco de Paula. (F 29672)

Rodolpho Bernardes Cotrim

✝ Clélia Paria Cotrim e filhos, irmãos e cunhados, agradecem a todos que acompanharam o enterro do seu sempre lembrado esposo, pae, irmão e cunhado RODOLPHO BERNARDES COTRIM, e convidam para a missa do setimo dia que por alma do mesmo mandam celebrar terça-feira, 27 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, agradecendo penhorados aos que comparecerem a este acto de religião. (G 07748)

Emilia de Laet

✝ Na egreja de Santo Affonso, amanhã, ás 8 horas, no altar de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, será celebrada a missa de setimo dia por alma de EMILIA DE LAET, senhora e filhos, Maria de Lourdes, Benevenuto e professora Carmen da Conceição. (G 07715)

Felicidade Pinto de Souza Magalhães

✝ Alexandre, Adalberto, Oscar, Oswaldo e senhora, Ermelina, Antonietta e Conceição, Alfredo, e Pinto Leite (ausente), agradecem penhorados a todas as pessoas que compareceram ao enterro e a todos que por qualquer modo se associaram a grande dor porque acabam de passar, e novamente convidam para a missa de setimo dia que será celebrada, amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, por alma de sua boa mãe e tia FELICIDADE PINTO DE SOUZA MAGALHÃES. (G 07697)

José Ribeiro de Araujo

✝ No dia 27 do corrente, terça-feira, será celebrada pelo repouso de sua alma por intenção da familia, missa na egreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas da manhã. (G 07699)

Carlos Paschoal

✝ Antonio Netto, senhora e filhos, agradecem a todos que acompanharam o enterro do seu sempre lembrado pae, sogro e avô e convidam para a missa de setimo dia, irmão e tio CARLOS PASCHOAL, e convidam para a missa do setimo dia, amanhã, na egreja de Santa Rita, ás 8 horas, segunda-feira, 26 corrente, ás 10 horas. (G 09141)

Dr. João Barbosa Rodrigues Junior

(SUB-DIRECTOR DO JARDIM BOTANICO)

AGRADECIMENTO

America Pará de Barbosa Rodrigues e filhos, filhos e familia, sentindo-se profundamente penhorados pela morte de JOÃO BARBOSA RODRIGUES JUNIOR, agradecem as manifestações de pezar pelo seu passamento, áquellas pessoas que acompanharam o enterro e as que enviaram corôas, palmas, cartas e telegrammas. (G 07707)

Octavio Dênys

✝ Maria Luiza Dênys (ausente), Antonio Santiago, senhora e filhos, Dr. Ulysses Porto, senhora e filho, Lebrão Adhemar Cattete, senhora e filhos, Waldemar Dênys, senhora e filhos, Onofre Dênys, senhora e filhos, Onofre Dênys Filho, senhora e filhos, Dr. Mario Dênys, Octavio Dênys Filho, Octavio Lênys Dênys, 1º tenente Octavio Dênys, e Nadyr Dênys Reynaldo Cunha e familia, S. Francisco, Antonio da Cunha, mãe e familia e Nanette Dêny, irmão, agradecem as pessoas que compareceram ao enterro de seu inesquecivel esposo, pae, sogro, avô, irmão e tio, e bem assim a todos que enviaram cartas e telegrammas, convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia que por alma de sua alma mandam celebrar na egreja de Nossa Senhora da Gonçalo, pelo amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 10 horas, altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, e por este acto se confessam desde já agradecidos. (G 07705)

Zuleika Moreira de Saint-Brisson Pereira

✝ O capitão tenente Armando de Saint-Brisson Pereira e filhos, Julio A. Moreira da Silva, Julio Moreira), senhora e filhos, e familias Moreira da Silva, de Saint-Brisson e Gama Lobo, agradecem penhorados a todos que lhe deram conforto e assistencia por occasião do fallecimento de sua querida ZULEIKA e participam que em sufragio de sua alma farão rezar missa na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, 27 do corrente, ás 9 horas. (G 07686)

Bertholdo Juliano Zimpeck

✝ Paquita Granpera Zimpeck e filhos, Julio Zimpeck e filhos (ausentes), Domingos Granpera, senhora e filha, Luiz Granpera e filhos, João Tavares e senhora, Carmen Granpera e filho, Domingos Granpera, Paulo, confessando a parentes, esposos, filhos, mãe, irmãos, sogros, cunhados e sobrinhos, agradecem a todos os seus parentes e amigos os cartas ou acompanharam na grande dôr que convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, confessando antecipadamente sua gratidão. (G 07688)

Raul de Mello Muller de Campos

(MAJOR DO EXERCITO)
(1º ANNIVERSARIO)

✝ Iracema Freitas Muller de Campos e filhos, capitão Henrique, genro, irmão e cunhado e familia, Christiano Freitas, senhora, filhos, genros, nora e netos, convidam seus parentes e amigos a assistir á missa que, pelo eterno repouso de seu idolatrado e inesquecivel esposo, pae, irmão, genro, cunhado e tio RAUL DE MELLO MULLER DE CAMPOS, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja da Cruz dos Militares. Antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de religião. (F 29666)

Dr. Manoel Gonçalves Junior e Juntiniano Pinto Martins

✝ A directoria do Circulo de Paes e Professores da Escola José Verissimo, em homenagem á memoria de seus socios recentemente fallecidos, fará rezar, amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 10 horas, na matriz da Luz, estação do Rocha, a todos os socios que se queiram reunir a essa cerimonia. (G 09115)

LUTO Syst. DAVID FERRO — Tingem-se BOLSAS, LUVAS e CALÇADOS. R. DA CARIOCA 44, loja. — Tel. 2-4381. (80026)

Artigos para fumantes

Accendedores automaticos, isqueiros, objectos para presentes. Sortimento completo e sempre renovado, só na CHARUTARIA PARÁ, rua do Ouvidor, 120. (33246)

Até 31 de Outubro!

Preços validos com apresentação deste annuncio até 31 deste mez e do seguinte:

A NOBREZA

Opala enfestada, lindos desenhos, metro	1$800
Etamine para cortinas de ... metro	1$500
Rendão do norte para cortinas, metro	1$500
Cretone de boa qualidade, metro	1$800
Brim branco, metro	1$800
Seda bengaline, cores, metro	3$500
Brim fantasia para ternos, metro	2$800
Brim azul marinho, metro	3$500
Panno para lençoes, metro	2$800
Fustão branco de cordão, metro	1$800
Morim fio rolo, metro	3$400
Morim de seda, metro	1$500
Tricoline em fantasia, metro	3$500
Tricoline superior para camisas, metro	2$800
Cambraia de seda, ... metro	2$800
Atoalhado para toalhas de mesa, metro	3$800
Brim para lenções, 2 mts. larg.	8$800
Zephir padrão inglez, liso, para pyjamas, metro	2$800
Levantine francezas, metro	3$800
Robe-manteaux de cambraia, para creança	9$800
Combinação para senhora, em pellucia	10$800
Calças para senhora, seda	2$500
Porta seios, lindo modelo	1$800
Meias para de escocia para senhoras	1$800
Meias de seda, para homens	4$500
Meias de seda, para senhora	4$500
Bolsas de seda, grande novidade	2$800
Camisas de tricoline para homem	9$800
Calças de voile, para recem-nascidos	2$800
Lenços de cambraia, de linho	1$500
Cintos para senhora, em lindos modelos	4$500
Colchas de fustão, completas	28$000
Fronhas 50x80 com ajour	3$500
Fronhas 50x60 com ajour	2$800
Fronhas 30x60 com ajour	2$800
Fronhas colleginaes, cada	2$800
Toalhas para rosto, cada	1$500

GRATIS

Troque no final da compra por um vidro de agua de Colonia Fygia.

95 — URUGUAYANA — 95

(33779)

ARTISTICA MORADIA A' VENDA

Moderna e elegante construcção de dois pavimentos com elevador, bellos vitraes, mobiliario de Pará, peças e pinturas de artistas, garage ... duas casas de creados, terreno muito grande e bem ajardinado. Entrega immediata vista ao 1º andar. Rua Professor Gabizo n. 18, em Haddock Lobo. (G 07691)

LARANJA, BANANA, VINHA, ETC.

Dá-se terreno perto do Rio, até em alqueires, sem pagamento de aluguel, nem porcentagem. Trata-se com a Silva Abreu — Café Siqueira Campos — Therezopolis. (G 09107)

FIAÇÃO E TECELAGEM DE ALGODÃO

Vende-se pequena, capitalmente instalada, com 400 fusos, teares e todas as machinas de fiação e tecelagem.

Installada no edificio com força motriz electrica, installação completa, de "Tweedales Smalley", a fabrica acha-se actualmente em optimo estado de funcionamento, proxima a qualquer hora.

A fabrica acha-se situada a quatro horas de viagem do proprietario. Informações pelo phone 7-1749, com o senhor Silveira. (33246)

TACHOS DE COBRE

Vendem-se usados, 1º de Março, 71 sob. (G 09165)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 24.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.90,75	$ 3.81.25
Genova á vista por £	L. 75.37	L. 75.12
Madrid á vista por £	P. 43.87	P. 44.00
Paris á vista por £	F. 99.37	F. 99.30
Lisboa á vista por mil réis	Esc. 109.75	Esc. 109.75
Berlim á vista por £	M. 16.80	M. 16.85
Amsterdam á vista por £	Fl. 9.70	Fl. 9.67
Berne á vista por £	F. 20.00	F. 19.85
Bruxellas á vista por £	F. 28.13	F. 28.00

LONDRES, 24.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.91.25	$ 3.81.25
Genova á vista por £	L. 75.37	L. 75.12
Madrid á vista por £	P. 44.00	P. 44.00
Paris á vista por £	F. 99.50	F. 99.30
Lisboa á vista por mil réis	Esc. 109.75	Esc. 109.75
Berlim á vista por £	M. 16.85	M. 16.85
Amsterdam á vista por £	Fl. 9.70	Fl. 9.67
Berne á vista por £	F. 19.95	F. 19.85
Bruxellas á vista por £	F. 28.19	F. 28.00

LONDRES, 24.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 9.65	Fl. 9.67
Stockholm á vista por £	Kr. 16.90	Kr. 17.80
Oslo á vista por £	Kr. 17.85	Kr. 17.80
Copenhagen á vista por £	Kr. 17.80	Kr. 17.80

NOVA YORK, 23.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.92.00	$ 3.93.25
Paris, tel., por F.	c 3.93.87	c 3.93.50
Madrid, tel., por P.	c 8.92	c 8.95
Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.45	c 40.45
Berne, tel., por F.	c 19.60	c 19.61
Bruxellas, tel., por F.	c 14.01	c 14.01
Berlim, tel., por M.	c 23.30	c 23.30

NOVA YORK, 24.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.91.50	$ 3.93.06
Paris, tel., por F.	c 3.93.75	c 3.93.87
Genova, tel., por L.	c 5.20.00	c 5.20.75
Madrid, tel., por P.	c 8.94	c 8.97
Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.53	c 40.45
Berne, tel., por F.	c 19.61	c 19.60
Bruxellas, tel., por F.	c 13.98	c 14.01
Berlim, tel., por M.	c 23.30	c 23.50

PARIS, 24.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	—	—
Italia á vista por 100 L.	—	—
Hespanha á vista por 100 P.	—	—
Nova York á vista por $	—	—
Berne á vista por 100 f/s.	—	—

BUENOS AIRES, 24.
Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 32 1/2	d 32 7/16
T/compra	d 32 13/16	d 32 3/4
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 22 3/4	d 22 1/4
T/compra	d 22 7/8	d 22 3/8

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 24.
Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	6 %	6 %
Do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco da Hespanha	7 %	6 %
Do Banco da Allemanha	8 %	8 %
Em Londres, tres mezes	5 9/16 %	5 9/16 %
Em Nova York, tres mezes	3 1/2 %	3 1/2 %
	3 1/4 %	3 1/4 %

Cambio.

	Hoje	Anterior
Londres s/Bruxellas, á vista, por £	F. 28.18	F. 28.00
Genova s/Londres, á vista, por £	Não cotado	L. 75.25
Madrid s/Londres, á vista, por £	Não cotado	P. 44.00
Genova s/Paris, á vista, por 100 Fcs	Não cotado	L. 76.00
Lisboa s/Londres, á vista, t/venda por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista, t/compra por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

CAFE'

NOVA YORK, 23.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em dezembro	5.07	5.00
Café para entrega em março	5.30	5.20
Café para entrega em maio	5.41	5.30
Café para entrega em julho	5.51	5.40
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	Estavel	Estavel

Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 11 pontos.

HAVRE, 24.
Aberturas:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada.		
Café para entrega em dezembro	197 ½	196
Café para entrega em março	194 ½	193
Café para entrega em maio	194 ¼	193 ¼
Café para entrega em julho	194 ¼	193 ¼
Vendas	Nada	5.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 1.1/2 francos.

LONDRES, 24.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	Nom. 45/—	Nom. 45/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	35/—	35/—

JUNDIAHY, 23.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia do anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 13.000 saccas; dia anterior, 13.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 17.000 saccas.
Total: hoje, 13.000 saccas; dia anterior, 13.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 17.000 saccas.

ASSUCAR

LONDRES, 24.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em outubro	N/cot.	N/cot.
Assucar para entrega em dezembro	"	"
Assucar para entrega em março	"	"
Assucar para entrega em maio	"	"
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Estado do mercado: paralysado.
Inalterado desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 23.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.27	1.27
Assucar para entrega em março	1.27	1.27
Assucar para entrega em maio	1.33	1.33
Assucar para entrega em julho	1.38	1.39

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.
Estado do mercado: estavel.

ALGODÃO

LIVERPOOL, 24.
Fechamento:

12,30 p.m.	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	5.03	4.92
Macció Fair	5.03	4.92
American Fully Middling	5.08	4.97
American Futures para janeiro	4.64	4.55
American Futures para março	4.69	4.60
American Futures para maio	4.75	4.66
Futures para julho	4.80	4.71

Disponivel brasileiro, alta de 11 pontos.
Disponivel americano, alta de 11 pontos.
Termo americano, alta de 9 pontos.

NOVA YORK, 23.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	9.65	6.70
American Futures para janeiro	7.03	6.69
American Futures para março	7.15	6.84
American Futures para maio	7.32	7.03
American Futures para julho	7.52	7.20

Mercado: desenvolveu decidida firmeza. Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, alta de 29 a 34 pontos.

NOVA YORK, 24.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures para janeiro	6.96	7.03
American Futures para março	7.11	7.15
American Futures para maio	7.29	7.32
American Futures para julho	7.48	7.52

Mercado: commercio em geral activo, devido ás condições technicas. Os altistas estão realizando negocios.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 7 pontos.

Informações diversas

MERCADO DE TRIGO
BUENOS AIRES, 23.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em novembro	7.01	6.95
Para entrega em dezembro	7.04	6.97
Para entrega em fevereiro	N/cot.	N/cot.
Mercado	Est.	Accessivel

Disponivel typo Barletta, para o Brasil	7.20	7.20
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro	54,37	52,12
Para entrega em maio	59,12	56,75

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e esca., vapor italiano "Duillo", inglez "Western Prince" e americano "West Ira".
De Santos, vapor nacional "Maria Luiza".
De Southampton e esca., vapor inglez "Asturias".
De Porto Alegre e esca., vapores nacionaes "Campeiro" e "Itagiba".

SAIDAS DE HONTEM

Para Cabedello e esca., vapor nacional "Araçatuba".
Para Florianopolis e esca., vapor nacional "Carl Hoepcke".
Para Vancouver, vapor norueguez "Hindangen".
Para Iguape e esca., vapor nacional "Pirahy".
Para Areia Branca e esca., vapor nacional "Ines".
Para Buenos Aires e esca., vapor nacional "Santos".
Para Recife e esca., vapor nacional "Iguassu'".
Para Helsingfors e esca., vapor sueco "Pedro Christophersen".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Antonina e esca., "Tapajoz"	25
Nova York e esca., "Mandu"	25
Southampton e esca., "Asturias"	25
Havre e esca., "Jamaique"	26
Hamburgo e esca., "Cap Arcona"	26
Areia Branca e esca., "Sergipe"	27
Santos, "Curityba"	27
Buenos Aires e esca., "Highland Chieftain"	27
Buenos Aires e esca., "M. Rosa"	27
Buenos Aires e esca., "Avila"	27
Hamburgo e esca., "Wurttemberg"	27
Buenos Aires e esca., "Sierra Morena"	27
Buenos Aires e esca., "Avila"	27
Bordeaux e esca., "Massilia"	27
Portos do sul, "Anna"	27
Porto Alegre e esca., "Tres de Outubro"	28
Santos, "Bagé"	28
Belém e esca., "João Alfredo"	29
Porto Alegre e esca., "Pará"	29
Buenos Aires, "Southern Cross"	29

VAPORES A SAIR

Buenos Aires e esca., "Asturias"	25
Iguape e esca., "Pirahy"	25
Leixões e esca., "Nyassa"	25
Porto Alegre e esca., "Araquara"	25
Belém e esca., "Manáos"	25
Manáos e esca., "Affonso Penna"	25
Maceió e esca., "Maria Luiza"	26
Buenos Aires e esca., "Cap Arcona"	26
Buenos Aires e esca., "Jamaique"	26
Aracaju e esca., "Itagiba"	27
Areia Branca e esca., "Tapajoz"	27
Imbituba e esca., "Itapacy"	27
Recife e esca., "Campeiro"	27
Hamburgo e esca., "M. Rosa"	27
Londres e esca., "Highland Chieftain"	27
Bremen e esca., "Sierra Morena"	27
Buenos Aires e esca., "Massilia"	27
Belém e esca., "Itahite"	27
Camocim e esca., "Taquary"	27
S. Francisco e esca., "Laguna"	27
Londres e esca., "Avila"	27
Buenos Aires e esca., "Wurttemberg"	27
Porto Alegre e esca., "Annibal Benevolo"	28
Hamburgo e esca., "Bahia"	28
S. Matheus e esca., "Celeste"	28
Nova York e esca., "Southern Cross"	29
Porto Alegre e esca., "Itapé"	29

DERBY-CLUB

PROGRAMMA PARA A 22ª CORRIDA A REALIZAR-SE EM 25 DE OUTUBRO DE 1931

1º pareo — SEIS DE MARÇO — 1.500 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000.

			Kilos
A**	1º — 1	Pavuna	50
	2 — 2	Mariposa	50
	3 — 3	Drussilla	51
B—	4 — 4	Pirajá	51
	5 — 5	Gavea	49

2º pareo — BRASIL — (1ª turma) — 1.609 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000.

			Kilos
A**	1º — 1	Pojucan	52
	2 — 2	Alsca	50
	3 — 3	Tacada	50
B—	4 — 4	Encantadora	49
	5 — 5	Kerensky	52

3º pareo — BRASIL — (2ª turma) — 1.609 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000

			Kilos
A**	1º — 1	Flavo	53
	2 — 2	Gigolot	53
	3 — 3	Malla	53
B—	4 — 4	Tentadora	49
	5 — 5	Urgente	53

4º pareo — PROGRESSO — 1.609 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000

			Kilos
A**	1º — 1	Pardal	53
	2 — 2	Ibar	52
	3 — 3	Zezé	49
B—	4 — 4	Gambetta	49
	5 — 5	Hiato	53

5º pareo — (9ª prova) — CRIAÇÃO BRASILEIRA — 1.500 metros — Premios: 5:000$, 500$ e 250$000 — (Betting)

				Kilos
A**	1º —	1	Kleops	51
		2	Dinar	51
B—	2 —	3	Kassinia	51
		4	Hoover	53
C—	3 —	5	Kahuana	51
		6	Savana	51
D—	4 —	7	Java	51
		8	Alnasacia	51

6º pareo — COSMOS — 1.609 metros — Premios: 2:500$, 250$ e 125$000 — (Betting)

				Kilos
A**	1º —	1	Leonidas (ex-Bôa Vida)	50
	2 —	2	Alpina	48
		3	Valmonte	51
	3 —	3	Figurita	49
			Crepusculo	50
B—	4 —	4	Lambary	52
	5 —	5	Trento	51

7º pareo — DR. FRONTIN — 1.800 metros — Premios: 3:000$, 300$ e 150$000 — (Betting)

				Kilos
A**	1º —	1	Timoneiro	55
	2 —	2	Sillos	51
B—	3 —	3	Roody	47
	4 —	4	Burby	57
C—	5 —	5	Azulado	50
		6	Chicote	47

8º pareo — INTERNACIONAL — 1.609 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000

				Kilos
A**	1º —	1	Gracco	52
	2 —	2	Riachuelo	52
		3	Sottêo	51
	3 —	4	Sumaré	52
		5	Little Jack	53
B—	4 —	6	Setaurita	49
		7	Canace	50

O 1º pareo será iniciado ás 13 horas.
Pela Directoria — A. del Castillo, 2º Secretario.

AVISO — Os vencedores dos pareos Internacional, Brasil e Progresso da corrida do dia 24 serão excluidos, e do pareo Seis de Março se não fôr perdedor.

BETTING — Bilhetes 10$000 para os 5º, 6º e 7º pareos, vendendo-se na séde no domingo das 9 ao meio dia, e no Prado na Casa das Apostas até encerrar-se a venda de poules para o 5º pareo.
(33244)

RODA DA FORTUNA

Para amanhã:

4578 — 3856

2085 — 6139

VARIANDO

2335
INVERTIDO
Zangão

Garantia	273
Fluminense	339
Noite	853
Agave	287
Popular	974

Rio, 24-10-1931. (G 07752)

Garantia	789
Filial	601
Americana	813
Paulista	047
Mascotte	138
Auxiliadora	926
Popular	780

Nictheroy, 24-10-931. (G 07731)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

HOJE — ULTIMO DIA COM 3 GRANDES FILMS NOS 3 GRANDES CINEMAS

ODEON

Complemento: 2,00 — 4,20 — 6,20 — 8,20 e 10,20
JOVENS PECCADORAS: 2,40 — 5,00 — 7,00 — 9,00 e 10,50
PALCO: 4,00 — 8,30 e 10,20

ULTIMO DIA — com um programma de PALCO E TÊLA
NA TÊLA:
THOMAS MEIGHAN
DOROTHY JORDAN
— EM —
Jovens Peccadoras.
FOX MOVIETONE NEWS n. 40
No PALCO HOJE ULTIMO DIA DO numero sensacional
DESPEDIDA apresentado por
BARBETTE

PALACIO

Complemento: 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10 horas
DAMA VIRTUOSA: 2,20 — 4,20 — 6,20 — 8,20 e 10,30

ULTIMO DIA — com o trabalho formidavel de
GRACE MOORE
REGINALD DENNY em
A Dama Virtuosa
No programma:
A MAIS BELLA FESTA DE HESPANHA (Revista) e novidades internacionaes no METROTONE NEWS 91

GLORIA

Complemento: 2,00 — 3,35 — 5,10 — 6,45 — 8,20 e 9,55
SVENGALI: 2,25 — 4,00 — 5,35 — 7,10 — 8,45 e 10,15

ULTIMO DIA para vêr e ouvir
JOHN BARRYMORE
MARIAN MARSH em
SVENGALI
No programma: RUDY VALEE e sua Orchestra (numeros de Jazz) e
NA VERTIGEM DA VELOCIDADE (desenho sonoro)

E, AMANHÃ 3 NOVOS PROGRAMMAS DE SUCCESSO DE 3 GRANDES FABRICAS

El Brendel
FIFI D'ORSAY
na engraçadissima comedia da FOX FILM
PAGANDO O PATO

ROBERT MONTGOMERY
DOROTHY JORDAN
ERNEST TORRENCE
no film da METRO GOLDWYN-MAYER
COLLEGAS DE BORDO

A UNITED ARTISTS apresentará aqui
DOUGLAS FAIRBANKS
BEBE DANIELS em
O Principe dos Dollars

HOJE PATHE' HOJE

Uma deliciosa comedia toda falada em portuguez
MINHA NOITE DE NUPCIAS
com LEOPOLDO FRÓES e BEATRIZ COSTA.
Complemento — Paramount News n. 89.

AMANHÃ AMANHÃ
Paramount apresenta
AS NOVAS DIABRURAS DA IRRIQUIETA

— EM —
INDICADORA DE CINEMA
Complementos: — Paramount New n. 83 e O ALEGRE MARINHEIRO (desenho) — Poltrona: 2$000.

Capitolio — Imperio

HOJE

Capitolio — HORARIO: 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 1..20
PARAMOUNT JORNAL 8
A Ronda dos Monos
COMEDIA
WILLIAM POWELL em "A SOMBRA DA LEI"
Um drama da vida nocturna de Nova York.

Imperio — HORARIO: 2-340-5,20-7-840-10,20
PARAMOUNT JORNAL 9
CORREIO MODELO, desenho.
Charles Rogers
Helen Kane
Victor Moore
em
A ILHA DA FELICIDADE
Uma comedia social da Paramount.

AMANHÃ:
ESPOSA DE NINGUEM
Um filme da Paramount, todo falado em portuguez, com Clive Brook e Ruth Chatterton.

AMANHÃ:
A DEBANDADA
Um filme de aventuras da Paramount, com Richard Arlen e Fay Wray.

POPULAR — Hoje

GERDA MAURUS em
A PRINCEZA RUBRA
Synchronisada.
Rin-Tin-Tin no Deserto
Synchronisado.
CAVALLEIRO DAS SOMBRAS
MARIDOS DE SOBRA
Comedia.
O DEMONIO DA GUERRA
Desenho.
Amanhã: Que Viuva — Maldicto Chinez

MASCOTTE — Hoje

JEANNETTE MC DONALD em
DIVINO PECCADO
Falada e cantada.
Fantasma do Oeste
A CIDADE ENCRENCADA
Falada e synchronisada.
Amanhã: Moby Dick, Galante Pirata

PRIMOR — Hoje

JEANNETTE MC DONALD em
MONTE CARLO
Cantada, falada e synchronisada.
LIL DAGOVER em
AMORES DE UMA IMPERATRIZ
Falada, cantada e synchronisada.
Amanhã: Whoopee, Astucia de Chan

PARIS — Hoje

RONALD COLMAN em
O CONDEMNADO
Falada, cantada e synchronisada.
BERNICE CLAIRE em
PRIMAVERA DE AMORES
Falada, cantada e synchronisada.
O GRANDE MAGICO
Synchronisado.
Amanhã: A Ilha do Inferno, Soffrer é da vida.

Theatro Recreio

EMPREZA A. NEVES & CIA. — Telep. 2-8164

HOJE — 3 grandiosos espectaculos — Ultima matinée, ás 3 horas — HOJE
E A' NOITE, A'S 8 1|2 E 10 1|2

ULTIMAS e definitivas representações da interessantissima e alegre revista de MIGUEL SANTOS e LUIZ IGLEZIAS

MISS ESTHER LINA

com a nova e significativa apotheose aos victoriosos de

24 de Outubro

onde surgem as figuras gloriosas de NILO PEÇANHA, dos 18 DO FORTE, de JOÃO PESSOA, ANTONIO CARLOS, JUAREZ TAVORA e do Exmo. Snr. Dr. GETULIO VARGAS.

ESPECTACULO PURAMENTE FAMILIAR

TERÇA-FEIRA, 27: — Primeiras representações da colossal revista de PACHECO FILHO, HORACIO CAMPOS e MARIO CASTRO —

VAE VER QUE É BOM!

POLTRONAS — 5$200

ELDORADO

Divertimento proprio para... creanças, moços e velhos! Hoje — 4 sessões de palco: ás 3.30 - 5.30 - 8 e 10 horas

FANTOCHES

Na têla: a partir de 2 horas
LOIS WILSON e Conrad Nagel em "LUVAS DE PELLICA"
Complemento: BARBEIRO — Comedia pela Troupe dos Peraltas

AMANHÃ: NA TÊLA:
Uma opereta que fez successo em New York!
EMPÔA MINHAS — — COSTAS — —
com IRENE RICH. Um film da "Warner Bros".
No palco: Novo repertorio de FANTOCHES.

LES 4 HORAN
DIA 29 no PALCO

THEATRO PHENIX

HOJE — HOJE
EM MATINE'E E A' NOITE
ESCOLA DA VOLUPIA
um sensacional super-film do genero, "Só para adultos".
SCENAS DE FORTE REALISMO COM QUADROS DE NÚS DE VERDADEIRA ARTE!...
Improprio para senhoras e rigorosamente prohibido para senhoritas e menores.
3ª feira — O INSTANTE DO PECCADO, novo para o Rio. (G 9285)

Theatro Phenix

O TEMPLO DA ARTE REALISTA

3.ª FEIRA 27 — 3.ª FEIRA 27

Primeiras exhibições do sensacional film do genero "Só para adultos" o successo recente dos Theatros "Nieuspielhaus" de Berlim e Foster de New York

O INSTANTE DO PECCADO

... a hora de Satanaz, o momento em que a serpente do peccado espreita Eva, para tental-a com o fructo prohibido!...

Nús artisticos em poses plasticas.

Prohibido para menores e senhoritas e improprio para senhoras. (G 09234)

THEATRO LYRICO

EMPREZA A. SONSCHEIN

HOJE, em vesperal ás 15 horas e em 2 sessões, ás 20 e 22 horas

Pela Companhia Portugueza de Revistas
JOSÉ CLIMACO
a encantadora revista em 2 actos e 17 quadros
TERRA DE CANTIGAS

original dos applaudidos escriptores portuguezes, Lino Ferreira, Silva Tavares, e José Romano, musica dos maestros Wenceslau Pinto, Alves Coelho e Raul Portella, e interpretada pelos queridos artistas: ADELINA FERNANDES, ELISA CARREIRA, BEATRIZ BELMAR, DORA VIEIRA, CARMEN DORA, SANTOS CARVALHO, JORGE GENTIL, ADOLPHO SAMPAIO, ARMANDO NASCIMENTO, OCTAVIO MATTOS, MIGUEL ORICO e todo o esplendido conjuncto.

Novos e lindos fados por ADELINA FERNANDES a embaixatriz do fado.

Bailados por Marusia e Yuco — Direcção musical de Vasco Macedo.

PREÇOS POPULARES — Frisas e Camarotes, 20$000 — Poltronas e Varandas, 5$200, Galerias, 2$100

A SEGUIR:
Rosas de Portugal

THEATRO REPUBLICA

GRANDE COMPANHIA PORTUGUEZA DE COMEDIA
ADELINA-AURA ABRANCHES
MATINÉE HOJE — A' NOITE
A's 3 horas — A's 8 3|4

A PEÇA DE MAIOR SUCCESSO DA TEMPORADA

«ELLA... OU O DIABO»

Notavel trabalho artistico de AURA ABRANCHES. MAGNIFICO DESEMPENHO DE TODOS OS ARTISTAS Lindos moveis da "Casa Bella Aurora", e da "Casa Salomão". Lustres da "Casa Luiz Gyongy. Objectos de arte da "Casa Confucio".

AMANHÃ — A's 8 3|4
7ª RECITA DE ASSIGNATURA
Primeira representação da peça
«Ouro Americano»
Traducção e adaptação de Lino Ferreira — Grandioso exito desta Companhia

PARISIENSE AMANHÃ

CORPO E ALMA

com JORGE LEWIS e Ana Maria Custodia
Nova versão toda falada em hespanhol

TRIANON

TODAS AS NOITES — Sessões ás 8 1|2 e 10 1|2

HOJE — VESPERAL A'S 3 HS.
Penultimas representações — DE —
Voltou o meu Amor!...
A linda comedia de ALICE OGANDO que alcançou um formidavel successo!
Amanhã — A's 8 1|2 e 10 1|2 — Despede-se do cartaz, "VOLTOU O MEU AMOR!..." — POLTRONAS: 5$000

TERÇA-FEIRA — PRIMEIRAS DE
UM HOMEM ENTRE AS MULHERES
Estréa da actriz LIANA ALBA (G 07744)

PATHÉ PALACIO

AMANHÃ — Fox apresenta mais uma vez — AMANHÃ
A PEDIDO
Um Yankee na Côrte do Rei Arthur
A mais impagavel satyra do seculo interpretada pelo maior humorista americano

COMPLEMENTOS: Fox Jornal Mov. Airplane News n.° 3x41 Na Terra do Nilo (Educa.)

DEMOCRATA-CIRCO

Empreza OSCAR RIBEIRO
Rua Figueira de Mello, n. 11 — Telephone 8-5911.

HOJE — PROGRAMMA COLOSSAL — HOJE
A's 2 1|2 — Matinée dando ingresso os Coupons.
A' NOITE — ás 8 e 20 em ponto — SURPRESAS
Representação da applaudida burleta
No Rancho Fundo

Terça-feira — Festa de ARY VIANNA com o grande concurso do inegualavel comico Pinto Filho e de muitos outros artistas e a peça CORAÇÃO DE PAE. (G 9244)

LITTLE ESTHER

A famosa bailarina negra de HOLLYWOOD e creadora do Bica Kamay do film "Follies de 1920", estará amanhã com o famoso BREAKAMAY JAZZ no palco do
CINE MODELO
(3 unicos espectaculos) (G 07719)

NACIONAL

R. V. Patria. — T. 6-0072
— HOJE —
Em Matinée e Soirée
ANJOS DO INFERNO
O film que todos devem vêr e os que já viram devem revêr.
No mesmo programma: LINDOS COMPLEMENTOS
Amanhã — "Corpo e Alma", com CHARLES FARREL. (G 07695)

DESHONRADA

MARLENE DIETRICH
VICTOR MACLAGLEN
HOJE — NO — PARISIENSE

JOÃO CAETANO — TEATRO BRASILEIRO

EMPRESA E DIREÇÃO Jayme Costa

HOJE: ás 3 horas, vesperal, á noite, ás 8 3|4 horas Dois espetaculos extraordinarios, sem augmento de preços das localidades
Na vesperal, que será assistida pelas alumnas da Escola Normal, abrirá o espetaculo:
AUTOS DA GUERRA DO AMOR
1 acto de J OÃO RIBEIRO
(Da Academia Brasileira de Letras)
Interpretado pelos alumnos da ESCOLA DRAMATICA: Natalia de Aragão — Alice Ribeiro — Lucio Ferreira e Henrique Mafra.
A comedia de PASCHOAL CARLOS MAGNO
PIERROT
A' NOITE: "PIERROT" — O Sr. Jorge Fernandes por especial deferencia cantará canções brasileiras.
Amanhã: "PIERROT" d e Paschoal Carlos Magno
TEMPORADA OFICIAL

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
25 de Outubro de 1931

AS MULHERES NA HISTORIA

MADAME DE POMPADOUR, FUNDADORA DA ESCOLA MILITAR

Por ROBERT LAULAN

Mme. Pompadour

Em um volume que um anecdotista militar do segundo Imperio, Joachim Ambert, intitulou com alguma presumpção "Estudos historicos, psychologicos e criticos sobre o exercito francez," encontra-se, sobre a fundação da Escola Militar, o trecho bem imprevisto que aqui tendes: "Approvado, o projecto, aprovado, minha amada, pois assim o queres," diz o rei a madame de Pompadour.

E a marquêza apanha o papel que o amante real acaba de assignar murmurando para sua amante: "louquinha".

Foi em janeiro de 1751. A marqueza de Pompadour brincava com o rei, com o papel assignado: divertiam-se jogando a folha que, entre dois beijos, quasi se rasgou... E o papel cahiu sob seus pés. Era o decreto em que o rei Luiz XV creava a Escola real militar.

No dia seguinte os cortezãos diziam que o rei se tinha dignado de aceitar o nobre projecto devido aos cuidados generosos da protectora das letras e das artes. Os homens de espirito falaram em Marte, Cupido e Minerva...

Essa foi a origem da Escola Militar.

Uma anecdota, mesmo duvidosa, contem sempre um fundo de verdade: é como se fosse uma homenagem que a mentira rende á verdade.

Se a fundação da Escola militar, não foi tão simples como Joachim Ambert, queria nos fazer crer, não ha duvida que madame Pompadour tomou parte importante; e é o papel que ella desempenhou nesse acontecimento da vida nacional que se deve pôr em relevo, para fazer justiça a essa mulher de elite, por muito tempo, desmoralisada.

Em um recente trabalho sobre "Madame Pompadour e a politica." Pierre de Nolhac estabeleceu — com pezar — que a celebre favorita a quem se atribue a guerra dos sete annos e a expulsão dos Jesuitas, não influiu nada nas decisões de Luiz XV e de seus ministros, mas que foi a interprete de uma incomparavel clarividencia e grande actividade, á qual recorreram nas grandes questões politicas do reino.

A fundação da Escola Militar illustra e confirma esse ponto de vista. A idéa não veio a madame de Pompadour, pela simples razão de que ella já existia segundo o capitão La Noue vulgo Bras-de-fer, companheiro de Henrique IV, que a havia exposto nos seus discursos politicos e militares; e que Paris, o mais velho, lhe tomou, antes que seu irmão Paris-Duverney se apoderasse della para apresentar ao rei Luiz XV.

E' Paris-Duverney, o financista famoso em questões militares, o auctor do projecto submettido á apreciação de Luiz XV em 1749.

E' elle tambem que escreve as memorias detalhadas sobre os edificios a construir, emfim é elle que redige inteiramente o decreto da fundação.

Mas, apezar desse poder que fazia dizer o marquez d' Argenson, irmão do ministro da guerra, que "elle fazia todos os trabalhos politicos e militares e que governava tres departamentos do reino: as finanças, a guerra e os negocios estrangeiros", Paris-Duverney não tinha certeza do triumpho do seu projecto, si não tivesse o apoio da marqueza de Pompadour.

Ella vem a ser a advogada, a mais apaixonada, a mais tenaz. E' ella, dahi em diante que "segue os trabalhos". A Marqueza nessa epoca não é mais que uma favorita, de certa maneira, honoraria. O governo das graças e o commando dos prazeres, não lhe bastavam. Uma sêde de immortalidade a atormenta, depois que a sua acção sobre o rei ,não é mais que a de uma simples amiga, e ella vê na realisação desta emprezã, uma occasião de trabalhar para a gloria do soberano imitando seu avô Luiz XIV, fundador dos "Invalidos".

E' certo que a enthusiasma a lembrança de Mme de Maintenon, fundadora de Saint-Cyr, e que ella exulta de se lhe assemelhar, pelo menos nesse lado. A virtude do exemplo!

Uma carta de setembro de 1750, endereçada a Paris-Duverney, revela suas preoccupações.

"Estivemos hontem em Saint-Cyr, não posso dizer-lhe como fiquei enternecida ao visitar esse estabelecimento e tudo que lá havia, todos vieram dizer-me que precisava fazer um egual para os homens. Isso me deu vontade de rir, porque elles pensarão, quando nosso trabalho estiver prompto, que foram elles que me deram a idéa. Abraço-o de todo o coração, meu querido tolinho."

Na sua resposta, Paris-Duverney mostra por sua vez suas intenções politicas:

"A visita que fizestes, madame, a Saint-Cyr, enterneceu nosso coração. Si pudesseis, por comparação, aprehender com perfeito conhecimento em que consiste a differença da proposta que fiz, estou certo de que dareis uma protecção toda especial a um estabelecimento que, honrando nosso monarcha, produziria nos corações em geral o que o vosso sentiu na simples visita de um convento, pois a utilidade de tal projecto pode vir a ser um dos meios mais seguros de manter a tranquillidade, ou de combater todos os esforços que queiram fazer para diminuir a gloria do nosso grande rei."

A obra progride rapidamente, pois Paris-Duverney, militar e financista, deixa de lado os escrupulos de Luiz XV, para realizar um projecto que assegurará á fundação uma vida tão estavel como a dos Invalidos ou de Saint-Cyr.

Tambem, madame de Pompadour escreve em novembro:

"Fiquei encantada de ver o rei entrar em detalhes. Desejo ardentemente ver tudo publico, porque então não será mais possivel recuar. Conto comvosco para convencer mr. de Machault (ministro das finanças) porque estou achando-o muito unido ao rei para se oppôr á sua gloria. Emfim, meu caro Duverney, conto com a vossa solicitude. Espero-vos quinta-feira, e não preciso dizer-vos que ficarei encantada e que vos quero de todo o coração".

É ella que impõe como architecto Jacques-Ange Gabriel, que se distingue nas construcções de castellos reaes depois de ter trabalhado muito tempo em Rennes e Bordeaux sob as ordens de seu pae, architecto de construcções do rei.

Os planos são discutidos, antes da assignatura do decreto da fundacção, entre o rei, ella e, Paris-Duverney e Gabriel; e é seu irmão o marquez de Marygny que fica com o controle dos trabalhos.

Ha em tudo a mão de madame de Pompadour, na fundação da Escola Militar. Quando o movimento cresce e os fundos começam a faltar, ella não intervem somente com conselhos e animações. E' ella que fornece o necessario, como attesta esta generosa carta dirigida a Paris-Duverney em Maio de 1775.

"Não, certamente, meu caro bobinho, não deixarei morrer em principio um estabelecimento que deve immortalizar o rei, fazer feliz sua nobreza, e mostrar á posteridade meu devotamento pelo Estado e pela pessoa de Sua Majestade. Disse hoje a Gabriel para arranjar os operarios necessarios para acabar a obra. Ainda não recebi meus rendimentos deste anno; os empregarei pagando as quinzenas dos operarios; não sei si terei bastante para o pagamento, mas sei muito bem que venderei com satisfação cem mil livros para a felicidade dessas pobres crianças".

Quando elle morreu, todos a achavam uma mulher muito boa e o publico se interessava por ella.

Quanto aos desgostos que soffreu por amor da gloria do rei, julguemos pelo que Voltaire escreveu no dia seguinte da sua morte:

"Ella (o rei) era amado por elle mesmo, por uma alma sincera, que tinha justeza no espirito e justiça no coração; e isso não se encontra com facilidade."

Traducção de Ly

PE' DE VENTO

CONTO DE
ALBERTO DE OLIVEIRA

De repente, em casa, como se por alli entrasse o demonio, um grande alvoroço começa: janellas e portas que batem, cortinas que se afastam e ondulam, papeis que voam, roupas que se despenduram, objectos que cahem por terra, e lá dentro, num grito, a voz de Maria:

— Ai! que lá se foi o quadro de minha Nossa Senhora!

Era um pé de vento, furioso e medonho, que acabava de se levantar, coincidindo exactamente com a hora do meio-dia. Não vinha isolado, das bandas do mar seguiam-n'o os bulcões da tormenta e acompanhava-o por terra grossa nuvem de pó — esse arauto da tempestade, como diz Eschylo; entrou zunindo, assobiando, ligeiro, rapido, pondo em tudo a confusão e o terror, como um desordeiro de rua que, lésto, aos recúos e aos saltos, quebra á esquerda, quebra á direita, entre os gritos de — péga! — e o trilar dos apitos. Cairam arriadas pesadamente as vidraças; da cozinha á sala da frente, com precipitação, fecharam-se as portas, mas a da entrada da rua, onde era maior a tensão do vento, resistia a todos os braços, sem que houvesse forças para leval-a ao batente; avançara um pouco, teimosa, dura, aos empurrões dos que por traz a impelliam, mas em sentido contrario, com grandes impetos forcejava a rajada, e lá desandava ella, resmungando nos gonzos. Cedeu por fim, a muito custo, ajustou-se ao portal, passaram-lhe logo ás costas pesada tranca de ferro e todos com satisfação respiraram! Arre, afinal!

Ficára a sala meio ás escuras; pelas vidraças via-se fóra o céo já todo alastrado de nuvens que em farrapos voavam; as araucarias dos jardins vizinhos, cercados de grades, balançavam-se em repetidas mesuras, remexiam-se as mangueiras annosas de largas copas redondas, ao passo que em seus renques symetricos as altas palmeiras, com os leques amarrados em feixes, apontando na direcção do horizonte, sob a intensidade igual das correntezas de ar, pareciam immoveis; successivas columnas de pó, no morro, á distancia, passavam galopando fantasticamente. Um como mixto de soluços e guinchos soava por toda a casa: era o ar intromettendo-se pelos canos do telhado, pelos interesticios das portas, pelos orificios das fechaduras.

— Que vento! dizia-se, parece o demonio que por ahi anda solto.

— Cruzes! até nem é bom falar nisso.

— Se aperta mais, é contar com desgraça; vae tudo raso.

A familia havia-se reunido toda na sala; uns de pé tinham os olhos pregados lá fóra, ou no céo, ou nas arvores; sentados os mais, ou calavam-se ouvindo as refregas da ventania, ou, a quando e quando, articulavam alguma coisa a respeito do tempo. Duas velhas benziam-se. Um menino, que ao canto, muito pallido, parecia tremer da febre que se lhe adivinhava no semblante cachetico, arregalou os olhos doentios e perguntou que historia vinha a ser aquella de demonio solto. Explicaram-lhe, com receio, em voz baixa: não sabia então que era o dia de S. Bartholomeu, 24 de agosto? segundo se diz, tem o demonio por costume sair nesto dia, fazendo toda a sorte de diatribes; cavalga os ventos mais rapidos, enfia-se por florestas e campos, urrando, bramindo; cai nas aldeias e nas cidades, deita-se pelos telhados, rola, revolve-se pelas ruas, gyra e regyra como um fuso nos redomoinhos que varejam no ar as folhas seccas e desenraizam as arvores; entra pelas casas, abre, escancára janellas e portas, leva, arrebata as roupas, quebra, destroça o que encontra, espalha, semeia por tudo a confusão e a desordem.

— Lá vae elle, vem espiar d'aqui, chamou alguem á pobre criança, e pela vidraça mostrou-lhe fóra na praça uma roda de folhas e ciscos que ia ás voltas, saracoteando-se, turbilhonando, espiralando-se, com uma cauda enorme de poeira revolta.

— E' o demonio?

— E' o demonio; ás vezes estoura e deita um cheiro de enxofre.

A criança tinha os olhos espetados no estranho phenomeno e, ou fosse da febre ou de medo, talvez de ambas as coisas, tremia.

Espaçava o vento, entretanto, as rajadas, estas mesmo chegaram menores, menos violentas agora.

Um ou outro redomoinho, de espaço a espaço, descia a rua, jogando, ás viravoltas, até que ia perder-se ao longe por cima das arvores.

Clareara um pouco, parecia escampar o céo, o temporal abortava.

De repente, os que se achavam ali voltaram os olhos para a entrada do corredor; apoiada a um paú, uma figura tremula, curvada dos annos, com um lenço passado á cabeça, adiantava-se para a sala, arrastando-se vacillante. Era uma velha africana. Vinha queixar-se que não podia ficar mais no quarto, ao pé da cozinha, porque não a deixavam os ratos, que a todo o momento lhe atiravam calhãos de terra sobre a cabeça.

Riram do que acabavam de ouvir; a velha, coitada, era surda e attribuia aos ratos o que era effeito do vento.

Já se podiam levantar as vidraças, aquella ao menos, a do canto da sala. Ergueram-na, soprando o accumulo de poeira do peitoril.

Circulou pela sala uma onda de ar novo, mas morno e com um cheiro de pó, como o que se respira nas longas jornadas por areaes, sob um sol ardente; abençoou-se o tempo que melhorava, ora graças! A chuva, se tivesse de vir, seria mais tarde, para a noite, talvez. O céo clareava, appareciam já grandes trechos de anil, que iam se alargando no alto. Abatera o vento quasi todo. Levantaram-se as outras vidraças. Sobre o piano, sobre os consólos, sobre as cadeiras, nas jarras, nos quadros, por toda a parte, tudo era pó. Sacudiam-n'o, agitavam-se lenços e pontas de toalhas, batendo.

A pobrezinha da criança cachetica fôra debruçar-se á janella; tinha um assomo de alegria afinal, cessara de tremer, e agora, como um pasaro que quer voar, olhava para as arvores, que pouco a pouco serenavam em suas ondulações e no bracejar de seus ramos, emquanto, á outra janella, sob um raio de sol, Maria concertava o quadro de Nossa Senhora.

A' noite, entretanto, fazem-se ouvir novas refregas de vento, mais medonhas, mais furiosas ainda. Era já tarde; havia luar. Dormiam todos ha muito. Só a velha africana velava, remexendo-se na cama, sob novas porções de terra que lhe caiam sobre a cabeça, e que ella continuava a attribuir á praga dos ratos. Subitamente soou pela casa um grito agudissimo. Acordaram assustadas algumas pessoas.

O grito partira de um quarto que abria para o corredor, e onde, em companhia de dois irmãos, dormia a criança doente.

Foram lá ter, mas logo no corredor sentiram uma forte golfada de ar. De onde podia vir? Adivinharam-n'o, entrando no quarto: estava aberta a janella, deixando passar o luar e despejando para o interior um rôlo de vento; na cama, hirto, de pé, encolhendo-se, cosido á parede, o pobre doentinho parecia tomado de verdadeira estupefacção. Sentindo os que acudiam, mal poude dizer, apontando a janella:

— E' o demonio, entrou por ali!

E com os olhos esbugalhados de terror acompanhava a um canto do quarto um redomoinho que se formara, em cujo vortice revolteiavam algumas folhas seccas, trazidas provavelmente de fóra, e um pedaço de papel velho.

Nictheroy, 1892.

PLUTÃO, O NOVO MUNDO CELESTE

II

A orbita irregular de Urano — As taboas de Bouvard — A mathematica revela a posição de Neptuno — A gloria de Le Venier — Mais além da orbita naptuniana.

Por DE MATOS PINTO

O Observatorio Lowell, nos Estados Unidos, onde foi descoberto o novo mundo celeste, o planeta Plutão

O astro descoberto por Herschel, a 13 de março de 1781, estava predestinado a occupar por muito tempo a attenção dos astronomos, dadas as particularidades do seu movimento irregular. Foram os desvios da sua orbita excentrica que occasionaram a descoberta de dois novos corpos celestes.

AS IRREGULARIDADES DA ORBITA DE URANO

Visto a olho nú, o planeta Urano tem o brilho de uma estrella da sexta grandeza. Em virtude dessa circumstancia, verificou-se que varios astronomos já haviam assignalado a sua presença na abobada celeste, em épocas differentes, anteriores á data da descoberta. Entre aquelles que viram Urano antes de 1781, confundindo-o com uma estrella, podemos mencionar os seguintes nomes: — assignalado por

Plutão, o novo planeta, photographado a 20 de março de 1930, por Quénisset, no Observatorio de Juvisy (França)

Flamsteed, a 23 de setembro de 1690, 22 de março de 1712; 4,5 e 10 de março de 1715; assignalado por Bradley, a 21 de outubro de 1748; assignalado por Le Monnier, a 14 de outubro e 3 de dezembro de 1750; assignalado por Tobie Mayer, a 25 de setembro de 1756; assignalado ainda por Le Monnier, a 20 e 30 de dezembro de 1768, e a 15, 16, 20, 21 e 23 de janeiro de 1769. Esses dados mostram que o deslocamento de Urano já tinha sido notado 91 annos antes da sua descoberta, por William Herschel.

AS TABOAS DE BOUVARD

No seculo XIX, Alexis Bouvard tentando estabelecer a posição de Urano, viu que as observações antigas, remontando de 1690 a 1781, não coincidiam com as observações posteriores. A orbita de Urano apresentava duas phases differentes, evidenciando erros de calculo, ou irregularidades no movimento do planeta. Em 1834, Alexis Bouvard encarregou o seu sobrinho, Eugène Bouvard, da construcção de novas táboas de Urano, dando-lhe a missão de resolver o problema das perturbações, e determinar a grandeza dos desvios da orbita. Quando, em setembro de 1845, Eugène Bouvard apresentou o seu trabalho, no Instituto de Sciencias de Paris, como o seu tio Alexis, fazia allusão a um planeta ignorado, que deveria ser a causa das irregularidades do movimento de Urano.

A DESCOBERTA DE NEPTUNO, POR UM CALCULO DE MATHEMATICA

François Arago, dirigindo o departamento de longitudes, na França, entregou o enigma de Urano aos cuidados de Le Verrier, em 1845. Tratava-se de um engenheiro, que se havia distinguido nos estudos de mechanica celeste, com uma memoria sobre as variações seculares das orbitas planetarias.

A questão de Urano empolgou logo o espirito do joven mathematico francez. Durante cinco annos passados, depois da publicação das Taboas de Urano, raciocinava Le Verrier, ensinam que essas taboas, representando os logares antigos, não concordam com as posições observadas em 1845. Deve-se attribuir esse desaccordo a que a theoria não é sufficientemente precisa? Ou essa theoria não tem sido comparada ás observações, com bastante exactidão, o trabalho que serviu de base ás taboas actuaes? Emfim, Urano teria sido submettido a outras influencias, além daquellas que resultam das acções do Sol, de Jupiter e de Saturno? E, nesse caso, seria possivel, por um estudo cuidadoso do movimento perturbado do planeta, determinar a causa dessas desigualdades imprevistas? Poder-se-ia fixar o ponto do céo, onde os astronomos observadores, deveriam fazer o reconhecimento do corpo estranho, origem de tantas difficuldades?". Tal era o problema de mechanica celeste a resolver. Para encontrar a solução, Le Verrier compoz quatro memorias, apresentadas á Academia de Sciencias, entre 1845 e 1846. No dia 31 de agosto desse ultimo anno, communicava emfim, que o planeta desconhecido e procurado, cuja attracção perturbava o movimento de Urano, se encontrava a 5 gráos, a leste da estrella "Delta", da constellação do Capricornio. No Observatorio de Berlim, o astronomo Galle desenhava um mappa dessa região sideral, quando Le Verrier lhe escreveu, pedindo para procurar o planeta previsto no seu calculo. A carta do mathematico francez estava datada de 18 de setembro de 1846. Cinco dias depois, a 23 de setembro, Galle recebia a carta de Le Verrier e, á noite o planeta Neptuno entrou por...

A descoberta de um corpo celeste invisivel, por um calculo de mathematica, enthusiasmou o mundo scientifico. Encke escrevia a Le Verrier, a 28 de setembro de 1846, congratulando-se: "Permitti, senhor, felicitar-vos com inteira sinceridade pela brilhante descoberta com que tendes enriquecido a astronomia; o vosso nome estará sempre ligado á mais ruidosa prova que se possa imaginar da attracção universal". E François Arago escrevia nestes termos: "Le Verrier percebeu o novo astro, sem ter necessidade de lançar um olhar para o céo. Viu-o no bico da sua penna; determinou, pela unica força do calculo, o logar e a grandeza de um corpo situado muito além dos limites do nosso systema planetario. E' uma das mais luminosas manifestações de exactidão dos systemas astronomicos modernos".

Em synthese, eis o historico da famosa descoberta de Neptuno, cuja revolução em torno do Sol é de 164 annos e 280 dias.

Urano e a Terra. Foram as perturbações irregulares de Urano, que conduziram os astronomos á descoberta de Neptuno, e agora á descoberta de Plutão.

MAIS ALÉM DE NEPTUNO

O planeta previsto pelo calculo de Le Verrier, e encontrado visualmente por Galle, suggeriu logo novas hypotheses, ácerca da existencia de mais um astro desconhecido, transneptuniano, longinquo e invisivel, perdido na amplitude indefinida do espaço sideral.

O novo mundo celeste, annunciado pelo Observatorio da "União Astronomica Internacional", e revelando á civilisação pelos astronomos do Observatorio Lowell, é o planeta transneptuniano, que se procurava infatigavelmente, desde 1846. O novo membro planetario do systema solar é Plutão, a conquista mais sensacional da astronomia no seculo XX. A sua descoberta entre as estrellas da constellação dos gemeos, exprime com magnificencia o prestigio excellente da mechanica celeste.

A HISTORIA DE CAXAMBÚ

1.° periodo — AGUA SANTA (Até 1843)

Os negros fugidos de Baependy, nos seculos XVII e XVIII, formaram um quilombo nas fraldas de um morro erguido sobre vasto brejal. Noite alta, doentes da sua nostalgia, os escravos tangiam o caxambu' melancolico, e os viajantes que porventura vinham de Pouso Alto para Baependy, áquellas horas pela estrada silenciosa, ouviam ao longe as pancadas monotonas do instrumento africano. E aos curiosos que olhavam para o sitio de onde provinha o som apenas se deparava a massa escura de um morro anonymo e calado. Que morro era esse? — Passou a chamar-se o "do Caxambú", isto é, — o morro aonde á noite se tocava o Caxambú.

Esta explicação é verosimil, foi-me dada por um filho do fundador do logar e, a ser exacta, traria como corollario terem sido quilombolas os primeiros moradores da hydropole moderna.

Com quilombolas ou não, o morro de Caxambú já era conhecido nas cartas de sesmarias de 1706. Elle deu o nome á fazenda do Caxambu, tambem de sesmaria, e que ia da Fazenda do Monte Secco a Conceição do Rio Verde, no municipio de Baependy, tendo por proprietario, em 1806, o sargento-mór Joaquim Silveira de Castro Souza Medronho. Mas o primeiro dono das terras do Caxambú foi João Baptista de Carvalho. (2)

Quando D. João VI veiu para o Brasil, apenas quatro cidades dominavam no sul de Minas: Baependy, Ayuruoca, Pouso Alto e Campanha. Por esse tempo, um naturalista estrangeiro, que se hospedou, de passagem, na propriedade daquelle sargento-mór, soube da existencia de uma fonte conhecida do povo como remedio para muitas molestias. Ficava na proximidade do morro. Era gazosa, effervescente e continha ferro, como verificou, em rapida analyse, o referido scientista, que a aconselhou a um doente do logar, hepatico e hydropico. O enfermo sarou. A fonte era a que hoje se denomina D. Pedro. (3) O naturalista — embora seja ponto controverso — parece ter sido Martius, pois é sabido que elle passou pelo Rio Verde e galgou as montanhas de Capivary em meiados de 1818. De resto, é de Martius um calculo da elevação do pico de Marins, que dista de Caxambú 10 a 15 leguas. (4)

Essa foi a primeira cura operada por indicação scientifica.

Antes disso, os escravos da fazenda Caxambú que inculcaram a agua santa ao sabio, haviam-na descoberto sob o arrozal que viçava nos alagadiços por onde actualmente se extende o Parque. Elles gostavam de tomal-as por causa do sabor picante, semelhante ao das bebidas fermentadas: alguns, soffredores do apparelho digestivo, restabeleceram-se com o uso dellas, de um modo inesperado. Divulgados os successos, de boca em boca, houve o natural exaggero e as aguas alcançaram fama de ter as mais extraordinarias virtudes.

O facto é que, muito antes da existencia do povoado, a fonte tinha alta reputação, certamente merecida, pois o chronista que primeiro a rememorou, em artigo sensato, com penna autorisada e cuidadosa, registrou: "Cremos que estas aguas, mesmo cercadas de matto epantanos, fizeram grandes beneficios, especialmente aos pobres, durante muitos annos, porque eram sempre faladas e então conhecidas por Aguas Santas." (5)

A fonte era uma só. Era, como se dizia naquella época, um poço "de doze palmos de circunferencia, a que se chegava por uma picada; ás margens foram collocados páos grossos, sobre os quaes se fixavam as pessoas que queriam colher agua, porque o tijuco era molle e nelle afundar-se-ia quem lhe puzesse o pé; uma vara de vinte a trinta palmos penetrava facilmente no atoleiro, citavam-se mesmo accidentes devidos á imprudencia dos que desprezavam certas cautelas para chegarem ao poço." (6)

Multiplicadas as curas, propalados os casos, o povo ampliou as qualidades medicas das aguas, fazendo-as milagrosas. Não houve doente incuravel — póde-se assim dizer — que deixasse de pensar em vir tomal-as, de 1830 a 1840. De Minas, como tambem do Rio e S. Paulo, aportavam cegos, loucos, cancerosos e sobretudo morpheticos, que se dispunham a tentar o ultimo recurso, ora ingerindo a lympha preciosa, ora banhando o corpo ou lavando os olhos com ella.

Os doentes, a principio, abrigavam-se num grande rancho de capim, dentro da maior promiscuidade; e como os leprosos abundavam, construiram-se breve outras palhoças, aqui e ali, para isolal-os, de sorte que surgiu uma especie de aldeia primitiva, com cerca de cincoenta singelissimas habitações. Miseraveis e chegados, as vestes em andrajos, os morpheticos iam pedir esmola em Baependy. Por essa occasião, era corrente na cidade uma phrase quando se queria fazer allusão a alguem que estava muito pobre, muito por baixo:

— Você está peor que um lazarento de Agua Santa...

Cresceu tanto a legião de lazaros, em certa epoca, que os pacientes de outras doenças deixaram as aguas, com o justo receio de contrahirem, por contagio, o pavoroso mal. E era pena que a fonte fosse abandonada, porque o seu activo contava um enorme acervo de curas de dyspepticos e calculosos; segundo a tradição viva, as aguas eram muito uteis para "os que soffrem incommodos de estomago e figado, fraqueza physica e nervosa." (7)

Foi quando as autoridades decidiram intervir, com a primeira providencia sanitaria geral. O dr. Aleixo Teixeira de Carvalho, juiz municipal de Baependy, intimou os leprosos a deixarem o municipio, no praso maximo de oito dias, sob pena de prisão. A intimação foi feita pelo juiz de paz, capitão Joaquim de Oliveira Castro.

O exodo dos desgraçados cumpriu-se nas quarenta e oito horas que se seguiram á ordem. Pelas estradas desfilou o triste prestito daquella coherte de infelizes, semi-nus, o corpo em feridas, a atirar para a cidade prospera, que lhes negava um tecto e uma esperança, os votos terriveis da sua maldição.

Desoccupados os ranchos, mandou o juiz queimal-os immediatamente. E com as chammas amarelladas das palhoças e as pragas cuspidas pelos retirantes, teceu-se a ultima pagina do capitulo de Agua Santa. Terminava o reinado dos milagres da fonte. O incendio data de 1841. Dois annos mais e deviam lançar-se os alicerces da fundação do novo centro de curas, estas apenas therapeuticas, de onde nasceu o arraial de Aguas Virtuosas de Baependy, em que se gestou a villa hoje cidade, de N. S. dos Remedios de Caxambú.

Floriano de Lemos.

(1) *Diogo de Vasconcellos* — Art. publicado em uma folha mineira, em 1905.

(2) *Diogo de Vasconcellos* — *Origem Historica de Minas Geraes* — Pag. 242.

(3) *Felix Ferreira* — *Pela Provincia de Minas* — Artigos publicados na Imprensa Industrial. Rio, 1877.

(4) *Dr. Manuel Joaquim.* — *Felix Ferreira*, obra citada.

(5) *O Baependyano* — N. de 14 de outubro de 1872. Artigo attribuido a monsenhor Marcos P. G. Nogueira, vigario de Baependy.

(6) *Dr. H. Monat* — "Caxambu" 1894. Rio.

(7) *Oliveira Mafra* — *Relatorio* — Baependy, 15 de outubro de 1866.

A sciencia da vida consiste em saber esperar.

*

Os desejos dos homens são passaros que passam.

*

Ser amante "é ter um mundo e não não ter nada"...

DESLUMBRAMENTO

CARMEM CYNIRA

Não, não chegaste tarde, doce amado,
Por que a sorte já tenha me coroado,
Ao envolver-me em seus fataes enredos,
De espinhos tão agudos de amargura:
A minha fronte assim ficou mais pura
Para o subtil contacto dos teus dedos..

Teus olhos tão profundos e sagazes
Suggerem-me dois passaros augustos
Muito negros, de pennas de setim,
Que souberam transpôr-me de surpreza
O horto do sentimento, onde os arbustos
São dourados e as flôres são lilazes
Pela saudade da Belleza
Que as semeou dentro de mim...

Tuas palavras muito ternas, mansas,
No fundo do meu ser vêm acordar
Uma alegria que me faz pensar
Nessa risada casta das creanças...

A' singular espiritualidade,
A' suavidade
Que de tuas caricias se deriva
E á tua delicadeza compassiva,
Tenho a impressão
De que tu abrigas o meu coração
Como alguem que amparasse
Entre as mãos uma flor, depois de ventos
Violentos,
Com receio de que ella se esfolhasse...

Ah como eu sou avara
E obscura para
Recompensar o grande, o immenso bem
Que o teu afecto para mim contem!

E, todavia, sinto que o meu corpo
E' uma amphora luminosa de onde o amor
Transborda crystalino, a cada instante,
E te convida tão naturalmente
Como a agua borbulhante
De uma nascente
Ao sedento viajor...

A minha sensibilidade
Que se enflora
Ao condão do carinho que me invade
De vibrações tão sobrenaturaes,
E' todavia,
Assim como uma
Serpentina invisivel e sonóra
Que em ti se enrosca e que se estende, em summa,
Entrançada a teus pés, com a magia
De um tapete das lendas orientaes...

Oração a Christo Redemptor

AFFONSO PENNA JUNIOR

Em boa hora, Senhor, erguemos, á orla do mar immenso, sobre a mais formosa e conhecida de nossas montanhas, a vossa imagem sacratissima.

Mais do que nos dias da semeadura de Vosso verbo divino, pelos montes e praias da Galliléa, as attribuladas turbas da planicie — aquellas de que, certa vez, Vos compadecestes "porque estavam fatigadas e abatidas, como ovelhas, que não têm pastor" — precisam hoje do Vosso jugo suave e do conforto de Vosso ensinamentos.

A chamma das grandes virtudes, a pyra do dever, o lume da moral eterna, que é a moral que prégastes e que em Vós se encarna, cada dia baixam mais e bruxoleiam, como prestes a se extinguir. A treva se adensa nos espiritos e as almas se enregelam.

O mais frio egoismo se substitue ao amor pelos semelhantes e ao espirito de sacrificio.

A indisciplina e a desordem forcejam por destruir os encantos e doçuras da obediencia; o grito satanico da rebeldia "non serviam! não servirei!" resôa, por toda a parte, como lemma da felicidade humana.

A ansia do goso material, ainda o mais grosseiro e degradante, se alastra e domina; e o homem, feito por Deus para fitar as estrellas, deslembra a origem divina e o céo, volvendo para a terra, como irracional, o olhar torvado e máo.

Espalha-se por todo o mundo "uma austéra, apagada e vil tristeza".

Agora, Senhor — como no tempo da Vossa vida terrena — somos muitos os que Vos honramos com os labios, mas temos longe de Vós os nossos corações; muitos os que Vos rendemos um culto vão, ensinando doutrinas e mandamentos de homens.

Somos cégos, que nos guiamos por outros cégos — deixando-vos a Vós, que sois a eterna luz; a Vós, que sois o caminho, a verdade e a vida.

E' hora, portanto, Senhor, de nos prégardes, de novo, o sermão da montanha.

Fazei-nos pobres pelo espirito e, limpae nossos corações do immoderado apego á riqueza, da ansia de ganhar o mundo inteiro, com perda de nossas almas. Enchei-os do amor á paz e á justiça, de humildade e mansidão, de caridade e misericordia.

Fazei-nos comprehender que não é na ordem material, e sim na espiritual, que a civilisação, verdadeiramente, se exprime e exalta; que a sciencia, sem a consciencia, forja e fornece apenas as armas, com que os povos se suicidam; que a intelligencia e a industria, desacompanhadas da virtude, são forças a serviço do mal, e a prosperidade, sem lei moral, é caminho certissimo de destruição e ruina; que não ha progresso, onde falta a caridade, nem civilisação, sem espirito de sacrificio; que todas as forças más, empenhadas em destruir a sociedade, fazem sempre appello directo aos impulsos do egoismo; que aquelle de entre nós, que quizer ser o primeiro e o maior, terá de ser o melhor servidor de todos os outros.

Em vosso Calvario, Senhor, na hora indizivel da Redempção (como eterno ensinamento de que não ha homem sem cruz), tres cruzes encimavam o Golgotha: a do innocente e justo, por excellencia, que era a Vossa; a do peccador arrependido, que era a de Dimas — o bom ladrão; a do peccador obstinado e empedernido, que foi a de Gestas — o máo ladrão.

Concedei que cada um de nós tome, de bom coração, a sua cruz e Vos siga, para que seja digno de Vós; que cada um de nós veja e sinta bem que a dôr é o caminho da salvação e que o soffrimento depura, eleva e santifica a alma, tanto quanto o grosseiro materialismo a embóta, degrada e avilta.

A uma mulher, de entre a turba, que exaltava a suprema ventura da vossa Mãe Santissima — por vos haver gerado e amamentado — dissestes que mais felizes são aquelles, que ouvem a palavra divina e a sabem guardar.

Pois bem, Senhor. Já que Vós mesmo ensinástes quaes os dois primeiros e maiores dos Vossos mandamentos, aquelles nos quaes se encerra toda a lei, permitti, Deus meu, como suprema graça e misericordia, que todos nós brasileiros — cuja terra puzestes sob o signo de Vosso cruz — Vos amemos de todo o nosso coração, de toda a nossa alma, de todo o nosso entendimento, com todas as nossas forças; que amemos ao nosso proximo como a nós mesmos; e tenhamos, assim, a felicidade sem par, no serviço de nossa salvação e de Vossa gloria.

A CASA DO ESTUDANTE

A *casa do estudante* já perdeu os ares de lenda, de phantasia ou coisa inaccessivel, para entrar no terreno das possibilidades materiaes.

A tenacidade dos moços, nesse assumpto, é digna do aplauso geral de todos nós, brasileiros, que tivemos a ventura de passar por uma Faculdade, pertencer á geração buliçosa das academias e experimentar aquella sensação inexprimivel que os afortunados jamais conhecerão — a de ser *estudante, pobre!*

Eu poderia referir aqui, muito *romance* de Academia, com verdadeiros lances de heroismo, em que o *estudante pobre* foi personagem central.

Não precisarei senão, referir-me a um só, um dos mais humildes, sem grandes luminosidades romanescas nem attitudes heroicas e que, em todo caso, illustrará bastante estas tiras destinadas ao publico que mal conhecê o interior das Academias e não sabe, siquer, da vida dolorosa de muitos homens que, por força da vocação e do trabalho, alcançam, emfim, o seu quinhão social.

Muita gente desconhecerá, naturalmente, a historia academica do *Max*... Eu, que fui seu companheiro de curso secundario, na provincia, e colega de Academia, no Rio, posso contal-a sem carregar na penna ou calcar nas tintas dessa historia de um estudante pobre que resume a vida, a acção e o trabalho dos seus companheiros de ideal e atribulações.

Basta dizer que o *Max* saltou no Rio de Janeiro, ahi por volta de 1913, com uma pequena mala de couro, repleta de roupa branca, toda ella costurada por sua mãe; um certificado de telegraphia que lhe dava direito a um modesto lugar de cento e poucos mil réis mensaes e aquella alma em flôr, dos quinze annos povoada de sustos e de sonhos.

Escolhido o quarto modesto onde se alojára, sahiu á rua par voltar com a primeira compra que fizera no commercio da capital.

Este objecto, que era um *despertador*, vale no caso, como um simbolo, porque a primeira intenção desse estudante-operario, era não faltar ao cumprimento do dever.

E assim aconteceu. Durante os seis annos de estudo e trabalho, nem a Repartição o viu faltar ao seu horario, nem a Academia anotou-lhe a ausencia nas aulas.

Eu, que conhecia o caminho da Faculdade por desfastio, que sabia da existencia dos telegraphos pelas ordens paternas dadas á firma commercial que me entregava a mesada polpuda e facil, via nesse provinciano tenaz, um exemplo magnifico que faria inveja aos personagens dos livros com que nós outros matavammos as horas de ocio em que elle curtia as labutas das aulas e do trabalho.

Naturalmente, o grosso da turma mal sabia das atribulações daquelle estudante excepcional.

E quando o viam penetrar nas aulas, palido, de olheiras violaceas, os olhos doridos da noite em vigilia, sempre modesto nas suas vestes asseadas, atiravam-lhe chufas e alusões, pensando nos lupanares, como se elle viera das bandas do vicio e da miseria.

Max sorria de alto e no fim do anno não perdia exames. Assim, galgou o sexto anno, conquistou o annel e a carta, deu um adeus á officina, sem esquecer os companheiros modestos a quem sempre se referia com saudades, e entrou na vida pratica, perdendo o apelido da Escola, e diluindo-se como os outros, na multidão dos doutores...

Essa pequenina historia, não é um folhetim, nem uma anedocta.

É simplesmente a vida. A vida de um estudante pobre, que eu conheci nos bons tempos de Academia.

A *Casa do Estudante* virá, certamente, para amparar os rapazes modestos como esse, que deixou sua provincia com a mala de couro e a alma pejada de ambições razoaveis.

E' preciso interessar nella as forças vivas do Governo, porque sem o amparo dos poderes publicos essa idéa se dissolverá como um bello sonho e um magnifico ideal. Lembremos-nos, antes de tudo de que a maioria da população brasileira está alem das classes remediadas e que é desse filão que vêm á tona, á força de sacrificios ingentes, os melhores colaboradores da Patria, os homens que sabem das injustiças por tê-las soffrido; os homens que podem falar do trabalho porque nelles se criaram; os homens de moral severa porque delle careceram como arrimo, na escalada ao ideal.

No dia em que esse tecto symbolico e formoso altear a sua cúpula sob este céu carioca, os estudantes humildes, os *Max* de todas as gerações e de todos os recantos do Brasil terão, ao menos, longe do lar pauperrimo e das caricias da casa em que nasceram, esse conforto, esse amparo, essa fraternidade indispensavel á eclosão dos sonhos e á fortaleza dos espiritos que aspiram ser homens e vêem, acima das competições pessoaes e da mesquinha concorrencia huma-

A Pagina do Livro

Notas Criticas

Adrien Delpech — L'Idole — R. Brumauld — Paris.

M. Delpech presenteou-me com uma segunda edição de seu admiravel romance, obra que li com o maior prazer e aproveitamento. E' do genero historico, e certamente um dos mais valiosos que se têm escripto sobre o nosso passado.

As scenas, reconstituindo o começo do seculo XIX, são de uma vida tão intensa que nos sentimos transportar aos ultimos annos do Brasil colonial, e ora nos empolgam problemas politicos que resultavam do anseio libertario no conflicto com os interesses economicos da Metropole, ora tomamos partido nas intrigas, como se estivessemos familiarizados com a moral da epoca, a um tempo grosseira e austera.

E' admiravel como M. Delpech soube tão bem penetrar o sentido desse momento historico. Lendo outras producções semelhantes, lamento que, ás vezes os romancistas de hoje cedam á tendencia de julgar o passado pela moral hodierna, o que constitue profunda injustiça. Em *L'Idole* não há essa falta de senso critico. Talvez porque o Autor mais escrupulizou do que outros, talvez porque não sente aversão atavica aos lusitanos; os seus conceitos são justos, ou pelo menos objectivos.

"Les acteurs principaux sont des personnages d'invention, mais placés dans un milieu réel, reconstitué sur les mêmes, et à l'aide d'une solide et scrupuleuse documentation", diz M. Delpech de sua obra, em nota final.

De facto transpira, em seus pormenores, o conhecimento do ambiente brasileiro daquella momentosa era. Não apenas os factos, mas tambem os homens, mas tambem as idéias, mas tambem os costumes, mas tambem a natureza, tudo ahi é real. E o Autor, com habilidade de artista, que é soube aproveitar tudo, tecendo uma trama ao mesmo tempo complexa e encantadora.

Em segundo plano embora, mas muito ao vivo, travamos conhecimento com personagens como D. João VI, aquelle pobre diabo que nunca tomou um banho, e que devorava três gordos frangos, fazendo sua boquinha, logo ao despertar. Ahi encontramos, no outro extremo, aquella Francisca da Silva, a alforriada de João Fernandes, que reinou despotica e caprichosamente, conseguindo de seu poderoso amante um lago artificial com festas venezianas.

A nossa flora tropical apparece em toda a sua majestade na viagem de Chamilly e Marianna, por montes e valles, do Rio a Ouro-Preto. Reconhecemos a Estrella, com os seus papyros e mosquitos; a Serra dos Orgãos, a apontar o céu com imponencia atrevida; logo depois as villas, com o largo, o cruzeiro e a igreja; o Parahyba, a arrastar-se preguiçando por entre as ondulações do terreno; o Parahybuna a despejar-se das serras portentosas e majestaticas da Mantiqueira... Finalmente, depois de innumeros episodios, Ouro-Preto de há um seculo, minuciosamente descripta.

Há, no romance a brutalidade e selvatiqueza americana, a contrastar com o romantismo de algumas personagens principaes. Há ainda esses incomprehensiveis typos mesticos, ou de colonos, que têm do civilisado o exterior, o traço, as maneiras, e guardam da gente o indole sinistra. Assim essa Lyndoia, escrava de confiança e aprimorada, capaz entretanto, da traição e assassinar, na ansia de realizar um sonho louco.

O livro acaba num empolgante drama interior, passado entre dois amantes. Ella, victima deshonrada, que comprehende não merecer mais desfrutar a felicidade que lhe estava promettida. Elle, que lhe reconhece a innocencia, mas que não consegue espancar a imagem do scelerado que a offendeu, e que antes a tem sempre presente, como que interposta entre ambos. A palavra della empenhada... A magnanimidade della a desobrigá-lo...

Mas no fim, o tempo faz triumphar o amor...

Certa vez, escrevi eu que "para trabalhar solidamente o nosso futuro, faz-se mister fundar solidamente a consciencia mui sincera do que somos e sobretudo do que fomos. Para edificar uma patria nossa, urge que nos penetremos a nós mesmos, urge que nos conheçamos os nossos defeitos de par com as nossas necessidades e aptidões, urge que nos entranhemos da nossa historia, e façamos della um repertorio de experiencia para o porvir".

Neste empenho tem trabalhado M. Adrien Delpech, que já no romance, já na cathedra, já na tribuna, já no commentario, tem contribuido brilhantemente para a cultura da nossa mocidade e do nosso povo.

Merece ser traduzido a vernaculo este bello romance, e estou certo de que o será.

Francisco Vianna — As Modernas Directrizes no Ensino Primario (Escola Activa, do Trabalho e Nova) — Livraria Francisco Alves.

E' um livro para o momento. Francisco Vianna, uma das figuras de maior autoridade na instrucção municipal, já pela competencia technica, já pela sabida devotação, só podia publicar alguma coisa de precioso neste assumpto.

De facto, sem faltar á elegancia de agradavel conferencista — pois que o livro é um conjunto de conferencias — o Autor offerece-nos um trabalho substancioso e pratico.

Vemos ahi, lado a lado, as caracteristicas da Escola Activa e as da Escola Classica, de sorte que o confronto é immediato, e qualquer pessoa intelligente pode logo ajuizar da superioridade da primeira. Não contente com isso, ainda faz Francisco Vianna considerações esclarecedoras, justificativas de seu ponto de vista.

Logo a seguir encontramos enumeradas as illusões, os exageros, as confusões em que laboram os paes, e ás vezes os mestres a respeito da escola, do ensino, do professor, do alumno. E ha parallelamente a maneira de corrigir isso, na Escola Activa.

Desenvolvido assim, quem não dirá que o Autor, versado nas obras dos grandes pedagogos, versado na experiencia diuturna da escola primaria brasileira, fez uma excellente tentativa de consolidação dos principios basicos das duas orientações pedagogicas, a tradicional e a moderna?

Não se compendia nas "Modernas Directrizes" todo o assumpto. O livrinho mesmo não tem essa pretensão. Mas é innegavel que elle apresenta o essencial e o principal. Sua efficiencia no magisterio primario, educado á antiga, ha de ser grande.

O Autor declara no prefacio ter sido chamado a collaborar na reforma Fernando Azevedo, de sorte que attribue a mera coincidencia de pontos de vista o facto de ver na Reforma aproveitadas muitas das suas ideias. Ora, a Reforma Fernando Azevedo não merece apenas a homenagem de [illegible], os collaboradores extensivos, e anonymos, que lhe prepararam o terreno, e que a affeiçoaram. Entre elles está necessariamente Francisco Vianna.

Armando Quevedo — A Arte de Conquistar as Mulheres (Tratado elementar theorico e pratico de Don Juanismo) — A. Coelho Branco F., — Editor — 1931.

Acabo de ler este delicioso livrinho, prefaciado brilhantemente por Medeiros e Albuquerque.

O caso é tal, que o valor da obra só pode ser afferido pelo resultado que se obtenha no exercicio das praticas ahi recommendadas... Mas, pelo cidadão pacato que sou, me limito a apreciá-lo como obra de espirito, fazendo-lhe a justiça de que é um trabalho encantador.

O sr. Quevedo, declarado leitor assiduo de Medeiros e Albuquerque, [illegible] grande escriptor, na leveza, na persuasão, na variedade, e no humour. Por essas qualidades excellentes, lembra um pouco aquelle refinado seiscentista que foi D. Francisco Manuel de Mello, verdadeiro mundano antes de haver o mundanismo, e que por isso mesmo [illegible] a sua aventurosa precocidade.

Mas aqui noto um disparate: comparar o [illegible] D. Francisco da "Carta de Guia de Casados" com o renegado Armando Quevedo... (Um desses [illegible]) Entretanto, na forma e no espirito, são livros gemeos. E quem não tenha conhecimento da vida particular de D. Francisco, pode perfeitamente concluir da sua experiencia a sua devassidão. Elle preceituava o "fazo o que eu digo", não podendo aconselhar o "fazo o que eu faço".

CANDIDO JUCÁ (filho).

"O PEQUENO MUNDO DE NÓS DOIS"

MILTON DE TOLEDO FONSECA

O nosso velho e prezado amigo Lucio de Sousa, autor de varios artigos, chronicas e contos, alguns destes premiados pela Academia e outros publicados em jornaes e revistas desta capital e dos Estados, acaba de produzir uma das obras mais interessantes deste anno: — "O pequeno Mundo de Nós Dois". Em pleno seculo do realismo, da materialidade brutal, Lucio de Sousa, com atrevida coragem e grande arte consegue triumphar com um trabalho lyrico.

Deslocado numa época, como seria Camões se desse á luz os Lusiadas, hoje, ou Marinetti se tentasse introduzir o futurismo na Europa em 1880, nem por isso deixou Lucio de Sousa de apresentar um trabalho digno de sinceros elogios.

Haverá talvez pequenas incoherencias, uma das quaes me permitto mostrar, dada a nossa velha camaradagem e para que se veja que faço apreciação imparcial.

Diz o autor num dos capitulos do seu interessante livro: "Desde pequeno que eu aprendi a amar a lingua que falo. Procurei aprender todos os seus segredos, conhecer as suas mil e uma sutilezas, pronunciar os seus doces e maviosos sons, combinál-os, dispol-os, fazel-os viver numa expressão exacta e harmoniosa dos meus pensamentos". "Continuando, no mesmo capitulo, diz mais adiante: "E fiz-me um apaixonado profundo della (a lingua portugueza), desejando ensinal-a aos que não a sabiam, corrigil-a nos que a sabiam mal, realçal-a nos que podiam fazel-a viva e luminosa".

No fim desse já mencionado capitulo, depois de ter dito o autor que alguem [illegible] com paginas da sua chronica lyricas, declarou-lhe a sua amada em inglez *I love you*, e encerrando o capitulo diz: "E foi assim que a nossa lingua foi pobre demais para dizer-te que havia, deante de ti, um homem que te amava". Seria o delirio da paixão que fez o autor esquecer as riquissimas e variadissimas expressões da lingua portugueza para dizermos á mulher que amamos, aquillo que sentimos? Ou preferiu elle, delicado de todos os lyricos, dizer fleugmaticamente como um bom sudito de Jorge V — *I love you!*

Esse reparo que acabo de fazer em nada desmerece "O Pequeno Mundo de Nós Dois" — chronicas lyricas, bastante interessantes e dignas de serem lidas.

O estylo é simples e agradavel. A linguagem correcta atesta que o autor falou a verdade quando disse ter estudado a lingua, com carinho.

E' um poema, em prosa, disse Gondin da Fonseca, o brilhante traductor de Wilde e Poe.

Subscrevemos in totum a magnifica classificação. "O Pequeno Mundo de Nós Dois" é um poema, em prosa amena, comparavel a qualquer desses optimos trabalhos de Guilherme de Almeida.

Foi com prazer que lemos o trabalho do nosso mui distincto amigo, fazendo sinceros votos para que continue a publicar, cada vez melhores, obras que reproduzam fielmente seu brilhante talento e incontestavel pendôr literario.

LIVROS NOVOS

Recebemos:

— *Alexandre Dumas* — "*Napoleão*" — Traducção de Olympio Monteiro — Flores & Mano — 1931.

E' como o titulo revela, a biographia desse "homem de quem, como elle proprio o affirmou, o universo sempre falará", biographia escripta por Alexandre Dumas (pae). Como appendices, traz o testamento e as ultimas cartas de Bonaparte. Traducção correcta e elegante.

— *Altamiro Nunes Pereira* — "*Methodo Racional de Fixação de Salarios Minimos*" — 1931.

E' obra de um technico, reconhecido como tal, e para adopção no Brasil.

— *Celeste Dutra* — "*Pcgão*" — 1931 — Recife.

Reservamo-nos para uma apreciação ulterior.

— *Th. Dostoiewsky* — "*O Principe Idiota*" — Traducção de Dermeval Café e Oswaldo Castro — Waissman, Reis & Cia. Ltda. — 1931.

A casa editora dos srs. Waissman, Reis & Cia. está empenhada em dotar a nossa literatura de traducção dos melhores livros que se conhecem noutras literaturas. A sua "Collecção de Autores Celebres", que já possue versões de obras primas de Gorki, Tolstoi, e do proprio Dostoiewsky, além de outros escriptores francezes, acaba de ser enriquecida com este precioso livro, cujo valor é escusado encarecer. O trabalho editorial deste volume, como de outros, é francamente elogiavel. O que nos parece é que o titulo "O Principe Idiota" pode induzir o leitor na supposição de que o grande romancista psychologo teve a intenção de fixar a personalidade de um tarado, de um demente. Ora, a obra intitula-se no russo mui simplesmente "Idiota", epitheto que é usado no caso como injuria, ou como despique, o que acontece quando chamamos alguém perfeitamente equilibrado, mas que não nos agrada, um "maluco", um "idiota".

— *M. Le Mière* — "*Caprichos do Coração*" — Traducção de Zara Pongetti — Flores & Mano — 1931.

Mais uma volume da "Collecção Primavera", editada especialmente para moças. Romance de amor, há de forçosamente agradar ás almas sensiveis das nossas jovens.

— *Machado de Assis e Euclydes da Cunha* — "*Cartas*" — Colligidas por Renato Travassos — Waissman, Reis & Cia, ltda. — 1931.

Trabalho que não precisa de encomios. Bem andaram os editores e o collecionador de fazer essa publicação. O publico há de ler avidamente essas cartas desses dois grandes gigantes, e ver nellas a vida intellectual brasileira no fim do seculo XIX, e no começo deste.

— *Ossep Stefanovetch* — "*No Tumulo da Vida*" — 1931.

Esperamos dizer alguma coisa sobre este livro.

na, o ideal da Patria a quem desejam ser uteis.

Bem haja, o chefe do Governo Provisorio da Segunda Republica, a quem a mocidade deu seu sangue generoso e o seu enthusiasmo varonil, promettendo com espontanea sinceridade o amparo do seu descortino de homem maduro á causa sagrada do estudante pobre do Brasil.

PHOCION SERPA.

Rio, outubro de 1931

O caso Ramiro

CACY CORDOVIL

Quando na minha infancia lia os livros de Ségur, Schmidt, Anderson ou Verne, deixava empolgar-se a imaginação de tal modo que, ao terminar, sentia uma saudade indistincta daquellas personagens e daquelles enredos. Materialisava as figuras ideadas, dava-lhes o gesto, a voz, o olhar: fazia-as viverem no mysticismo da minha sentimentalidade, e muito tempo depois bastava chamal-as baixo, baixinho, para que reapparecessem na arena da minha fantasia.

Não perdi esse máo habito de querer bem ás figuras de romance, de gostar tanto da casa quieta onde se passou uma historia como da propria casa onde passava a vida...

Antes, porém, eu queria muito encontrar umas meninas exemplares que me estimassem; e uma pobre Sophia desastrada, infeliz, para eu acariciar longamente: quem sabe si no tempo do romance não cheguei a sonhar com Guy?... o primo Guy?

Descri depois desses entes que, si não eram bons, sempre se regeneravam, e me convenci de que a realidade é irritantemente banal, que o extremo de alegria ou dôr, o exoticismo dos enredos [illegible] no pensamento dos escriptores.

[illegible], porém, tambem tem os seus dramas desafiantes da fantasia a mais caprichosa; e os seus romances, que enfiltram de lagrimas o coração mais duro, e os triumphos inesperados, quasi impossiveis, reatando o fio perdido de um amor que primeiramente nos fez vibrar de um anseio que nos ensinou a olhar, na ponta dos pés, os horizontes velados...

Não é preciso argumentar muito: bastará citar alguns factos, — alguns que conhecemos entre os milhares que anonimamente enchem a rotina. Entre todos, absurdo e martirizante de tanta incerteza e tanta luta, o que o povo chamou: o "Desmemoriado de Collegno", entretendo o mundo inteiro com o seu desenrolar surprehendente. Mas não busquemos no seio de outros povos os dados comprovantes. Detenhamo-nos em face da nossa gente, e olhemos os dramas que nos teem allucinado o olhar. O symbolo de todas as desventuras, nós o tivemos: Hermes Fontes. Trahiu-o a natureza, roubando-lhe os minimos dons materiaes, que fazem o triumpho de tanta gente: traiu-o o proprio cerebro, na discordancia que havia entre esse physico de passaro e essas azas de condor; trahiu-o o amor, e a paternidade, a gloria, tudo: é tão simples a gloria, e toda a gente a tem! Queria-a, porém, inatingivel, immensa, eterna; da tragedia quieta de ser só, de ser calumniado, de ser desprezado por todos, tornou um motivo constante de poesia. Mas a poesia embebida do amargor, embebeu-lhe os dedos, allucinando-os. O homem que ria sobre os versos que chorava, rompeu o fio do destino, desafiou o mandato de Deus.

Essa a historia de dor que nos hombreou. E quanta gente, no fundo do cinico scepticismo caracteristico da época, descobriria, como Hermes Fontes, curvando-se no vazio do eu mudo, uma extrema, uma infinita renuncia que a faria chorar!

Passemos no emtanto aos enredos estranhos. Quem não se lembra de ter lido quando menino, superstíciosamente, historias de saltimbancos que furtavam creanças para a exploração do amor e da saudade paterna, ou para a exhibição humilhante da arena? Pensou algum dia que pudesse isso realizar-se? Julgou disso capaz o bando de ciganos a que um dia entregou a febre de futuro no consentimento de lêr a buena-dicha nas linhas da mão?

Está ainda em fóco, em todo Porto Alegre, o romance a que o meu raciocinio não conseguiria dar o desfecho mais justificavel. Parece que não empolgou tanto o jornalismo e o povo em geral quanto, separadamente a um e outro que a elle assistisse de perto. Tive a ventura de lhe conhecer todos os detalhes, na narrativa de um dos seus interpretes.

Foi ha quatro annos que o Destino escreveu a primeira linha do livro. Acampava nos arredores de Porto Alegre um bando de ciganos. Uma onda de lenços adamascados, de saiões vermelhos e vistosos, de doirados pesados e equivocos, de blasphemias, de pragas, de buenas-dichas invadiu a cidade amedrontada.

Lembrava-se as feiras antigas, em que aos hortelãos, aos doceiros, se mesclava a gente nomade dos circos, em exhibições reclame do elenco amestrado e soffredor...

Um dia, porém, os caminhões deixaram as barracas que as mãos barbaras desfizeram, amontoando a lona e os mantimentos, no anseio da partida, como si a attracção das longas e serpeantes estradas, do incerto, do inconstante, despertasse de subito na sua alma sombria...

Iam partir... Nos arredores a criançada pulou de contente. Até que emfim podiam sair á rua, sem que aquellas ciganas paponas estivessem de espreita! As mamães mesmo regosijavam.

Bulhento, promiscuo, nos caminhões que o levavam até o tecto, o bando se perdeu na distancia, se esbateu em nuvens de pó.

Lembrar-se-ia a cigana, que olhava atrás a cada instante, do filho pequenino e enfermo, em tratamento na Santa Casa?? Comprehenderia que, para qualquer outra mãe, essa partida seria um martyrio, equivaleria a negar a propria maternidade, ao abandono injustificavel de todos os seus direitos, á fuga de todos os seus deveres?

Ramiro, o ciganinho, lá ficou na 5ª enfermaria do Hospital de São Francisco, delirante, extinguindo-se, emquanto o medico se desvelava, e as irmãs, na piedade da sua alma pagã, oravam, ministrando-lhe os cuidados religiosos.

Quiz Deus que o garoto resistisse. Emquanto convalescia, voltava os grandes olhos surprezos para essas mulheres carinhosas e tão differentes das que conhecera até então! — que lhe apontavam o céo, contavam historias bonitas, davam-lhe figurinhas doiradas, dizendo-lhe que as beijasse, que eram o Papá do Céo... Não ouvia as palavras asperas que andavam na bocca dos ciganos: não ouvia injurias, e a serenidade conventual do hospital embebia-lhe a alma, captivando-a, elevando-a á altura dos que o rodeavam.

Aprendeu a rezar; aprendeu a querer bem, e se viu amimado por toda gente, internos, enfermeiras, doentes, todos que o conheciam e o fitavam curiosamente, pela origem singular.

Era a mascote da enfermaria: era o garoto querido de toda gente.

Ramiro se fez em breve um menino como os outros. Não conhecia outra coisa que o vulto sombrio das irmãs, o vulto branco dos medicos, o silencio dos corredores, da capella, as preces, umas florinhas no jardim e de quando em quando o rosto assombrado de alguma creança que era internada tambem. Esqueceu a barraca de lona, que numa terra como o Rio Grande do Sul o minuano torna supplíciadora; esqueceu a roupagem vistosa da sua mãe barbara, e si de longe em longe lhe faltavam no bando que o deixára ali, cresciam-lhe de pavor os olhos, chorava, pedia... Nem o instincto o curvara agora para o meio de onde viera: abismava-se, entre a creança e a origem, as lendas, a tradição atemorizante dos bohemios.

Faz agora quatro annos que no registro do hospital se escreveu o nome: Ramiro. E agora que já faz quatro annos, agora que de todo se tornou num menino muito educado e muito meigo, novamente o bairro pobre de São João, onde o operariado se apinha, treme de medo, fecha as janellas, guarda cauteloso a criançada: erguem-se ás pressas, enfileiradas, amplas, as dezesseis barracas de um grupo de ciganos. No baixio alagadiço onde acamparam, sob o céo que o minuano varreu, poliu e lustrou, a mãe que durante tanto tempo mal lembrára o pequenino, doente, só, numa enfermaria de indigentes, talvez sentisse accordar a sentimentalidade embrutecida num desejo inesperado de rehaver o filho.

Procurou-o. Era na 5ª enfermaria, lembrava-se ainda. Teria Ramiro morrido?... Vinha buscal-o. Era sua mãe.

Não ha direito algum que annulle o direito maternal; em Roma o patrio-poder era absoluto. Depois a sociedade restringiu-o, quando falhasse a honra.

Entre os dois egoismos — o amor de uma mãe e a collectidade — se veiu travando a luta ainda não de todo decidida, na defesa do filho e na conquista do homem.

Por que não considera a justiça tão indigna de educar quanto a mulher que prevarica um ser que desafia as organisações sociaes, as leis e a civilização, na obscuridade de um tradicionalismo milenar e rude?

Nós temos o protectorado dos indios; os indios são, porém, sêres que infallivelmente se coadunarão á civilização, dado o estado por completo dissoluto da sua organisação collectiva. Dispersas as tribus, os nucleos pequenos, irresistentes ao envolvimento do progresso, serão vencidos insensivelmente, pela propria força dos ciclos. No emtanto, o Estado tutelou os indios: mandou-lhes educadores que ensinaram as suas creanças a decifrar enigmaticas manchas escuras, maculando o brancor do papel, e a comprehender o anseio antes indistincto, orando, vivendo com Deus que, em ser o Bem, é o caminho recto da catequisação perfeita. Por que não se faz um combate a esse povo temerario, atrazado, cujas relações nos apavoram, tornando-o, pela tutela official das creanças ciganas, util e digno?

O temor supersticioso dos bohemios, parece que attinge as classes mais elevadas, e paralisa a acção dos administradores. Nada se faz contra essa blasphemia viva, esse insulto á familia, á fé, ao progresso; e na éra progressista que vivemos, a victoria constante do primitivismo, na manutenção dos ciganos.

Era precisa uma campanha que assegurasse ao interesse social o aproveitamento dos menores ciganos. Teria alguma coisa a temer a policia armada, de um bando que não conta [illegible] os mesmos recursos [illegible] que se [illegible] um movimento [illegible] simplesmente [illegible] uma pequena lei?

Só produziu [illegible] attitude descansada dos nossos administradores. Talvez que lhes pareça de pitoresco exoticismo o [illegible] paganas bohemias no scenario das nossas cidades.

Nada fazem: respeitam a gente barbara, e quando se apresenta um caso como o de Ramiro, o orgão da justiça fraqueia ao convencionalismo da lei.

Por lei, o direito maternal prevalece. Acentue-se aqui ainda uma vez, os casos em que mães pouco honestas, perdem quaesquer direitos sobre os filhos — e eis um problema paradoxal e equivoco.

Muita gente pensa comsigo. Alguma murmurará: o amor de uma mãe!...

— E o amor de uma mãe se deixa emmudecer durante quatro annos?

Assim responderia um dos medicos assistentes do Hospital São Francisco, com quem longamente conversei sobre essa questão.

Foi o unico que se negou á entrega do menino. A sua attitude, que só merece acato, causou o processo que o promotor publico orientou; fizeram-no tutor de Ramiro. Prompto para a defesa do cidadão futuro, não hesitou em acceitar a nomeação. Levou o pequeno para a residencia de sua familia onde elle encontrou sempre a mesma ternura o mesmo desvelo do hospital. Mas os ciganos, agora todos juntos, proseguiam reclamando o pequeno, ameaçando o clinico, sem o intimidar porém. E o processo continuava. Finalmente, o desfecho que todos temiam foi sentenciado: mandavam restituir o menor a seus legitimos paes.

Qual toda creança, Ramiro temia os ciganos; era inutil seduzil-o com narrativas fantasticas, em que os homens da sua casta se transformavam em verdadeiros cavalleiros, e as mulheres eram bôas, eram santas, eram puras. Contava-lhe o tutor absurdos confortos e carinhos que lhe proporcionariam os braços maternos. Relutava; não se convencia. Cada vez que via o vulto de uma cigana, fugia, escondendo-se.

Esse estado moral creou a scena emocionante da sua volta ao bando.

Acompanhados do official de justiça, os ciganos foram buscal-o no consultorio do tutor.

O epilogo do romance foi impressionante. Amedrontada, a creança se refugiava para os braços protectores do clinico; aos gritos, repelia os carinhos da avó, que o reclamava. Nem o coração do intimador da lei se poude furtar á emoção que empolgava os assistentes; pelo seu rosto de homem que viveu muito, que é pae, rolaram lagrimas sinceras. Mas a justiça é inexoravel: arrastou para a tenda desconfortavel do terreno baldio de São João, numa noite tempestuosa de Junho, o pequenino, atonito, sem que os seus protestos, o seu pavor, as suas lagrimas siquer a comovessem.

Retornou á barbaria da origem: Ramiro, que a intelligente e dedicada orientação do assistente da 5ª enfermaria, faria um homem de bem, um homem util á collectividade, capaz — quem sabe? — de realizações em pról do conforto e da melhoria geral, não será mais que um bohemio, cheio de vicios, com a negra tradição da inconstancia milenar...

Armou-lhe a mão, talvez constructora e dadivosa, o proprio progresso, com o instrumento do crime da fraude. Si na sua memoria o romance de que foi personagem não se apagar, e si essa semente da civilização e do bem não se perder no complexo da sua alma, um dia, no futuro, talvez sinta e soffra sob a differença abismal que o afasta do mundo... E perguntará na revolta da miseria, da humilhante condição, da restricção a vida que por quatro annos lhe sorriu, si esses homens filhos do progresso serão menos barbaros que a sua gente.

O patrio-poder não devia falhar aqui pelo interesse da collectividade? E por que manter absolutamente as nossas leis num meio que não se constituiu ao seu amparo?

Nós não temos agora uma constituição. Promettem-n'os uma pela remodelação da antiga; que, com a reforma do Direito Constitucional, se accrescentasse um capitulo ao Direito Civil, estabelecendo-se no Codigo artigos que cuidassem da protecção dos menores ciganos, como os que cuidam da tutela indigena.

São casos analogos, no meu criterio, embora talvez discordem os supersticiosos que emprestam a tal gente poderes sobrenaturaes, creando-lhes uma lenda mysteriosa, e negra.

Ahi está uma brecha por onde a justiça mostra no seu âmago a repulsiva ferida da inepcia dos seus executores...

O chamado "caso Ramiro" não lembra os romances tristes e estranhos que nos embriagaram a infancia?

Porto Alegre — 1931.

O BINOCULO DE THEODORO

Sobre o movimento das Bellas Artes

A St P. D.

Sexta-feira, fechado para mim o Museo, fui visitar o amigo Theodoro lá no alto da Bôa Vista. Desejava que me dissesse alguma coisa sobre o caso que vae agitando o berço das Artes. Levou-me, elle, para o canto do terrasso de onde se descortina a fabulosa paisagem.

— "Em uma capital de mar, cujo nome não sei lembrar, funccionaram, não há muito tempo, varias fabricas de roupas, que trabalhavam independentemente.

"Não direi que havia concurrencia entre ellas, porque não tinham a mesma clientela. Assim, seguras do escoamento necessario de seus productos, aquellas fabricas não se esmeravam na fabricação. A população, por seu lado, benevola, não muito se queixava.

"Veio porém o tempo onde uns caixeiros viajantes esclarecidos suggeriram ás fabricas reunirem-se debaixo de uma Machina maravilhosa: seria, o resultado, de grande vantagem e para a fabricação e para o publico.

"Concordes todos, nos beneficios de tal união, collocaram, os senhores da capital, as fabricas em volta da grande praça, e no centro installaram o Apparelho Gigantesco: agentes, commissarios, especialistas e technicos eruditos foram postos á disposição de um chefe supremo.

"Andaram assim as coisas, quando tive occasião de passar pela capital: estava uma das fabricas em grande alvoroço. Quiz informar-me; veio porém á distrahir-me um dos grandes technicos. Com toda pompa, ao som de lindos e longos periodos, foram cantadas as vantagens do Apparelho Central. Pretendia o Grande Assistente que, graças á elle, ia ser rehabilitada toda a fabricação de roupas; que a União das fabricas ia receber do Paraiso as ultimas invenções permittidas em tecidos, enfeites e cortes; que as fabricas de roupas, sob o impulso do grande apparelho iam esmerar-se em satisfazer as necessidades democraticas da capital e do paiz, vestindo egualmente o povo do trabalho physico e os mestres do trabalho mental.

"Estava eu entretido deante de tão extraordinario programma, quando, do alto da plataforma onde tinhamos subido, foi a minha attenção novamente attrahida pela fabrica em alvoroço. Pedi licença ao grande technico, e fui informar-me.

"Soube, então, a verdade: o Apparelho Central attendia aos "requintes do modernismo": a fabrica, pelo contrario, soffria da antiguidade de seus machinismos. (Não digo antiguidade no sentido de tradicção, respeitavel, porém neste sentido lamentavel que resulta do desleixo.) "Curiosas eram as discussões e as ordens dos grandes chefes: rebentavam pistões, valvulas e molas, que preparavam descuidados, novos modelos de roupa; discutiam sobre a possibilidade de medir a belleza das roupas, sobre se o homem é feito para a roupa ou a roupa para o homem, e sobre mil outras philosophicas razões.

"Dos seus altos postos de manobra não podiam reconhecer o verdadeiro remedio ao caso.

"Em breve, porém, parou de vez, deslocado, o machinismo da fabrica em fóco. Foram então os technicos obrigados a desligarem as corêas de transmissão, e refundir o seu mechanismo. Alias a mesma adaptação foi feita em outras fabricas antiquadas da União. Foi egualmente melhorado o espirito motor empregado no apparelho central, augmentando-lhe o grão e a elasticidade.

"Feitas as modificações necessarias, veio a funccionar perfeitamente todo o conjuncto... e uma época de linda prosperidade para as fabricas de roupas."

— Theodoro, disse eu, estará bastante claro o interview?

— A verdade, desnuda, offende á uns, e a todos agradam as roupas com que a veste a imaginação.

Pedro Corrêa de Araujo

Assumptos femininos

CANÇÃO TRISTE

MALDADE

Eu sabia, eu bem sabia que era mau o mundo e que eram más as creaturas...

Mas vivia feliz, na minha alegria humilde, sem me importar com o mal que por ahi anda, feliz no meu amor que és Tu, porque eu te julgava melhor, bem melhor que o mundo todo, melhor que todas as creaturas.

E embora longe de ti, sentia-me tranquilla como as creanças que tranquillas repousam sobre o seio materno.

E embora sózinha, na triste solidão que é a minha vida, sentia-me acompanhada, sonhava, feliz, que estava a teu lado, em tua casa, amado meu, em tua casa, cujas janellas illuminadas, abertas para a noite cheia de estrellas, uma noite me mostraste!

— E' alli que eu móro — disseste — é para lá que um dia te levarei!

E aos meus olhos deslumbrados pela radiosa promessa, a tua janella illuminada, aberta para a noite cheia de estrellas, tornou-se para mim a estrella do Pastor...

E quando mais forte era a minha revolta, quando mais alto gritava em mim o desespero, quando era mais dolorosa a solidão, ia eu pelas ruas, noite a dentro, a caminhar, a caminhar em busca do calor bom que aquecesse um pouco o frio que me ia na alma.

Bem sabia o caminho a seguir. Bem sabia onde, noite a dentro, iriam ter os meus passos...

Andava, andava horas a fio, sem sentir fadiga, porque ia em busca da tua janella illuminada, a minha estrella do Pastor!...

Lá estava ella, a luz para os meus olhos mais clara e mais brilhante que todas as luzes! Parava então e ficava longos momentos a fitar a janella illuminada, aberta sobre a noite cheia de estrellas...

A's vezes, com a porteira velhinha, deixava-te umas flores, algumas palavras... Outras vezes, apontando a luz, perguntava quem alli morava, só pela alegria de ouvir pronunciar o teu nome...

Depois, deixando toda a minha alma num olhar, toda a minha ternura num sorriso, voltava, quasi feliz, para a minha solidão...

Mas uma noite, uma noite chuvosa e fria, procurei em vão a luz bôa que me aquecia.

No céo não haviam estrellas, na terra se havia occultado, Amado meu, a minha estrella do Pastor!

Oh! como me pareceu sombrio o mundo, vendo em sombras a tua janella. E que louco desejo tive eu de chorar, alli, em plena rua...

Anciosa interroguei a porteira velhinha:

— Mudou-se...

— Para onde?

A mulher olhou-me cheia de compaixão e respondeu-me:

— Não sei; para outra rua...

. . . .

Porque, porque fizeste isto, porque, tu, tão bom, melhor que todas as creaturas, fizeste commigo tão dura maldade?

Porque deixaste o ninho onde havias promettido conduzir-me um dia? Porque tiraste assim a ultima esperança que a vida me havia deixado?

— Para outra rua...

Para outra rua! E é tão grande a cidade! Ha nella tantos e tantos milhares de janellas!

Como hei de encontrar sozinha, sem que me guies os passos, a luz boa que era toda a minha esperança?

. . . .

Agora, todas as noites saio a caminhar, horas e horas a fio, a ver se o meu pobre coração adivinha onde te occultas, se o meu amor me conduz á porta de tua casa, para que eu tenha outra vez, a suavisar a rude estrada, a luz de tua janella, minha Terra Promettida, minha estrella do Pastor...

SYLVIA PATRICIA.

HINO A CRISTO REI

Atende-nos o brado ó Rei da Gloria
Filho de Deus, Jesus, nosso Senhor;
Queremos neste canto de victoria
A c'roa dar-te, ó Cristo vencedor.
Sim Jesus, nós te aclamamos
E convictos te chamamos nosso Rei;
Submissos te acatamos
E cumprir só desejamos tua lei.

Recebe, pois,
Nosso louvor,
O' Redentor!..

Unindo-nos á nossa padroeira
Vimos num doce canto te exaltar
Com as flores desta terra brasileira
Colhidas p'ra teu trono alcatifar.
Todo o universo em ti confia, espera,
O' Rei dos Reis, Monarca Universal!
Jesus o Cristo vence, reina impera!...

Na terra amada
Que á Mãe querida
Aparecida
E' consagrada,
Em cada peito um trono tens, Senhor,
Erguido em teu
Louvor.

O teu jugo é suave ó Nazareno,
Grande legislador, rei das nações,
Dominas sem limites, tão sereno,
Na mente, na vontade e corações.
E's da terra o mais formoso,
Entre todos quem mais brilha, quem mais [luz,
Nossa alma sente goso
Vassalagem te rendendo ó bom Jesus

A' ti, Senhor,
Toda homenagem
E todo o amor!...

A cruz será em face do perigo
O labaro de amor que ostentaremos
E com ela corajosos o inimigo
Nas lutas desta vida enfrentaremos;
Com o teu divino sangue a batisaste
E afim de perpetuar o seu valor
No céo da nossa patria a colocaste.

Oh! sim, com a cruz,
Vassalos mil
Tens no Brasil
Cristo Jesus,
E os filhos desta terra hão de vencer,
Honrando-a até
Morrer!...

MUSICA DE AUREA PALMEIRA
LETRA DE ESMERALDA DE LIMA

A Colmeia

Maria Lucia — Desejo que já esteja inteiramente restabelecida. Faz bem em sair um pouco do Rio cuja vida febril fatiga tanto. Cambuquira é realmente um delicioso sitio para repouso. No "Elite Hotel" ficará optimamente. Por preços modicos ali terá excellente passadio e todo conforto.

Yamilé — Nunca antecipo juizos sem conhecer os motivos; é mais prudente! Tanto melhor se está se divertindo, amiguinha; faça o mais alegre possivel a sua mocidade! Viva a hora presente e deixe vir o destino que cedo ha de chegar. O coração enviado aqui fica guardado com muito carinho. A "canção" que está bonita vae ser publicada.

Berenice — Obrigada pelas saudades; porque não vem ver a amiguinha desconhecida? Livros alegres, póde voce; conheço bem mais os livros tristes que mais se assemelham á vida...

Ouça, leia Gyp; certamente ha de gostar.

Vicente P. — Os trabalhos que enviou ao "Supplemento" não me chegaram ás mãos e só respondo pelo que é endereçado á "Colmeia".

Magali — Então, já recebeu a tão desejada photographia? Diga-me se ficou contente!

Gloria — O "Supplemento" envia-lhe os seus agradecimentos pela preciosa collaboração que nos emprestou. Aqui vae pois, tambem o meu mais afectuoso *merci!*

Yolana — São muitas, muitas as abelhinhas e nem sempre posso escrever a todas. Mas o seu logar na Colmeia e nu meu afecto, está bem guardado! Lógo que tenha comigo os retratos telephonarei e se algum dia passar a chuva e tornar o sol, voltarei com muito prazer á sua casa tão acolhedora.

Judy — Passará pelo seu novo *home* o rio do esquecimento?

Todos os dias espero inutilmente uma palavra sua!

..*Carminha* — Muito grata pela missiva azul. Não conheço a sua terra mas sei que é muito bonita. E do meu Rio, gosta?

Não fiz a Colmeia para falar em mim; só o farei directamente. Mas para responder á sua gentil apresentação, aqui vae o meu cartão de visita: Sylvia Patricia! Por uma razão que direi depois, estou muito curiosa de conhecer o seu nome todo. Não esqueci a promessa e proximamente publicarei a balada.

Revoltada — Porque anda tão silenciosa, amiga? Será voce como os passarinhos que só cantam quando ha sol?

Renata — Profundamente grata pela nova analyse psicologica *tão certa, tão justa!*

Um conselho: dedique-se a outra sciencia porque para esta voce não dá... Não me recorda mais o que achei de engraçado na outra carta; provavelmente algumas das suas observações! Já ficou boa de todo?

Carmem Regina — Senti não poder receber a sua visita mas raramente tenho á tarde um momento livre. Quando puder vir, fala-me cedo, pois até 3 h. estou quasi sempre em casa.

Ninita — Não chegou ainda o dia de poder vir? No entanto estou com saudades da doce abelhinha de Portugal.

Sonia — Muito grata pela photographia que tão gentilmente enviou. Sim, póde vir ver-me quando quizer. E' só telephonar.

Beatriz — A consulta "tão grave" foi respondida directamente; recebeu?

VE'RA CRUZ

DALGRINA

(M. M. S.)

Quando ella nasceu, Uriel, o anjo do Senhor, mandou que as tres Virtudes fossem vel-a, no bercinho de madeira em que dormia. A Fé osculou de leve a fronte do pequenino ser, e disse: a, duvida nunca ensombrará o teu animo, nas lutas contra as miserias humanas e a seducção do mal. A Esperança poz a dextra sobre o coraçãosinho que pulsava suavemente: o teu desejo em beneficio dos que estimares hade ser o teu resplendor na vida. A Caridade ajoelhou-se beijando a mão que sahia do meio das rendas como uma flor rosea e delicada; serás boa, compasiva, amiga dos desgraçados.

Em seguida affastaram-se desapparecendo no ceu illuminado pelas estrellas, pelos Sóes do infinito.

. . . .

Singra o mar azul, veleiro barco.

Parece um cysne branco, conduzindo em suas azas abertas um ninho de tristezas e saudades. Não teme nem a procella, nem os coraes!...

E assim vae serenamente deslisando sobre a superficie espelhada das aguas.

Diz: Meu doce, meu unico e Santo amor.

— Para onde vae o barco?

Qual o fim do Cysne?

Annos depois.

Quando ella passou diante dos meus olhos perturbados pela insonia e visão do martyrio, senti que a amargura extravasava do meu coração e que desta vez, o pobre lutador, succumbia.

Vinha deitada num leito silencioso e lugubre, os amarellados cabellos espalhados sobre o travesseiro, a face livida, as cortinas das pupillas como que vencidas para sempre... Eu não ignorava que a sua dôr suprema era ver-me soffrer... Foi então que pensei ter angustia, semelhante a de Maria quando o judeu fincava a ponta da lança no peito de Jesus, já crucificado!

Nesse momento assaltou-me o receio, o me o receio, o cruel receio de que ia extinguir-se a luz que me guiava entre os urzaes e pedrouços da vida, ensinando-me tambem, o que era o Amor, a Bondade e o Perdão.

BOA SENTENÇA

Um homem muito rico, mas muito avarento, tinha perdido em um alforge uma quantia em ouro avultada. Annunciou que daria trezentos mil reis d'alviçaras, a quem lha trouxesse. Apresentou-se-lhe em casa um honrado camponez levando o alforge. O nosso homem contou o dinheiro, e disse:

"Deviam ser dois contos e trezentos que foi a quantia que eu perdi; no alforge encontro apenas dois contos; vejo que recebeste adiantados os trezentos mil reis d'alviçaras; estamos pagos, por conseguinte."

O bom camponez, que nem por sombra tocara no dinheiro, não podia nem devia contentar-se com semelhantes agradecimentos. Protestou, pois, contra o proceder e contra as palavras do avarento, deu as razões mais convenientes, mas tudo sem resultado; o outro teimava que no alforge estavam dois contos e trezentos mil reis, e d'ahi não sahia. Depois de discutirem em vão, decidiram ir ter com o juiz, que, vendo a má fé do avarento, deu a seguinte sentença:

"Um de vós perdeu dois contos e trezentos, o outro encontrou um alforge com dois contos. Resulta d'ahi claramente que o dinheiro que o ultimo encontrou não pode ser o mesmo que aquelle a que o primeiro se julga com direito. Por consequencia tu, meu bom homem, leva o dinheiro que encontraste, e guarda-o até que appareça o individuo que perdeu sómente dois contos. E tu, o unico conselho que posso a dar-te é que tenhas paciencia até que appareça algum que tenha achado os dois contos e trezentos.

ROSA NO MAR

Gonçalves Dias

Ia a Virgem descuidosa
Quando a rosa
Do seio no chão lhe cai;
Vem um'onda bonançosa
Qu'impiedosa
A flôr comsigo retrai

A meiga flor sobrenada,
De agastada,
A virgé a não quer deixar!
Boia a flor, a virgem bella
Vai traz d'ella,
Rente, rente á beira-mar.

Vem a onda bonançosa,
Vem a rosa,
Foge a onda, a flôr tambem,
Se a onda foge, a donzella
Vai sobre ella,
Mas foge se a onda vem.

Muitas vezes enganada,
De enfadada
Não quer deixar de insistir;
Das vagas menos se espanta,
Nem com tanta
Presteza lhes quer fugir

Minha esperança

Quando eu era pequenino
e junto ás praias bricava
nos folguedos infantis,
quando via um barco, ao longe,
que os verdes mares singrava,
batia as palmas contente
e aos outros, mui sorridente,
já perto o barco mostrava...

Passou-se o tempo... E hoje em dia,
arrojado pela sorte
ás praias más do Destino,
quando ao longe avisto um barco,
que surge, apontando ao Norte,
eu, pallido e triste, espero...
E o barco, rumo a outras bandas,
some-se ao longe, acenando
o lenço das velas pandas!

O' barco, — minha esperança! —
perdido no azul do mar!
Minh'alma nunca se cança
de sempre em vão te esperar.

DIOGENES DE NORONHA

Do livro "Folhas e Flôres".

O amor é um inferno que ninguem quer deixar.

Véra — Envio-lhe hoje a receita promettida para branquear as mãos: Agua morna: 500 gr. Acido sulphurico: 2 gr. Tintura de mirrha 1 1|2. Uso diario.

Chiquita — Ha um processo simples e economico para dar brilho aos cabellos; quando os lavar, misturar á agua um pouco de sumo de limão.

Ligia Maria — Não é preciso ficar triste. "Se as rugas são, como diz, o prenuncio sombrio do outomno que chega, ha um meio seguro de combatel-as fazendo voltar a primavéra e *Mme Jacqueline, Praia do Flamengo* 380, tem para isto maravilhosos productos: para as rugas que cercam os olhos, voce déve usar "*Huile Rosée des Yeux* e em breve os signaes indiscretos desapparecerão. Quanto ao rosto, voltará a ser liso e macio qual as petalas das camelias, com a applicação do "*Miel de Grèce* ou o *Suprême Anti-rides.*

Experimente e verá que os productos de Mme. Jacqueline operam verdadeiros milagres.

Nina — Juiz de Fóra — Respondi para o endereço enviado.

Jane — A "Lotion Miraculeuse" custa 50$ um vidro grande que dá para todo o tratamento.

Violeta — Mesmo sem a sua gratidão, indico-lhe com muito prazer o remedio bom que ha de livral-a das manchas, rugas e cravos. Um remedio feito com as mais lindas flores, as rosas e que possue das rosas o aroma.

Limpa radicalmente a pelle, tirando qualquer mancha, perfuma e clareia a cutis. "*Leite de Rosas*, formula scientifica de R. Palhano; á venda em todas as perfumarias.

E'VA

As vozes do caminho

Na aurora da existencia, a andar devagarinho,
Comecei a escutar as vozes do caminho.

Uma me disse:

— "Toda ventura é enganadora e escassa,
Toda felicidade é fugidia.
O sonho, inda o mais lindo, é sonho; e passa
Como passa um momento de alegria.

Homem! Ergue tranquillo a tua taça!
Bebe da vida a só philosophia...
Olha o sol! Deixa a nuvem que perpassa:
A Dôr é que é o teu pão de cada dia!"

Outra me aconselhou desta maneira:

— "Se queres ser feliz, ama a Verdade,
Não recuses teu obolo a ninguem.
Erige n'alma um templo de bondade!
Segue teu rumo a praticar o Bem!"

Outra, no entanto, aos meus ouvidos segredou:

— "Nada! O mundo é belleza, é formosura!
A vida é encanto, é graça, é resplendor!
Sonha! Busca os Palacios da Ventura!
Absorve os filtros magicos do Amôr!"

A esta ultima segui. O coração em festa,
O olhar brilhando como um sol de estio,
Metti, no peito, os ninhos todos da floresta,
Sahi cantarolando como um rio...

Andei. Vivi. E hoje ao voltar, triste e sozinho,
Trago o espirito alerta no olhar ásmo.
Ah, se não mais escuto as vozes do caminho,
E' que a experiencia as poz dentro em mim mesmo!

PRADO MAIA

A minha canção de felicidade...

Na noite linda, luminosa e estrellada, a minha alma canta na minha voz commovida...

Ouve ainda, Vida a sonata maravilhosa do meu coração... o som do meu violão é suave... macio... porque é o meu amor que palpita nos dedos que dedilham as cordas...

Deixa-me cantar ainda hoje a minha canção de amor... a minha canção de felicidade...

Só hoje ao menos... Os meus olhos deslumbrados fitam as estrellas, pequeninas, fadas luminosas e inattingiveis... Amanhã... talvez nada vejam nublados de lagrimas... Mas hoje não, Vida... Tudo é lindo em volta de mim...

Que mais quero se tenho o amor que é tudo!...

Ouve, Vida, a minha canção que é a mais linda entre todas. As palavras são as de todas as outras canções... Amor... Felicidade!....

E' para elle, esta canção, como para elle são todos os meus pensamentos. — Amanhã, talvez a minha voz não consiga murmurar as palavras de desillusão e amargura... Mas hoje a minha voz é feita de alegria... de pequeninos tropos de felicidade...

Porque has de ser tão má, Vida, e ficas ahi a murmurar coisas horriveis que eu não quero ouvir?...

Não sejas cruel, Vida e deixa-me sorrir e cantar... hoje ao menos... Amanhã?!...

Que importa se tenho de chorar amanhã?! Mas não hoje, Vida.. Escuta ainda...

E' tão linda a minha canção de felicidade!..

YAMILE'

Rio — 12 — 10 — 931.

OS GUARDAS DO REI

Certo rei, que tinha muitas figueiras plantadas na sua horta, dicidiu mandar guardar as arvores para que não lh'as roubassem.

Com este fim mandou para a horta um cego e um coxo. No dia seguinte viu que tinham desapparecido os melhores figos e perguntou aos guardas o que tinha sido feito delles.

"Não sei" disse um.

"E eu tambem não", disse o outro.

O rei perguntou-lhes se tinham sido elles proprios que os tinham comido.

"Eu não podia roubar os figos", disse o coxo, porque não posso subir ás arvores."

"E eu não os posso apanhar", disse o cego, "porque os não vejo".

Mas o rei, que era muito esperto, logo descobriu que o cego tinha carregado o coxo, e emquanto aquelle utilizava as suas pernas, este fazia uso dos seus olhos e das suas mãos.

Os dois foram castigados.

Consultorio de Belleza

Marline — Sinto não dar a informação pedida, mas não conheço o "rouge" em questão.

Venus — E' muito justa, realmente áa sua vaidade! Será melhor talvez insistir nas massagens pois o outro tratamento é um pouco arriscado. Porque não consulta um especialista de pelle?

Lily — Respondi para o endereço enviado; recebeu?

Mercedes — Recebeu a resposta enviada?

Branca — Em qualquer bom cabelleireiro obterá o resultado que deseja; ou talvez mesmo o simples uso de papelotes. Para as unhas: "Corail Napolitain".

Mimy — Muito grata pelas palavras gentis. Aqui tem o nome do preparado: "Pierre de Jerusalém".

Mme. Silva — Não tem o que agradecer; aqui continuo ás suas ordens!

NIRVANA

Quando soar a derradeira badalada na hora final da minha vida, ha-de ser n'uma tarde muito mansa e muito linda... Tarde feita de levezas azues e symphonias de cigarras preludiando um crepusculo de topazios...

Nessa hora suprema, quero ver-te vestida de escarlate, para levar na retina morta a imagem, sangrenta como um por-do-sol, do teu corpo aromal que tantas vezes beijei...

Que da tua garganta confôra não escapem soluços convulsivos de dôr; mas que cantes, para eu ter a illusão que então como antes as balladas do nosso amôr...

E não me fites com os olhos madidos de pranto. Põe-lhes scintillações alegres, para eu levar nas pupillas apagadas a recordação delles, quando fitavam-me enlevados, cheios de ternura...

E que tuas setineas mãos fidalgas, não cerrem minhas palpebras lividas, para eu não ter saudades das caricias que outrôra proporcionaram-me...

No momento final, como despedida derradeira, collarás o calor dos teus labios sensuaes na minha bôca fria, para ir-me imaginando que adormeci beijando-te como dantes...

MAURICIO CHAVES

*
* *

NEVADA

(Ada Negri)

Silenciosa e mui leve
Mais triste do que um ai,
Farandolando a neve
cae.

E, branca no amplo céo
Dansar alegre inda ousa
E no chão, sem labeo,
pousa

Aspeito, após, tomando
Tal um phantasma enorme
Nos telhados, pousando,
dorme

Em olvido profundo
Pois reina em tudo a paz
Envolto todo o mundo
jaz

E aos poucos espesinha
Uma saudade immensa
Minha alma que sosinha
pensa.

G. A.

"CASAS DE AREIA"

Quando eu era pequena, sentava na praia e olhava o retrato do céo, no espelho do mar.

E assim muito tempo eu ficava, admirando extasiada uma onda mais alta e mais forte molhar sem receio o tapete de areia da praia.

As outras creanças, brincavam e juntavam conchinhas...

Uma vez desejei fazer uma casa de areia...

Uma casa de areia!

Que coisa difficil!..

Mas depois de um esforço bem grande, consegui com alegria fazer qualquer coisa que mais tarde seria...

Uma casa de areia!

E tão entregue fiquei a contemplação da minha obra, que não reparei que o céo escurecia e que o mar se agitava.

Não vi as outras creanças correrem da praia.

Não vi que o vento soprava com força mas só o senti perto, quando uma rajada mais forte desfez sem piedade, qualquer coisa que mais tarde seria...

Uma casa de areia!

. . . .

Casas de areia.

Minhas illusões que o vento impiedoso do Destino, carrega, joga-as ao tempo, e deixa coberto de dôr e de angustia, o lago vermelho do meu coração.

. . . .

Quando eu era pequenina, olhava o retrato do céo no espelho do mar, e admirava extasiada uma onda mais forte e mais alta, molhar sem receio o tapete de areia da praia...

VANIA DANTESQUE

Rio, maio de 31.

PORQUE SOU TRISTE...

Sou triste, porque sonhei de mais; porque sonhei coisas maravilhosas que a Vida não nos dá.

Sou triste, porque quiz muito; porque, da felicidade que me coube, quiz fazer um grande romance, um romance lindo como não ha outro egual; e a felicidade me fugiu.

Sou triste; porque, com teu amor tão pequenino e tão fragil, quiz erguer um bello castello encantado; e minhas pobres mãos foram punidas por se levantarem tão alto.

Sou triste, porque sei que, outros existem, mais tristes e mais sós do que eu, que guardam comsigo a sua dor, e eu não tenho esta coragem.

Sou triste, porque sei — a experiencia m'o ensinou — que não devemos pedir a Vida mais do que ella nos póde dar; e eu pedi, — e tudo ella me tirou, até o teu carinho.

E eu ficarei triste e só, eternamente só, toda a minha Vida!

CLIO NYL

Agosto de 931.

O campanario colonial

Ficava no alto, no cimo do morro Verde, sobranceirando a velha torre de granito, aberta no apice a grande cruz de ferro. Relembrava, no arruinado das paredes avelhantadas, na curva gracil dos ornatos, nas linhas immaculas do frontespicio em resalto no granito da cimalha, todo o aprimorado gosto do estylo architectonico jesuitico.

Quem o visse porem ao longe, perdidas as formas na distancia, debuxado no setim luminoso do céu nada se lhe evocava a contextura das linhas indefinidas. Mas que extraordinario poder de evocativa nâode apertava nalma, quando se lhe chegava no pé. Resaltava, então na sensibilidade do contemplador, todo o nosso passado das éras avoengas e remotas. Recordava os tempos coloniaes com todo o seu fulgor de faustos e grandezas. Pela abertura ogival das janellas da torre, via-se o sino — o grande sino de bronze — pendente do tecto por grossa corrente de ferro; de a muito que cessara de tocar... ali, por entre aquellas velhas traves, tabos, e tabiques não echoava mais, nas luminosas e ardentes manhãs de abril, o alvíçareiro bimbalhar de notas crystallinas, que levavam ao longe, ao mais fundo reconcavo das serras o despertar das préces matinaes. Nem mesmo nas frias e tristonhas tardes de junho echoava, no seu bojo, passado e lento, o dobrar dos angelos. Emmudecera por completo. Agora, outros cinos, noutras torres ermigidas por entre o sarepintado do casario, enchiam o espaço de sons no annuncio das matinas ou nos dobres tristonhos das Ave-Marias. A torre colonial ficara esquecida... abandonada. Só a lembravam os olhos dos viajantes curiosos, que, de passagem a contemplava. Mas, se o homem a esquecia e abandonava, a natureza ali se expancia, na multiplicidade constante de suas infinitas vidas. Trepadeiras vicejavam, verdejantes, engrinaldando em festões os borrotes apodrecidos, enroscando-se pelas vigas, cahindo, despencas pelos beiraes desconjunctos. Borboletas vinham de longe dos campos, em bando, farrandolando nas resteas de ouro do sol, bailando em torno do velho sino, umas brancas... outras azues... aquellas amarellas. Pelas vigas e caibros, nos interticios das telhas vãs, no cruzamento dos tabiques aninhava o passaredo; pipilavam ninhos, chalreavam estridulas garagantas harmonicas. E, assim, como uma irrisão acerba ao ermo e ao abandono do campanario colonial, a naturera ali se expandia na multiplicidade constante daquellas vidas elementares, tão ephemeras quão fugazes e peregrinas.

JERONYMO S. FLEURY

PALESTRA FEMININA

A BELLEZA E A SAUDE

A saude, minhas irmãs, é a condição primeira da vida.

Sem ella não póde haver prazer na existencia, animo para a luta, força para vencer. Sem a saude não póde tambem haver belleza e a belleza é a mulher.

Na época moderna, principalmente quando a vida tornou-se tão intensa e febril é preciso que o corpo esteja forte e o organismo sadio para que se resista á doença, para que a velhice não chegue muito depressa. Porque é preciso não esquecer que a mocidade é principalmente a saude. E quem é moça deve ser bella.

Ora, as mulheres são como as flores; são todas mais ou menos bonitas; não ha flores nem mulheres feias; é uma questão de cultura e do trato, tanto para umas como para outras.

Não bastam porém, leitoras, os cuidados externos, estes mil segredos de justa vaidade. É preciso antes de tudo o cuidado interno do delicado organismo feminino tão sujeito a doenças, a pequenas miserias que pódem degenerar em grandes males. É preciso evitar estranhas fadigas que tanto abatem, dores que tanto fazem soffrer, inexplicaveis desanimos e irritabilidades, negras tristezas sem motivos.

Tudo isto tem a sua causa nas intimas enfermidades da mulher, enfermidades que sem piedade nos roubam a saude, a belleza, a mocidade, a alegria da vida.

Ha no emtanto aqui no Rio, um remedio magico que cura todos esses males, que vem fazendo milhares de curas, como prova a extraordinaria saida que tem tido no mercado. Este producto scientifico — grande amigo das mulheres, pelo bem que lhes faz é o famoso: "Aklina", o remedio melhor para a saude e para a belleza. "Aklina" dá bem estar ao corpo e alegria ao espirito. Mme. Jacqueline — 380 Praia do Flamengo, recommenda-o calorosamente a sua elegante clientéla de todas as edades, e sempre com os mais felizes resultados. Encontra-se á venda á rua dos Ouvires 88, Araujo Freitas e Cia., e em todas as boas pharmacias e drogarias.

"Aklina" é o melhor segredo da belleza feminina!

Claudia

*

Posso resistir a tudo, menos á tentação...

O. Wilde

DA MINHA ESTANTE

Amor, não penses na vida,
Deixa-te desses cuidados;
Vê a andorinha: — quando ama,
Faz o ninho nos telhados.

*

Viver sem illusões, é o segredo da felicidade.

A. France

Em affecto não ha cathegorias, nem premicias, nem direito de antiguidade.

P. Matta

*

A falsidade é a verdade dos outros.

O. Wilde

Se tudo o que a gente sente
Cá dentro, tivesse voz,
Muita gente, toda gente,
Teria pena de nós!

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

Os antigos sabiam exprimir toda a sua gratidão aos que se tornavam bemfeitores da humanidade elevando-os ás mais altas regiões da espiritualidade: divinizavam-nos. Muito culto teve assim a origem, com o seu rito a traduzir o reconhecimento pelos feitos magnificos e a symbolizar os actos que sublimavam o heroe.

Os homens de hoje são mais praticos. Já não fazem deus de ninguem e preferem acima de tudo retirar as vantagens da obra das creaturas eminentes sem estar com complicações de cultos novos.

E o que está acontecendo com o fallecimento de Edison.

Tivesse este maravilhoso homem vivido na antiguidade e prestado á especie humana os serviços, relativamente á época, de que se tornou autor e logo após a sua morte estaria tomando corpo um culto á sua pessoa para pol-o ao lado dos deuses supremos. Virgens formosas cobririam de flores as suas estatuas, animaes ser-lhe-iam immolados e um grupo cada vez maior de iniciados conservaria na memoria da humanidade a sua existencia embellezada pela poesia das lendas.

Agora não. Morreu Edison e o que se vê é um quasi indifferentismo deante de tão penoso facto. Milhões e milhões de pessoas vivem á custa das invenções do homem admiravel, milhares de creaturas accumulam fortunas formidaveis pela exploração do que esse genio creou para o bem da civilisação. Não ha paiz que não deve importante parte do seu progresso ás invenções do grande norte-americano. No emtanto toda essa gente, com destaque os industriaes, não praticou ainda um acto que testemunhe a sua gratidão por todos os beneficios recebidos. Não se observou nenhum desses movimentos de multidão, irreprimiveis, de pezar profundo e de magua dolorosa. Os governos, que têm como dever ensinar o povo a honrar os entes superiores, limitaram-se a simples telegrammas de pezames aos Estados Unidos; não tomaram medidas para tornar de todos sentida a perda realmente irreparavel. As fabricas não prestaram a menor homenagem (salvo rarissimas excepções), nenhum cinema demonstrou ter carinho por aquelle que lhe deu a vida, os negociantes de discos e phonographos não deram importancia ao caso como do mesmo modo muitos outros industriaes e commerciantes.

E tudo isso porque Edison inventou coisas que de tal modo fazem parte das necessidades da civilisação que até nem se dá por ellas.

Quando Rodolpho Valentino falleceu, parecia ter havido um cataclysmo na terra. Desapparece Edison e nem a vigesima parte desse sentimento é encontrado.

Mas isso não importa. A gloria de Edison não está nas homenagens que lhe prestam e sim na significação da sua vida, que foi uma das mais bellas e nobres que a humanidade conhece.

ORCHESTRA

VICTOR

Tchaikovski: *Symphonia n. 6, Pathetica* — Regente Serge Koussevitzky e a Orchestra Symphonica de Boston. Cinco discos em album. Ns. 7.294-8.

Se ha obra de Tchaikovski que não precise de apresentação é esta. Todos os frequentadores de concertos symphonicos a conhecem e quase todos os apreciadores do compositor russo se iniciaram na obra deste justamente por intermedio da *Symphonia pathetica*. Os phonophilos por sua vez a têm encontrado gravada com certa frequencia, tanto que agora a Victor a apresenta pela segunda vez em gravação electrica, primeiramente com o maestro Albert Coates e a Orchestra Symphonica de Londres, constituindo com ella o album n. 4, e hoje com o regente Koussevitzky para formar o album n. 85.

Tem-se, assim, a melhor das edições symphonia ser muito popular, qualidade que ella facilmente conseguiu porque, não obstante o seu aspecto sombrio, é constituida de melodias faceis e accessiveis trabalhadas sem altos apuros esthetícos. E' uma obra de grande espectaculo, melodicamente rica e musicalmente pobre (até parece paradoxo), dessas sobre as quaes não convem pensar e que attraem o publico como as operas veristas italianas. Tem-se ahi bem traduzido o Tchaikovski que se empenhava valentemente em longas phrases para ver se conseguia dizer o que patricios seus como Mussorgski e Borodin, principalmente o primeiro, exprimiam num prompto, sem esforço e por completo. Com pouca coisa mesmo Rimski-Korsakov conseguia o que queria, emquanto Tchaikovski ficava removendo e remasticando um sentimento sem atinar com a expressão...

A gravação é optima.

Tem-se, assim, a melhor das edicções phonographicas da Pathetica até agora existentes.

MUSICA POPULAR

BRUNSWICK

Jazz bottle (Smith) — The Rhythm Aces — *It's night like that* (Dorsey) — Creolilians. N. 4.344.

Fox-trots alegres, magnificos para a dansa. Estão tocados com calma e gravados brilhantemente.

Oh! Baby, what a night (fox-trot de Brown e Von Tilzer) e *She's got great ideas* (fox-trot de Tobias Bennet e Carlton) — Six Jumping — N. 4.351.

Outros fox-trots interessantissimos executados na forma esplendida de Broadway.

I wish I could shimmy like my e *St. Louis Blues* — Solos de piano por Lee Sims com trompete. N. 4.780.

Optimas musicas, interessantissimas mesmo para concerto, de tal modo ellas são engenhosas, originaes e bem feitas. Tem estupendos effeitos rithmicos, alta dosagem dynamica e attrahem, tambem, pela espontaneidade das melodias.

ODEON

Brasileiro! (Exhortação) — Palavra por Mauricio de Lacerda — *Sergipano* (fox canção de Eduardo Souto e Orestes Barbosa) — Francisco Alves com a Orchestra Copacabana. N. 10.839.

Mauricio de Lacerda, continuando no seu lyrismo mesclado de energia, aqui diz algumas palavras cheias de fé e de sinceridade para que o brasileiro se erga e lute pelo sentimento de justiça. E' uma exhortação em que ha idealismo no qual se combinam um pouco da phraseologia antiga com certa comprehensão moderna das necessidades da vida.

Esta chapa, que evidentemente na face já citada nada tem de musica popular, completa-se com uma fox-canção bem feita do maestro Eduardo Souto cantada com aquella pericia de Francisco Alves.

Louco (Alfredo e Henrique Rego) e — Alfredo Duarte (Marceneiro) com Armandinho na guitarra e Georgino Lisboa no violão. N. X3.133.

Aqui está um disco de se tirar o chapéo. E' tudo quanto ha de mais lusitano, pela interpretação. O cantor tem um modo de soltar a voz que ha de fazer sensação. Não menos notavel é a sua maneira de começar os trechos, realmente phenomenal.

Devaneio, chôro, e *Itapuca*, fox-trot (José Augusto de Freitas) — José Augusto de Freitas em solos de violão. N. 10.822.

Chapa apreciavel pela execução, correcta, e pelas musicas, com destaque do interessante chôro.

Que linda morena e *Meu viver alegre*, modas de viola — Arlindo Sant-Anna e Joaquim Teixeira N. 10.836.

Duas modas de viola que são tão parecidas com as companheiras de qualidade como duas gotas d'agua uma com a outra. Os modistas (sem trocadilho) dão conta do recado contando rigorosamente as tristezas da caipirada.

PARLOPHON

Fuzileiro (embolada de Ezequiel Costa e Catolé) e *Caboré* (embolada de João Miranda) — Almirante com o Bando de Tangarás. N. 13.331.

Dois bons typos do genero embolada, muito vivo, fervilhantes, cantados e tocados com habilidade pelo festejado Bando.

Samba do passado (canção de Ernesto dos Santos) e *Tava lá...* (côco de Augusto Calheiros) — Augusto Calheiros com acompanhamento. N. 13.333

Augusto Calheiros tem bom geito para cantar coisas populares mormente algumas do Norte!

A canção é menos interessante que o coco, este uma musica suggestiva.

Cordiaes saudações e *Mulata fuzarqueira* (sambas de Noel Rosa) — Noel Rosa com o Bando de Tangarás. N. 13.327.

A primeira musica é um samba epistolar, assim chamado porque a letra significa a leitura de uma carta. Apezar disso, da pomposa classificação, vale menos do que o singelo não epistolar.

Quanto ao cantar, elle ainda pode fazer muitos progressos.

Uma, duas angolinhas, embolada, e *Tesourinha*, samba da roça (Paulo Bevilaqua) — Neuza Maria Ferreira com acompanhamento. N. 13.338.

A cantora tem voz apreciavel e se exprime regularmente. Não desagrada nas duas musicas e assim satisfaz os que são seus admiradores.

VICTOR

You're just a lover e *Two little, blue little eyes*, fox-trots — Rudy Vallée e seus Yankees. N. 22.679.

Um par de fox-trots brilhantes tocados e cantados naquella maneira extraordinaria de Rudy Vallée e seus esplendidos companheiros.

The Voodoo e *African lament*, rumba fox-trots — Don Azpiazu e sua orchestra. N. 22.657.

Musicas muito boas para dansar e para trazer alegria. Foram confiadas a interpretes habeis.

VARIAS

Até o seculo passado os musicos formavam as suas collecções de obras dos compositores copiando-as muitas vezes de proprio punho. Por isso encontram-se nos archivos innumeras composições copiadas por Bach e outros grandes mestres, muitas dellas sem indicação do autor. Dahi confusões lamentaveis por parte da posteridade que se enchia de duvidas quanto á paternidade da obra, quando não o attribuia de todo ao copista glorioso. E assim, em detrimento do autor authentico, passava o tempo até que o acaso se incumbisse de fornecer os meios para o restabelecimento da verdade.

Innumeras dessas confusões e dessas incertezas até hoje subsistem, alem dos erros dos quaes nem mesmo ha suspeição.

Entre os casos de autoria duvidosa estava o de um moteto, o do famoso *Adoremus te*, considerado de Mozart e ao qual Koechel deu o numero 327 na sua lista celebre.

O autographo de Mozart com essa bellissima musica está na Bibliotheca de Berlim e como não traz indicação alguma durante mais de um seculo foi considerado para todos os effeitos obra do immortal autor da *Flauta encantada*. Não ha duvida de que uns peritos musicologos notaram um estylo e uma expressão na composição seguramente italianos e mui poucos italianos desse modo levantaram duvidas sobre a veracidade da autoria. Mas o moteto é formoso e Mozart um genio e só se empresta aos ricos...

Contudo um mestre de capella da Cathedral da Strassburg, Hermann Spiess, tanto estudou o *Adoremus te*, tanto o analysou e comparou que terminou por se convencer de não se tratar de obra mozartiana, apezar de todas as opiniões em contrario, e entregou-se ao trabalho, então, de verificar se estava em certo periodo de Lotti e Caldara.

Começou Spiess o fatigante trabalho de rebuscar archivos, partindo da bibliotheca da *Dommusik verein*, onde ha preciosidades como a collecção de partituras em manuscripto, provenientes da herança de Mozart e levadas a essa bibliotheca pelo segundo filho do mestre, fallecido em Carlsbad no dia 30 de julho de 1844.

Ahi, nessa collecção, Spiess deparou com um volume de manuscriptos encadernados e com a denominação *Musica sacra div. autor*, em que havia composições de Carrissimi, Abbatini, Allegri, Palestrina, Durante, Gossec, Foggia, Bessel, Gasparini, alem de outros autores não mencionados. Pois, nessa collecção lá estava o *Adoremus te*, mas com o nome de quem o compoz — o famoso mestre italiano Quirino Gasparini.

Assim, graças ao devotado e á boa sorte de um pesquisador, descobriu-se a verdade sobre uma musica que até a notavel critica das obras mozartianas não tivera duvida em publicar como sendo composição do immortal creador da *Symphonia Jupiter*.

Quirino Gasparini, que logrou receber a reparação merecida, foi musico excellente do seculo XVIII. Era abbade e membro da Academia de Bologna, deixou obras magnificas como Trios, Psalmos, Motetos, um Stabat Mater, a opera *Mithridates* e outras coisas mais. Tocava primorosamente violoncello e exerceu o cargo de mestre na Corte de Piemonte ahi por 1748. A sua vida é mal conhecida. Mesmo assim, sabe-se, alem do que acabamos de referir, ter sido Gasparini bem conhecido do pae de Mozart, pois o velho Leopold delle fala em sua correspondencia do que se conclue elle nada ter de estranho para o joven Wolfgang, tanto que este até copia para uso proprio as suas composições, o que demonstra as ter em elevado apreço. Burney a seu respeito contenta-se em dizer que elle era mestre de capella em Turim.

Mas mesmo com tão poucas informações o abbade Quirino Gasparini é finalmente grande figura da musica, quando menos não seja pelo seu celebrizado *Adoremus te*.

Musicas novas: M. Thiriet — *Chant elegiaque*, violoncello e piano (F. Dudilly, Ch. Hayet Suc. Paris.) A Tedoldi — *Sonata* em si menor, violoncello e piano (J. Hammelle, Paris); J. A. Kufferath — *Deux pièces*, harpa (M. Senart, Paris); A. Servais — *Capricio Valse*, violino e piano (M. Senart, Paris); H. Sauguet — *Sonatina*, flauta ou violino e piano (Rouart, Lerolle, Paris); R. Rossi — *Quintetto symphonico heroico* (Mignani, Florença); J. J. Quantz — *Trio Sonata em dó*, flauta, oboe e piano (W. Zimmermann, Leipzig); M. Ponce — *Preludios* para violoncello e piano (M. Senart, Paris); A. Moeschinger — *Divertimento*, para trio de arcos, partitura de bolso (Hug & Cia. Zurich); F. Martin — *Trio*, piano, violino e violoncello (Hug & Cia, Zurich); F. K. Grimm — *Suite*, violoncello e piano (Schott, Mainz) A. Tansman — *Sonata*, violoncello e piano (Max Eschig, Paris); J. Holbrooke — *Concerto* para violino, op. 59, partitura (Ricordi); Pezzoli — *A technica diaria do pianista*, texto em portuguez traduzido por Luciano Gallet (Ricordi, Milão); Lorenzo Fernandez — *Tres Estudos* em forma de sonatina, piano (Ricordi, Milão); Magaldi — *Tranconto*, canto e piano (Pelissier, Paris); C. Pedrell — *Sur l'eau*, canto e piano (Senart, Paris); Lorenzo Fernandez — *Berceuse da Onda* canto e piano (Ricordi, Milão).

Caldara foi eminente compositor italiano a ponto de chegar a ser mestre de musica do Vaticano. Tão grande celebridade deveu elle principalmente ao seu *Miserere*, peça reputada magnifica tanto que, cremos, ainda agora se canta todos os annos na Capella Sixtina, na Sexta-feira de Trevas.

Era elle em extremo ciumento das suas obras. Não consentia que fossem lidas, salvo pelos interpretes, e por isso as guardava zelosamente em casa, indifferente aos appellos que lhe vinham de toda a parte pedindo divulgação das suas notaveis composições.

Tudo faziam os admiradores do impossivel musico para conseguir ler as obras e ter copias. Mas o homem era invencivel e deste modo os esforços tornavam-se vãos.

Nicolas Bernier, que viveu de 1664 a 1734 e occupava então o cargo de um dos mestres de capella de Luiz XIV, fez por essa occasião uma visita á Italia para se aperfeiçoar na harmonia e em outros conhecimentos musicaes. Era, demais, admirador enthusiasta das producções do mestre Caldara; por isso ardia em desejo de conhecer profundamente as famosas obras e como tantos outros desesperava-se com os ciumes do italiano.

Mas Bernier não era menos teimoso que Caldara, e como possuia de quebra boa dose de imaginação, traçou um plano ardiloso para fazer cahir a praça inexpugnavel.

Disfarçou-se e apresentou-se em casa de Caldara como creado de profissão. O momento era opportuno porque o mestre precisava de quem o servisse e assim facil foi ao esperto francez ser contractado para empregado.

Passou Bernier, então, a satisfazer o seu grande desejo. Sem impecilhos percorria a casa toda e emquanto Caldara estava fora entregava-se calmamente no prazer de ler as partituras todas. E de tal modo se deixou empolgar pelo estudo que um dia, ao encontrar um trecho, no qual só faltava concluir a coda, o que Caldara não vinha conseguindo por andar em escassez de imaginação, Bernier, enthusiasmado pegou da penna e poz o arremate da obra com plena felicidade.

Caldara, ao chegar em casa, ficou assombrado ao deparar com a coda terminada, pois não podia atinar, naturalmente, com a explicação para o surprehendente facto. Porem tudo teve que ser esclarecido e nesse dia mesmo o *patrão* e o *creado* jantaram juntos.

Desde então tornaram-se bons amigos e Caldara não teve mais duvida em mostrar as suas composições... mas só a Bernier.

Livros sobre musica: Robert Bernard — *Les tendances de la musique françaises*, obra muito util porque permitte certa orientação no meio da regular babel constituida pela confusão de tendencias actuaes; Robert Bory — *Une retraite romantique en Suisse, Liszt et la Contesse d'Agoult*, esplendida e attrahente descripção daquella maravilhosa viagem de Liszt á Suissa com a sua famosa amada, Emmanuel Buenzod—*Mozart* curto e suggestivo estudo sobre a vida e a obra do immortal salzburguez; Julien Tiersot—*La musique aux temps romantiques*, em que a época sem egual revive com poesia e profundeza d vistas; Arthur Dandelot—*La vie et l'oeuvre de Saint-Saens*, biographia desenvolvida e muito instructiva; A. Untersteiner e G. G. Bernardi — *Storia della musica* 6ª edição, melhorada e ampliada do famoso livro (Hoepli, Milão); C. E. Le Massena — *The Ring of the Niebelungen*, versão modernizada do maravilhoso cyclo wagneriano (Grosman Roth Cº, New York); Jose Subirá — *La participacion musical en el antiguo teatro español*, obra realmente util, que levanta um pouco mais o véo que cobre assumptos ainda mal elucidados (Publicacion del Instituto del Teatro Nacional, Barcelona).

O pianista francez Marius Gaillard fez um disco para a Odeon com as peças *Prelude* e *Clair de lune* da *Suite bergamasque* de Debussy.

Secção Infantil

O PASSARO AZUL

de René Bizet

A verdade é que eu não devia ter alvoroçado a imaginação daquelle menino. Mas nunca imaginei que elle fosse tão credulo e que uma innocente fabula o impressionasse tanto.

Era um orphão que minha tia acolhera em sua casa de Marines: um meninote de doze annos, cujos doces olhos claros e os louros cabellos lhe davam a impressão timida de um desses pagens a quem as lendas attribuem um secreto amor pelas princezas.

Todos os annos nos encontravamos nas ferias. Frequentava um collegio proximo de casa, onde não se distinguia, o que aborrecia muito a minha tia. Apezar de tudo, não tinha nada de tolo. Não gostava de falar, e seu grande Talvez aquelle desdem pela para que apenas respondesse ás perguntas de seus mestres.

Talvez aquelle desdem pela palavra tivesse fundamento em sua melancolica infancia, entre paes doentes e que morreram em pouco tempo; talvez fosse tambem proveniente de uma natureza taciturna, que a convivencia com uns velhos, como minha tia e sua criada não era o meio mais indicado para o fazer mudar...

Nem sequer commigo, falava.

....

Era em julho. Muito contra seu costume, o vi correndo ao meu encontro. Eu estava no jardim.

— Olha! — me disse, — olha!

E entre as mãos trazia qualquer cousa.

— Que é isso?

— Olha...

Era um passaro, um pardalzinho recemnascido, que devia ter cahido do ninho. Sem que eu tivesse podido explicar porque disse a meu amigo:

E' o passaro azul.

Nada justificava este apelativo a quem olhasse o infeliz pardal. Mas o menino credulo, perguntou:

— O que é o passaro azul?

E eu lhe disse em poucas palavras que era um passaro de bom augurio e que bastava seguil-o em seu vôo para que nos levasse a

— Porque choras, gury?
— Porque meu irmão tem férias e eu não!
— E porque não tens férias?
— E' que não estou na escola!

um paiz maravilhoso, onde se vive sem preoccupações nem cuidados e junto ás pessoas que quizemos em vida... Elle não me respondeu. Não fez observação alguma e se afastou estreitando contra si o pardal.

Nunca mais me lembrei de meu amigo, nem de seu passaro. Cada um de nós se entregava a seus brinquedos, sem nos occuparmos um do outro. Só nos viamos durante as refeições e aos domingos na missa. Pude observar, no entanto, que o menino permanecia horas inteiras na sala onde estava engaiolado o passarinho.

Um dia o surprehendi tentando ensinar-lhe a voar. Com uma varinha seguia-lhe os passos difficeis, o levantava si cahia e o acariciava como se quizesse alental-o.

— Estás adestrando o passaro azul?

— Naturalmente, respondeu-me serio. Muito breve elle me ensinará o caminho.

Não dei importancia áquella phrase, que, no emtanto, revelava claramente os propositos do menino. Acreditava elle firmemente que o seu passaro, o passaro azul, quando voasse o guiaria ao paiz maravilhoso de que eu lhe falára, onde encontraria os seus. Assim, no menos, me explicou sua loucura.

E' preciso dizer que a casa de minha tia era na sahida do povoado e o jardim parecia prolongar-se indefinidamente, até perder-se num bosque cheio de mysterio, onde era facil perder-se alguem que se desviasse da estrada.

Naquella tarde procurámos a hora da merenda chamamos insistentemente o menino. Mas tudo, em vão. Nossas pesquizas foram inuteis. Algumas vezes elle desapparecia horas inteiras sem dizer nada a ninguem, e foi essa a causa de não termos ficado inquietos.

Mas, como até á hora da ceia não tivesse chegado, começámos á alarmar-nos seriamente, até que minha tia, a criada e eu sahimos em sua procura. No povoado ainda se enxergava alguma cousa, mas no bosque era noite cerrada. Gritámos, chamámos, corremos todas as direcções. Ninguem nos respondeu, não vimos nada e, já desesperangados iamos voltando para casa, quando a criada, que tinha accendido a lanterna, soltou um grito de terror.

Corremos para junto delle e estendido num charco immundo, vimos o pobre menino. Minha tia tomou-o nos braços. Apenas respirava, e com mil precauções o levámos para casa.

Finalmente comprehendemos o que aconteceu: havia posto na janella de seu quarto a gaiola do passaro. O pardal não precisava mais de mestre para voar. A porta de sua prisão estava aberta e elle se escapou. O menino seguira-o prazenteiramente. Chegou a noite. O cansaço e o desespero, apoderando-se da creança, fizeram com que ella cahisse no logar em que a achámos.

Finalmente, descansava em sua formosa casa. Depois de uma hora abriu os olhos. Reconheceu seu quarto, viu-me junto delle e, com debil voz, perguntou-me:

— Onde está o passaro azul?

Promptamente não soube o que responder-lhe.

Então elle disse esta phrase tão rara em labios infantis:

— Porque não morri?

E desatou em soluços.

Traducção de LY

PROBLEMA "TAÇA SPORTIVA"

(Composição e desenho de Victor C. Loureiro — Rio)

Horizontaes: 1 — A 200 réis a chicara, 5 — Ter affeição, querer bem, 6 — Toldo ou abrigo nas procissões, 10 — Pedras batidas pelo mar, 12 — Homem pequeno (invertido), 13 — Saude Publica, 15 — Despido, 16 — Carlos Pinto, 17 — Fazer dividas e não pagar, 20 — Resa, 21 — A favor, 22 — Copiar, arremedar, 25 — Sensato, circumspecto, 26 — Preparar a terra, 29 — Carta de jogar, 30 — Estado do Brasil (invertido), 32 — Luz costeira para guiar a navegação.

Verticaes: 1 — Paletot, 2 — Ruim (invertido), 3 — Nota de musica, 4 — Pequeno templo em logar ermo, 5 — Poeira, 7 — Franco, amavel, sincero, 8 — Passagem subterranea (pela phonetica, invertido), 9 — Extremidades do olho, 10 — Perigo, traço, 11 — Vento, aragem 14 — Uma bella capital européa, 16 — Viatura, 18 — Na faca e na navalha, 19 — Base das paredes, publicação seguida na parte inferior do jornal (invertido), 23 — Nota musical (invertida), 24 — Tratamento intimo, pronome, 27 — Pouco frequente, 28 — Falta de sorte, 30 — Interjeição, 31 — Poeira.

RESULTADO DO PROBLEMA "PERA"

Mandaram soluções certas os seguintes netinhos: 1 — Maria Icléa Prado, 2 — Idalina Carvalho Alves (E. Santo) 3 — Julio Cesar, 4 — Tupy Corrêa Porto, 5 — Neuza Cardoso de Carvalho, 6 — Mauricio Ferreira Lima, 7 — Maria Lucia de Souza, (E. Rio) 8 — Gelsa Duarte Monteiro, 9 — Aristeu Duarte Monteiro, 10 — Nelly Pinto Silva (Cascatinha) 11 — Nelly Golcher, 12 — Fernando Rodrigues de Almeida, 13 — Eduardo G. Salamonde, 14 — Debora Adelia, 15 — Celio Valle, 16 — Nilza Cunha, 17 — Gilia Frigeri Nascimento, 18 — Addiléa L. de Góes, 19 — Genicio Costa, 20 — Guiomar Loureiro de Almeida, 21 — Carlos Macario de Vasconcellos, 22 — Eleonor C. (Magdalena) 23 — Celso Clemente, 24 — Paulo Fontes, 25 — Nilza Pereira de Castro, 26 — Norival Silva (Campos) 27 — Adhemar de A. Jorge, 28 — Beatriz Clotilde da Cunha Cruz, 29 — Didi Canavarro, 30 — Roberto Ripper, 31 — Ataliba Maques de Mendonça, 32 — Euclydes Wotzasck, 33 — Ecy Ribeiro da Silva, 34 — Cleuza de Oliveira Moura, 35 — Ayrton G. Couto, 36 — Silvinha Marques, 37 — Paulo de Azevedo Cunha, 38 — Maria Izabel Ataide, 39 — Naly Ferreira, 40 — Ivo Vidal, 41 — Maria Candida A. Sól, 42 — Maria da Gloria S. Zamith, 43 — Angela Corrêa, 44 — Veve Manoel, 45 — Mariano Nevares, 46 — Aracy Carmo de Almeida, 47 — Cid Meirelles Coelho (Friburgo) 48 — Ophelia B. C. Pinto, 49 — Anita Simões, 50 — Léa Pereira da Silva, 51 — Helia Raposo, 52 — Hilda Carvalho de Almeida, 53 — Jorge Francisco Benedicto Ottoni, 54 — Fernando de Seixas Gadelho, 55 — Paulo Roberto de Azevedo, 56 — K. Neta, 57 — Benjamin Fausto Gallotti, 58 — Luiz Domingos Gonzales, 59 — Alfredo Augusto Vieira, 60 — Celso Luz (Juiz de Fóra) 61 — Sebastião Gambôa, 62 — Paulo Provitina, 63 — Lili (Petropolis) 64 — Paulo Henrique 65 — Renato José Reis, 66 — Roberto Assis, 67 — Dulce Ventura, 68 — Maria Barbosa Bokel, 69 — Dinorah Oliveira Cabral, (Cayapó-Minas Geraes) 70 — Henrique H. de Oliveira, (S. Vicente Ferrer-Minas) 71 — José Valladão Flores, (Pouso Alto-Minas), 72 — Maria Lucia de Almeida (Juiz de Fóra), 73 — Chiquito Soares, 74 — Sylvio S. M. Raymundo, 75 — Albertina G. Costa, 76 — Judith S. Barbosa, 77 — Aecio R. de Novaes, 78 — Laura Accioli, 79 — Newton L. Ferreira, 80 — Kepler Santos, 81 — Keula Santos, 82 — Keany Santos, 83 — Maria José Silva, 84 — Maria Alice B. da Fonseca (Friburgo) 85 — Léa Moreira Guimarães, 86 — Cleber Bonecker, 87 — Wagner Bonecker, 88 — Hiléa de S. L. Zamith, (Taubaté-S. Paulo) 90 — Darcy Bastos Tavares, 91 — Ennice Massiere da Silva, 92 — Elsy Williams Ribas, 93 — Maria Elena Pitanga Campista, 94 — Gilda Pitanga Campista (A hora da decifração denota o interesse tomado) 95 — Altair Bessa, Waldir Bessa.

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio á netinha Laura B. Accioli, residente em Petropolis. Deve a netinha vir buscar o seu premio ou mandar 1$000 (mil réis) em sellos do correio, para a remessa da caixa de sabonetes de belleza "Olivan" e do vidro do excellente preparado "Aristolino", que por nosso intermedio offerecem os fabricantes, srs. Oliveira Junior & Cia. Ltd., da nossa praça. Deve mandar o endereço completo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "PERA"

Horizontaes: 1 — Pera, 5 — Docil, 6 — U. O., 7 — Ep., 9 — Bigorna, 12 — Oido, 13 — E. T., 15 — Protocollo, 18 — Et, 19 — Patusco, 23 — Ara, 25 — Atirar, 27 — Resina, 29 — Aba, 30 — Osog, 31 — Era, 32 — Adaga, 33 — Mé.

Verticaes: — 1 — Pó, 2 — Echo, 3 — Ri, 4 — Alento, 5 — Doido, 6 — Ubirt, 8 — Pá, 10 — Gotta, 11 — Recruta, 12 — Operar, 14 — Al, 16 — Lacrar, 17 — O's, 19 — Passa, 20 — Tanga, 21 — Si, 22 — Oábas, 24 — Réo, 26 — Rã, 28 — Iodo, 31 — eâm.

SOLUÇÕES COLORIDAS E RECORTADAS

Começamos por destacar a composição originalissima e espirituosa da intelligente netinha Neuza Cardoso de Carvalho, em que figura um carregador suando em bicas por ter trazido ao Vovô Léo uma pera enorme. Se o carregador só faz questão da gorgeta gorda, não perderá por esperar.

Seguem-se os desenhos de Maria Isabel Ataide (Pera e passaro estylisados); Fernando de Seixas Guedelha; Addiléa Góes (como é boa uma pera, fóra do tempo — Obrigado) Genicio Costa (O canario póde comel-a, mas não toda...) Henrique H. de Oliveira, Aristeu Duarte Monteiro (Sempre brilhante) Idalina Carvalho Alves (Vá mandando e... lembrando-se — Obrigado pela attenção) Laura Accioli; Maria Icléa Prado; Keany Santos (Pera e borboleta) Waldir Bessa; Altair Bessa.

Todos os netinhos capricharam desta vez, com os seus desenhos bem coloridos, variados e originaes. Devem continuar para fazer nome.

AINDA O PROBLEMA "CIRCUMFERENCIA"

Desse problema recebemos ainda as soluções de Fernando Rodrigues de Almeida (Minas) Netinha Salles de Sá (E' "netinha" duas vezes); Iva Caldeira (Bulhões) Anita Simões, Adhemar de Azevedo Jorge; Mario Villani.

PROBLEMAS RECEBIDOS

Recebidos os seguintes problemas: "Cruz de Malta", de Ophelia B. C. Quito; "Despertador", de Ramiro Jordão; "Calice", de Nair Ferreira; "Dirigivel", de Antonio R. Conde (Varginha-Minas); "Leiteira" e "Funil", de Felino Alves de Jesus; "Pensativa", de José P. Fernandes (Valença); "Chalet" de uma collaboradora; "Polygono", de Ednardo Fragoso; e "Goytacaz", de N. Silva (Campos).

CORRESPONDENCIA

MARCOS — Rua S. Francisco Xavier — Será possivel?

CHATEAUBRIAND E A DESCONHECIDA

Aos sessenta e dois annos Chateaubriand encontrou em Canterets uma joven que elle conhecia tão sómente por correspondencia mantida durante dois annos. A joven estava enamorada e elle por sua vez amou-a como a todas as mulheres que se enamoravam delle.

Sentiu os perigos e sobretudo o ridiculo da aventura e os tormentos que se preparavam caso cedesse a essa paixão.

Nunca Chateaubriand se envergonhou de inspirar uma especie de affeição" nunca em sua vida, nem mesmo depois de 1830.

Eis a confissão, a verdade emfim.

Uma aventura segundo as "Memorias" essa puerilidade foi uma grande paixão, talvez fosse mais terrivel o que não espantará a alguem que saiba o que é o amor de um velho por uma joven, principalmente quando se sente amado.

Antes de entrar na sociedade, escreve Chateaubriand, errava em redor della, agora que sahiu mantem-se afastado; velho viajante sem asylo, vendo todas as noites como os outros entram em suas casas e fecham as portas; e hoje sentado fóra sento as estrellas não se fiando de nenhuma esperando a aurora que não traz nada de novo e cuja juventude é um insulto aos meus cabellos brancos. Quando me acordo antes do alvorecer lembro-me dos tempos quando me levantava para escrever á mulher amada que poucas horas tinha deixado.

Dizia á pessoa amada todas as delicias que o futuro lhe promettia. Agora, vendo o crepusculo que desce, olha longe atravês sua janella rustica as arvores do bosque perguntando porque é que se levanta. amanhã, o que hei de fazer, que alegria será possivel, e me vejo errante, só, de novo, como no dia anterior, subindo montanhas sem destino, sem um projecto, um pensamento sobre a maldade, vendo como passam a cordeilha ou passam os corvos vagabundos sob uma sombra qualquer. E a noite volta sem me trazer uma companheira, durmo um somno pesado e acordo com reminiscencias importunas para dizer de novo ao alvorecer: Sol, por que nasces?

Melancolias de um ancião...

Ancião este que passou toda sua vida enamorado e desde quarenta annos protestou contra a dura realidade de ser velho. Como é natural, vem-lhe então uma doce evocação de toda aquella juventude que já vae tão longe e por isso é mais insinuante.

Assim é Chateaubriand.

Creio que ha velhos que nunca pensam na mocidade passada, ou pelo menos raramente. Ha os que ruminam incessantemente. Chateaubriand é um desses, elle não é um velho, é simplesmente um joven, relapso, que é á maneira mais dolorosa de ser velho.

E' preciso elevar-se muito para encontrar a origem do seu supplicio, é preciso voltar á aurora da minha mocidade em que eu criei um fantasma de mulher para adorar.

Vieram logo depois os amores reaes que nunca chegaram a felicidade que eu imaginara.

Soube o que é viver para uma idéa e com uma só idéa, isolar-se num sentimento, perder de vista o universo, resumir toda a existencia num sorriso, numa palavra, num olhar. Então essa inquietude turvava minhas delicias. Pensava: ella me quererá amanhã como hoje? Uma palavra que não tinha o mesmo ardor da vespera, um olhar distrahido, um sorriso dirigido a outro, me fazia, no meu desespero, desesperar da minha felicidade. Via seu fim e me accusava a mim mesmo. Nunca pensei em matar meu rival, nem a mulher amada, eu me culpava sempre de não ser mais amado. Voltava ao deserto da minha vida, e com elle a poesia do meu desespero. No emtanto meus dias passavam e eu lhe annunciava com sua velocidade e então eu dizia: Apressa-te a ser feliz! Mais um dia, e já não poderás ser amado.

Depois deste preludio, a saciamento, o poeta se dirige á joven que occupa, actualmente seu pensamento, e lhe pinta o amor violento, mas sem esperança, e que "quer" ser sem esperança, que ella lhe inspira e o "espanta".

E' o sentimento da timidez, chegando até o terror, o que se vê na pagina seguinte. A timidez é o sentimento commum que todo ancião experimentaria. O terror é o que a imaginação poderosa e tragica junta á timidez:

"Olha, menina que me deixasse levar por minha loucura, não estou certo de amar-te amanhã. Não creio em mim. A paixão me devora. Adoro-te; mas dentro em pouco amarei mais do que a ti, o rumor do vento entre as rochas, uma nuvem que passa, uma folha cahida. Depois implorarei a Deus com lagrimas e logo me acharei um nada. Queres cumular-me de delicias? Faz uma coisa: sê minha e depois deixa-me atravessar-te o coração. E então"?

Terás coragem de aventurar-te commigo nesta Thebaida?... Se me disseres que me amarás como a um pae, me causarás horror; se pretendes amar-me como uma amante, não te acreditarei: Em cada homem moço, verei um rival preferido. Teu respeito me fará sentir meus annos, tuas caricias me despertarão ao ciume mais insano.

Não sabes que um sorriso teu me mostraria a profundidade de meus males como o raio de sol que illumina um abysmo? "Sêr encantador, adoro-te, mas não te quero. Vae procurar o joven cujos braços possam entrelaçar-se graciosamente com os teus; mas não m'o digas.

Oh! não, não! não venhas mais tentar-me. Pensa que devemos sobreviver-me, que continuarás joven, muito tempo ainda depois de eu desapparecer. Hontem, quando estavas sentada commigo, na pedra, quando o vento na copa dos pinheiros, nos fazia ouvir o marulhar das ondas, quasi morrendo de amor e de melancolia, pensava: estou por acaso sob tanta macia, para acariciar esta loura cabelleira? Para que beijar teus labios que parecem abrir-se para um pae, para devolver-me a juventude e a vida? Que pode ella amar em mim? Uma chimera que a realidade vae destruir. Aos teus encantos cabeça sobre meu seio, encontrando nos teus braços uma fonte de delicias, quando o vento te disipasse, a envolver-me com tuas chamas, os teus labios, precisei "todo o orgulho de meus annos" para vencer a tentação do sonho de amor que me viste enrubescer.

Lembra-te sómente das palavras apaixonadas que eu te disse e quando amares um dia a algum bello mancebo "repara si elle te fala como eu te falava e se o seu amor é mais ardente que o meu de amar e se aproxima do meu".

Mixto de magnifico orgulho e amargo sentimento, que é o caracteristico de Chateaubriand velho.

Atravez seu delirio percebeu que não devia dar-se ao ridiculo do "haver sido" o amante ou quasi amante da Desconhecida.

E' afinal, o orgulho, como sempre que nelle triumpha.

"Não, não quero que digas nunca ao ver-me passada a hora da loucura:

— "Como! E' este o homem a quem entreguei minha mocidade?" Escuta. Imploremos ao céo, talvez se faça o milagre de dar-me juventude e belleza.

Vem, amada minha. Então sim, quero ser teu. Recordarás meus beijos, será muito grata a tua recordação e tu serás desgraçada, porque um dia deixarei de amar-te. Sim, é o meu temperamento. E querias, talvez, ser abandonada por um velho? Ah! vae procurar um amante digno de tuas graças juvenis. Quizera devorar, tu poesia, tal thesouro. Derramo lagrimas de fel ao perder-te. Mas, oh! rodeado de meus desejos e de meus ciumes, deixa-me só com o horror de meus annos e o cáos de minha natureza, onde o céu e o inferno, o amor e o odio, a indifferença e a paixão, se misturam numa confusão espantosa."

Chateaubriand

Vem logo a visão do que seriam os ciumes de Chateaubriand se fosse abandonado pela joven depois de ter sido amada, ciumes que seriam mil vezes maiores do que os que terá ao vel-a enamorada de outro, sem ter sido sua amante.

Elle é admiravel nas razões em meio de toda a desordem da paixão, e precisamente esta mistura de tudo no que esta combinação é quasi unica: "Como me veriam então ridiculo se aparecesse sob minha forma natural? Irias precipitar-te nos braços moços, desejar o que não são, seria me levar, e então o que seria de mim? Prometter-me-ias tua veneração, tua amizade, teu respeito e cada uma destas palavras me atravessaria o coração. Reduzido a esconder minha pupila deserta, todos os tormentos do inferno penetrariam a minha alma, e não poderia acalmal-os senão com o ciume. E' mais injusto. Se me haviam dado alguns minutos de felicidade, m'os deviam? Seria obrigada a dar-te toda a tua mocidade? Não, eu te devia a mais viva gratidão por te haveres detido um momento ao lado do velho viajante. Tudo isto é justo e verdadeiro mas não conta com minha virtude, se fosses minha, para deixar-te era preciso a tua morte ou a minha. Eu perdoaria tua ventura com um anjo, com um homem, nunca. Não tentes enganar-me; tua amizade tem muito mais illusões que o amor e são muito mais duradouras. O amor embriaga, e a embriaguez passa. "Não vive de pureza e não se alimenta de gloria. As paixões não devolvem o que nos leva o tempo. "A gloria não rejuvenesce senão o nosso nome". Nunca Chateaubriand poz a gloria acima do amor.

Chega-se mesmo a crer que elle não buscava a gloria, senão para o amor, como elle disse apaixonadamente: "Desejo apaixonadamente ter talento, porque é uma forma de permanecer joven".

Este é o pedaço principal do que se chama manuscripto de Canterets: é um pedaço que forma um todo concebido de conjunto, o que constitue uma obra admiravel desde as largas melancolias do principio, até os gritos furiosos do meio e o apaziguamento desesperado do extremo fim. E em todas estas passagens não ha um retrato da Desconhecida? Bem deveis querer. Eu tambem.

Mas não ha.

Temos que nos contentar com o que segue, que é o que todos dizem da mulher amada... "tinha o aspecto da melodia mesma, feita visivel e realisando suas proprias leis".

Cito uma outra parte para dar uma idéa completa do estado de alma de Chateaubriand em 1830.

"A juventude embelleza tudo até a desgraça. Mas a velhice desfaz a propria felicidade e na desgraça é peor ainda. Julgaste-me de uma maneira vulgar; pensaste ao ver a perturbação que me causaste, que chegaria a fazer-te soffrer minhas caricias. Que conseguias?

Convencer-me de que poderia ser amado? Não fizeste senão avivar o genio que me atormentou na mocidade, e realisando renovar meus antigos soffrimentos."

E segue a titulo de informação o como indicação muito vaga com respeito as relações "materiaes" entre Chateaubriand e a desconhecida: "Não! não suportarei que entres em minha choça. Já basta ali a tua imagem, o meu velar, como um insensato, pensando em ti". Que seria de mim, se estivesses em meu lar, companheira de minha solidão, cantando com essa voz que me deixa louco e me faz tanto mal.

As tres linhas seguintes, talvez um pouco confusas, tiveram um só evidentemente o "final" desses poderosa e desgarrada elegia: "Esse encantamento... dessa os triumphos. E a ... estes ultimos cantos de tristeza. Não os ouvirás senão quando eu tiver morrido, quando tiver reunido minha vida com o feixe das lyras rotas".

Observe-se que estas ultimas palavras são as mesmas que as que terminam uma nota acerca de Madame Tastu: "Dirijo estes ultimos cantos "a mulheres desconhecidas"; não ouvirão senão depois de minha morte, quando tiver reunido minha vida com o feixe das lyras rotas". O plural ("a mulheres desconhecidas") parecia esquisito principalmente por de-se agora, que, sem duvida, ao uma desconhecida. Comprehende-se Mme. Tastu que não é certamente pensar em Mme. Tastu Chateaubriand pensou na Desconhecida e em outras; e fez então esta especie de invocação a varias sombras queridas.

Traducção de Aly

OS POETAS PAULISTAS
na poesia contemporanea

V

"MENOTTI DEL PICCHIA"

("Chuva de Pedra")

Trouxe-me ha dias o correio de S. Paulo uma delicada carta de Menotti del Picchia, e alguns versos do seu livro "Chuva de Pedra".

Não posso deixar de trazel-os para o conhecimento dos cariocas amantes do bello feito poesia.

Os versos de Menotti não parecem de um templo vasio e sem Deuses, mas sim de uma Cathedral de ouro e pedrarias onde a graça, o esplendor e a vitalidade andam de braço com o talento do distincto moço.

Nada lhe falta para ser, como é, um dos maiores cultores da poesia: nem a imaginação, que se despenha com facilidade como um novo Niagara, nem a musica, o encanto, a subtileza que elle põe em tudo quanto escreve. Ha nos seus versos o sussurro das arvores, o canto dos passaros é somente a nossa natureza, muito nossa, fertil e bella como tudo quanto é creação de Deus.

E Menotti del Picchia quando verseja parece o proprio Creador semeando, em mil formas de pedaços, a belleza.

Dos versos que me mandou, dois, sobretudo, recordam a esse patriotismo são de que tanto carecemos na hora presente das verdadeiras renovações de fé patriotica. E o patriotismo de Menotti tem todo o amor que elle tem pela sua terra. Leiamol-o:

SAUDADE

Saudade cheia de graça,
alegria em dor difusa,
doença da minha raça
pranto que a guitarra lusa
em seu exilio verteu...
Ah! Quem sentir-te não ha-de
si foi dentro da saudade
que a minha patria nasceu...
("Chuva de Pedra".

*

Tristes póvos que não possuem poetas capazes de cantar assim. E nos seus versos tudo canta, immortaliza-se nas forjas do seu estro, na formosura com que deita para o papel o que lhe vae em borborinho pela intelligencia previlegiada.

Devem invejar Menotti (já immortal pelas suas *Mascaras*) todos os demais poetas deste nosso encantado torrão. E' que elle, sendo poeta moderno pela excellencia de sua forma, é sempre, por mais que não queira dizel-o, o sentimental de 1830 escondido atraz de um arranha-céo de 1931!

Cantando convence, e os seus versos são mais do que deliciosos canticos que adormecem as almas dos que vivem dentro de um sonho mesmo ante a dura realidade — isso que chamam Vida!

Menotti faz os seus versos com mão segura, com imaginação feliz, com fecundidade prodigiosa, e os seus versos são sobretudo justos e perfeitos. Parecem obras primas sahindo do cinzel magnifico do mais phantastico artista.

Não ha falhas de fórmas, não ha carencia de imagens, não ha nada banal. O poeta é modelar porque o artista é perito. Não ha critica para Menotti; ha sómente admiração pelo que lemos e que da sua penna provém.

ORGULHO

Olha este céo! E a transparencia deste ar!
Olha este sol que é um cacique de brasas
que em seu escudo polido e seu cocár
de raios! Ouve esta musica de asas
vibrando sobre este esplendor de passifloras!...
o arrojo desta cachoeira dando um salto mortal!...
Estes fructos que encerram sóes e auroras
na sua polpa. Estas madeiras
cujo cérne têm a côr das fogueiras
e as maravilhas
destas flores fluviaes tão grandes como ilhas!...
Esta fauna esquesita e bizarra,
estes insectos que são poetas como a cigarra,
estes são architectos como o cupim...
Onde você já viu terra tão linda assim?
Fecho os olhos immerso
no esplendor que esta patria immensa encerra,
e porque minha terra é a mais bella da terra,
eu me sinto o maior poeta do Universo!

(da Republica dos Estados Unidos do Brasil)

"Eu me sinto o maior poeta do Universo". Póde proclamal-o sem que o tomem por immodesto. A sua gloria maior como poeta é a de ser entendido pelos que sabem admiral-o.

*

De uma erudição a toda a prova, Menotti del Picchia tem sido um bello chronista, um romancista forte e de concepções grandiosas, um chronista elegante, um estudioso infatigavel. Dotado de conhecimentos profundos, é porém acima de tudo isso um delicadissimo poeta, e é como tal que prefiro encaral-o, applaudido, com todo o enthusiasmo de quem já vae passando para os principios de um inverno, na vida.

Não privo da sua intimidade, mas por isso mesmo melhor me sinto nestas columnas para dizer do seu talento que não é commum na turba-multa dos faceis escriptores de palavras rimadas.

Direi, por fim, que nos seus livros de versos tudo tem nexo, nervos, substancia, vida, calôr, doçura, amor e encantamento, sem fallar na sua elegancia muito a sabor de Rostand.

Deixo aos grandes estudiosos da difficil arte da critica, immortalisarem a Menotti. Guardo para mim avaramente, a gloria de possuir os seus autographos.

O tempo, a cultura mais apurada, a serenidade de um juizo menos apaixonado, e por certo menos sincero que o seu, dirá de Menotti o que a penna não soube dizer com acerto. Direi em minha defeza o que Lacombe já dizia:

"ce que l'homme cherche, cést à sentir sa vie, l'emotion, voilà sa fin constante. Ses besoins fonciers il les satisfait non pour leur finalité, mais les sensation immédiates".

E eu tive essa sensação, essa emoção immediata ao lêl-o, e a elle agradeço a honra e o prazer de poder dizer tão mal todo o bem que desejaria saber exprimir desse patricio illustre, desse poeta raro.

PLINIO MENDES.

O PHAROL DE COLOMBO

DETALHE DE UM HALL

por J. CORDEIRO DE AZEREDO

Foi julgado aqui, mas por profissionaes estrangeiros, o concurso final de projectos para o Pharol de Colombo.

O projecto premiado se apresenta em quatro largas linhas. Grandioso de concepção, é no entretanto pobre de recursos geometricos. Não ha quem não o vendo não solte esta exclamação:—

PLANTA

Até eu faria uma coisa dessas. Foi, pois, o ovo de Colombo.

E' fantastico acreditar-se que para um concurso de projectos seja despendida a quantia quasi absurda de mais de mil contos.

Ahi está o valor que fóra daqui se dá ao architecto. Só para a idéa, essa idéa representada em quatro singelas linhas despende-se quantia tal.

Aqui, o architecto que fizesse um projecto, gastando tão pouco elemento geometrico, seria ridicularisado.

Ha dois annos, com a affluencia de quarenta e oito nações, fez-se entre todos os architectos, um concurso de ensaio no qual foram classificados dez concorrentes, recebendo cada um destes trinta contos.

E de novo concurso procedido entre estes dez um foi o escolhido para perpetuar a memoria de Colombo. Logrou o premio o architecto inglez J. L. Gleave, contemplado com cento e sessenta contos além de mil e quinhentos contos para a fiscalisação da monumental obra.

No Brasil, o architecto não recebe pela idéa, pela concepção e sim pelo trabalho material, pelo desenho. Se um profissional esboça em quatro traços uma composição qualquer, uma casa de vinte contos, por exemplo, ao povo não agrada. Entende que a funcção do architecto é complicar e fazer o que está fóra do seu pensamento, por mais logico que este seja.

O trabalho do architecto no Brasil é caro e barato. Caro porque é complicado, tornando cara a execução; barato porque todo o mundo concebe. Não ha quem não faça os seus projectos. Os architectos mesmos só desenham.

Se o pharol de Colombo fosse para ser erigido aqui, já se poderia prever o projecto escolhido. E' quasi certo que não prevaleceria nenhum dos premiados.

E' provavel que depois do de Colombo, por diversas razões de ordem psychologica, ha-se ser erigido em bréves tempos o de Pedro Alvares Cabral.

E então haveremos de ver o resultado.

Domingo ultimo publicámos um detalhe, uma vista da varanda de um predio que estamos fiscalisando á rua Pinto Guedes na Tijuca. Hoje vamos dar o detalhe do hall da mesma casa. E' nosso intuito publicar uma serie desses detalhes, á medida que a obra se for adeantando.

Esta peça é das mais difficeis de compor, mas ao mesmo tempo offerece ás soluções architectonicas um campo vasto a explorar. Além de occupar em parte, a altura dos dois pavimentos, possue como elemento decorativo a escada que pode ser resolvida de muitas formas differentes.

A escada aqui representada, é de degráos de madeira com guarda lateral de alvenaria e corrimão de ferro batido, com motivos artisticos. As paredes desta peça são revestidas com um reboco especial de pó de quartzo e cimento branco, sendo as juntas abertas á serra. Este revestimento não é pintado nem caiado, e em qualquer occasião pode ser limpo com palha de aço. E' o mais adequado para estas peças.

Apezar de sermos apologistas do papel preferimos aqui esse revestimento.

O papel fica bem se não fosse lateral da escada. Se este, por exemplo, fosse de balaustres, o papel então seria mais decorativo e mais interessante. Quando se trata de uma casa modesta e se quer dar apparencia desse revestimento então pode explica-se um papel que o imite.

ELEVAÇÕES

A PENA DE MORTE

Eis um assumpto que obriga ao estudo e á meditação. Somos partidarios, no tocante a elle, da escola classica, com a qual pensamos ser insustentavel, em principio, a legitimidade da pena capital. E' na lei da natureza que se depara o fundamento ethico do direito de punir; e a lei da natureza, essencialmente conservadora, na phrase de Carrara, não reconhece o direito de matar. A pena de morte choca-se com todos os principios racionaes, repugna á philosophia do direito, não corresponde aos requisitos scientificos da penalidade, é inutil, é desnecessaria, obsta á regeneração do criminoso, abafa na perpetuidade do silencio a innocencia ás vezes sacrificada pela justiça dos homens e, longe de ser meio efficaz de intimidação, é ás revez motivo de pavor para os innocentes, de estimulo para a revolta das consciencias e não raro serve de scentelha para as revoluções.

Sua illegitimidade não constitue, entretanto, preceito absoluto, senão apenas relativo, porque póde-se justifical-a por necessidade actual, possivel tão só nos casos de defesa directa e nunca nos de defeza indirecta. Como, porém, relativamente á massa geral ou autoridade publica, em situação de defesa directa só se podem dizer e achar os povos incultos, desapercebidos de quasquer apparelhamentos defensivos, dahi se tem inferido como verdade de logica irrecusavel, que, comquanto repugnante á boa razão e condemnada pelos principios, a pena de morte é todavia justificada como medida transitoria, estalão da ignorancia, das necessidades e do atrazo daquellas nações embrionarias. Onde não hajam logrado dominar os espiritos, as delicadezas e os clarões da civilisação moderna.

Mesmo entre os que defendem a pena de morte, e nas legislações que ainda não a proscreveram de todo, é corrente e expresso que ella, como punição suprema, se reserva para os delictos communs, que occupam o extremo apice na escala criminosa, e nunca para os delictos politicos.

Houve, em tempos idos, quem, com Condorcet e outros tribunos do oitentaenovismo, defendesse applicação da pena capital sómente nos crimes politicos. Na Russia, até data assaz recente, era esse o principio consagrado na legislação e na pratica.

Mas ninguem quererá hoje apreciar e resolver problemas de criminologia, abroquelado no verbo dos oradores da Constituinte de 1789 ou nos ensinamentos do povo moscovita.

Na mesma França, onde predomina o sentimento favoravel á pena de morte, foi ella abolida para os delictos politicos desde 1848. Segundo escreve o autorizado Ortolan, do estudo dos principios racionaes da natureza dos crimes politicos, do caracter e da natureza da culpabilidade politica resulta a convicção de que a pena de morte applicada a esta sorte de crimes póde ser um acto de guerra, de ressentimento ou de paixão, mas nunca um acto de direito. O que a sciencia demonstra tornou-se um sentimento geral na Europa; um sentimento geral em todo o orbe civilisado, propriedade.

Ainda mais: constituimos, os brasileiros, desde a infancia, um povo avesso aos expedientes selvagens, propenso ás idéas liberaes e fidelissimo aos apellos do coração. Foi ao influxo destes nobres sentimentos que se formou e tem expandido a nossa cultura juridica.

Em alguns poucos crimes communs, de natureza gravissima, admittia o codigo do Imperio a pena capital, que, entretanto, sómente existia na lei, porquanto as sentenças de morte, como na Belgica e na Finlandia, não eram executadas ou eram commutadas.

E' sabido que despertou vivo sentimento de revolta, na opinião publica e no animo do chefe do Estado, a noticia do acto de um dos Presidentes de Provincia que, ao tomar posse do cargo, nos ultimos annos da monarchia, mandou executar um pobre condemnado á pena ultima.

O Codigo Penal da Republica riscou de nossa legislação a pena de morte. Encontra-se nella, como se encontrava no Codigo da Monarchia, a orientação segura do direito patrio, abrandando e suavisando o criterio com que devem ser castigados os delinquentes politicos. A par e passo que em certos crimes communs estabelece pena até o maximo de 30 annos de prisão cellular, nos delictos politicos da maior gravidade, como sejam os commettidos contra a independencia e integridade da patria, fixa o codigo republicano penalidade que não póde ir além de 15 annos de prisão cellular.

Assim, querer restaurar na legislação patria a pena de morte não seria apenas fazer obra inconciliavel com a nossa indole, com as nossas tradições e com a nossa cultura juridica: seria verdadeiramente dar um passo em retorno para a barbaria.

MARCOS CONSTANTINO.

NOS THEATROS

A PRIMEIRA DE TERÇA-FEIRA NO RECREIO

Hoje realizam-se as ultimas representações da revista "Miss Esther Lina", no Theatro Recreio. Amanhã a popular casa de diversões estará fechada para que se realise o ensaio geral da revista "Vae que é bom", cujas primeiras exhibições se

Hortencia Santos

realisam terça-feira, com a caprichosa montagem do costume.

"Vae qu é bom" tem lindos numeros de musica e um desempenho excellente, estando entregues os papeis principaes a Hortence Santos, Mesquitinha, Dulce de Almeida, Malena de Toledo, Gui Martinelli, Balbina Melano, João Martins, Affonso Stuart, Oscar Soares, Oscar Cardona.

Estreará na revista o professor Nemanoff e a actriz Vera Alba, que cantará numeros brasileiros, de seguro effeito.

O SUCCESSO DA REAPPARIÇÃO DA COMPANHIA JOSE' CLIMACO

Com duas sessões repletas, reappareceu ante-hontem, no Theatro Lyrico, a Companhia Portugueza de Revistas José Climaco, recebida pelo publico com carinhosas demonstrações de sympathia. Cada entrada de artistas foi coroada de palmas calorosas. Adelina Fernandes, teve que bisar os lindos fados que cantou. Elisa Carreira, Beatriz Belmar, Dora Vieira, Clinitra Cruz, Santos Carvalho, Jorge Gentil, Adolpho Sampaio, Octavio Mattos, Armando Nascimento, Miguel Orrico e os bailarinos Marusia e Yuko, receberam dos seus admiradores, que é todo o publico carioca, applausos que demonstraram a saudade que deixaram. Vasco de Macedo, o proficiente regente de orchestra e José Climaco, o animador da Companhia, tiveram tambem o seu quinhão, nas manifestações que hontem foram feitas ao homogeneo elenco luso. Hoje, repete-se nas duas sessões nocturnas "Terra de Cantigas". Amanhã haverá vesperal ás 15 horas.

O MELHOR DOMINGO DA COMPANHIA ADELINA AURA ABRANCHES

A Companhia portugueza de comedia Adelina Aura Abranches vae ter hoje o seu melhor domingo. E, porque? Porque tem no cartaz essa extraordinaria peça "Ella... ou o Diabo", cujo exito não podia ter sido maior. "Ella... ou o Diabo" será representada amanhã em matinée e á noite e sendo o espectaculo da companhia que até agora dispertou maior interesse no publico é natural que amanhã tenha duas collossaes enchentes, pois, o publico que frequenta as matinées, é completamente differente do que vae á noite no theatro. "Ella... ou o Diabo" é uma peça que não disperta sómente attenção, provoca tambem discução entre os espectadores devido ao thema que na mesma estabelece se se trata de um caso de consciencia ou de coração. "Ella... ou o Diabo" é uma peça de assumpto completamente original e como tal digna de ser vista e apreciada por todas as pessoas de bom gosto. Aura Abranches é uma interprete admiravel da protagonista da peça de Lopez de Haro. A distincta e intelligente artista que tantas creações nos tem dado, ainda não nos tinha apresentado um trabalho tão perfeito como este. A sua interpretação é daquellas que não deixa nada á desejar. Ao lado de Aura e na mesma tessitura estão dois artistas que tambem se destacam pela perfeição de seus trabalhos, são Raphael Marques e Antonio Sacramento, que comprehenderam muito o desempenhar brilhantemente os seus papeis. Os mesmos applausos merecem tambem a graciosa Irene Velez, o actor Luiz Felippe, que compoz muito bem o seu medico e Elvira Velez e Henrique Pereira. "Ella... ou o Diabo" é a peça victoriosa da presente temporada da companhia Adelina Aura Abranches e como tal deve dar uma serie brilhante de representações no Theatro Republica. Para segunda-feira está annunciada a 7ª recita de assignatura com outra de seguro exito, intitulada "Ouro Americano".

"LES 4 HORAM", A GRANDE MARAVILHA DE PARIS, VÃO ESTREAR QUINTA-FEIRA NO ELDORADO

O quarto numero de sensação, vindo directamente da "Broadway", de Buenos Aires para o Rio de Janeiro, vae estrear quinta-feira, no palco do Eldorado. E assim, dia a dia, vae o elegante cinema apresentando, uns após outros, os grandes successos mundiaes ao nosso publico.

"Little Esther", "Chefalo", "Antonet e Beby", e agora "Les 4 Horam". São as escalas dessa serie que promette não terminar nunca, para divertimento dos cariocas.

"Les 4 Horam", cuja estréa se dará quinta-feira, são considerados uma authentica maravilha, quer em Paris, quer em Londres. São os mais prodigiosos dansarinos acrobaticos que já trabalharam em theatros do mundo. Os seus numeros são de formidavel sensação e por vezes deixam suspenso o espectador deante do arrojo e, ao mesmo tempo, da arte com que executam os seus bellissimos bailados.

Tres homens e uma mulher constituem essa troupe celebre, e muita gente já teve occasião de

admiral-os em "Piratas", uma deliciosa revuette colorida da Metro Goldwyn Mayer, exhibida ainda este anno, nos cinemas cariocas.

E assim, como no film, sem perder o compasso um só momento, elles fazem assombros de força e agilidade, ora jogando no espaço a sua companheira, ora sustendo-a nos braços, como se fosse uma creança e não uma mulher.

"Les 4 Horam" vão assombrar a nossa platéa com as suas maravilhosas creações, a partir de quinta-feira, no Eldorado.

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

Consultorio Veterinario á cargo do dr. Americo Braga.

Rhodio de Paiva — Nictheroy — Escreve-nos: — Esta é a segunda vez que tomo a liberdade de vos pedir uma consulta para o meu gato.

O meu gato com a primeira consulta ficou logo bom; mas ha alguns dias para cá, tem andado adoentado, pois só vomita vermes, (lombrigas).

Não sabendo o remedio que lhe dar dirigi-me a vossa sabedoria.

P. S. — O gato tem bom appetite.

Resposta: — Por tres dias seguidos, manhã e noite, numa colher com leite, ministre 3 comprimidos de cada vez de Homoevermil.

Ruth Cavalcante — Rio — Escreve-nos: — Caro senhor, não me conformo com a vossa resposta; como poderei eu criar coelhos para gastos domesticos, por meios scientificos, pois não esta na minha alçada; e como o amigo diz, mais vale prevenir do que remediar. Portanto, peço-vos me explicar a intenção de vossas palavras; e quanto a hygiene, duvido que haja, quem trate com mais carinho do que eu. Mas senhor, eu peço-vos me dizer, qual o melhor tratamento para coccidiose; onde poderei encontrar coelhos endemes de tal molestia.

Resposta: — Criar sob moldes scientificos não quer dizer que se vae exigir uma gaiola de ouro para manter coelhos. Basta mesmo um caixão, com fundo telado, para que as féses e a urina não fiquem retiradas, dado serem as materias excrementiciaes altamente prejudiciaes á saude, por multissimas razões. A nossa prezada consulente diz que desafia a quem trate com mais carinho e hygiene os coelhos, mas na realidade o insuccesso que vem tendo na criação, fala em seu desfavor. Conhecemos pessoalmente varias criações de coelhos, onde não ha carinho nem luxo, mas onde a hygiene é um facto e, por essa razão, a mortandade é nulla. A consulente insiste em querer o tratamento para a coccidiose, esquecendo-se que pretendeu tratar da doença sem visar exterminal-a pela raiz, prophylacticamente, é o mesmo que pretender encher um tonel furado... Com efeito, tratar de coelhos com coccidiose não paga a pena nem os gastos, porque se conserva os portadores de germes, propagadores ambulante perenes da parasitose, Isto é que significa a phrase "mais vale prevenir do que remediar", incomprehendida pela nossa cliente. Do que serve tratar, mantendo a fonte doentia, que assegura a disseminação da doença, como a herva damnina que se propaga pela semente?

Tenha a bondade de lêr "Conejos e Conejaros" afim de que não continue a ter os dissabores que tanto enervam, minha senhora. Melhor será se tambem procurar ouvir os conselhos directos de um collega.

Coelhos indemnes de coccidiose podem ser encontrados com o dr. Manoel Berredo, Fazenda S. Thereza, Areal, E. F. do Rio Douro (viagem de 40 minutos em trem ou automovel). Possue coelhos puros e mestiços: raça Azul de Vienna e gigante de Flandres.

Maria de Almeida — Rio — Escreve-nos: — Formulo a presente, afim de solicitar de v. s. a fineza de me conceder uma consulta, pelo que desde já lhe fico muito agradecida.

Possuo uma cachorrinha Teneriffe com 14 annos de edade, a mesma ha cerca de um anno foi accomettida de um ataque, ficando completamente dura, como se estivesse morta, depois deste ataque ainda teve mais alguns em identicas condições.

Ha tres mezes mais ou menos manifestou-se uma tosse terrivel que não deixa a pobresinha socegada um só momento, com especialidade a noite, já lhe dei diversos xaropes sem obter qualquer resultado, e é para este ultimo mal que tomo a liberdade de escrever a v. s., solicitando o obsequio de responder a esta consulta, indicando um medicamento afim de suavisar a referida tosse.

Resposta: — Tosse cardiopathica, por enfraquecimento cardiaco ou lesão. Nessa edade é muito mais seguro procurar a assistencia medica directa. Indicamos, todavia, dar 3 vezes por dia cinco gottas de iodêto de codeina Montagu.

Ruth S. Pereira — Morring — Escreve-nos:

Acompanhando as vossas receitas pelo supplemento do "Correio da Manhã" e achando-as acertadas e sabias, venho em hora bem difficil valer-me de vossa sabedoria, pedindo-nos a fineza de uma consulta para um cãosinho doente, o qual deve ter de 3 a 4 annos.

Ha tres dias que elle não comia, estando triste e com a boca meio aberta continuamente.

Desconfiamos que fosse aphtosa e demos 2 colheres de kerozene e que o fez ficar muito tonto andando elle de um lado para o outro; ultimamente ficamos desconfiados que elle estivesse hydrophobo mas não conhecemos bem os caracteristicos desta molestia e vendo que elle tem muita vontade de comer não sabemos se é hydrophobia ou não; elle tem vontade de comer mas não póde; a lingua está sempre um pouco para fóra da boca, quando acontece elle engolir alguma coisa, fica afflicto, e tosse como se estivesse engasgado, e fica com um chiado na guella. Desde que o prendemos ainda não evacuou; o pello está caindo.

Elle está esperto, e attende sempre que se lhe fala. Rogo-vos pois indicar-me o que devo fazer e que medidas tomar quanto a este cão; peço-vos dizer-me qual a sua molestia e se é perigosa.

Se nos fôr possivel e não estiver eu transgredindo as vossas ordens, rogo-vos enviar-me a resposta pelo correio pois estamos muito preoccupados com a molestia do nosso cão, pois temos muitas criações e não temos logar reservado para collocal-o; elle está na corrente ao ar livre; antes de tomar o kerozene elle babava, agora não.

Resposta: — A febre aphtosa não se transmitte aos caninos e o kerozene, por improprio e desarrazoado, nunca deveria ser empregado.

Quanto á doença do cão trata-se de raiva muda, doença transmissivel á nossa especie e outros animaes. Alguns dias (8 a 12) antes dos primeiros symptomas a saliva já póde ser virulenta, de fórma que as pessôas ou animaes mordidos ou contaminados por qualquer fórma devem ser vaccinados contra a raiva. As pessôas devem se dirigir-se ao Instituto Pasteur mais proximo e os animaes vaccinados com a vaccina anti-rabica para uso veterinario (Instituto Vital Brasil, c. postal 28, Nictheroy — 3$000 empola de 20 cc., dôse para quatro cães).

Lola — Rio.

Deixamos de publicar sua gentil cartinha, conforme seu desejo, senhorita.

Quando recebemos a segunda carta talvez já soubesse a senhorita da resposta da primeira.

Será preferivel ouvir a opinião directa de um medico veterinario.

C. Bastos — Rio. — Escreve-nos:

Tenho uma cadella de raça "Colley" que está atacada do vicio de comer terra regeitando o alimento para só comer terra.

A alimentação della consiste em carne cosida com um dente de alho.

Peço-vos indicar-me um remedio.

Resposta: — O amigo foi muito laconico nos informes clinicos, não nos dizendo o estado geral da paciente, sua edade, etc. Daqui só lhe podemos aconselhar dar 150 grs. de carne crua por dia, sem aponevrose nem sebo. Ministrar 4 comprimidos, manhã e noite, por 3 dias seguidos, de Homeovermil. Dar diariamente ás refeições ou no leite, uma colher, os granulos Homocalcio (Granado) á dóse de duas colheres das de chá por dia.

O vermifugo deve ser repetido cada quinzena.

João Silva — Friburgo — Escreve-nos:

Sempre fui um attento leitor da "Secção Correio Agricola" que V. Ex. mantém no conceituadissimo "Correio da Manhã", e, sem duvida, tenho tirado desta secção maravilhosos proveitos aos quaes, hoje, quero accrescentar com uma consulta e que é a seguinte:

O que devo (qual o modo melhor), fazer para crear coelhos?

Devo ou não devo dar agua aos coelhos?

Como tratar dos "recemnascidos"?

Resposta: — Procure lêr o livro "Conejos e Conejaros" (C. Postal 652 — S. Paulo), porque não vale a pena iniciar-se em criação como em negocio de especie alguma sem bôa orientação.

A unica recommendação que lhe fazemos daqui é de não usar gaiolas senão com o fundo inferior telado, para evitar o accumulo dos dejectos.

Mme. Azevedo. — Rio. — Escreve-nos:

Mil desculpas lhe peço por lhe tomar o seu precioso tempo, mas precisando muito de seus conselhos, tomei o alvitre de lhe escrever, agradecendo-lhe antecipadamente:

1º) — Tenho um cão, cruzamento de policial com fox-terrier, esperto e come muito bem, mas de vez em quando tem muitas colicas e diarrhéa, sendo as vezes sanguinea, vomitando muito, então não come nada e fica triste. As vezes este mal dura um dia e as vezes tres dias. — Já dei oleo de ricino mas não adeantou nada. — O vomito é as vezes como uma gosma. — Peço-lhe indicar-me um remedio que combata este mal (o cão tem um anno).

Tenho ainda uma cachorrinha cruzamento de griffon com teneriffe, ha cinco annos (criada por mim), é forte e gorda (mais ou menos pesa 5 kilos). — Comeu sempre 1/2 kilo de carne mal passada, mas ultimamente começou a soffrer dos intestinos, por qualquer motivo fica com colicas e desyntheria, chega a obrar catarrho e vomita amarello, fica triste, então dou duas colheres de sopa de azeite doce e ella melhora logo, mas de repente começou a emmagrecer e tem uma comichão horrivel no corpo, não apparecendo nada na pelle, mas tanto ella coça que fere, á noite quasi não dorme, de tanta coceira. — Já usei diversos sabões, mas sem resultado, sómente melhorou com o sabão de "Creollina Pearson", mas não cura.

Ha poucos dias perdeu um dentinho inferior e tem os outros abalados.

Resposta: — 1º — Parece tratar-se da colite. Tenha a bondade de ministrar meia hora antes das duas principaes refeições, em uma colher dagua assucarada, um comprimido de Novochimosin. Uma hora depois das duas refeições ministre um papel de: Nux-vomica pulverizada — 0,01 (um centigrammo); taka-diastase e hydrocarbonato de magnesia — áã 0,10 cgrs. Para 1 papel Nº. XX eguaes.

O tratamento da colite deve ser seguido por um clinico.

2º) — Meio kilo de carne diario para um canino de 5 kilos é alimento demasiado. Diminua a racção de carne, dê arroz, leite uma ou duas vezes por semana figado cosido passado na machina. Dissolva por obsequio uma colher das de café de Uroformina (Giffone) em uma pequena chicara dagua e ministre essa dóse diariamente á doente, de uma só vez ou em mais vezes. Externamente pulverize o corpo com polvilho depois do banho.

AGRICULTURA

Dante Guerrieri — Campo Grande — Escreve-nos: — Como combater uma praga que ataca as bananeiras, mais ou menos parecida com a broca; e outra cascuda, comprida e myriapode que conheço com o nome de caranguji (no norte), não sabendo o nome que lhe dão aqui; ambas atacam na parte baixa da bananeira, subindo até um palmo pelo interior da mesma.

Resposta: — O sr. Guerrieri, de Campo Grande deve remetter-nos algumas das brocas que infestam suas bananeiras e do myriapodo que diz ser conhecido no norte por caranguji.

E' provavel que as brocas sejam larvas de gorgulhos da bananeira **Cosmopolites sordidus**, si se tratar desta praga deve cortar as bananeiras queimando a parte atacada e revolver o sólo de modo a matar as larvas, brocas e gorgulhos que ficarem no terreno.

Yolando Nelgro — Escreve-nos: — Tenho uns pés de laranjas, que, actualmente estão carregados de frutos, e agora appareceu uma doença que os está definhando; para melhor orientai-o envio um galhinho atacado pela doença.

Resposta: — Teve a gentileza de nos responder o dr. Carlos Moreira, Director do Instituto Biologico e Defesa Agricola, sobre o seguinte:

A julgar pelo pequeno galho que remetteu o senhor Yolando Nelgro, as suas laranjeiras estão infestadas por cochonilhas parasitas (coccideos) como **Coccus hesperidium** e **Lepidosaphes pinnaeformis** que se combatem efficazmente com pulverisações de calda sulfo-calcica e emulsão de sabão e kerozene. Estes parasitas não surgiram bruscamente, já infestavam certamente as laranjeiras ha muito tempo.

CORRESPONDENCIA

Dão Carlos — Rio — Escreve-nos: — Desejando fazer uma pequena horta onde possa colher alface, cenoura, xu'xu', nabo, batata doce e tomate, e ignorando completamente a maneira de se plantar, sirvo-me desta tão util secção agricola do "Correio da Manhã" para esta consulta.

1º — Minha idéa é occupar um espaço de 0,75 largura por 8 metros do comprimento em especie de canteiro. Será possivel nesta area plantar todas as verduras e legumes que desejo? Qual a distancia conveniente que devo separar uma qualidade de legume um do outro?

Como se planta? Convem preparar a terra. Qual o tempo que leva para ficar em condicções de se colher? Convem o sol a tarde ou de amanhã na horta? Quantas vezes se deve regar e mais ou menos ás horas convenientes? Como se deve evitar que não se approximem formigas e outros males para a horta?

Resposta: — O espaço que o nosso consulente dispõe é evidentemente pequeno para as culturas indicadas. Poderá plantar em pequena quantidade alface, cenoura, nabo, tomate. O xu'xu' requer uma latada e a batata doce, desenvolvendo-se, tomaria muito espaço.

Aconselhamos adubar previamente o terreno e preparar os viveiros a fim de opportunamente transplantar as mudas para os logares definitivos.

Das hortaliças enumeradas, a cenoura e o nabo devem ser plantadas definitivamente em canteiros, numa distancia approximada de 20 centimetros.

A terra deve ser bem trabalhada e adubada. O estrume bem curtido. Não se pode estabelecer de quantas regas precisam as plantas cada dia. Depende isto da exposição em que se acham. O que nos pode guiar é o estado da terra, muito facil de reconhecer.

A melhor occasião da rega é ao por do sol, mas se ha grande secura e algumas plantas como a couve e alface se resentem disso, força é anticipar a hora da rega. As formigas communs, em geral, não prejudicam as hortas. Caso isso não se dê é bastante empregar qualquer formicida á venda no commercio e irrigar o local que as afuguenta.

Raymundo N. de Sousa — Divino do Carangola — Minas — Escreve-nos: — Como leitor assiduo do "Correio", e apreciador pelas suas sabias explicações, mormente na pagina Agricola, tomo a liberdade de vos pedir o obsequio de me ensinar as instrucções para ser registrado como agricultor no Ministerio da Agricultura, e o folheto sobre a immunisação de cereaes.

Resposta: — Gratas as lisongeiras referencias enviamos nesta data a formula necessaria á inscripção e o folheto sobre a immunisação de cereaes.

Reunião da Sociedade Nacional de Agricultura

SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA — *pela intensificação da producção agricola — o combate systematico á saúva — o fornecimento de canna ás usinas de Pernambuco — barateamento do custo de producção na lavoura do algodoeira — a viti-vinicultura no Paraná — fomentando deriação de suinos — credito agricola — a regulamentação da profissão do agronomo — a defesa dos pomares.*

Como de habito, esteve reunida em sessão semanal, a Directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, a que accorreram numerosos interessados no exame dos assumptos de maior palpitancia postos em ordem do dia.

Abrem-se os trabalhos e o sr. Arthur Torres Filho, que os preside, allude relativamente ao desenvolvimento e melhoramento do nosso rebanho de suinos, pondo em realce a expressão economica do porco como fonte de renda abundante e segura.

A sociedade encetou em pról da suinocultura, attendendo, assim, aos desejos de numerosos criadores dessa especie de gado, uma verdadeira campanha, pondo-se em contacto com todos os elementos interessados no assumpto, criadores, frigorificos, etc., e salientando a ajuda indispensavel e valiosa dos technicos.

Para orientar a propaganda e colher com mais segurança e sem delongas resultados praticos de taes esforços, a Sociedade lançou um importante questionario sobre os diversos aspectos do problema que é de suma relevancia para o paiz pois em verdade o porco e os seus sub-productos podem exercer notavel influencia no intercambio commercial e constituirem apreciavel fonte de renda, pela intensa exportação para o estrangeiro.

O sr. Arthur Torres Filho em seguimento informa que já estava redigida a representação que a Sociedade vae enviar ao Chefe do Governo Provisorio, animada pelos proprios conceitos emittidos pelo Sr. Getulio Vargas no seu magnifico manifesto de tres de Outubro fluente relativamente á necessaria intensificação do producção agro-pecuaria brasileira, em que a Sociedade submetterá á alta consideração de S. Ex. um plano em acção conjugada entre os Governos Federal, estaduaes e municipaes, e com o concurso das associações agricolas.

A Sociedade pretende, com esse programma que bem se pode considerar um *estatuto da politica agraria brasileira*, que não podemos deixar de inaugurar, incutir uma mentalidade nova de producção agricola, suggerindo, mesmo que, empenhados todos na propulsão das nossas actividades ruraes, aos governos dos Estados e dos municipios brasileiros reservem nas suas receitas, uma parte, ou sejam 10% da arrecadação geral para custear os serviços de agricultura local.

O Sr. Arthur Torres Filho, ainda em considerações muito opportunas em torno desse emprehendimento, que não nos cabe levar por diante nessa hora de crise universal, em que só podemos contar com os proprios recursos, referindo ao exemplo que nos dera a França logo após a grande guerra, e agora mesmo confirmado pelo illustre Chefe do Governo Mr. Laval, conforme recentes telegrammas divulgados pela imprensa.

Continuando com a palavra o sr. presidente refere-se a outra offensiva da Sociedade — a do combate systhematico á formiga saúva — flagello tremendo das nossas lavouras.

O sr. Arthur Torres Filho informa á casa, compulsando varios documentos em pasta, o adeantamento da campanha, cujos resultados praticos já se vão fazendo sentir:

Em Alagôas, o Governo do Estado, como já informara, adoptará a suggestão da Sociedade e transformara em lei o projecto por ella formulado. A extincção da formiga saúva ali é hoje compulsoria.

O Espirito Santo, tornou egualmente obrigatoria a erradicação dessa praga no territorio do Estado, baixando egualmente uma lei conforme acabara de communicar á Sociedade o seu illustre interventor.

Tem tido, pois, a mais animadora repercussão nos meios officiaes como nos meios interessados, entre os lavradores e fabricantes de formicidas — a iniciativa da Sociedade. Que continue, sem desfallicimento, na salutar propaganda, colhendo dados sobre o palpitante assumpto.

A Sociedade recolheu já abundantes informações, e dentre estas salienta as que lhes foram offerecidas pelo Dr. Oliveira Sobrinho, que foi o orientador, como Inspector Agricola e Florestal da Prefeitura do D. Federal do combate tenaz e efficiente aqui realizado na administração Prado Junior, quando aquella Superintendencia realizou a extincção de mais de 350.000 formigueiros.

O presidente louva os effeitos dessa campanha que, mau grado a sua intensidade e ter sido, o unico trabalho systematico realizado entre nós, não logrou, todavia, livrar-nos, em definitivo do terrivel inimigo das plantações.

Ainda com a palavra o sr. Arthur Torres Filho leva ao conhecimento da Sociedade uma noticia altamente auspiciosa relativamente á exportação das nossas frutas.

E' que, pela primeira vez — diz S. Exa. — foi feita, com lucros, a importação de laranjas pelo Municipio de S. Gonçalo, no Estado do Rio, região essa que, pelo facil escoamento da sua producção, tem diante de si um grande futuro economico.

Havia a crença, prosegue S. Exa. — de que as variedades "Selecta" e "Natal" não se prestariam á exportação para o estrangeiro, visto offerecerem pouca resistencia ao transporte.

Tentativas até então feitas nunca foram coroadas de exito, pelo menos de modo a garantirem a applicação de capitaes na exportação de frutas de S. Gonçalo.

No corrente anno, o sr. Felisberto Camargo, auxiliado pelo dr. Domingos Lacombe, este por parte da firma Amaro da Silveira, conseguiram, com grande esforço, realizar um trabalho technico perfeito do preparo da fruta, desde os pomares até aos pontos de embalagem e encaxotamento, e, desse modo, foi possivel a remessa de cerca de 40 mil caixas de laranjas de S. Gonçalo para os mercados europeus, de 8 mil da variedade "selecta", colorida artificialmente, e a parte restante da variedade "Natal", cerca de 4 mil contos de réis que entraram para a vida do Municipio.

Se tivermos em conta que o Municipio de São Gonçalo, Maricá e Itaborahy possuem para mais de um milhão e meio de laranjeiras, cuja producção se avoluma todos os annos, e se tivermos tambem em consideração que essa producção se achava depreciada, será então, facil comprehender-se a significação do trabalho do Fomento Agricola Federal, voltando as suas vistas para esse rico trecho do territorio Fluminense.

Podemos esperar com confiança — diz o orador — que a zona de S. Gonçalo fique de todo incorporada ás demais regiões que estão concorrendo para o nosso commercio exterior de laranjas, em franco desenvolvimento.

E tudo faz crer, que, S. Gonçalo, diante do successo alcançado este anno, consiga exportar, talvez, 150 mil caixas de laranjas.

Vê-se, assim a importancia incalculavel da educação technica — conclue S. Exa. — quando levada aos centros de producção por profissionaes competentes e dedicados.

Bem inspirada, portanto, tem sido a campanha levada a effeito pela Sociedade Nacional de Agricultura na defesa dos interesses da nossa classe agricola.

Ainda no expediente, o sr. Arthur Torres, faz ler um officio dirigido a Sociedade pelo pelo seu delegado technico em Pernambuco, dr. Octavio Gomes de Vasconcellos, em que S.S. em de attenção da Sociedade para o memorial que os fornecedores de cannas ás usinas de Pernambuco acabam de encaminhar ao Ministro do Trabalho.

Commentando o assumpto, o sr. Arthur Torres Filho, diz que é certo que a Sociedade não póde deixar de interessar-se por aquelles que vivem no afan de cultivar a terra, transformando em utilidades as materias primas por ella produzidas.

Toda nossa orientação, diz s. Exa. deveria dirigir-se no sentido de sastifazer tranquillamente o desenvolvimento e o enriquecimento da Nação, para tanto, devemos organizar, estimular e respeitar o trabalho na agricultura.

Grande, porém, é a multiplicidade de aspecto do que se revestem as condições da exploração agricola nas varias regiões do paiz, sendo certo que são inseguras as bases em que assenta o nosso apparelhamento economico.

Nos trabalhos de lavoura são innumeros os esforços para alcançarmos resultados economicos.

Succede ainda que o systema de trabalho agricola no Brasil não é uniforme em todo o seu territorio. Não temos, mesmo, um codigo de trabalho rural; e existe, no interior, uma grande massa de desoccupados que vive vida vegetativa, corroidos de vicios e minados de molestias.

A fixação do trabalhador do solo, e a instituição da pequena propriedade, serão, certamente factores de grande efficiencia na formação da riqueza agricola do Brasil.

Na quadra de difficuldades porque atravessamos, não devemos concorrer para que periclite o nosso patrimonio agricola com idéas sub-versivas. Merece a população rural todo o auxilio no combate ao fanatismo, á ignorancia, ás molestias, ás miserias, estendendo-se até ella os beneficios das conquistas sociaes da nossa epoca.

Isso, porém, cumpre alcançarmos dentro dos phenomenos economicos compativeis com a estructura da organização do trabalho agricola, tal qual se apresenta entre nós, nas differentes regiões do paiz.

O sr. Virginio Campello pede a palavra e dá conhecimento aos presentes das louvaveis iniciativas do Rio, adiantado fazendeiro em Campo Grande, em pról do incremento e aperfeiçoamento da fruticultura, de que se faz um verdadeiro apostolo, fundando a Cooperativa dos Pomicultores do Districto Federal.

Compulsando uma carta desse progressista citricultor, o sr. Virginio Campello informa á Sociedade de que a Cooperativa fundada pelo Cel. Rios, iniciará, mercê das suggestões formuladas pelo dr. Arthur Torres Filho, na Sociedade Nacional de Agricultura, o Serviço de Policia Sanitaria nos pomares, com a assistencia de um technico.

Por esse serviço cobra a Cooperativa 120 reis por arvorestratada, dos quaes 40 reis são para o pagamento do technico, e os restantes 80 reis para a montagem dos pulverisadores, que são apparelhos de custo elevado.

O sr Arthur Torres Filho não esconde a satisfação da Sociedade em face dessa iniciativa, que deve encontrar imitadores, dedicando palavras de merecido louvor ao Cel. Rios, que tantos beneficios tem propinado aos lavradores de Campo Grande.

Encerrando o expediente, é lido um officio do sr. Olegario Maciel, Presidente do Estado de Minas, informando haver tomado na melhor consideração as suggestões da Sociedade relativamente a regulamentação dos typos padrões officiaes do milho, cujo ante-projecto fez encaminhar ao Secretario da Agricultura do Estado, e, aliás, já, tomou as necessarias providencias a respeito.

Passando-se á ordem do dia, falou o sr. Antidio Brito Guerra, profissional que exerceu os cargos de Director de Agricultura no Rio Grande do Norte tendo sido anteriormente delegado do Algodão no mesmo Estado, em cuja cultura se tornou autorizado especialista.

SS. proseguindo na serie de palestras que inaugurára na sessão anterior tratou largamente na questão do barateamento dos processos usados na lavoura do Nordeste, provando SS. com exemplo irretorquiveis que a cultura mecanica e melhoria das sementes baixam o custo de producção, augmentando-a e melhorando o producto.

SS. aconselha a substituição systematica dos algodoaes, mesmo ditos perenes — que terminaram as safras do quarto ou quinto anno e avança outros conceitos de ordem technica, affirmando, por fim que é necessario ensinar com o exemplo, ao pequeno e medio agricultor o que se deve e o que se pode fazer em beneficio da lavoura.

Agradece, com palavras de louvor ao seu trabalho e á sua personalidade, — sr. Arthur Torres Filho, que concede em seguida a palavra ao sr. Arruda Camara.

SS. tem em mãos trabalho de inconteste importancia um inquerito completo sobre a viti-vinicultura no Estado do Paraná porcedido pelo Agromono Sylvino Alves da Rocha, ajudante da Inspectoria do 15º districto em que o profissional apresenta copiosas e interessantes informações acerca da cultura da videira e industria do vinho no Paraná.

O sr. Arruda Camara faz a critica do trabalho elaborado pelo dessa monographia, tendo a seu turno, adduzido informações pessoaes colhidas *in-loco*, quando de passagem pelo prospero Estado sulino, onde a area cultivada em hectares, já ascende a 1.630,0, com uma producção em uvas de 9.8837.500 kilos e em vinho, de 5.734 pipas, tomados os algarismos em 35 municipios do Estado e somente dos principaes vinhedos existentes ali.

O sr. Arthur Torres Filho expende egualmente opportunas considerações em torno do trabalho, que, por sua importancia e opportunidade, quizera levar ao conhecimento da Sociedade, que, o fará divulgar nas suas partes principaes mais interessantes.

Voltando a falar o sr. Arruda Camara, diz que desde muito vem os profissionaes brasileiros de agronomia pleiteando a regulamentação da profissão agronomica no Brasil. Por isso julga opportuno, em nome do esforçado delegado technico da Sociedade no Paraná, Prof. Perracini, transmittir á Casa a grata noticia da regulamentação que vem de ser Decretado naquelle Estado, por solicitação da Associação de Agromonos e Veterinarios.

Terminando, o sr. Arruda Camara propõe que, por esse auspicioso facto a Sociedade Nacional de Agricultura se congratule com a sua congenere paranaense.

O sr. Arthur Torres Filho consulta á Casa que aprova a proposta, e lembra que a Sociedade sobre o assumpto já emprehendera um movimento, mas, de caracter nacional, já estando elaborado o projecto de lei que regulamentará o exercicio da profissão dos agromonos brasileiros.

Falou, a seguir, o sr. Antonio Vieira de Macedo, Presidente da União Agricola Fluminense que num longo e brilhante discurso em que fez sobresahir a fecunda actividade da Sociedade Nacional de Agricultura em pról do nosso resurgindo economico, lança um appelo no sentido della interessar-se em favor da instituição do credito agricola entre nós, levando a todos os recantos do paiz, como um povo envagelho, a segurança da nossa fé invencivel nos destinos da nação brasileira.

O orador esboça a propaganda a encetar-se e confia a sua execução á benemerencia e ao prestigio da Sociedade Nacional de Agricultura e depois, passando a outro assumpto, solicita os applausos da Sociedade á pessoa do Prefeito de S.Gonçalo, dr. Samuel Barreiras, pelos estimulos que tem propinado aos productores do Municipio e á attenção especial que vem dispensando aos problemas agricolas locaes.

O sr. Arthur Torres Filho informa que a Sociedade já nesse sentido officiára ao illustre Prefeito e exhibe ao sr. Vieira a copia do officio transmittido, e, quanto á questão do credito agricola, SS. salienta que a Sociedade desde Wenceláu Bello, desde de Ignacio Tosta, se fizera pioneira dessa imprescindivel instituição.

Assim, os conceitos expendidos pelo prestimo Presidente da União Agricola Fluminense coincidem com a antiga aspiração da Sociedade.

O sr. Arthur Torres Filho examina do seu ponto de vista a magna questão do credito agrario, tão mal comprehendido entre nós, referindo-se á organização que lhe dão outros povos, entre os quaes a França, que a seu ver, na Europa, adoptou a melhor formula.

Encerrou-se os trabalhos.

Como se manifestam os bernes nos bovinos

Tratando dos bernes o dr. Hermann Rehaag, inspector veterinario do Estado de Minas, publicou recentemente interessante estudo do que pedimos venia para transcrever o capitulo em que se refere á manifestação nos bovinos dessa praga que tão commumente ataca os nossos rebanhos:

São as seguintes as considerações do dr. Rehaag:

Conforme as observações do dr. Arthur Neiva a mosca do berne ataca os equideos e ruminantes que são assiduamente visitados por moscas sylvestres e mosquitos.

Quando estes insectos se approximam do logar onde ella está pousada, no couro do animal, ellas os agarra, lançando-lhes ao lado do corpo um cacho de ovos que se mantem fortemente adheridos graças á substancia que os envolve. Dentro desses ovos desenvolvem-se as larvas, e procurando os insectos a outros animaes, ellas abandonam os ovos e ficam na superficie daquelles.

A postura dos ovos no corpo de outros insectos é o modo preferido pelas moscas do berne parapropagarem suas larvas. Mas não encontrando taes insectos, ellas põem os ovos em qualquer logar, porque, num dado momento, torna-se irreprimivel a necessidade de realisar uma postura. Nas experiencias observam-se ovos no papel de filtro e nas paredes do vidro em que as moscas são presas.

Na natureza encontram-se ovos nos pontos de reposo habitual dellas; nas folhas e ramos finos de arbustos, nas partes inferiores das coberturas dos cereaes e nos corpos dos bovinos e outros animaes.

Estes ovos podem tambem procriar larvas por tres modos:

1º — Os insectos em que as moscas poem ovos levam-nas para outros animaes.

2º — Passando os bovinos por arbustos, as larvas das ovos postos nas folhas e ramos finos agarram-se-lhes na pelle.

3º — A mosca do berne põe os ovos directamente na superficie dos animaes.

O 3º modo não tem muita importancia, porque os ovos postos sobre animaes murcham em pouco tempo, antes de poderem se transformar em larvas e além disso, parte dellas é lambida pelos bovinos. Na maioria dos casos, as larvas alcançam os animaes transportados nos corpos de outros insectos ou ao roçarem os animaes arbustos em que ellas se encontram.

Nas baixadas, com bastante matta e capoeira é que o gado apanha mais bernes. Animaes que vivem em pastos altos, seccos e limpos, são livres de bernes ou menos atacados por elles.

Taes animaes podem ser infestados quando pastam por alguns mezes, no periodo secco, em matto, ou quando são cheios de arbustos e pantanosos os logares em que costumam beber e repousar.

Bovinos permanentemente estabulados ou que passam os dias nos estabulos e sómente as noites nos pastos, são geralmente livres de bernes. A's vezes, porém, moscas de bernes ou outros insectos podem ser transportados para os estabulos com a forragem verde e infestar os animaes.

Em annos de muita chuva ha mais bernes do que em annos seccos.

Bovinos com feridas e doenças da pelle apanham mais bernes, porque o cheiro de sangue e das secreções attrahem os insectos.

Animaes doentes e fracos são mais atacados, porque se defendem menos contra os insectos e porque, nos pellos arrepiados, as larvas agarram-se com mais facilidade. Os bois de carro são geralmente cheios de bernes, e a razão é que elles, quando arreiados não podem se defender contra os insectos, ás vezes abundantes nos logares em que frequentemente trabalham.

Os animaes, com pellos finos, lisos e curtos, tem, geralmente menos bernes, por isso que estão sempre mais protegidos contra elles.

Os mais infestados são os de côr escura, os menos atacados os de côr alaranjada.

MEDICINA VETERINARIA — AUTOCHTONE —

A DIPHTERIA E A VARIOLA AVIARIAS

Dr. AMERICO BRAGA

A diphteria faz parte da guarda avançada da phalange pestilencial que destróe as aves de quintal.

Ella e o coryza ("gosma", "gogo", "catarrho") são doenças contagiosas, caracterizadas pelo desenvolvimento de falsas membranas crupaes e diphtericas sobre as mucosas da bôca, rhino-pharynge, garganta e olhos ou de corrimento catarrhal mucoso das narinas e olhos, com inflammação do sacco conjunctival e do sinus ocular (sinusite).

J. R. Beach (1) confirma estar estabelecido que a diphteria aviaria tem por agente o virus da variola e que esse agente é um virus filtravel (atravessando os filtros de porcelana). Goodpasture e Woodruff reproduziram a variola com material isolado das cellulas epitheliaes doentes (inclusões cellulares). Essas inclusões pódem ser, pois, consideradas como verdadeiros corpusculos virulentos, ou sejam pequenas colonias do agente etiologico (2 e 6).

Ficou demonstrado por Kilger, Muckenfuss e Rivers que a variola aviaria póde ser transmittida pelos mosquitos (5).

Johnson, Beach, Sawyer, Beaudette e Stafseth mostraram que a vaccina dá optimos resultados quando é feita com virus vivo, não attenuado, na pelle.

Não ficou estabelecido que o coryza seja uma doença especifica, mas Fritchett, Beaudette e Hughes mostraram todavia que em certos terreiros a doença póde ser responsabilizada sem duvida á localização nas vias nasaes da infecção pelo pasteurella do cholera aviario (3).

Beach faz sentir que a carencia em vitamina A e a bronchite infectuosa das aves são impropriamente confundidas com a variola e a diphteria ou o coryza (1).

Não obstante estar provado por scientistas que a diphteria é uma manifestação do epithelioma contagioso ("variola", "bouba", "pipoca", "bexiga"), e o estudo dos trabalhos publicados desde as primeiras pesquisas originaes de Loeffler (1884) sobre a diphteria aviaria mostra que a diphteria póde existir sem a variola e muitas vezes nos gallinheiros ha uma epizootia só de diphteria sem se ver um só caso de epithelioma. Ademais, em aves curadas ha tempos de um ataque de variola a diphteria se repete sem, comtudo, ser possivel reproduzir-se o epithelioma. Esses são factos que vêm demonstrar que as manifestações diphteroides do epithelioma contagioso são bem differentes da verdadeira diphteria. O epithelioma ou variola prefere as aves novas e commummente se vê que a diphteria victima indistinctamente novas e adultas.

Não ha a menor duvida que as lesões diphteroides da boca e dos olhos das aves reconhecem causas as mais variadas (Loir, Ducloux, Guérin); a simples irritação mecanica determina o apparecimento dessas lesões e ellas encerram, então, um ou muitos germens que foram descriptos como agentes da doença: **Bacillus diphteriae avium** Loeffler, Ducloux, Loir), Pasteurella de Guérin e o germen de Bordet e Fally.

De outro lado, certos tratadistas admittem a existencia de estreitas relações entre a diphteria do homem e a diphteria aviaria. Não é duvidoso, porém, que a diphteria verdadeira, especifica do homem e a diphteria verdadeira das aves sejam duas doenças claramente differenciadas. Todavia, a virulencia para as aves do bacillo da diphteria humana induz a pensar-se na possibilidade da infecção natural dos oviparos por este germen (vicio de certas aves deglutirem catarrho humano). Com effeito, Farré, Gallez, Gratia e Liénaux isolaram das lesões diphteroides das aves bacillos analogos ao de Loeffler (da diphteria humana), comtudo, pouco virulentos. Nós mesmos, com o dr. Vital Brasil Filho, em Nictheroy, no Instituto Vital Brasil, constatámos a presença de bacillos diphtericos em gallinaceos Rhodes Island Red, cujas aves entretanto nem signal de variola aviaria apresentavam.

Tambem não se póde negar o merito de grande numero de observações da possibilidade da transmissão da diphteria das aves ás pessoas que apresentam anginas diphtericas sem bacillos de Loeffler. Loir e Ducloux, notadamente, isolaram do homem o microbio que elles descreveram como agente da diphteria aviaria.

Tambem é facto asseverado por grande numero de scientistas, entre os quaes o nosso patricio dr. Aleixo de Vasconcellos, [illegible] contra essas diversas affecções.

Querer tratar a diphteria com applicações locaes é perder tempo e dinheiro; a razão desse insuccesso encontra explicação na propriedade que têm os bacillos diphtericos de jogarem uma "toxina" no sangue, cuja substancia toxica vae affectar os orgãos todos, causando serio disturbio pathologico na economia em geral. Por conseguinte, salta á percepção de todos que se não póde actuar sobre essa "toxina" por meio de topicos "in loco", tornando-se de inadiavel imprescindencia neutralizar por meio do sôro anti-toxico a toxina que circula no sangue e affecta os orgãos. Não padece duvida que o tratamento local combinado á sorotherapia (inoculação de sôro anti-diphterico aviario) dá por isso melhor resultado do que sómente o tratamento local. As placas diphtericas devem ser, comtudo, arrancadas com doçura, tendo-se o cuidado de fazer em seguida pincelagem com glycerina iodada e instillações nas narinas com oleo gomenolado a 2 °|°. As localizações ophtalmicas devem ser combatidas com a pomada a 1 °|° de oxydo amarello de mercurio.

O sôro deve ser empregado á razão de 100 unid. (1 cc.) á 300 unidades (3 cc.) conforme os casos: a despesa é tão insignificante (150 rs. por cabeça) que não se comprehende se esse processo therapeutico scientifico não se generalizar. As dóses podem ser repetidas, se necessario, de 24 em 24 horas. Injecta-se facilmente no tecido subcutaneo debaixo da aza ou no musculo peitoral.

"São já muitas observações que confirmam o valor do tratamento da diphteria aviaria por esta forma. Tenho 10 casos de exito completo sem outro tratamento subsidiario. Na Directoria de Industria Pastoril, por indicação minha, foram tratados 8 exemplares de Rhodes Island Red importados, tambem com pleno successo; no Posto Avicola de Deodoro, tem o seu director colhido identicos resultados; e conforme me referia pessoalmente o dr. Gilberto Lemos, empregando em 2 exemplares de sua propriedade o sôro anti-diphterico, obteve a cura completa". (Aleixo de Vasconcellos, "loc. cit".).

Tantos e tão bons foram os resultados colhidos pelo professor Aleixo de Vasconcellos, docente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e chefe technico de secção scientifica no Ministerio da Agricultura, que não trepida esse scientista em aconselhar aos criadores e generalização do processo de cura.

Fazemos nosso, esse appello, baldamente de certo não, porque a diphteria aviaria é um dos grandes precalços da avicultura e, quantos a conhecem, bem podem dar o valor á therapeutica racional e, por isso, mesmo efficaz.

(1) — **J. R. Beach** — Fowl-pox and coryza. "11º Cong. Int. de Med. Veter", 1930. The immunization of fowls against chicken-pox (epithelioma contagiosum) by subcutaneous injection of virus. "Hilgardia", 3, 42-97, figuras 1-3. 1927.

The effect on healthy pullets of precentive vaccination against chicken-pox "Journ. Amer. Vet. Med. Asso., 75, 592-610. — 1929.

Vitamin A deficiency in poultry. "Science", 58, 542 — 1923.

Studies on a nutrional disease of poultry caused by vitamin A deficiency. "California" Agr. Exp. Sta. Bul., 378, 1-22, figuras 1-7 — 1924.

Infections bronchitis of fowls "Journ. Amer. Vet. Med. Ass., 68, 570-575, figs. 1-2 — 1926.

(2) — **E. W. Goodpasture** — The pathology of certain virus diseases. "Southern Med. Jour", 21, 535-539 — 1928.

Cellular inclusions and the etiology of virus diseases. "Arch. Path.", 7, 114-132, figs. 1-3 — 1929.

(3) — **Prichett, Beaudette e Hughes** — The epidemiology of fowl cholera. "Jour. Exp. Med.", 51, 249-258 — 1930. E n. 51, 259-274 — 1930.

(4) — **J. Jackley** — Antisera, aggressins and prophylaxis, with a note on roup in birds. "Jour. Amer. Vet. Med. Ass., 61, 515-519 — 1922.

(5) — **I. J. Kilger, R. S. Muckenfuss e T. M. Rivers** — Transmission of fowl-pox by mosquitoes. "Jour. Exper. Med., 49, 649-660, figs. 38-41, figs. 1-14 — 1929.

(6) — **C. E. Woodraff e E. W. Goodpasture** — The infectivity of isolated inclusion bodies of fowl-pox. "Amer. Jour. Path" 5, 1-9, pls. 1-4, figs. 1-9 — 1929.

(7) — **R. Gwatkin** — Some notes on diphteria. "Rep. Ontario Vet. Col.", 1923-24, 54-61 — 1925.

(8) — **Aleixo de Vasconcellos** — O tratamento da diphteria aviaria. "Correio da Manhã", supplemento, 25 de novembro de 1928.

MÁRIO BARRETO

Depois de muitos e longos mezes de soffrimentos motivados por um accidente de que fôra victima, deixou de existir — Mário Barreto.

Mário Barreto — era assim que se modestamente assignava o mais completo conhecedor das linguas romanicas entre nós.

Chamava-se *Mário Castello Branco Barreto*. Era filho do professor dr. Fausto Barreto e da exma. sra. d. Anna Castello Branco Barreto. Fez o seu curso de preparatorios no Collegio Militar do Rio de Janeiro, de cuja congregação veiu a ser mais tarde lustre e gala.

Simples, modesto, sem prosápias, sempre solicito e amavel, conquistava o coração a quantos se lhe acercassem.

Condescendente para com as culpas alheias, era duro e austero para com as proprias. Penitenciava-se publicamente duma falta e não se envergonhava por corrigir-se e emendar-se. Só o que não admitia era que lhe ultrajassem a amiga diletta, a amante apaixonada — a Lingua Portugueza.

Então, elle, de coração tão afectivo; elle, que a todos perdoava; que para todos tinha sempre uma palavra de carinho e incentivo, transfigurava-se: empunhava a lança, saltava á liça, debatia, gladiava. E, por isso que era paladino da verdade, tinha que vencer! vencia sempre.

Vencedor não se ufanava disso nem espesinhava o vencido. Ao contrario. Não se tranquilisava enquanto não demonstrasse, á saciedade, que, não a si, mas á verdade scientifica cabiam os loiros da victoria.

Desabrochou-se-lhe cedo o amor á lingua. Alumno ainda do grande Collegio Militar, já escrevia, em "A Aspiração", orgão official da Sociedade Litteraria, dos alumnos daquelle estabelecimento, artigos brilhantes sobre coisas do patrio idioma.

Formado em Direito, jámais deu importancia ao titulo. Fez-se professor e só isso queria ser. Não tinha maior ambição que a de poder ensinar a lingua portugueza com competencia e consciencia. Conseguiu-o realmente. Não se lhe abalançou, porém, á cathedra os ensinamentos: expandiram-se, ampliaram-se, correram mundo. Ahi estão sendo procurados, nos recantos onde se estuda o portuguez, os preciosos volumes do *Mestre*.

Com 34 annos apenas, dava á publicidade o seu primeiro trabalho: "Estudos da Lingua Portugueza". Tamanha e tal copia de conhecimentos já então revelava, que nunca se dissera, pela leitura do volume, estar ainda no verdor dos annos o erudito autor. Por essa época do illustre José Leite de Vasconcellos, o sabio philologo luso: "Do Correio da Manhã, do Rio de Janeiro, está inserindo o dr. Mário Barreto, professor do Collegio Militar daquella cidade, uma série de *Cartas philologicas*, que são muito instructivas, porque o autor, profundo conhecedor não só da lingua portugueza que, no que é cotidiano, já como cá, vae decaindo da propria correcção, se apoia constantemente em textos classicos para justificar as asserções que faz.

Vantajoso seria para os estudiosos reuni-las em um volume".

Pobre, vivendo exclusivamente do ensino, fazia *Mário Barreto* inauditos esforços por estar em dia com todas as publicações philologicas estrangeiras, cuja abundancia de preço os estudiosos é que podemos patentear.

Era de ver-se-lhe a alegria com que parlava um novo livro. Não se detinha, não descansava até lê-lo dum folego, lapis na mão, anotando-lhe os passos interessantes. E, se em seguida escrevesse um artigo, já vira, na certa, a referencia e o comentario á obra, de que, muitas vezes, não existia, em nosso mercado, um só exemplar. O Mestre recebera-a directamente.

Se ahi não estivessem falando mais alto e eloquentemente que todas as vozes os livros de Mário Barreto, a direcção em que esteve da "Revista de Philologia" bastaria, por si só, a elegê-lo como um dos mais conspicuos philologos que o Brasil tem possuido.

Não pretendemos, ao falar de *Mário Barreto*, fazer-lhe o necrologio. Outros já o fizeram com maior brilho.

Não podiamos, porém, discipulo e amigo que fomos do grande Mestre, deixar de nos expandir, em lagrimas sentidas que se nos vão derivando por estas laudas. A grande dôr que nos atassalha o coração ao vermos partir para todo o sempre aquelle que, mais que Mestre, foi o amigo afeiçoado.

Duma feita, escrevendo a respeito de *Mário Barreto*, o sr. Conde de Pinheiro Domingues (João Curioso) comparou-o a Gonçalves Vianna. E — estranha coincidencia! — sem que nos esforçassemos para isso, acudiu-nos agora á imaginação as mesmas palavras com que Candido de Figueiredo se referiu a Gonçalves Vianna por occasião do seu deceso: "... raramente, num homem de cerebro tão opulento, terá pulsado tão grande, tão nobre e tão generoso coração."

Rio, Setembro, 1931.

Prof. Arnaldo Bellucí.
(Do Instituto La-Fayette).

6) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

CHARLES G. NORRIS

FILHOS

Novela da familia americana

(Traduzido especialmente para o Correio da Manhã)

tornar confortavel. Sempre pareceu maltratada. As depredações de pequeninas mãos e pequeninos pés deixaram-lhe muitas marcas.

A varanda era o seu ponto mais attraente. Olaf, o scandinavo silencioso de barba vermelha, que cuidava do prado e do jardim quando não tinha outra coisa para fazer, conservava alguns vasos de plantas em um de seus cantos, e tambem ahi, uma latada de parreira, alcançando o telhado, offerecia uma cortina impenetravel aos raios solares. Protegidas por essa cortina, Camilla e Tilly estenderam uma rede, puzeram tapetes no chão, arranjaram uma mesa e algumas frageis cadeiras. Ahi, nas noites ou nas tardes quentes, alguns membros da familia usualmente se encontravam. O canto da varanda era muito mais confortavel do que a rigidez do locutorio, com as suas janellas de cortinas engommadas de rendas de Nottingham e moveis estofados.

Em cada lado da casa erguiam-se os carvalhos de troncos retorcidos que davam á propriedade de Carter o nome de "Los Robles": dois ao norte e um, magnifico, gigantesco, ao sul. O campo de gramado, de forma oval mal tratado, tinha aqui e ali uma variedade de arvores. Matty é que as havia plantado, mesmo antes da casa ser construida. Ella se recordava dos arvoredos que cercavam a fazenda de seu pae, na sua mocidade, e agora ali tinha uma bella magnolia, um alto azinheiro, alguns esguios pinheiros, um cypreste coberto de pó, e, quasi no centro do gramado, uma especie curiosa conhecida da familia pelo nome de "arvore do macaco". Tinha uns ramos distendidos e pelludos, que pareciam alongar-se diabolicamentete para apanhar qualquer viandante incauto, num abraço malefico. Bart tinha-lhe um medo cordial e evitava-a.

Paragrapho 3.º

Estendida de bruços sobre um dos gastos tapetes que cobriam o chão da varanda, com o rosto apoiado nas mãos, balançando descuidadamente suas pernas para a frente e para trás, Eva Ann estava lendo "The Wide, Wide World", nos ultimos clarões do dia. Assim que ouviu o rumor da chegada de seu pae, que pisava pesadamente no terreiro arelento, rapidamente fechou o livro e correu a encontral-o, envolvendo-o com os seus bracinhos.

"Então, queridinha — "hello", queridinha" — disse o capitão Dan, alisando o seu sedoso cabello castanho. "Que ha ? Aconteceu alguma coisa ?"

Elle sempre lhe fazia as mesmas perguntas. Sorrindo-lhe, a menina abanou a cabeça. E ao miral-a, Dan sentia não ter podido trazer-lhe da villa a "encommenda" habitual. E limitou-se a pescar no bolso do collete uma bala de hortelã-pimenta, que lhe deu.

"Onde está mamãe, queridinha ?"

"Não sei, papá; é possivel que esteja lá em cima."

"Tenho que ver o que houve com a bomba; soube que o motor a gaz não está funccionando; Josh me disse que se quebrou e que não teremos agua em casa amanhã, se não fôr feito o concerto. É provavel que eu demore a vir cear."

"Dir-lhe-ei isto". Com estas palavras, a pequena já se achava em meio da escada. Ella sempre foi assim, pensou o pae — sempre prompta a prestar um serviço. E fel-a deter-se com um gesto rapido, porque, pelo espelho em frente á porta, vira sua mulher que se approximava. Matty appareceu.

"Oh ! é você ?" — disse ella a Dan. "Já de volta ? Como vae a eleição ?"

Mathilda Carter era agora uma senhora pesada e corpulenta, de quarenta e dois ou quarenta e tres annos. Possuia, em extraordinario grão, um estado de espirito moderado, imperturbavel. Ás vezes, quando Dan se aborrecia com ella, dizia-lhe que a sua serenidade nada mais era do que uma estupidez de ovelha. Nada houve que agitasse Mathilda. Ella fôra uma joven elegante, com olhos escuros e tez clara, mas a belleza a abandonára. Agora, já está tão adiposa, de quadris tão largos, que o seu passo é lento e pesado. Um chumaço de gordura engrossa-lhe a nuca e seus braços movem-se como bolas de carne gordurosa. Sobre sua testa alta, usa um molho de aneis de cabello castanho que prende á cabelleira por meio de grampos invisiveis. Mas sua physionomia jámais foi desagradavel. Tinha alguma coisa de distincção, e as linhas do seu rosto revelavam um caracter definido. Mathilda era uma verdadeira mulher e nada mais ambicionava. Suas unicas preoccupações eram a religião e os filhos. Só Deus sabia o que ella almejáva, quaes os seus sonhos e a que aspirava, quando, ao cair daquella noite de novembro, fugiu com o seu joven namorado, para se casar. Havia muito tempo, um longo tempo, que Mathilda partira, e outro sêr, inteiramente differente, tomára seu logar: Mathilda Crane não tivéra uma vida placida; Mathilda Carter tinha-a pouco mais.

Seu marido ás vezes ficava a imaginar o que ella delle pensaria. E nunca chegava a uma conclusão. Seus sentimentos eram, em geral, curiosamente indefiniveis. Em certas occasiões tinha para com elle verdadeira ternura, principalmente quando o via cansado e cheio de trabalho; mas muito frequentemente a emoção que elle lhe fazia despertar chegava ás raias do aborrecimento. Mathilda o temia. Aprendêra a não trair esse temor, mas apavorava-se ante as violentas coleras do marido e ante a maneira irritante delle castigar os filhos. Recorria a todos os subterfugios, para não o provocar. Dahi a sua apparencia de placidez; nunca lhe respondeu quando elle a censurava; nunca lhe respondeu mesmo que tivesse o que dizer. É que por vezes percebia que, dissesse-lhe o que considerasse mais justo, elle se aborreceria do mesmo modo.

Paragrapho 4.º

Assim nesta noite. A brandura, a doçura caracteristica da sua recepção, as perguntas perfunctorias, seu pretendido interesse por um assumpto que, elle estava certo, não a interessava, irritaram o capitão Dan. Ella sabia, disse Carter de si para comsigo, que elle voltára á casa muito mais tarde do que promettêra; e quanto á eleição ? Estava seguro de que Matty não tinha o menor interesse pelo caso, não nutria a menor preoccupação pelo que ia acontecendo. Comtudo, elle nada disse. Beijando-lhe o rosto quente e gordo, seguiu para o interior da casa, não sem lhe dizer que não o esperasse para celar e apenas puzesse a cafeteira sobre o fogão da cosinha, para que elle se servisse quando entrasse.

Ia já subindo a escada, quando Camilla e Tilly appareceram no topo. Ao vel-o, ellas recuaram, e Tilly começou a rir nervosamente.

"Boa noite, meninas" — disse Dan, empurrando-se para cima da escada, com a mão fortemente apoiada na balaustrada.

Ao passar, observou cada uma ligeiramente, sob a luz turva do corredor. Camilla, como sempre doce e attraente, com os seus cabellos e olhos escuros. Usava uma bella miniatura oval, um broche suspenso por uma fina volta de ouro, que tornava o seu pescoço perfeito e branco, mais branco e mais perfeito. Tilly, com o seu tic habitual, os cilios a bater nervosamente, encolheu-se á passagem do pae, agarrando-se á irmã.

Com um pensamento rapido nesse gesto, o capitão Dan dirigiu-se para o seu quarto e de Matty afim de se livrar da roupa da cidade, que elle odiava. O casaco e o collete pareciam-lhe ataduras em volta dos hombros e do peito. Arrancou-os com energia, atirou-os com um pontapé para um canto do assoalho e enfiou o fato usado de belbutina, prendendo a bôca da calça á bota de cano curto, com uma satisfação absoluta.

Paragrapho 5.º

Com a bengala de volta no braço, Dan saiu bem disposto do quarto. Quando em casa, elle não usava casaco e o collete sempre ficava desabotoado, fechando-o apenas a pesada cadeia de relogio. Descendo pela outra escada para a cosinha, que tresandava a assados e se enchia do chiado das frigideiras, emquanto Matea apressava os preparativos para a ultima refeição do dia, Dan saiu pela porta dos fundos. Ali, atrás da casa, elle parou e, mesmo no escuro, examinou o nivel da agua no deposito, observando o que temia — que o tanque estava quasi vasio. Precisamente ántes de partir para Guadalupe, havia dado ordem a Martinez para que começasse a enchel-o. A bomba funccionava por meio dos primeiros motores a gaz trazidos á California, queimando petroleo distillado que vinha de San Francisco em grandes tambores de ferro. O capitão Dan havia-se familiarisado com essa especie de força motriz nas minas de Almaden, e alguns annos mais tarde mandava encommendar aos fabricantes de Glasgow um para usar em "Los Robles". Chegado este, elle se encheu de enthusiasmo.

"Com os demonios, com os demonios !" — repetia Dan exasperado.

Umas cem jardas ou mais além do "Campo Chinez", não muito longe das margens da angra, erguia-se a casa do poço. Esse poço media uns cento e quarenta pés de profundidade e tinha dois tunneis lateraes; abastecia de agua toda a familia, além de a fornecer para regar o jardim e para matar a sêde aos animaes nas estrebarias e nos curraes mais proximos. O motor a gaz e a bomba estavam abrigados em um pequeno barracão de madeira de uma duzia de pés quadrados.

Já estava quasi inteiramente escuro quando o capitão chegou ao logar, e dentro do barracão não havia luz de qualquer especie. O abrigo estava deserto. Procurando entrar, Dan bateu com o pé em uma peça de ferro. Teria cai-

(Continúa)

NO MUNDO DA TELA

A MULHER QUE PERDEU A ALMA — Metro Goldwyn-Mayer

Kent Douglass é um novo artista que surge. A Metro Goldwyn-Mayer vae apresental-o ao lado de Joan Crawford em "A Mulher que perdeu a alma" — um luxuoso film, cuja estréa está marcada para a semana vindoura, no Palacio Theatro

O PRINCIPE DOS DOLLARES

Edward Everett Horton é um dos elementos comicos de "O Principe dos Dollares", que o Gloria vae apresentar, em reprise, esta semana

AS NOVAS ESTRE'AS DA UNITED ARTISTS

O primeiro film que a United Artists vae lançar, no mez vindouro — *UMA NOITE SUBLIME* — E' tem como pricipaes interpretes a Evelyn Laye e a John Boles. Este ultimo é figura por demais conhecida do publico. O seu nome, desde o advento do cinema sonoro e falado, tomou vulto e, hoje, é um dos mais celebres do moderno cinema.

UMA NOITE SUBLIME foi dirigido por Geoge Fitzmaurice. Desenrola-se a sua historia em Budapesta, a cidade da alegria e dos condes enamorados... e num castello,numa pequena localidade, poetica, de bucolica belleza, a acção se desenvolve em scenas encantadoras e — por momento — bastante maliciosas... Lulyan Tashman e Leon Errol apparecem no elenco deste luxioso film.

INDISCRETA terá a sua estréa no Palacio Theatro, algumas mais tarde. Deste film, Gloria, Swanson é a estrella. Ao seu lado, em outros papeis, estão Ben Lyon, o sympathico artista, Arthur Lake, num desempenho admiravel, Barbara Kent, um mimo de mulher, Monroe Owsley, o cynico que conseguiu a sympathia das mulheres...

Com estes films, a United Artists vae continuar a apresentar as suas producções ainda nesta temporada, restando ainda para a alegria dos *fans* algumas outras de sensação.

ESPOSA DE NINGUEM — Paramount

Ruth Chaterton e Paul Lukas em "Esposa de Ninguem", film da Paramount, no qual foi applicado o processo de synchronização em portuguez. O Capitollo vae exhibir o film, a partir de amanhã

DREYFUS — Programma Serrador

Fritz Kortner numa scena de "Dreyfus — um film que arrebatou a Europa, revivendo o mais sensacional caso da historia da França. O Programma Serrador vae apresental-o muito breve, num dos cinemas da Companhia Brasil Cinematographica

Si o "cso Dreyfus", em si, despertou tantas emoções e originou tanto barulho no mundo inteiro, emquanto se desenrolava o seu processo, nada commoveu mais a Universo, nesses dias celebres, que a cerimonia da degradação, é que nós tambem vamos ver agora, pois que a Companhia Brasil Cinematographica o adquiriu, para fazer delle mais um de seus já celebres Programmas Serrador. "Dreyfus", possue no papel principal uma figura de um grande obra prima que vem fazendo futor na Europa e America do Norte, quando o pobre official, acusado injustamente, processado e condemnado, se viu como victima da actroz cerimonia em que lhe arrancaram divisas e dolrados, tiram-lhe o kepi e lhe quebraram a espada.

Naquella época, a "Pall Mall Gazete", uma das folhas inglezas que mais reserva vinham guardando quanto ao processo Dreyfus, em si, ao ter conhecimento da solemnidade horripilante, abriu os seus diques de serenidade para escrever, entre outras cousas, o seguinte:

"Não ha muito que a Europa mettia á bulha o Imperador da China pelo seu systema obsoletamente barbaro, de punir arrancando botões ao accusado.

Comtudo o contagio já se communicou a França. Custa a perceber o proveito da impulsiva scena celebrada sabbado na praça da Escola Militar. A degradação symbolica, nas leis militares, é uma reliquia da Idade Média, em que a investidura se operava tambem por um ritual solemne.

Scena horrivel em sua grandiosidade, ella espantou o mundo. Pois bem,essa scena em toda a sua crueldade, mas tambem em toda a sua veracidade, é repetida no film "Dreyfus", uma verdadeira destaque como Fritz Kortner.

O PROCESSO DE TILLY FERRANTES, BREVE, NO ELDORADO

"O processo de Tilly Ferrantes" é um desses films cujo enredo obriga o espectador, mesmo o mais indifferente, a sentir as emoções que agitam os interpretes, na tela. Sem querer, elle participa da acção e faz parte do elenco, tal a naturalidade com que se desenrola o film.

O film começa na scena do tribunal, mas, insensivelmente, os pedromos de questão vão se apresentando na tela, num nexo logico que mais e mais interessa a platéa. E' o reviver total do acontecimento, com todas as suas nuances e colorido.

Finalmente, o veridictum, tremendo, que esmaga Tilly Ferrantes no banco dos reus. E, de repente, imprevistamente, inopinamente, um acontecimento que muda integralmente a face da questão.

E' a interpretação, principalmente a de Lil Dagover e Ivan Petrovicht, é admiravel. Elles sentem, com intensidade, assombrosa, todas as emoções que deveriam pertubar os agentes reaes do enredo. São artistas que mais uma vez se impõe pela naturalidade, pelo talento, pelo genio artistico.

A MUSICA DE "SANSSOUCI" É LINDA

Sobre a musica de "Sanssouci" basta dizer que ella muito influirá no espirito do publico porque é uma collecção de real valôr nesta pellicula. Além das conhecidas marchas militares do seculo XVIII, executadas por uma banda militar, foram usadas varias composições de Schmidt-Cantuor, celebre compositor, e que, sejam minuetos, solos de flauta etc. Ouvem-se as seguintes marchas: "Marcha de parada do batalhão de guarda", "Marchas de Pretzellin e Hohenfriedberg". Ha tambem duas lindas canções, uma velha canção de amor franceza e outra allemã, cantada pelo mesmo adoravel.

Pela magnifica interpretação de Otto Gebuhr, a figura de Frederico, o grande e quasi real, assistiu. Com crescente enthusiasmo vemos apparecer esse rei, em carne e osso, conversando espirituosamente com "Sanssouci", mostrando-se como politico ladino, marechal audaz e homem de grande coração. Este film constitue um acontecimento de inesquecivel impressão e de magnificencia inesquecivel. Está por poucos dias a acção estarrecedora de "Sanssouci" que nos seja mostrado, num dos grandes cinemas da Avenida.

UM NOVO FILM DE JOAN CRAWFORD

E' preciso dizer mais sibre "Paid", esse film admiravel, estupendo de dramaticidade, que a Metro-Goldwyn-Mayer estreará de amanhã a oito dias, dia 2 de Novembro, no Palacio-Theatro, sabendo-se que Joan Crawford é, num grande trabalho dramatico, a sua estrella, que é "A Mulher que Perdeu a Alma"? Joan Crawford significa, hoje, num film, tudo. Ella e a alma dos films que têm o seu nome á frente do elenco. Joan Crawford e uma personalidade que offusca os maiores predicados que a rodeiam num film. Ella está sendo augardada com enorme interesse, por isso, em "A Mulher que Perdeu a Alma", por que o nosso publico já sabe, aliás, que esse é o seu primeiro verdadeiro trabalho dramatico, um trabalho que fará esquecer aquelle desempenho sincero, impressionante, que ella fez em "Noivas Ingenuas"...

CLARA BOW — NO PATHEÉ

A linda indicadora do cinema, que é a viva e formosa Clara Bow, proporciona ao publico, nesta sua ultima creação, uns bons momentos de alegria e ao mesmo tempo dá-nos algumas scenas repassadas de sentimentalidade.

Clara Bow, não gostava da pontualidade, e isso occasiona excellentes momentos comicos que divertem deveras.

"Indicadora de Cinema", tem tudo para agradar o publico. Primeiro, a carinha brejeira de Clara Bow, e depois, os scenarios elegantes, technica perfeita, bôa gravação, enredo suggestivo, cheio de leveza e de graça, emfim é um film que contenta os mais exigentes. E' este o novo programma do Pathé.

BARBETTE DESPEDE-SE, HOJE ...

Uma semana de uma excitação immensa despertada por um trabalho que é todo elle um conjuncto de arte em execução e de surpresa em cada momento pela originalidade desse mesmo trabalha — eis o que nos tem proporcionado Barbette. Artista de um genero que não é novo fez entretanto correr o seu nome pelo orbe inteiro pela originalidade do que apresenta verdadeiramente inedito. E todo o mundo reconhece isso, não só enchendo a platéa do Odeon, como tem succedido nestes ultimos dias, ou melhor, por toda esta semana, mas tambem não regateando aplausos aos feitos de Barbette. E a gente, ao terminar o espetaculo, não sabe que mais admirou si a arte em si, de uma gymnastica que é sui generis, si as emoções que sentiu no desenrolar desse exercicios magnificos — ou então, si o luxo e a graça com que se apresenta a artista.

Uma semana... E hoje será o ultimo dia em que Barbette se apresentará no palco do Odeon, informação que deverá servir a todos quantos não tenham podido ir áquella casa elegante, ou que ainda queiram ver uma vez Barbette.

O TENENTE SEDUCTOR — PARAMOUNT

O publico não póde fazer idéa do que é esse novo film de Maurice Chevalier... E' uma producção destinada a ficar em cartaz muitas e muitas semanas. E' qualquer coisa que o cinema — tanto silencioso como falado — ainda não nos tinha dado. Um film que, neste fim de temporada, veiu para ganhar a palma — para obter e alcançar a maior victoria do anno. A Paramount vae apresental-o, breve, em dois cinemas — o Capitollo e o Imperio. A gravura deixa vêr Chevalier e Mary Hopkins numa scena

A ascensão vertiginosa de Maurice Chevalier, á qual O Tenente Seductor parece fixar o definitivo zenith, tem sido o thema de commentarios em todos os paizes e principalmente entre as figuras primaciaes do cinema americano.

Nas especulações que o thema lhes suggeriu essas, despeitados decerto não computaram o elemento "personalidade", que afinal, encerra o verdadeiro segredo do triumpho de Chevalier. Mas do que isso, elle proprio não parece aperceber-se d'esse factor do seu exito. Basta lel-o, nas suas mais recentes entrevistas para d'isto ter a perfeita convicção:

"Eu já nasci por certo com o desejo de divertir o publico. E as minhas licções por isso mesmo, não as estudei em livros. Estudei-as analysando outros homens, outras mulheres que souberam semear a gargalhada e assim tornar o mundo mais alegre. Estudei-as em mim proprio, procurando dividir-me em dois, afim de poder criticar no palco *"esse tal de"* Maurice Chevalier, critical-o como se elle fosse Maurice Chevalier e eu qualquer individuo, menos identificado com o pessoal dos *music-halls*. E' deste modo que me tem sido possivel descobrir nesse actor alguns defeitos e critical-os muito severamente. E é preciso dizer em seu abono que elle me escuta muito submissamente."

Mas fosse embora este o caso ainda uma vez depois da creação da obra de Lubitsch. O Tenente Seductor, temos a certeza que Chevalier, o critico, não encontraria pé por onde censurar Chevalier, o artista, que nos dá nessa linda obra a mais perfeita das suas creações.

PAPAE PERNILONGO — FOX MOVIETONE

Janet Gaynor e Warner Baxter vão apparecer, sexta-feira, na téla do Odeon em "Papae Pernilongo" — uma historia deliciosa que era a grande ambição da carreira artistica de Janet Gaynor. O seu papel nesse film, disseram os criticos, é o maior e o melhor de toda a sua vida de estrella. A Fox Movietone vae obter um grande successo

A verdadeira e valiosa caridade é anonyma. Quando se faz um bem, um beneficio, jamais o sincero doador admittirá que seu nome figure em lettras de forma em jornaes ou revistas. Não concederá entrevistas acompanhadas das poses classicas especialmente para tal jornal ou tal magazine. Nos Estados Unidos, uma vez um professor perguntou a um alumno qual era o homem mais rico do mundo, e o menino provou na sua pouca edade que era um profundo conhecedor das coisas, e respondeu um Senhor Anonymo — .No caso de Jervis Pendleton, homem rico com quarenta annos bem empregados protegeu muito tempo o Orphanato de Mrs Lippett, que mantinha á sua custa este estabelecimento, no qual elle era conhecido como John Watson. Judy Abbott, uma jovem internada, pelas suas qualidades intelectuaes foi por elle escolhida par obter uma educção mais elevada. Sob a sua protecção occulta, ella sempre pensou no seu bemfeitor como o "papae pernilongo". Imaginem a estupefação de Judy quando soube que Jervis Pendleton que ella conhecia como um perfeito "gentleman" era o mesmo "papae pernilongo" que sempre povoou a sua cabecinha sonhadora. A este facto podem assistir vendo Janet Gaynor com Waner Baxter na producção Fox Movietone — Papae Pernilongo — a suprema e ambicionada interpretação de Janet, extrahida da novella de Jean Webster, direcção de Alfred Santell. O Cinema Odeon apresentará este desempenho de Janet e Baxtr na proxima sexta-feira.

BEIJA-ME OUTRA VEZ — Warner-First National

Para o mez a Warner First apresentará ao Rio um film deslumbrante. Trata-se de uma opereta bellissima, destinada a encher de riso e amor a cidade inteira!

Bernice Claire, depois de alguns mezes, vae voltar em "Beija-me outra vez" uma opereta luxuosa e colorida da Warner-First National. O Palacio Theatro vae apresentar ao seu publico esse film, dentro de algumas semanas

BEIJA-ME OUTRA VEZ é o seu titulo, que já promette muito... Sua principal figura, é uma nossa querida: Bernice Claire, a creaturinha adoravel, a maior soprano de sua patria, que tanto e tanto e tanto nos seduziu em No No Nanette, com sua garganta privilegiada... Com elle as "fans" terão o prazer de rever o elegantissimo e bello Walter Pidgeon.

Completam a distribuição desse luxioso film da Warner First, a deliciosa e jovem June Collyer e o impagavel Edward Everett Horton, nos papeis de maior importancia... O Palacio Theatro, da Cia Brasil foi o cinema escolhido para a exhibição de Beija-me outra ve...

A DEBANDADA — NO IMPERIO

Numa peça, num romance ou um film pode haver arrojo de concepção, pode haver grandiosidade, pode haver fantasia, mas a realisação nunca será de molde a agradar plenamente ao nosso publico e a empolgal-o se não tiver tambem um pouco de romance e um pouco do sentimento.

Que querem? O nosso publico é assim, immensamente sentimental antes de mais nada.

E por isso é que se pode prognosticar para "A Debandada", o film que a Paramount vae apresentar amanhã no Imperio, dias seguidos do mais ruidoso successo.

Fay Wray, a grande romantica da téla, é a heroina do film. Richard Arlen, o moço galã athleta de que tanto gosta o nosso publico, vive a primeira figura masculina do trabalho.

Com esses elementos, "A Debandada" vae ter uma semana de victorias, de triumpho, de exitos continuados, empolgando quantos o forem ver, a partir de amanhã, no Imperio.

SEVILHA DE MEUS AMÔRES

Ramon Novarro vae apparecer na versão ingleza de "Sevilha de meus Amôres", ao lado de Dorothy Jordan. O Palacio Theatro exhibir, o film

UM YANKEE NA CÔRTE DO REI ARTHUR

"Um Yankee na Côrte do Rei Arthur" é de facto, uma reprise que se impõe.

Durante a semana de exhibição no Pathé Palacio, o successo obtido, foi deveras notavel, e, caso xetraordinario, este successo dia a dia ia augmentando, numa proporção assombrosa. Esse periodo de tempo de exhibição, foi demasiado limitado, attendendo-se a grande multidão, que desejava apreciar tão sensasional film.

Will Rogers tal qual apparece em "Um Yankee na Côrte do Rei Arthur", que o Pathé Palacio vae exhibir, amanhã

E assim, innumeros eram os pedidos solicitando uma reprise, porque muitas e muitas pessoas não poderam vêr a magistral obra comica de Mark Twain, levada a tela de maneira estupenda, a que a veia comica do grande humorista Will Rogers, empresta relevo soberbo.

E assim, O Yankee na Côrte do Rei Arthur, se acha de novo na tela do Pathé Palacio, para delicia dos espectador. delicia dos espectadores dos es-

Não somente é digno de nota nesse film, o espirito formidavel, mas tambem o prodigio de technica, reproduzindo luxuosamente e magistralmente a côrte do Rei Arthur, no seculo VII. Myrna Loy, Frank Albertson, Maureen O'Sullivan Rogers, os principaes interpretes, são merecedores dos maiores elogios pela excellente interpretação

A VICTORIA DE CARLITOS

Charlie Chaplin venceu, em toda linha, na luta em que se empenhou com os "talkies". "Luzes da Cidade" não é só uma das maiores producções do genial inglez: é, certamente, o melhor film que surge nesta éra dos "falados"...

Nós, que estavamos aturdidos com a mediocridade da maioria dos films, rejubilamonos assistindo a essa obra prima da arte silenciosa, que, só ella, supplanta todas "operetas" e "revistas" cinematographicas até hoje apparecidas! Aliás, os americanos já comprehenderam o erro em que permaneciam e voltam-se, paulatinamente, á antiga technica do cinema, quando o silencio falava mais do que tudo...

Como todos os films de Chaplin, a tragedia e a farça aliam-se ás mãos, descrevendo o amor de um vagabundo por uma cega. Os caracteres estão muito bem traçados, com toques crueis de realismo. As lagrimas surgem a todo instante, logo suavisadas pelo riso, que explode continuamente. A ironia da scena inicial é a admiravel, com aquelles discursos falados; as scenas do suicidio e da luta de box são outras paginas formidaveis de cinema.

Emfim, "Luzes da Cidade" é film que, visto duas ou mais vezes, sempre apresenta um novo detalhe, um symbolo ainda não apreciado. Carlito sabe dosar, como poucos, o pathetico e o comico. Cite-se a scena em que elle surge, fugindo da policia que chega. Aquelle quadro é uma composição magistral de tragedia, logo estabela pelo riso, que elle vive com o proprio mido ladrão, encaminha os policiaes no local do furto. As scenas que elle vive com o ceguinha são sentimentaes e bem humanas. A musica está muito bem adequada. Isto vem provar a falta que, presentemente, está fazendo o complemento musical dos films.

Graças sejam dadas a Chaplin, pois elle fez vêr aos cineastras americanos o caminho errado que palmilhavam e do qual estão retrocedendo, em tempo.

HARRY BLAKE.

EMPOA AS MINHAS COSTAS, NO ELDORADO

A toilette com que a linda estrella apparecia em scena escandalizara o "mayor" da pequena cidade, e, no mesmo dia, ella foi intimada a mudar de vestido se quizesse continuar a exhibir a sua arte. Com aquillo, porém, a estrella não podia concordar. Se as suas costas eram bonitas, se o seu collo era lindo porque não mostral-o a toda a gente? E assim, ella resolveu convencer o "mayor" de que estava errado, erradissimo.

E partiu para a casa do "mayor" disposta a tudo. Lá chegando, poz em acção todos os recursos de mulher bonita; o resultado foi admiravel. O "mayor", o filho do "Mayor", o medico da casa, e até o chauffeur se deixaram vencer e convencer a ponto de... offerecerem-se para empoar as costas da seductora estrella.

Assim resumido, têm os leitores uma pallida idéa do enredo de "Empôa as minhas costas", a encantadora alta comedia da Warner Bros, que o Eldorado vae exhibir amanhã.

Como interpretes desse trabalho delicioso, veremos Irene Rich, que voltou a occupar, nos modernos films, o logar de destaque que sempre teve, e Andrey Ferris e André Beranger, dois outros astros de grande fulgor.

No palco, o Eldorado continuará a apresentar amanhã a Companhia do Fantoches do Cav-Enrido Salici, cujos espectaculos irão sómente até quarta-feira, devendo estréar quinta-feira "Les quatro Horam" os admiraveis e sensacionaes bailarinos acrobaticos que Paris, Londres, Berlim e Buenos Aires consagraram como os mais extraordinario no genero.

COLLEGAS DE BORDO — Metro Goldwyn-Mayer

Robert Montgomery e Dorothy Jordan numa scena da deliciosa alta comedia da Metro Goldwyn-Mayer — "Collegas de Bordo" — que o Palacio Theatro vae exhibir a começar de amanhã

O Palacio-Theatro vae estrear, amanhã, "Shipmates", ou melhor "Collegas de Bordo". Film da Metro Goldwyn Mayer, como se sabe. Principal interprete Robert Montgomery, elevado á categoria de "estrella" e justificando plenamente essa distincção que lhe conferiu a Metro. Em "Collegas de Bordo" temos a melhor apparição de Robert Montgomery, até aqui. Temol-o vibrante, alegre, sympathicissimo, muito mais expressivo que nos films anteriores. Dorothy Jordan, Ernest Torrence, Hobarte Bosworth e Ukelele Ike — o sempre interessante Ukelele Ike! — São as restantes figuras do film, que é um mundo de alegria junto a mundo de emoções fortes, film para o qual a Metro obteve cooperação da Marinha de Guerra Norte-Americana.

Não é exagero dizer que a Metro tem em "Collegas de Bordo" um dos seus melhores e maiores films deste anno. Alliás "Collegas de Bordo" é, no menor detalhe, film da Metro Goldwyn Mayer. Na technica, no tratamento, na escolha do enredo, na felicidade da direcção — em tudo...

FILMS DA METRO-GOLDWYN-MAYER

Ramon Navarro na figura de Juan de Dios; Doroty Jordan como Maria Consuelo; Renée Adorée como Lola, uma ballarina, e Ernest Torrence como Tio Estaban, o protector de Juan de Dios. Essas são as quatro primeiras figuras e as quatro primeiras personalidades de "SEVILHA DE MEUS AMORES", o romance delicioso que a Metro-Goldwyn-Mayer ha tanto tempo nos promette e que terá, finalmente, daqui a dias, sua estréa. Mais seductor, mais sensacional, ainda, que "A Divorciada". Um desempenho ainda mais proprio para Norma Shearer... E que mundo de vestidos bonitos no corpo de Norma Sherer, e que seducção de ambientes, e que estupendos artistas secundando Norma Shearer: Neil Hamilton, Robert Montgomery, Irene Rich, Marjorie Rambeau: Em summa um novo "hit" da Metro-Goldwyn-Mayer!

INDISCRETA — United Artists

Arthur Lake nunca antes tivera tamanha oportunidade como a que lhe deram em "Indiscreta" — film da United Artists, a estrear, muito breve no Palacio Theatro, a luxuosa casa de espectaculos da Companhia Brasil

PAGANDO O PATO — Fox Movietone

El Brendel e Fifi Dorsay são duas figuras que o publico aprecia e applaude. Amanhã, o Odeon principal a exhibir uma comedia gozadissima da Fox Movietone — "Pagando o Pato" — onde ambos apparecem